CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.269

Catorze mortos no gravissimo desastre do avião da VASP que caiu e se incendiou ontem no Jabaquara

ENCERRADA A CONFERENCIA DE S. FRANCISCO

Assinado o "mais generoso e humano tratado de paz jamais imposto a uma nação derrotada na guerra"



O PREFEITO DE SEOUL APRESENTA SEUS FILHOS — SEOUL, Coréia — O gal. John W. O' Daniels, comandante do 1.o Corpo dos Estados Unidos, é apresentado pelo prefeito de Seoul, Kim Teh Son, aos três filhos deste. O prefeito e toda sua familia já estavam em Seoul quando a Coréia foi erigida em Estado soberano e independente. (Foto UP — ACME).

A U.R.S.S., POLONIA E CHECOSLOVAQUIA NÃO COMPARECERAM À REUNIÃO EM QUE SE REALIZOU A SOLENE ASSINATURA DO TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

SÃO FRANCISCO, 8 (AFP) — A Conferencia de São Francisco foi oficialmente encerrada às 18 H. 55 (GMT).

* * *

SÃO FRANCISCO, 8 (AFP) — Após ter o sr. Dean Acheson declarado abertos os trabalhos da reunião convocada para a assinatura do Tratado de Paz com o Japão, teve inicio a chamada das diversas delegações, sendo o representante da Argentina o primeiro a assinar o documento.

O BLOCO SOVIETICO NÃO COMPARECEU A' REUNIÃO PARA A ASSINATURA

SÃO FRANCISCO, 8 (AFP) — O sr. Andrei Gromyko, chefe da delegação da URSS, bem como os delegados da Polonia e da Checoslovaquia não compareceram à reunião convocada para a assinatura do Tratado de Paz com o Japão.

Os delegados comunistas deixaram, hoje de manhã, de automovel, o edificio da Opera de São Francisco, onde se realiza a conferencia.

S. FRANCISCO, 8 (U.P.) — O Tratado de Paz com o Japão firmado hoje em São Francisco, foi qualificado por seus autores como o "mais generoso e humano jamais imposto a uma nação derrotada na guerra".

Em essencia, o Tratado pôr fim ao estado de guerra entre o Japão e os aliados e formaliza a determinação dos signatarios de cooperar em "amistosa associação".

Embora despoje o Japão de suas colonias de pré-guerra, o tratado não exige reparações aos japoneses; põe fim à ocupação aliada; reconhece a plena soberania do Japão, e compromete o Japão a tornar-se membro das Nações Unidas.

São os seguintes os principais pontos do extenso documento:

1 — Cessação do Estado de Guerra entre o Japão e os aliados.

2 — Os aliados reconhecem a posição do Japão como nação soberana.

3 — As tropas aliadas de ocupação serão retiradas do Japão dentro do prazo de noventa dias

(Conclui na 3.a página).





Ameaça Londres usar da força armada contra o Irã caso se concretize a expulsão de suditos ingleses

AFIRMA ENTRETANTO O GOVERNO IRANIANO QUE NÃO VOLTARÁ ATRÁS NO SEU "ULTIMATUM" — RECRUDESCIMENTO DA TENSÃO ENTRE OS DOIS PAISES

LONDRES, 7 (U.P.) — A Grã Bretanha deu celeridade aos preparativos de emergencia em Abadan e parece disposta a usar a força no caso de qualquer tentativa do governo iraniano em expulsar cidadãos britanicos da refinaria ali existente.

Funcionarios do Ministerio do Exterior declararam que a Grã Bretanha continua disposta a manter seu controle sobre a maior refinaria de petroleo do mundo e a proteger seu pessoal britanico em face de quaisquer interferencias das autoridades iranianas.

O conflito anglo-iraniano em torno do petroleo caminha rapidamente para um novo "climax" por efeito da decisão adotada ontem à noite pela Grã Bretanha de romper de uma vez as negociações com o gabinete do primeiro ministro Mohamed Mossadegh.

Aqueles funcionarios esclareceram que o governo não voltará a entabolar negociações enquanto o sr. Mossadegh liderar o gabinete do Irã.

Por sua vez, o primeiro ministro Clement Attlee promoverá uma reunião de emergencia dos ministros para um reexame da situação no caso de quaisquer novidades no Irã. A decisão de romper as negociações com Mossadegh foi adotada durante reunião de Attlee com o secretario do Exterior, sr. Herbert Morrison, momentos antes da partida de Morrison com destino a São Francisco.

CONFISCADOS PELO IRÃ OS NAVIOS DA "AIOC"

ABADAN, Irã, 7 (U. P.) — O Irã confiscou todos os aviões da Anglo-Iranian Oil Company.

Segundo um porta-voz os aparelhos provavelmente seriam utilizados para a evacuação de cidadãos britanicos de Abadan.

Circulos britanicos informam que os funcionarios iranianos com filhos em escolas britanicas escreveram aos diretores pedindo proteção para os jovens da eventualidade de "represalias" por parte de jovens britanicos.

O GOVERNO IRANIANO LEVARA' A EFEITO O SEU "ULTIMATUM"

TEERÃ, 8 (AFP) — O ultimato de Mossadegh, dando um prazo de 15 dias à Inglaterra para apresentar novas propostas, só começará a partir da data em que for entregue ao governo britanico, declarou hoje o porta-voz oficial iraniano. Acrescentou que o Irã não foi ainda oficialmente informado do fato que a Grã Bretanha considera as negociações como já rompidas. Se, terminado o prazo, a Inglaterra não der resposta satisfatoria, — prosseguiu o porta voz — os suditos britanicos serão expulsos pela policia. Salientou em seguida que a decisão da Côrte Internacional de Haia deve ser considerada como nula, não somente pelo Irã, mas igualmente pela Inglaterra, pois que esta, reconhecendo a nacionalização do petroleo, anulou,

(Conclui na 2.a pagina).

ENCERROU-SE A CONFERENCIA DOS GOVERNADORES

— Em sessão realizada ontem, às 10 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, encerrou-se a Conferencia dos Governadores, com a apresentação das sugestões finais das varias comissões e com o assentamento de medidas do mais alto alcance para a recuperação do potencial da bacia do rio Paraná, como o aproveitamento das quedas dagua para a construção de varias usinas, o problema dos transportes quer ferroviarios quer rodoviarios, aereos e fluviais, zoneamento e povoamento de toda aquela rica região. Problemas de carater financeiro para atender as obras projetadas foram objetos de acurados estudos. Durante a sessão fizeram uso da palavra o sr. João Pinheiro Junior, presidente do Conselho Nacional de Economia, e o governador Lucas Nogueira Garcez que, em sua oração, ressaltou a importancia da conferencia que acabava de se realizar. No "clichê" o momento em que o chefe do Executivo bandeirante assinava a ata estabelecendo o convenio entre os Estados da bacia do Paraná. — (Ver noticiario pormenorizado noutra pagina desta edição).

Exporá o ministro Lafer em Washington um vasto plano de cooperação economica

Será focalizada a questão de novas inversões de capitais "yankees" no Brasil — Empenha-se Lafer em traduzir em fatos concretos as relações de amizade entre os dois paises

NOVA YORK, 8 (U.P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Lafer, chegou ontem à noite em missão oficial que, segundo se espera, seja um dos contatos politico-economicos mais importantes entre o Brasil e os Estados Unidos desde a visita, em 1949, do então presidente Eurico Gaspar Dutra.

A viagem do sr. Horacio Lafer está relacionada com a proxima conferencia em Washington da junta diretiva do Fundo Monetario Internacional, mas o ministro brasileiro tem o proposito de aproveitar sua viagem para discutir a cooperação economica entre ambos os paises com altos funcionarios do governo e os mais destacados homens de negocio.

Abordado pela "United Press", no aeroporto, o sr. Horacio Lafer disse: "Estou satisfeito de me encontrar aqui, porque poderei estudar com nossos amigos norte-americanos os problemas que afetam ambos os paises". Acrescentou que confiava em que melhorariam ainda mais as boas relações já existentes entre o Brasil e os Estados Unidos.

Espera-se que o ministro brasileiro ventile as possibilidades de novas inversões particulares norte-americanas no Brasil, a situação atual dos capitais estrangeiros e o estado do cambio exterior.

PROCURARÁ ENTENDIMENTOS SOLIDOS

NOVA YORK, 8 (U.P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Lafer, conferenciará na proxima segunda-feira com o secretario do Tesouro, sr. John Snyder, dando assim o primeiro

(Conclui na 2.a pagina).



BOMBARDEARÃO A MANDCHURIA

Adotada essa decisão pelo Pentagono, no caso de uma ofensiva maciça da aviação comunista

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Os Estados Unidos bombardearão as bases da Mandchuria, se os comunistas fizerem uma nova ofensiva uma intervenção maciça de sua viação noticia-se autorizadamente.

* * *

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Os meios informados do Pentagono confirmam que os Estados Unidos estão dispostos a bombardear as bases da Mandchuria, no caso em que uma nova ofensiva comunista fosse acompanhada de intervenção maciça da aviação que tem sua base ao longo da fronteira sino-coreana. Os responsaveis pela estrategia e pela politica militares dos Estados Unidos, informa-se, realizaram recentemente uma serie de reuniões secretas, durante as quais elaboraram um plano pormenorizado de resposta a um ataque comunista na Coreia. Esse plano teria sido comunicado ao general Riduay, com as instruções necessarias. O comandante chefe das Nações Unidas já recebeu ordem de concentrar sua aviação, sua artilharia e seus tanques, para lançar uma vigorosa contra ofensiva, em caso de ataque. Os militares norte-americanos acreditam, com efeito, que se a guerra reiniciar, as Nações Unidas não teriam outra alternativa, do ponto de vista estrategico, sendo a de tentar ocupar a Coreia do Norte.

Ainda suspensas as negociações de paz na Coréia

TOQUIO, 8 (AFP) — Chegado a Toquio no dia 3 do corrente, o vice-almirante Joy não foi ainda para a Coreia, depois de ter, segundo os circulos ligados ao Grande Quartel General, anulado varias vezes as suas passagens aereas. Entretanto, pensa-se que ele voltará dentro de um ou dois dias, no maximo, ao campo avançado, a fim de esperar aí a resposta comunista à ultima proposta do general Ridgway, referente à eventual transferencia da conferencia para outro lugar. Desde sua chegada, o vice-almirante Joy se encontra diariamente com o general Ridgway, mas um silencio absoluto envolve naturalmente essas conversações. Os meios do Quartel General se mostram atualmente bastante pessimistas quanto à aceitação proxima das propostas de Ridgway e pensam que os comunistas se contentarão, no momento, em continuar a

(Conclui na 2.a pagina).



REGRESSO À PATRIA

DEIXARAM A ALEMANHA OCIDENTAL OS TRÊS ESTUDANTES BRASILEIROS

Eram simpatizantes do comunismo — Desiludidos com a "Parada da Juventude" em Berlim — Ultimas declarações à imprensa do Velho Mundo

FRANCFORT, 8 (AFP) — Três estudantes brasileiros que, após terem assistido às primeiras cerimonias do festival de Berlim se refugiaram nos setores ocidentais da antiga capital alemã, deixaram hoje de manhã o aeroporto de Rhein Main, situado perto de Francfort, seguindo para o Brasil.

DISCURSOS CHEIOS DE ODIO AO OCIDENTE

FRANCFORT, 8 (AFP) — "Supunhamos que o festival de Berlim fosse uma especie de "Jamborre" apolitico, declararam os três estudantes brasileiros que se refugiaram nos setores ocidentais da antiga capital alemã após terem assistido às solenidades do primeiro dia do Congresso da Juventude Comunista.

"O primeiro dia do festival foi magnifico, — acrescentaram — os delegados vindos de todos os pontos do mundo, não pensavam senão em atar liames de amizade, numa atmosfera de entusiasmo. No entanto, no dia seguinte, começamos a ouvir discursos cheios de odio, pronunciados pelos dirigentes comunistas, e verificamos que todas as cerimonias do festival haviam sido organizadas com o unico objetivo de provocar as nações ocidentais. Diante disso, decidimos passar os

(Conclui na 2.a pagina).

B.C.C.

Simplifique sua vida

MANTENHA UMA CONTA NO

BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A.

RUA SÃO BENTO, 493

DEPOSITOS POPULARES ATE' CR$ 100.000,00 5%

Pacto de Segurança entre EE.UU. e Japão

Garantida a proteção da nação niponica contra qualquer agressão

SÃO FRANCISCO, 8 (A. F. P.) — Os Estados Unidos e o Japão assinaram hoje às 16,14 horas (hora local), o Tratado Bilateral de Segurança. A cerimonia de assinatura realizou-se no Quartel General do 6.o Exercito, em São Francisco.

* * *

SÃO FRANCISCO, 8 (A. F. P.) — A cerimonia de assinatura do tratado de segurança americano-japonês foi aberta hoje à tarde com algumas observações de Acheson, o qual afirmou principalmente que o tratado "acrescentou outro elo à corrente de segurança contra a agressão, forjada numa das mais importantes regiões do mundo".

Acheson acentuou igualmente que o tratado se enquadra no sistema de segurança previsto pela Carta da ONU e insistiu sobre o fato de que é o resultado de um "acordo voluntario entre os povos livres".

Esse pacto, diz ainda o secretario de Estado, ressalta de uma decisão tomada livremente pelo governo niponico e pelo povo japonês, a fim de encontrar proteção para um Japão desarmado contra uma ameaça de agressão.

O tratado de segurança, concluiu Acheson, exprime a confiança mutua entre o Japão e os Estados Unidos durante os seis ultimos anos. "Chegamos à conclusão, frisou, de que o povo japonês não quer mais o antigo militarismo e deseja sinceramente a paz".

O Japão novamente em marcha

ROBERT GUILLAIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOQUIO — Os japoneses estão novamente em marcha. Há 18 meses, quando estive aqui pela ultima vez, eles ainda estavam apalpando o corpo, a fim de verificar se havia alguma fratura. Agora, porem, estão em marcha.

Seis anos após a derrota, o povo niponico já está no terceiro ciclo de sua metamorfose de após-guerra. Não existe mais o país esmagado de 1945; o Japão que, em seis meses, atravessou a mais completa revolução de sua historia, preparada pelos Estados Unidos, o Japão da famosa fotografia de que todos ainda nos recordamos — o imperador recebido por Mac Arthur em manga de camisa; o soberano com a cabeça descoberta e quase em posição de sentido; o general com o quepi na cabeça e as mãos nos quadris.

Mas, estamos tambem no fim do Japão de 1949, quando o Comando Supremo proclamou a conclusão da revolução democratica. A ocupação está perto de seu termo. Entramos numa terceira fase — o Japão sem Mac Arthur.

A cidade de Toquio está completamente mudada; há centenas de construções por toda parte. Novos edificios para os bancos, ministerios, repartições, etc. Disseram que, depois do terremoto de 1923, passaram-se varios anos antes que se iniciasse a reconstrução. Atualmente, no entanto, Toquio está cheia de andaimes; na verdade, toda a cidade é um andaime só.

O movimento de pedestres, nas ruas, é enorme; as lojas vivem cheias de fregueses, ansiosos para comprar alguma coisa; nos cinemas e teatros, as filas são enormes. Os trens suburbanos vão e voltam superlotados.

Segundo as estatisticas oficiais, a população japonesa, em 1945, era de 72.400.000 habitantes. Cinco anos depois, isto é, a 1 de julho de 1950, era de 83.800.000 habitantes — ou seja um aumento de 11 milhões de pessoas. Cerca de seis milhões são japoneses expulsos dos outros paises da Asia.

Mas, em 1950, houve 2.356.765 nascimentos e 908.782 mortes: o aumento da população, em um ano, foi portanto de um milhão e meio.

O progresso dos métodos sanitarios, ao mesmo tempo, reduziu a mortalidade de 11,5 por mil, em 1949, para 10, 8 por mil em 1950, esperando-se que baixe para 10,2, em 1951. Dentro de 25 anos, o Japão terá uma população de mais de cem milhões de habitantes.

Os japoneses afirmam que não poderão viver a menos que consigam reabrir as portas do comercio exterior, a menos que o mundo esteja disposto a comprar abundantemente de suas fábricas e os produtos japoneses possam alcançar todos os mercados externos. E é isto o que estão procurando fazer. Seis anos após a derrota, os japoneses são os primeiros exportadores mundiais de tecidos de algodão. Seu comercio externo está, virtualmente, duplicando de ano para ano. Centenas de japoneses deixam suas ilhas todos os meses, a fim de restabelecerem as ligações comerciais no exterior. A bandeira do sol nascente está reaparecendo nos mares. O Lloyd's Register revela que o Japão está no terceiro lugar entre os maiores construtores de navios mercantes, no primeiro semestre de 1951.

Este comercialismo japonês de 1951 dá uma impressão de grande confiança. E' verdade que deve haver tambem preocupações e incertezas. No entanto, mais forte do que tudo isto é a convicção de que o Japão está no caminho certo e de que o destino lhe reserva um importante papel.

O Japão não tem apenas um grande reservatorio de mão de obra; tem tambem tecnicos e organizadores comparaveis aos melhores do mundo. Conservou todos os que foram formados durante a guerra e os produzidos durante os anos de paz. O Japão possui dez vezes mais tecnicos do que a China ou a India; pode pagar um décimo dos salários norte-americanos e pode destinar dez homens para um serviço que na Europa, ocuparia apenas um.

Finalmente, não é suficiente dizer que o Japão tem a vantagem dos numeros; é preciso não esquecer a vitalidade, o que nenhuma estatistica registra. Aqui, o fato biologico domina tudo, desde o estilo de vida à politica nacional. O aspecto carateristanto da vida japonesa é a pobreza, mas essa pobreza não gera tanto a revolta como a disciplina. E a sua vitalidade à destque a um aspecto do país muitas vezes esquecido — a sua juventude.

Quantos japoneses haverá com menos de 20 anos? A cifra é maior do que se poderia imaginar — 38 milhões. Quase igual à população da França. E' inutil tentar prever o futuro do Japão sem levar em conta a força representada por essa cifra.

A politica japonesa está dominada pelo peso desses 38 milhões de jovens, que chegarão à maturidade em ondas sucessivas. Nisto reside a esperança e o perigo do Japão.

Um perito inglês em assuntos niponicos, conversando comigo a este respeito, declarou: "Agora, os japoneses sabem o que querem. Preparam-se para isto, porem com grande paciencia e cautela. Não haverá mais erros — sabem o que podem e o que não podem fazer. Farão melhor do que da ultima vez. Mais um quarto de século e o caldeirão explodirá novamente". — (APLA).

COLUNA CATOLICA

XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O RESUMO DA RELIGIÃO: — Amor de Deus e do Proximo — Cristo Jesus é Homem — Deus

As duas frases que encabeçam esta explicação do texto evangelico resumem todo o seu conteudo.

Deu ocasião ao primeiro ensino acerca da caridade cristã a interrogação de um doutor da lei. De fato, nos tempos de Jesus as varias escolas rabinicas andavam discutindo qual seria o maior mandamento da lei, que contava 613, dos quais 248 eram positivos e 365, negativos. Jesus cita um trecho da Biblia, tão conhecido dos Judeus, e mostra como o amor de Deus é o preceito chefe, a raiz, a fonte dos mandamentos religiosos; mas tambem acrescenta que o amor do proximo, semelhante ao primeiro, é o preceito chefe, a raiz, a fonte de todos os preceitos acerca do nosso semelhante. De forma que há um só amor, a mesma virtude, que se distingue tão somente pela distinção do objeto atingido: Deus e o proximo. Assim como o passaro só voa com duas asas, o homem só caminha bem com duas pernas, o cristão só vive corretamente com o duplo amor de Deus e o amor do proximo são dois troncos brotados da mesma raiz, dois regatos nascidos da mesma fonte como a alma e o corpo no mesmo homem, são duas partes da mesma virtude.

Ter Jesus colocado o amor do proximo ao lado do amor de Deus ter Ele feito do amor para com o semelhante manifestação do amor para com Deus; eis sua contribuição imensa para a historia da religião. Toda a Biblia, toda a Igreja, tudo se resume no amor de Deus acima de tudo, e do proximo como a nós mesmos por amor de Deus.

Depois Jesus é quem interroga os fariseus reunidos a respeito de "Cristo", isto é, do Messias. Responderam que seria o filho de David. Citando um salmo composto pelo Rei-Profeta, no qual os seus adversarios viam um vaticinio acerca do Messias, que David chama de "seu Senhor", Jesus assim argumenta: David chama a seu filho, futuro Messias de "seu Senhor". Ora, como nenhum pai chama a seu filho de senhor" quando é puramente filho, segue-se que David assim o chamou, porque alem de filho de seu pai pela carne, o Messias seria ademais filho de Deus, desde toda a eternidade gerado pelo Pai. Por outras palavras, o Messias seria a segunda Pessoa da Santissima Trindade, o Filho, que se encarnaria no tempo, ficando pela natureza divina filho do Pai Celeste e Senhor de David, e pela natureza humana, descendente de David; Deus e homem verdadeiro.

Caridade, amor de obras feito: eis o programa do cristão. Crer que Jesus é Deus encarnado e que sua doutrina é a unica verdadeira; eis a fé do cristão. Realizar a caridade exercendo a religião e as obras de amor, crer na divindade de Jesus e da sua obra, a Igreja Catolica, Apostolica, Romana: é o caminho da salvação eterna.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Efesios

(CAP. IV, 1-6)

"Irmãos: — Eu, que me acho preso pelo amor do Senhor, rogovos que andeis como é digno da vocação a que fostes chamados: — com toda a humildade e mansidão, com paciencia, suportandovos uns aos outros por caridade, procurando guardar a união do Espirito, no vinculo da paz. Há um só corpo e um só espirito, como tambem vós sois chamados a uma só esperança pela vossa vocação. Há um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e Pai de todos e age em tudo e em todos nós. E que é bendito por todos os seculos dos seculos".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXII, 34-46)

"Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os fariseus, e um deles, que era doutor da lei, perguntou-Lhe para O tentar: — "Mestre, qual é o grande mandamento da lei?" Disse-lhe Jesus: — "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o maximo e o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este. Amarás a teu proximo, como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas" E estando junto os fariseus, interrogou-os Jesus, dizendo: — "Que vos parece do Cristo? de quem é Filho?" Responderam: — "De David". Jesus lhes disse: — "Como, pois, David em espirito O chama Senhor, dizendo: — O Senhor disse ao meu Senhor; Senta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois, David o chama seu Senhor, como é Ele seu Filho?" E ninguem pode responder-Lhe nem uma palavra, nem desde aquele dia ninguem ousou mais fazer-lhe perguntas".

REUNIÃO DO CLERO

Realiza-se amanhã às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do em. sr. cardeal arcebispo, a reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado.

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do em. sr. cardeal arcebispo, a reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado.

DEIXARAM...

(Conclusão da 1.a página).

setores ocidentais de Berlim as horas do dia, regressando ao nosso acampamento apenas à noite. Quando os responsaveis comunistas foram informados da nossa atitude, deram-nos 20 dolares e nos enviaram definitivamente para os setores ocidentais. Não nos entregaram, entretanto, a nossa passagem de volta, de avião".

Os três estudantes brasileiros — dois jovens e uma jovem — tiveram a assistencia da delegação do Brasil em Bonn, que lhes pagou a viagem de volta.

DESILUDIDOS OS TRÊS JOVENS BRASILEIROS

FRANCFORT, 8 (UP) — Três jovens estudantes brasileiros de Direito partiram, hoje, com destino a sua patria, inteiramente desiludidos com seus colegas comunistas, que os trouxeram para a gigantesca Parada da Juventude, realizada na zona oriental de Berlim, sob o patrocinio soviético, no mês passado.

"Todos nós eramos simpatizantes do comunismo na Universidade da Bahia, onde estudamos Direito, mas, agora, pusemos um ponto final em nossas relações com o comunismo", disse a simpatica Carmem Ribeiro dos Santos, de 25 anos de idade.

Carmem, Soane Nazaré de Andrade, de 20 anos, e Taciano Cordeiro, de 24 anos, estão viajando em avião da Panair (voo 289) desde às 13 horas. Deverão chegar ao Rio às 19 horas de amanhã (hora do Brasil). Da capital brasileira regressarão aos seus lares.

Carmem declarou que cada um dos membros da representação brasileira pagou 560 dolares pela viagem, antes de partir do Brasil, com o acordo de que teriam dinheiro para a passagem de volta das mãos dos comunistas, "mas tudo o que nos deram foi 20 dolares para cada um".

Esclareceu a jovem que a Parada foi tão desapontante para si e seus outros dois colegas que trataram de fugir para a Alemanha ocidental, onde entraram em contato com funcionarios consulares brasileiros, os quais lhes deram passagem para o regresso ao Brasil.

Ameaça Londres...

(Conclusão da 1.a pag.)

"ipso facto", a sua queixa ao tribunal internacional. Enfim, o porta voz afirmou a sua certeza de que o governo obterá "voto maciço" amanhã, no Majlis, em favor do ultimato.

TEERÃ, 8 (AFP) — Por Napoleon Jekiel — Correspondente — Além da ruptura definitiva das negociações anglo-iranianas, anunciada pela BBC, mas que ainda não foi comunicada oficialmente ao governo de Teerã, o sr. Mossadegh terá, caso se mantenha no poder, de enfrentar uma crise economica sem precedentes, e cujas consequencias já se fazem sentir cruelmente há varios meses. As arcas do Estado estão vasias e os funcionarios são pagos irregularmente. Em consequencia da falta de entrada de divisas, que se seguiu à paralisação dos pagamentos de direitos pela "Anglo-Iranian Oil Company", o mercado de libras esterlinas se empobreceu de tal modo que o governo foi obrigado a tomar medidas restritivas no que concerne às importações, tendo sido publicada recentemente uma nova lista de produtos de primeira necessidade, para cuja importação, será concedida prioridade em determinadas condições. Como se sabe, o Irã importa mais do que exporta, e a sua balança comercial era mantida em equilibrio pelos direitos resultantes da exploração do petroleo pela "Anglo-Iranian". Os comerciantes, presentemente, para a importação de outros produtos, são obrigados a obter divisas no mercado livre. No entanto, como as cotações do mercado livre se elevaram consideravelmente, espera-se uma nova majoração no custo da vida.

Por outro lado, a paralisação das atividades da refinaria de Abadã deu lugar ao desemprego, que aumenta cada dia que passa. A decisão do governo, no sentido de se utilizar 4 milhões de libras esterlinas para garantir o pagamento do pessoal de Abadã e a execução de certas obras publicas na provincia de Kuzistã, não remediará a situação, pois essa importancia só dará para tres meses, segundo circulos competentes.

Além disso, o emprestimo previsto, na forma de lançamento de bonus de Tesouro, no montante de 2 biliões de rials, corre o risco de fracassar, pois é grande a escassez de dinheiro em todo o país. Nestas condições, segundo os circulos financeiros e comerciais mais esclarecidos, a crise economica só poderia ser contida no caso de o governo tomar medidas energicas, comprimindo ainda mais as despesas publicas, e iniciando uma luta sem treguas contra o contrabando largamente praticado no país, e recorrendo, eventualmente, ao sistema de emprestimos forçados. (a) — Napoleon Kekiel, da "France Presse".

Queixa contra o Instituto dos Bancarios

Estiveram nesta redação a srtas. Hilda e Regina Kretter, que nos relataram o seguinte: tendo falecido seu pai João Guilherme Ketter, em 12 de setembro de 1947, passaram as referidas senhoritas, como unicas beneficiarias de seu pai, a receber pensão regular do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, a que era filiado o morto. De fevereiro deste ano para cá, entretanto, aquela autarquia deixou de pagar aquela pensão às duas beneficiarias, que, assim, pedem a quem de direito que tome conhecimento do caso para sanar essa irregularidade, pois encontram-se sem recursos elas e em situação angustiosa.

Associação Feminina Universitaria

Comunicam-nos:

"A Presidencia da Associação Feminina Universitaria — A.F.U., convida as diretoras de Departamento, as representantes de Faculdades e Escolas Superiores de São Paulo, para uma visita à Escola de Serviço Social, quarta-feira, dia 12 às 9 horas da manhã, à rua Sabará, 413.

Informações pelo telefone 31-6695 (Vera Valente), 51-8667 (Regina Helena), e 52-2766 (Rosa Kayatt)".

AINDA SUSPENSAS...

(Conclusão da 1.a pag.)

guerra "das notas", sobre os incidentes passados ou futuros, deixando entretanto a porta aberta para o eventual reinicio da conferencia.

Os oficiais do Estado Maior americano esperam, por outro lado, o desencadeamento de uma ofensiva em grande estilo da qual, combates nestes dois ultimos dias teriam constituido o preludio. Embora afirmem de boa vontade que participam da confiança manifestada pelo general Van Fleet, estes oficiais admitem que as forças das Nações Unidas poderão ser levadas a ceder ao novo terreno e, eventualmente, a recuar.

De uma maneira geral espera-se que os comunistas utilizarão as reservas de carros, cujos precursores foram vistos à noite a oeste de Yongchon bem como as famosas "brigadas internacionais" cuja presença na Coreia foi confirmada a 4 de setembro pelo G.Q.C. Os oficiais americanos não calculam tão pouco improvavel que o comando chinês se decida enfim a empregar a aviação, mas pensam que depois dos prejuizos iniciais as forças aereas americanas conseguiram sem dificuldade conservar o dominio dos ares.

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141

AMANHÃ EM SANTOS O GOV. AMARAL PEIXOTO

SANTOS, 8 (Da sucursal) — A fim de presidir à sessão solene que homologará o lançamento dos candidatos à vereança nas proximas eleições de 14 de outubro, virá a Santos segunda-feira (amanhã) o comte. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e presidente do Diretorio Nacional do Partido Social Democratico.

S. exc. deverá chegar a esta cidade por volta das 17 horas, desembarcando na Basea Aérea de Bocaina acompanhado dos srs. dr. Paulo Fernandes, secretario da Agricultura do Estado do Rio, senadores Luiz Sé Tinoco e Dario Cardoso, e deputados Brigido Tinoco, Oscar Carneiro, Filadelfo Garcia, Lameira Bittencourt e Cardoso de Miranda.

DELEGAÇÕES DO CONGRESSO DE NORMAS TECNICAS

Visitaram ontem esta cidade as delegações estaduais que participam da IX Reunião Geral da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, instalada na capital. Recebidos pelo prefeito municipal e diretores da Associação Comercial os congressistas seguiram para a Ilha das Palmas, onde foram homenageados com um almoço, tendo falado na ocasião o sr. Joaquim Alcaide Valls. Em seguida, em lanchas postas à disposição pela Cia. Docas, os visitantes realizaram um passeio pela baía de Santos, percorrente por fim, em onibus especiais, as praias de Santos e S. Vicente e as obras do oleduto, da Usina da Light. Na sede da Associação dos Engenheiros, foi-lhes oferecido um coquetel.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA VEREADOR, VOTAI EM
JOÃO SAMPAIO
Cedulas: R. Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSA EUGENIA PICAGLI RANZINI, com 92 anos de idade, viuva do sr. Sisto Ranzini. Deixa os filhos: Felisberto, casado com a sra. Rosina Acquaroni; Romeu, casado com a sra. Terezita Ranzini; Ilde, viuva do sr. Angelo Pozzati; Ciita, viuva do sr. François Gentil; Brasilio, casado com a sra. Mafalda Ranzini; America, casada com o sr. Vitorio Beglioni e Ernestina, casada com o sr. Luigi Izzo.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Dulilio, 270, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ANGELA CASTELLANO COLLELA, com 78 anos de idade casada com o sr. Pedro Collela. Deixa os filhos: Lucrecia Collela Barbastefano, casada com o sr. Natale Barbastefano; Filomena Collela Ciasca, casada com o sr. Leonardo Ciasca; Paulo e Stefano Collela.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Nabuco, 55, para o cemitério do Araçá. A familia enlutada, roga não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSÉ MARIA AFONSO, com 65 anos de idade, casado com a sra. Maria dos Santos Pereira Afonso. Deixa os filhos: Francisco Antonio Afonso, casado com a sra. Léa Piazza Afonso; João Afonso, casado com a sra. Maria Dulce Afonso; Ana, Teresa, Eunice e Clasile Afonso.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Pompéia, 629, para o cemitério do Araçá.

MANOEL SIMÕES THIAGO, com 56 anos de idade, casado com a sra. Maria Gonçalves Simões. Deixa os filhos: Dora Simões Moreno, casada com o sr. Fulvio Moreno; Valdemar Simões Thiago, casado com a sra. Teresa Lisbals Thiago; Nelson Simões Thiago.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 2407, para o cemitério do Braz.

JOAQUIM CORREA DA FONSECA, com 73 anos de idade, viuvo da sra. Emilia Correa da Fonseca. Deixa os filhos: José, Horacio, Amadeu, Armenio, Leonor e Elvira Correa da Fonseca.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Muniz de Sousa, 364, c/ 4, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO TEIXEIRA, com 55 anos de idade, casado com a sra. Iolanda Bianchi Teixeira. Deixa os filhos: Vilma e Vanda. Era filho do sr. Domingos dos Santos Teixeira, já falecido e da sra. Maria José Teixeira.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do largo São José do Belem, 67, para o cemitério da Quarta Parada.

ANGELO DE MARTINI, com 57 anos de idade, casado com a sra. Albertina Rivani. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Maria De Martini; Hortencia, casada com o sr. Afonso Marques Junior; Alice, casada com o sr. João Martins; Paulina, casada com o sr. João M. Sousa Jr.; Adolfo De Martini, casado com a sra. Carmem De Martini; Odete, casada com o sr. Ari Nasi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Pires da Mota, 197, para o cemitério de Vila Mariana.

JOAQUIM DA SILVA, com 46 anos de idade, filho do sr. Ambrosio da Silva, já falecido e da sra. Ludovina Bernardes da Silva. Era casado com a sra. Maria Capua da Silva. Deixa dois filhos: Nestor e Lercio da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

JOÃO ERDELYI, com 83 anos de idade, viuvo da sra. Irene Erdelyi. Deixa os filhos: Jorge Erdelyi, Catarina, Inês e Piroska.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO POTOMATI, com 68 anos de idade, casado com a sra. Carolina Canivese. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Elvira Mazioni; Teresa, casada com o sr. Angelo Renaldi; Elvira, casada com o sr. Angelo Granzotto; Aristides, casado com a sra. Angelina Zanelia; Raul, casado com a sra. Lourdes Cabral e Natalino.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Edu' Chaves, 16, para o cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DO CARMO DE MELO LIMA — Faleceu, em São José do Rio Pardo, aos 83 anos, a sra. Maria do Carmo de Melo Lima, viuva do sr. Adolfo de Oliveira Lima. Era filha do saudoso cap. Luiz Carlos de Melo, um dos fundadores da cidade e da sra. Francisca de Silos Melo, sendo neta de Vicente de Silos, barão da Casa Branca. A extinta deixa os filhos: Antonio José, já falecido; Benedito, já falecido, que foi casado com a sra. Benedita Nogueira de Lima; José, casado com a sra. Tosca Galofatto de Lima; Maria Aparecida, Fabio, casado com a sra. America Sberzi de Lima e Almerinda. Era irmã do sr. Alexandre Carlos de Melo, casado com a sra. Inocencia de Lima Melo; Francisco Luiz de Melo, casado com a sra. Ernestina Lima de Melo, já falecidos; Luiz Carlos de Melo, já falecido, que foi casado com a sra. Maria Conceição Mendonça de Melo; Paulina de Melo Lima, já falecida, que foi casada com o sr. Antonio Caetano de Lima; Sebastiana de Melo Lima, casada com o sr. José de Paula Lima Junior; Maria das Dores, casada com o sr. Evaristo de Lima, já falecidos; Augusta de Melo Silos, viuva do dr. Jovino de Silos; Adelina de Melo Silos, casada com o sr. Brazilio de Silos, já falecidos; Alzira de Melo Rodrigues, casada com o sr. Dermoto Venancio Rodrigues; Rita de Melo Junqueira, viuva do sr. Alfredo da Rocha Junqueira; Mario Lima de Melo, já falecido, que foi casado com a sra. Nina de Oliveira Melo.

Os funerais foram realizados no cemitério local, com grande acompanhamento.

Exporá o ministro...

(Conclusão da 1.a página).

passo no empenho de traduzir em fatos concretos a tradicional amisade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Lafer e sua comitiva, da qual fazem parte os peritos em finanças Valetim Bouças e Walter Moreira Sales, partirão para Washington por via ferrea ao meio dia de amanhã.

Lafer chegou a Nova York na 5a-feira ultima e dedicou seus dois dias de permanencia nesta cidade para efetuar consultas com os funcionarios comerciais brasileiros e banqueiros e financistas de Nova York.

O ministro da Fazenda brasileiro assistirá em Washington varias conferencias do Fundo Monetario Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução. Lafer conferenciará tambem com o secretario do Estado auxiliar para os assuntos latino-americanos, sr. Edward Miller.

Informa-se que Lafer não pretende efetuar acordos detalhados com os Estados Unidos sobre qualquer dos aspectos das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Em vez disso, Lafer deseja assentar amplas bases de um entendimento com o governo e interesses particulares dos Estados Unidos, de modo que as conversações futuras possam basear-se em entendimentos solidos.

Acreditam os circulos comerciais norte-americanos que a missão de Lafer nos Estados Unidos é politica em grau consideravel, pois tambem obedece ao proposito de por Washington ao par do pensamento brasileiro que é imperioso que os Estados Unidos e a America Latina estabeleçam normas de estreita cooperação.

Sabe-se que muitos governos latino-americanos são de opinião que os tratados politicos e militares existentes devem ser apoiados por firme cooperação economica sobre a base de "toma e dá".

Lafer, que falará aqui em nome do Brasil fará notar que tal cooperação entre ambos os paises é de suma importancia para o desenvolvimento das relações entre Washington e Rio de Janeiro. Alem de comunicar essas idéias gerais, Lafer discutirá os problemas mais concretos, como os preços do café e a afluencia de inversões ao Brasil, durante a sua permanencia neste país.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

IV Centenario de Vitoria

VITORIA, 8 (Asapress) — Acompanhado dos ministros da Justiça, Viação, Educação e Agricultura, bem como do subchefe da Casa Militar da Presidencia da República, chegou a esta capital o sr. Getulio Vargas, que veio assistir às comemorações do 4.o centenario da cidade.

O presidente da República foi recebido no aeroporto "Salgado Filho" por altas autoridades estaduais, tendo à frente o governador Santos Neves.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — Viajando por via-aérea, seguiu hoje para Vitoria o prefeito João Carlos Vital, convidado oficialmente pelo governador capixaba para assistir aos festejos do IV Centenario de Fundação de Vitoria.

* * *

VITORIA, 8 (Asapress) — A Associação Cultura, Intelectual e Esportiva Salesiana realizou sessão solene em homenagem ao Quarto Centenario de Vitoria, presidindo a reunião o arcebispo de Cuiabá, d. Aquino Correia, membro da Academia Brasileira de Letras.

CONGRESSISTAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS VISITAM AS INSTALAÇÕES DA STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL



Está se realizando atualmente nesta Capital a 9.a Reunião Geral da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, cujo fim é a organização de normas pelas quais se realizem trabalhos tecnicos e a fixação de padrões que permitam a produção dos tipos mais necessarios, mais economicos e de melhor qualidade, que devem ser fabricados pelas industrias. Dentro do programa de visitas às organizações industriais desta Capital, os ilustres congressistas tiveram oportunidade de realizar, a convite da Standard Oil Co. of Brazil, uma interessante visita a suas instalações do Parque da Moóca.

Depois de um almoço oferecido por aquela Organização nos salões da Casa Anglo-Brasileira, ao qual compareceram 101 Congressistas, os convidados seguiram em onibus especiais até o local da visita onde, divididos em grupos, visitaram todas as dependencias.

Os Congressistas tiveram ocasião de observar um treinamento contra incendio, efetuado sem prévio aviso. Esses ensaios têm a finalidade de treinar as equipes de combate ao fogo e observar o andamento do exercicio para que assim possam ser tomadas medidas necessarias no caso de um incendio real.

Após percorrerem demoradamente todos os setores, foi exibido aos visitantes, no salão de projeção, o filme "Pesquisa, Alavanca do Progresso", tendo sido em seguida distribuido aos mesmos um brinde e interessantes folhetos ilustrativos sobre petroleo.

Chefiados pelo dr. Eudoro Berlinck, Presidente do 4.o Congresso da A. B. N. T., compareceram àquele local, dentre outros, os seguintes engenheiros: Paulo Ferreira; Francisco Magalhães Gomes; Antonio Schmidt Mendes; Milciades Emilio de Moraes; Ruy de Lima e Silva; T. V. Langendonck; Soc. Eletrotecnica Bufalo; João Cordeiro da Graça F.o; João Cordeiro da Graça; Edgard Lopes; Solon Fonseca; Carvalho Neto; Mauro Ribeiro Viegas; Hubert Rammelt; Quintino Steinbach; José Cardoso; Alberto Schaefer; Franz Flury; Maria Auxiliador C. Azevedo; Edgard de Amarante; Edgard Fonseca; Armando de Virgilus; Dulcidio Pereira; Ralph Decourt; Aluizio Alves de Araujo; Aguinaldo de Oliveira e C. Rodrigues. Nossa foto fixa um aspecto da visita.

GOLDEN GIRL
Oculos de armação moderna e delicada que se harmonizam com a elegância feminina
A Especialista
OPTICA DE PRECISÃO
AE
S. PAULO: AV. S. JOÃO, 555 - S. BENTO, 196 • CAMPINAS: FCO. GLICERIO, 1052 • RIBEIRÃO PRETO: GAL. OSÓRIO, 323

Tragico desastre com avião da VASP causa morte horrivel a 14 pessoas

Todos os tripulantes e passageiros do D.C.3 que caiu e se incendiou ontem no Jabaquara pereceram — Caiu sobre casas, matando outras quatro pessoas — Relação das vitimas

Pavoroso desastre de aviação verificou-se ontem, quando um bi-motor da VASP, que alçára vôo desta capital pouco antes das 19 horas, caiu sobre um grupo de casas na Vila Guarani, instantes depois de decolar de Congonhas.

QUADRO DANTESCO

Comunicada à ocorrencia à policia, imediatamente foram mobilizados todos os socorros indispensaveis, rumando varias ambulancias para o local. Os trabalhos da policia foram diretamente superintendidos pelo sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica.

Nossa reportagem, logo que teve ciencia do desastre, rumou para o local onde caira o avião. A noticia propalara-se com rapidez de relampago e milhares de pessoas já se encontravam nas proximidades do avião sinistrado. Deparamos, então, com um quadro dantesco: o avião chocara-se com violencia inaudita contra três casas, arrasando completamente uma e danificando as outras duas. No montão de ferros retorcidos em que se transformou o aparelho, viam-se postas humanas espalhadas pelas proximidades, tornando praticamente impossivel reconhecer os passageiros e tripulantes. Para agravar ainda mais, a aeronave incendiára-se.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Dado o vulto do desastre, foi solicitada a presença de uma guarnição do Corpo de Bombeiros para apagar o incendio lavrado com a combustão de gasolina do aparelho. Os soldados do fogo lutaram durante varias horas para debelar as chamas. A multidão que se encontrava no local prejudicou os trabalhos dos bombeiros. Pessoas das familias dos mortos afluiram ao local, sendo chocantes as cenas que se notavam. Por volta das 20 horas, começaram a ser removidos dos escombros do avião os despojos carbonizados dos mortos, tornando-se porém sumamente dificil a identificação dos cadaveres. Depois da retirada dos corpos dos ocupantes, os bombeiros prosseguiram os trabalhos, removendo os escombros das casas destruidas, onde foram encontrados mais quatro corpos.

À hora em que encerravamos o expediente desta edição os bombeiros continuavam no local.

AS CAUSAS PROVAVEIS DO DESASTRE

Ainda não estão bem esclarecidas as causas do tragico desastre. Duas versões corriam no local do sinistro, ouvidas de pessoas que assistiram à queda do avião. Uns informavam que o avião, após violenta explosão, quando ainda se achava voando, caira indo bater contra a casa n. 23 da rua Edgard Pereira. Tão violento foi o impacto, que o avião derrubou completamente aquela moradia, ainda danificando bastante outras duas que ladeiam a primeira. A seguir o avião, completamente espatifado, foi presa das chamas, favorecidas pela combustão da gasolina.

Eis a segunda versão, e esta dada pelos feridos que passaram pelo posto da Assistencia Policial: O avião teria caido sobre o predio n. 23 da rua Edgard Pereira. Populares que se encontravam nas imediações, imediatamente procuraram prestar socorros aos tripulantes e passageiros, mas, como o local se encontrasse completamente escuro, alguem teria acendido fosforos e velas, quando teria ocorrido a combustão da gasolina que escorria do aparelho, lavrando-se o fogo.

O inquerito aberto procurará esclarecer, na medida do possivel, as causas reais da catastrofe.

COMUNICADO DA VASP

A proposito do desastre de ontem, a diretoria da VASP distribuiu o seguinte comunicado:

"A Diretoria da "VASP" cumpre o doloroso dever de informar que sua aeronave "Douglas" — DC-3, PP-SPQ, que decolara do Aeroporto de São Paulo às 18,55, rumo ao Rio de Janeiro, na altura de Vila Guarani, no Jabaquara, sofreu acidente fatal, tocando o solo em chamas, por causas estranhas e ainda não apuradas, e que está sendo objeto de rigoroso inquerito por parte da Empresa e das autoridades Aeronauticas, que se encontram no local.

PASSAGEIROS: Stockles de Queiroz, Telmo Amadeo Pina, José Orestes Bruni, Dinea Pereira Bruni, Willian Cesar da Rosa e Djalma Tavares de Andrade.

TRIPULANTES: Comandante Luiz Caetano, copiloto Luiz Amabile, radionavegante João Perboyre Porto e comissario Wanda Sabella. São Paulo, 8 de setembro de 1951".

CASARAM-SE ONTEM

Pormenor particularmente doloroso: José Orestes Bruni e Dinea Pereira Bruni, que figuram entre os passageiros mortos, haviam acabado de se consorciar na tarde de ontem, nesta capital, e seguiam em viagem de nupcias para o Rio.

FERIDOS

As varias ambulancias que foram enviadas ao local imediatamente começaram a remover os feridos em consequencia da catastrofe, para o posto do Pronto Socorro Municipal, onde eram prestados os primeiros socorros, seguindo os que apresentavam ferimentos mais graves para o Hospital das Clinicas. Muitos dos feridos apresentavam queimaduras de varios graus, que receberam quando procuravam prestar socorros às vitimas do desastre. Passaram pela Assistencia os seguintes feridos: — Maria Isabel de Melo, 49 anos, casada; Carolina Candida Batista Borges, 39 anos, viuva; João Batista Borges, 21 anos, solteiro, residentes à rua Edgar Pereira 23; Olmar Campos Linar, 18 anos, solteiro, residente à rua V n.o 27, em Vila Guarani; Maria Perez Isana, residente à mesma via n. 23; José Joaquim, 34 anos, casado, residente a av. Agua Funda, s/n.; Gumercindo Dias, 17 anos, solteiro, residente à rua Omega n. 3; João Ostrinava Filho, 15 anos, solteiro e seu pai João Ostrinava, 65 anos, casado, moradores na Vila Particular; Pedro Pereira, 41 anos, casado, residencia ignorada. Todos foram internados no Hospital das Clinicas. Os feridos José Leandro, 29 anos, casado, Teodoro Mendes, 37 anos, casado e Rondon Filadelfo, de 45 anos, casado, residentes à rua Rios n.o 8 foram pensados no Posto Medico do Pronto Socorro Municipal.

MAIS QUATRO MORTOS

Depois de retirar os corpos dos ocupantes do avião do meio dos escombros, os bombeiros passaram a desentulhar o terreno. Removendo as ruinas fumegantes das casas, encontraram quatro corpos carbonizados. Eram de pessoas que se encontravam no interior das casas atingidas pelo possante aparelho, e que até o momento não foram identificadas.

Segundo conseguimos apurar, dois desses corpos possivelmente são de duas filhas de Isabel de Melo, pois, ao passar pelo posto do Pronto Socorro Municipal, a caminho do Hospital das Clinicas, disse essa senhora à reportagem que suas filhas se encontravam dentro da casa e não foram vistas entre os feridos.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO
Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.
Sangue — Plasma — Oxigenio
MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE
Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO', 488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

HOMENAGENS PRESTADAS AO DR. OSVALDO SILVA, DIRETOR-GERAL DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O diretor-geral da secretaria da Segurança Publica, dr. Osvaldo Silva, cujo aniversario natalicio transcorreu no dia 7 do corrente mês, recebeu, significativas homenagens dos funcionarios daquela importante Secretaria de Estado.

O homenageado, pelo seu espirito empreendedor, dinamismo e justiça que carateriza todos os seus atos, conquistou a simpatia e admiração de todos os funcionarios, admiração essa que se irradiou para os meios sociais paulistanos, onde é figura de real destaque e conta com numerosos amigos e admiradores.

Às 6,30 horas, grande numero de funcionarios, delegados de policia, oficiais da Força Publica do Estado, acompanhando o dr. Elpidio Reale, secretario da Segurança Publica, foram ter ao gabinete de trabalho do dr. Osvaldo Silva, a fim de cumprimentá-lo e manifestar-lhe os seus sentimentos de alta estima.

Em um belo e expressivo improviso, falou saudando-o, o dr. Elpidio Reali, que ao terminar a sua brilhante oração, ofereceu ao homenageado um fino album com a assinatura de todos os funcionarios daquela Secretaria. Em seguida, usou da palavra saudando-o, o sr. Tufi Jorge Miguel, presidente do Centro dos Despachantes do Estado de S. Paulo. Em seguida, foram todos ao 14.o andar, onde, em sala do Serviço Medico da Secretaria da Segurança Publica, a sra. Julieta Ferreira e Silva, esposa do dr. Osvaldo Silva, a convite do dr. Elpidio Reale, descerrou a bandeira paulista, que envolvia uma chapa de bronze com estes dizeres:

"Serviço Medico dr. Osvaldo Silva. Homenagem do Departamento Administrativo da Segurança Publica. 7-9-51".

Usou, então, da palavra o dr. Armando Rodrigues, um dos medicos daquele Serviço, saudando o homenageado. Em seguida, falaram a sra. Vera Paranhos Fleury, funcionaria da Secretaria e Francisco A. Neto, nosso colega de imprensa, saudando o dr. Osvaldo Silva.

Em um expressivo discurso, o homenageado agradeceu as provas de amizade e apreço que acabava de receber. O orador se referiu à administração brilhante do dr. Elpidio Reale, afirmando que s. exc. estava reerguendo o nome e o conceito da Policia Civil de São Paulo, que já foi e, por certo, muito breve, voltará a ser, o padrão da Policia Civil do Brasil. Falou sobre a dedicação e o trabalho dos funcionarios da secretaria, os quais sabem, fielmente, cumprir rigorosa e dedicadamente os seus deveres. Terminou a sua oração afirmando que continuará fazendo tudo pelo bem coletivo, pela crescente grandeza de São Paulo e pelo esplendor do Brasil.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — No primeiro semestre de 1951, nada menos de 429 pessoas foram vitimas dos escorpiões e que medicaram-se no Hospital do Pronto Socorro. Dessas vitimas 14 eram crianças, e infelizmente todas faleceram. Salienta-se que nos casos mortais, o sôro anti-escorpionico foi aplicado tardiamente.

* * *

PORTO ALEGRE, 8 (A.N.) — Baixou o preço do café vendido no varejo para o consumidor. O produto passou a ser vendido a 30 cruzeiros o quilo.

* * *

RIO, 8 (News Press) — Informa-se que a firma proprietaria da Usina Outeiro está adquirindo nos Estados Unidos maquinismos para a fabricação de papel, aproveitando o bagaço de cana, que há anos vem sendo usado como combustivel.

* * *

BELO HORIZONTE, 8 (News Press) — Por três votos a um, o Tribunal Regional do Trabalho deu provimento ao recurso interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Extração do Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima, contra a sentença do juiz local, que autorizou a Companhia de Morro Velho a dispensar 51 operários, acusados como sabotadores. O julgamento que foi assistido por numerosos trabalhadores de Morro Velho, durou seis horas. O Tribunal julgou improcedente o inquerito promovido pela Procuradoria Geral do Estado para demonstrar que a produção das minas decaiu em virtude de uma "greve branca", liderada pelos operários dispensados. Os empregados estaveis serão readmitidos, pagando-lhes a empresa os salarios vencidos e a vencer até a data da reintegração. Aos empregados não estaveis, ressalvou o Tribunal apenas o direito de reclamarem em Juizo.

A Companhia de Morro Velho vai recorrer da decisão para o Superior Tribunal do Trabalho.

* * *

RIO, 8 (A.N.) — O presidente da Republica acaba de aprovar, baseado num parecer do "Dasp", um processo oriundo do Ministerio da Viação, no sentido de tornar extensivos aos telegrafistas interinos do Departamento de Correios e Telegrafos, com mais de cinco anos de exercicio em 18 de setembro de 1946, os beneficios do artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — Numa de suas ultimas reuniões sob a presidencia do diretor da Cexim, sr. Simões Lopes, a Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o exterior, resolveu fixar os seguintes criterios para a importação: 1) — Carrapicho vegetal para a industria textil — Licenciar as importações liquidaveis em moedas não conversiveis para o atendimento das reais necessidades dos diretos consumidores. 2) — azul da Prussia — Licenciar as importações para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversiveis na base da metade da média das realizadas pelos solicitantes no quadrienio 1946/49; 3) — Correntes para aparelhos sanitarios de qualquer tipo e outros fins, para venezianas, racionamento de aparelhos eletricos e para a confecção de pulseiras e colares, chaveiros, etc. — Negar licenças.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres, assinou ontem pelo Brasil, as prorrogações por mais um ano o acôrdo internacional do açucar.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — Seguem depois de amanhã para São Paulo, com o sr. Benjamim Soares Cabello, alguns membros da CCP os quais participarão em Descalvado da concentração dos produtores de leite. Nesse encontro haverá troca de pontos de vista a respeito da pretensão dos produtores de leite do Estado de São Paulo, no sentido de aumentar o preço do produto para o consumo do público, pretensão esta à que o vice-presidente da Comissão Central de Preços se opõem formalmente, sob o fundamento de que o leite não pode aumentar de preço por hipotese alguma, uma vez que já se paga no Brasil o leite mais caro do mundo. Esses debates servirão para esclarecimento mutuo, tendo em vista a realização nesta capital, no dia 12 do corrente, da conferencia que a C.C.P. promove para o estabelecimento de convenios entre os produtores do leite e os invertinistas do Brasil Central. A comitiva regressará no mesmo dia, à noite.

* * *

MACEIÓ, 8 (Asapress) — A situação politica do Estado voltou à normalidade, uma vez que as dificuldades criadas com o projeto que dava ao vice-governador o direito de presidir a Assembléia Legislativa, foram contornadas. O PSD não rompeu com o governador, como muitos pensavam. Entretanto, o vice-governador, Guedes Miranda, e o lider do PSD, deputado Reinaldo Gama, tomaram essa atitude. O primeiro tambem renunciou à vice-presidencia do seu partido e o segundo a liderança do mesmo.

Comenta-se que em toda essa questão, sòmente sairam prejudicados os srs. Guedes Miranda e Reinaldo Gama, porque perderam dois lugares de relevo, não auferindo, por outro lado, qualquer compensação, uma vez que o PSD não achou conveniente romper com o governador, quando ele tem ainda quatro anos de administração.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — Revela-se que existem estocados no cais do porto 255.000 sacas de cimento.

* * *

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Ivo de Aquino, da Comissão de Constituição e Justiça ofereceu parecer favoravel aprovado pela Comissão ao projeto que abre no Ministerio da Fazenda, crédito especial de 50 milhões como contribuição do Brasil ao esforço de guerra das Nações Unidas, na Coréia.

* * *

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — O presidente da República, é esperado nesta capital no proximo dia 20, para inaugurar diversos melhoramentos na Universidade do Rio Grande do Sul.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 8 ("Correio") — Falando durante a tarde de ontem aos escolares reunidos frente ao edificio do Ministerio da Educação, o presidente da Republica teve oportunidade de, inicialmente, analisar os esforços até agora realizados pelo país para alcançar sua independencia economica, dizendo textualmente:

A independencia economica não se adquire, necessariamente, com a independencia politica: é tarefa lenta e dificil, que se arrasta por muitos decênios, e, às vezes, se retarda por seculos e cujo exito final depende de inumeros fatores, alguns impresiveis, outros condicionados aos fenomenos gerais da organização mundial.

A indepedencia politica é um ato de força que se prepara como revolução e que se concretiza num instante decisivo, criando uma nova ordem juridica e traçando, sobre o mapa continental, os limites de uma nova soberania. Uma vez conquistada, ela se impõe como fato e como direito, e os seus efeitos perduram desde que o povo, que se fez independente, saiba conservar — como nós temos sabido — o bem que adquiriu.

Muita diversa é a independencia economica. Não provem de uma revolução, mas, de um processo evolutivo que se vai completando pouco a pouco. Não cria uma nova ordem juridica, porém, transforma, lentamente, a ordem já criada, procurando adaptar o formalismo das normas às exigencias materiais da vida humana em sociedade. Não traça, no mapa das nações, nenhum limite novo de soberania, mas, delimita, dentro do proprio meio social, a independencia real do individuo e as condições fundamentais da vida — o bem estar, a felicidade, os confortos indispensaveis à fecundidade do trabalho, e, de modo geral, aquele principio equitativo que aconselha uma gradativa e proporcional distribuição da riqueza, dos bens materiais e das amenidades da existencia entre os que trabalham e produzem.

Após analisar os esforços necessarios para a consecução da emancipação economica de um pais, afirmou que, para sustenta-la, consolida-la e dilata-la é preciso conservar sempre aceso o fogo sagrado e vigilante do patriotismo e do devotamento à causa politica. Disse, ainda, da necessidade de o governo melhorar as condições de vida do povo, e que estamos construindo "lentamente, a independencia economica e lutando contra os seus principais inimigos, que são: o imperialismo, na esfera internacional, e a exploração do homem pelo homem, no meio interno".

E, mais adianta:

A independencia economica possui tambem um distico e uma bandeira. Sua bandeira é a da solidariedade humana e do sacrificio de todos pelo bem comum. Seu distico é aquele que os fundadores da Republica em nossa patria souberam descortinar com lucidez e mandaram escrever nitidamente entre as cores da bandeira nacional: "Ordem e progresso". Ordem e disciplina nas relações sociais, para que não ultrapasse, cada qual, os limites das suas necessidades e das suas capacidades; progresso, no conjunto da sociedade, para que melhorem as condições de vida e todos conquistem maior parcela de beneficios e obtenham existencia mais facil, mais confortavel, mais tranquila, mais sadia, mais justa e mais cheia de esperanças no futuro"

Finalizando, disse o presidente da Republica:

Unamos os nossos corações cheios de fé e de esperança e juremos lutar, até o maximo sacrificio, por um Brasil grande e unido, forte e independente — livre de injunções politicas, mas, livre, tambem, da subserviencia economica e integrados na justiça social.

Relações educacionais Brasil-Estados Unidos

RIO, 8 (NEWS PRESS) — O ministro da Educação e Saude acaba de encaminhar à Comissão Mista Brasil Estados Unidos a minuta do acordo a ser celebrado com o objetivo de tornar mais efetivas as relações educacionais entre os dois paises.

O projeto em estudo pela referida comissão envolve amplamente o setor rural brasileiro, fixando bases normativas para a sua execução, pelos signatarios. O referido acôrdo visa, principalmente, possibilitar a extensão das atividades educacionais no setor do ensino rural, através de um programa sistematico de cooperação, estimulando e ampliando o intercambio de idéias e de processos pedagogicos, além de treinamento de pessoal em larga escala para as escolas do interior do Brasil.

DISPOSTOS OS BANQUEIROS A ACEITAR A CONTRA-PROPOSTA DOS EMPREGADOS

A base seria de 30% — Exposição do diretor do Sindicato dos Bancos à Comissão Parlamentar — Novas reuniões para a semana entrante — A greve permanece inalterada

A comissão parlamentar que a Assembléia Legislativa nomeou para entrar em entendimentos com banqueiros e bancarios a fim de procurar solucionar a pendencia em curso, já iniciou seu trabalho, participando da reunião realizada no Sindicato dos Bancos, ocasião, em que o sr. Paulo Teixeira de Camargo, presidente da comissão situou a posição do parlamento paulista na questão. Frisou o lider pessepista que a comissão, de que participam os deputados Derville Allegretti, Janio Quadros e José Miraglia, ali estava simplesmente como mediadora, dado o interesse do Legislativo em harmonizar os interesses de ambas as partes.

Pelo Sindicato dos Bancos, usou da palavra o sr. Luiz Eulalio Bueno Vidigal, que ressaltou as concessões que os banqueiros fizeram aos funcionarios, aludindo à questão do horario unico. Falou sobre os entendimentos que antecederam a greve, frisando o interesse dos sindicatos de Santos e de outro municipios em chegarem a um resultado satisfatorio, enquanto o de São Paulo se mostrava intransigente, recusando-se até a comparecer às audiencias do Tribunal Regional do Trabalho, para conhecer do dissidio coletivo ali suscitado pelo Sindicato dos Bancos.

Prosseguindo, afirmou o sr. Bueno Vidigal que os bancos estão dispostos a conceder majoração de salario superior à a alta do custo de vida, adiantando, ainda que os banqueiros estavam mesmo dispostos a apreciar a contra-proposta feita pelos empregados, na base de 30 %, uma vez que antes os bancarios comparecessem à Justiça do Trabalho, unico orgão em que reconhece autoridade para resolver a questão.

REUNIÕES MARCADA PARA A SEMANA ENTRANTE

Encerrada a reunião no Sindicato dos Bancos, a Comissão Parlamentar encerrou suas atividades na semana finda, devendo reunir-se quarta-feira proxima, para conhecer a opinião da diretoria do Sindicato dos Bancarios. Na terça-feira vindoura deverá reunir-se o Sindicato dos Banco, para apreciar novamente o assunto.

DECLARAÇOES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Falando à reportagem, sobre a exposição feita pelo sr. Bueno Vidigal na reunião do Sindicato dos Bancos com a Comissão Parlamentar, o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancarios, declarou que em hipotese alguma compareceria à Justiça do Trabalho, adiantando que os bancarios poderiam, isso sim, entrar em entendimentos diretos com os empregadores, nunca através do Tribunal Regional do Trabalho.

A GREVE PERMANECE INALTERADA

Quanto ao movimento grevista, permanece ele estacionario, não apresentando qualquer novidade digna de registro. O dia de ontem, sabado, é de pequeno movimento, principalmente quando situado entre um feriado e um domingo, o que ainda diminuiu ainda mais o movimento.

I SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A FAMILIA

Conferencia do governador Lucas Nogueira Garcez, inaugurando o certame — O temario a ser observado

Promovida pela Confederação das Familias Cristãs, será instalada hoje, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal a I Semana de Estudos sobre a Familia, que conta com o apoio do cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez e outras altas personalidades paulistanas.

O tema geral dessa semana de estudos versará sobre a "Redenção Social e Economia da Familia". Serão apresentados trabalhos e estudos nos diversos dias em que durar o certame, sendo os seguintes os temas a serem abordados: Amanhã — "Fatores de estabilidade da familia; preparação para o casamento e defesa do direito de nascer"; dia 11 — "Missão primordial da familia: a educação da prole"; dia 12 — "Economia familiar; a habitação e os auxiliares domesticos"; dia 14 — "Beneficencia familiar: o amparo à familia pela legislação social e pelo cooperativismo"; dia 15 — "A familia e o problema do menor abandonado". As sessões serão realizadas no auditorio da Biblioteca Municipal, às 20,45 horas.

A inauguração da I Semana de Estudos Sobre a Familia, está a cargo do governador Lucas Nogueira Garcez que pronunciará, uma conferencia sobre "A familia, fundamento e defesa das instituições sociais". No dia 13, pelo general J. Bina Machado, do Estado Maior do Exercito será proferida uma palestra sobre "A familia, fundamento da unidade e defesa da Patria". Encerrando essa Semana, no dia 16, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, discorrerá sobre "A função social da Confederação das Familias Cristãs".

IMPONENTES COMEMORAÇÕES DO DIA DA PATRIA — Revestiram-se de acentuado cunho cívico as comemorações com que S. Paulo viu transcorrer anteontem mais um aniversario da Independencia do Brasil. As festividades tiveram inicio na parte da manhã, reservada ao desfile militar no vale do Anhangabaú', assistidas pelo governador Lucas Nogueira Garcez, governadores do Paraná, Goiaz e Mato Grosso, comandante da 2.a Região Militar, comandante da 4.a Zona Aerea, comandante da Força Publica, secretarios de Estado e outras altas autoridades civis e militares.

O desfile militar apresentou guarnições do Exercito, Aeronautica, Força Publica, Corpo de Bombeiros e ex-combatentes da FEB, além de corporações de institutos de ensino militar, constituindo um espetaculo de grande beleza civica. Foram as seguintes as unidades que participaram da parada: Escola Preparatoria de Cadetes, Escola Preparatoria da Força Publica; CPOR de S. Paulo; Escola de Especialistas da Aeronautica; Companhia do Quartel General da Segunda Região Militar; 4.o Regimento de Infantaria; Centro de Alunos Oficiais; Batedores da Guarda; 1.o Batalhão de Caçadores; Regimento de Cavalaria; Corpo de Bombeiros; Esquadrão Mecanizado; 2.o Batalhão Sanitario; 2.a Companhia de Intendencia; 2.a Companhia da Base de Manutenção; Grupo Bandeirante; 2.o Regimento de Artilharia Anti-Aerea; 2.o Grupo de Obuzes e numeroso grupo de expedicionarios.

As salvas do estilo foram dadas por baterias do Curso de Preparação dos Oficiais de Reserva, na praça das Bandeiras. Grande massa popular presenciou o desfile, postando-se em todo o vale do Anhangabaú'. A passagem dos ex-expedicionarios constituiu nota de destaque no desfile, contrastando suas roupas civis com os uniformes das forças armadas.

O clichê apresenta flagrante das autoridades civis e militares passando em revista as tropas formadas no Vale do Anhangabaú', vendo-se o governador do Estado, comandantes da Região e da Base Aerea.

Dominado sos incendios do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (News Press) — Os incendio que estavam devorando as matas da fronteira do Rio Grande do Sul com Santa Catarina foram finalmente dominados pelas chuvas caidas nestas ultimas 24 horas, que estão sendo consideradas providenciais. Até o presente momento não foi feito o calculo geral dos prejuizos causados aos diversos proprietarios das matas e das lavouras destruidas.

* * *

PORTO ALEGRE, 8 (A.N.) — Noticias procedentes de Torres informam que as chamas desapareceram, mas que um outro grave problema surgiu: a situação dos flagelados pelo grande incendio, cujas casas foram destruidas pelo sinistro.

* * *

RIO, 8 (News Press) — A assembléia Legislativa votou credito de dois milhões de cruzeiros para atender aos socorros dados às vitimas do terrivel incendio das florestas e plantações da zona froteiriça.

União Internacional de Advogados

RIO, 8 (A. N.) — Sob a presidencia do presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, iniciaram-se, hoje pela manhã, no auditorio do Ministerio da Educação, os trabalhos do 13.o Congresso da União Internacional de Advogados. A' reunião estiveram presentes numerosos congressistas nacionais e estrangeiros.

A VASP venceu { - no espaço / e no tempo...

Agora 30 viagens diárias

S.PAULO-RIO

dia e noite

DIAS ÚTEIS

PARTIDAS S.P.	PARTIDAS RIO
07,00	07,00
08,00	08,15
08,50	08,51
09,30	09,06
10,30	09,30
12,00	10,45
13,10	12,15
14,00	13,21
15,00	14,00
15,30	15,00
16,00	15,51
17,00	17,06
17,50	18,15
18,50	19,00
20,30	20,30

DOMINGOS

PARTIDAS S.P.	PARTIDAS RIO
07,15	07,15
08,20	08,15
09,30	09,30
11,30	11,30
13,10	13,15
15,00	15,00
16,05	16,15
17,10	17,06
18,15	18,15

VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Rua Líbero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 - S. Paulo

Ag. Pettinati.

ASSINADO O "MAIS GENEROSO E HUMANO..."

(Conclusão da 1.a página)

a contar da vigencia do Tratado. Os aliados, todavia, poderão manter tropas no Japão mediante acordos bilaterais, que serão negociados mais tarde.

4 — Os aliados renunciam a reparações, embora o Tratado reconheça que "o Japão deveria pagar as reparações aos paises aliados pelos danos e sofrimentos causados por ele durante a guerra". Os aliados renunciaram às reparações devido aos escassos recursos do Japão para pagá-las.

5 — O Japão concorda em iniciar rapidamente as negociações sobre os novos tratados de comercio, transporte e pesca com os aliados.

6 — Os prisioneiros de guerra japoneses deverão ser repatriados a Russia é o unico país acusado de reter prisioneiros de guerra japoneses.

7 — O Japão renuncia a todos os direitos, interesses e previlegios na China, Coreia, Formosa, Pescadores, Kuriles e Ilhas do Pacifico, que estavam sob seu mandato.

8 — As sentenças ditadas pelos tribunais aliados contra os criminosos de guerra japoneses, serão executadas pelo proprio Japão. Entretanto, o governo japonês poderá recomendar a redução das sentenças.

9 — O Japão transferirá todos os seus bens nos paises neutros durante a guerra à Cruz Vermelha Internacional, para contribuir no sentido de indenizar os prisioneiros aliados da guerra pelos danos fisicos e morais que sofreram nos campos de concentrações japoneses.

10 — O Japão deverá pagar suas dividas de pré-guerra com os paises aliados.

11 — O Japão firmará tratados de paz em separado com qualquer dos seus inimigos que não tenha firmado o atual tratado.

12 — O tratado entrará em vigor quando Japão e a maioria dos seus signatarios o ratificarem.

A CERIMONIA DA ASSINATURA DO TRATADO

SÃO FRANCISCO, 8 (AFP) — Logo após o discurso do sr. Herbert Morrison, o secretario-geral da Conferencia de São Francisco deu inicio à chamada, por ordem alfabetica, das diversas delegações, para a assinatura do tratado de paz com o Japão. Coube ao delegado da Argentina, sr. Hipolito Jesus Paz, a honra de ser o primeiro a assinar o documento.

A cerimonia da assinatura prosseguiu num ritmo rapido, recebendo cada delegado uma caneta diferente, com a qual escrevia o seu nome no pergaminho. Os delegados, à medida que iam sendo chamados, eram calorosamente aplaudidos pelos presentes. Cerca de 20 minutos após o inicio da cerimonia, coube a vez ao sr. Robert Schumann, ministro do Exterior da França, de assinar o tratado em nome do seu país.

O numero de bandeiras que ornam o palco da sala da Opera de São Francisco, onde se realizam os trabalhos da Conferencia, foi aumentado de um, hoje à tarde; com efeito, a bandeira japonesa foi acrescentada aos pavilhões das nações que participam da reunião.

Tres cadeiras, no recinto, ficaram varias: — as dos delegados dos paises comunistas: — URSS, Polonia e Checoslovaquia. O sr. Gromyko deixou o edificio da Opera antes do inicio da reunião, em seu automovel, escoltado por motociclistas da policia de São Francisco.

Enfim, o momento solene se aproxima: — o da assinatura do delegado japonês que dará execução ao tratado de paz. Após a delegação das Filipinas e a dos Estados Unidos, fez-se a chamada do Japão.

Yoshida se levanta, acompanhado por cinco outros plenipotenciarios niponicos e se dirigem todos para a tribuna, onde o "premier" japonês assina em caracteres niponicos e com a sua propria caneta, os dois textos ingleses e o japonês do tratado de paz. E' calorosamente aplaudido nesse momento, por todas as delegações e pela multidão de convidados à cerimonia historica. Depois de Yoshida, sob os focos de projetores de televisão e o estourar de lampadas dos fotografos, os cinco delegados niponicos assinam tambem o tratado, pondo assim um termo ao estado de guerra entre seu país, os Estados Unidos e as 48 nações que assistiram à conferencia e assinaram o tratado de paz.

Assim, dez anos após o ataque de Pearl Harbour, que marcou a entrada do Japão na segunda guerra mundial, e precisamente seis anos depois da aceitação pelo general Douglas Mac Arthur da rendição desse país, a bordo do couraçado "Missouri", o Japão recuperou sua soberania e voltou a se reintegrar no seio das Nações Unidas.

O presidente Dean Acheson declarou que o momento solene chegara de declarar encerrada a Conferencia de São Francisco. Prestou uma homenagem aos mortos da segunda guerra mundial, fosse qual fosse a sua nacionalidade e salientou novamente que o Tratado Japonês que acaba de ser assinado é um ato de reconciliação unico na historia.

"Concorda, disse ele, com os principios essenciais e morais tais como são ensinados por todas as religiões. Todos nós abandonamos alguma coisa por essa reconciliação. E' um novo capitulo na historia do mundo".

Voltando-se para os bancos da delegação japonesa, Acheson acrescentou:

"Compete agora a nossos amigos japoneses velarem com sinceridade e generosidade para que esse Tratado, estabeleça uma paz duradoura no Extremo Oriente".

Em seguida, designando os lugares vasios dos delegados da Russia, Polonia e Checoslovaquia, acrescentou lamentar que certos paises não tenham podido ou querido vir a São Francisco e que outras ainda não tenham podido ou não tenham querido assinar o Tratado, mas frisou: "O que fizemos aqui, o fizemos tanto pelos ausentes como pelos presentes. Não temos nenhuma amargura em relação aos ausentes. Esperamos que no futuro se reunirão a nós para instituir a paz".

O sr. Acheson, mais gravemente do que nunca, pronunciou ainda estas palavras: "Possa a paz de Deus estar convosco para sempre".

A sala, de pé, o aclamou longamente quando declarou encerrada a conferencia sobre o Tratado de Paz Japonês.

DISCURSO DE YOSHIDA

S. FRANCISCO, 7 (AFP) — Em seu discurso na Conferencia de São Francisco, o sr. Shigeru Yoshida, declarou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haviam garantido à delegação japonesa que certos territorios ao sul do Japão seriam devolvidos aos japoneses "quando a situação na Asia estiver estabilizada". Frisou tratar-se particularmente das ilhas Riukyu e Bonin.

Exprimiu a esperança de que a administração dessas ilhas seja devolvida ao Japão num futuro não muito longinquo. Em seguida Yoshida protestou contra as afirmações soviéticas, considerando "as ilhas Kurilas como parte do territorio soviético". Acrescentou que a Russia reconheceu desde os primordios do Japão, o direito dos japoneses sobre esses territorios, porquanto reconheceu oficialmente esses direitos no tratado de paz com o Japão, em 1875. A respeito da ilha Sacalina, o primeiro ministro japonês declarou que a soberania do Japão sobre a parte sul da ilha foi reconhecida pela Russia em 1905. Acrescentou que uma das ilhas do arquipelago de Kurilas, ocupada pela Russia hoje, era considerada como dependente de Hokaido, parte integrante do Japão.

Prosseguindo, o orador exprimiu o reconhecimento do povo japonês em relação à ONU pelos esforços feitos a fim de acelerar o repatriamento dos prisioneiros japoneses: afirmando que 340.000 que ainda se acham detidos pelos russos — devem ser repatriados.

A respeito do problema das reparações, Yoshida declarou ter o Japão perdido 45% de seus territorios, assim como grande parte de seus recursos. Mesmo as nações que não sofreram diretamente prejuizos, obtiveram com esse Tratado o direito de aprender os bens japoneses em seus paises. Nessas condições, garantiu o primeiro ministro japonês, duvidamos que nos seja possivel pagar tudo o que pedem certas nações.

"Lamentamos que a India e a Birmania não estejam presentes, prosseguiu Yoshida. Como país asiatico, o Japão deseja ter relações particularmente estreitas com as outras nações asiaticas, inicialmente como bom vizinho imediato e, em seguida, contribuindo com a sua parte para a prosperidade e progresso da Asia.

"No que diz respeito à China, declarou ele, farei apenas duas observações: a primeira, é que, como outros, lamentamos que a desunião impeça a China de estar presente e, em segundo lugar, é que o interesse para a economia japonesa de seu comercio com a China, por maior que seja esse interesse, foi muitas vezes exagerado, como a experiencia demonstrou durante os seis ultimos anos".

Salientou em seguida o orador ser necessario ao Japão, assinar um pacto de segurança com os Estados Unidos.

"Desarmados como estamos, devemos, para afastar o perigo de uma guerra, procurar o auxilio de um país que possa nos ajudar e que nos ajudará", declarou ele. "E' essa a razão pela qual vamos concluir um pacto de segurança com os Estados Unidos, nos termos do qual as tropas americanas estacionarão temporariamente no Japão. Isto continuará até que o perigo tenha passado ou até que a paz internacional e a segurança estejam garantidas, sob os auspicios das Nações Unidas ou por um acordo coletivo de segurança.

O Japão, outrora estava exposto às ameaças do imperialismo dos "tzares", que vinham do norte. Hoje é o comunismo que o ameaça, procedente da mesma direção. E' imperativo, para a preservação de nossa propria existencia, que tomemos medidas adequadas de segurança.

Enfim, Yoshida concluiu dizendo: "O Japão de hoje não é mais o de ontem. Não falharemos nos deveres que nos incumbem, como uma nova nação consagrada à paz, à democracia, e à liberdade".

ENTREVISTA DE GROMYKO A' IMPRENSA

S. FRANCISCO, 8 (AFP) — O delegado russo, Gromyko, antes da reunião da assinatura do Tratado de paz japonês na Conferencia de São Francisco concedeu uma entrevista à imprensa dando as suas impressões sobre esse conclave.

* * *

S. FRANCISCO, 8 (AFP) — Durante a conferencia que concedeu à imprensa, antes da reunião da assinatura do tratado de paz japonês, o sr. Gromyko, chefe da delegação sovietica na conferencia de São Francisco, qualificou esse tratado como "um plano para uma nova guerra".

Acrescentou que o Japão foi transformado numa base militar americana e que o objetivo do Tratado é de fazer com que as tropas americanas estacionem no Japão".

Prosseguindo, Gromyko acrescentou que os Estados Unidos organizam uma "frente unica de agressão" sob a direção do "factotum" guerreiro John Foster Dulles.

"A União Sovietica não pode se "associar ao Tratado de Paz Japonês que lança as sementes de nova guerra no Extremo Oriente", prosseguiu o delegado sovietico.

Gromiko afirmou em seguida que a Russia não compactua com essas manobras e que as centenas de milhões de chineses saberão, na pratica, defender os seus direitos legitimos.

O delegado sovietico frisou ainda que deseja comunicar solenemente que "aqueles que organizaram esse simulacro de conferencia de paz terão perante a historia a responsabilidade de seus atos".

Essas declarações constituem uma continuidade da exposição de 40 minutos na qual Gromiko retomou um por um todos os pontos de suas duas alocuções na conferencia de São Francisco.

Repetindo que o projeto anglo-americano do Tratado permite a ressurreição do militarismo japonês, que transforma esse país numa base americana para agressão futura e que não lhe devolve a sua soberania, Gromiko afirmou que todos esses aspectos do tratado são violações flagrantes dos acordos internacionais do tempo de guerra e, particularmente, dos de Potsdam e Yalta. De outra parte, indicou que a delegação sovietica a São Francisco recebeu petições e cartas procedentes de cidadãos e agrupamentos japoneses. Uma dessas petições protesta contra o projeto de tratado, tendo recolhido, disse ele, ... 5.000.000 de assinaturas. Uma outra procede de importante agrupamento sindical niponico.

Respondendo a uma pergunta, Gromyko negou categoricamente que a Russia conserve ainda prisioneiros de guerra japoneses.

Tendo um jornalista lhe perguntado se a guerra americano-sovietica poderia ser uma consequencia do Tratado Japonês, o delegado russo declarou que já respondeu a essa pergunta quando afirmou que o Tratado não serve à paz mas constitui a preparação de uma nova guerra no Extremo Oriente.

Como lhe perguntassem se a União Sovietica apoia a ação da China na Coreia, Gromiko disse que os acontecimentos coreanos resultam da politica de agressão na Coreia e que a Russia, no momento apropriado, tomou medidas para pôr fim às hostilidades, mas que a agressão cometida pelos Estados Unidos não parou até agora.

Um outro jornalista lhe perguntou se a Russia tem uma formula de paz para o Extremo Oriente, inclusive para a Coréia. Gromyko declarou que essa formula é simples, resumindo-se no seguinte: — redação de um tratado de paz japonês tendo em conta os acordos internacionais assinados pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e Russia relativos ao carater inadmissivel de um renascimento do militarismo japonês, a necessidade de se instaurar uma democracia no Japão e a regulamentação de certas questões territoriais.

Em resposta a outras perguntas, o delegado sovietico afirmou que o Sul das Sacalinas e as ilhas Kurilas são territorio sovietico, enquanto que as ilhas Riukiu e Bonin não são territorios americanos.

Enfim, um jornalista perguntou se a Russia realizou esforços para a paz e Gromyko declarou que seu país, varias vezes, formulou propostas nesse sentido, particularmente na ONU e que essas propostas sempre esbarraram na recusa americana. Frisou que tais propostas referiam-se sempre ao desarmamento, proibição de armas atomicas, um pacto das 5 potencias e a conclusão rapida de tratados de paz com o Japão e Alemanha.

Impedida uma pasesata comunista

RIO, 8 (Asapress) — Os comunistas tentaram fazer ontem uma demonstração pró-liberdade de Elisa Branco. Pretendiam os comunistas desfilar ao lado das forças armadas, empunhando cartazes alusivos aquela adepta do credo vermelho, inclusive retratos.

Informada do fato, a policia impediu a manifestação, efetuando varias prisões.

Elisa Branco é a comunista que no dia 7 de setembro de 1950 dirigiu-se aos soldados que participavam da parada militar de São Paulo, concitando-os a não obedecerem a seus chefes, quando estes lhes dessem ordens para rumar para a Coréia, numa atitude considerada como altamente subversiva, motivo pelo qual se encontra presa.

TIFO

RIO, 8 ("Correio") — Anuncia-se que forte surto de tifo atinge os suburbios do Distrito Federal, que autoridades sanitarias já divulgaram instruções ao publico, prevenindo-o contra a grave epidemia.

Conforme declarações de um medico, atribui-se o surto epidemico a deficiencia de esgotos naquele suburbio onde existem muitas fossas e valas e onde os encanamentos de agua são de ferro e já devem estar corroidos, havendo então infiltração, o que torna a agua um veiculo transmissor da terrivel molestia.

Até hoje, encontram-se internados e isolados no Hospital S. Sebastião, cerca de 40 doentes atingidos pelo tifo, os quais na maioria residem em Madureira e Osvaldo Cruz.

COLCHA DE RETALHOS

FRANCISCO PATI

O romancista norte-americano Louis Bromfield não acredita na sinceridade da maior parte dos que se voltam para Deus:

— Deus afigura-se-lhes um deputado não muito fiel ao seu mandato...

Bromfield é o autor de "E as chuvas chegaram".

Margarida Steen, considerada a Colette inglesa, enunciou um pensamento amargo:

— Uma mulher sem filhos é um campo de batalha sem vitorias.

A rainha Wilhelmine, dos Paises Baixos, publicou no ano passado, em Paris, um livro intitulado "O Grande Desconhecido e o Futuro Proximo". Atribui-se-lhe esta maxima:

— Dar é mais facil do que perdoar.

Conhecemos muito Ignacio Silone, autor de "Fontamara", romancista italiano de grande renome no estrangeiro. Perguntaram-lhe a diferença entre o amor e a amizade. Respondeu:

— Na amizade devemos pôr toda a sabedoria que pudermos; no amor, toda a loucura.

O politico francês sr. Paul Reynaud, autor de um livro sob o titulo de "S'unir ou périr" (a União ou a Morte), comentou, entre amigos, a sigla da Organização das Nações Unidas: ONU, nestes termos:

— Por mim, em lugar de O. N. U., preferiria U. N. I.

"Uni", em português, quer dizer "Unidos".

Chama-se "Não é ainda o fim" o livro do sr. Fritz von Unruh. Em palestra com amigos declarou:

— Se fosse possivel mudaria o titulo do meu livro para "Não é nunca o fim".

Julien Green ganhou o Grande Premio de Monaco (premio literario, bem entendido). O autor de "Adrienne Mesurat" comentou as felicitações recebidas:

— Ha muita gente que, ao elogiar-nos, parece estar esperando recibo...

Sadej Hedayak, escritor iraniano, dizia, pouco antes de suicidar-se no ano passado em Paris:

— Ha gente tão destituida de sentimento que é capaz de passar a vida inteira sem fazer mal a ninguem..

Madalena Brohan, artista francesa falecida no começo do seculo, morava, na velhice, no sexto andar. Os amigos queixavam-se disso. Como em Paris nem todos os predios possuem elevador, eles eram obrigados a subir seis andares a pé. Esfalfavam-se. Chegavam habitualmente com o coração batendo.

Madalena Brohan explicava:

— Só assim continuarei fazendo pulsar corações por mim.

O sr. Henri Mondor, membro da Academia Francesa, não considera bem aproveitados os minutos que consagramos ao amor.

Uma admiradora dizia-lhe:

— O amor vem e vai como um ladrão.

Comentou Henri Mondor:

— A unica diferença é que o ladrão sai sempre de mãos vazias!

Uma jovem estrela cinematografica francesa não se sentiu ofendida na hora em que um admirador lhe fez a pergunta mais indiscreta que um homem pode fazer a uma mulher:

— Quantos anos você tem?

A "estrela" respondeu tranquilamente:

— Vinte e três.

— Como é possivel isso se no ano passado você fez vinte e quatro?

— E' que este ano tenho um de menos para viver!

Na opinião de Bernardo Shaw a expressão "lagrimas de crocodilo" não está certa:

— Foram as mulheres — disse o autor de "Santa Joana" — que ensinaram os crocodilos a chorar.

O sr. André Maurois publicou um livro sobre a arte do comando, isto é, a arte de dar ordens. Aldous Huxley, romancista inglês, resume numa frase o que o seu colega da França desenvolveu provavelmente em duzentas e cincoenta paginas:

— O mais delicado problema dos nossos dias é descobrir alguem que se faça obedecer sem mandar.

A condessa Tatiana Tolstoi, filha de Tolstoi, falecida em Roma no ano passado, transmitiu-nos um pensamento de seu pai:

— Ter idéias não é dificil. Dificil é colher-lhes os frutos.

EMBAIXADA UNIVERSITARIA

Não foi preciso ser profeta para afirmar com antecedencia, segundo afirmamos, que o povo paulistano prestaria acolhida fraterna e entusiastica aos membros da embaixada portuguesa aqui chegados ontem, — universitarios e professores.

Congonhas encheu-se do que há de melhor na sociedade paulistana. Não houve um pormenor dissonante. Era comum a todos a preocupação de preparar por meio da cordialidade e da simpatia, aos emissarios de Coimbra, ambiente de festa. Queriamos, com efeito, que eles se sentissem em São Paulo, às margens do Tietê, como em Portugal, às margens do Mondego. Tudo, entre nós, contribui para isso. Em primeiro lugar, o fato de ser São Paulo uma cidade universitaria como Coimbra, séde, tambem, da mais antiga Faculdade de Direito do Brasil; em segundo lugar, o prestigio de que gozam os estudantes, em cujo espirito civico temos sempre descansado a nossa fé; em terceiro lugar, a existencia de um rio que, como o Mondego, tão importante papel desempenhou na historia e na poesia...

Sobrepairando a todos esses motivos, — a amizade tradicional entre paulistas e portugueses e a circunstancia historica de haver sido a nossa Faculdade de Direito um prolongamento da de Coimbra.

O primeiro diretor da nossa Faculdade de Direito foi o tenente-general dr. José Arouche de Toledo Rondon, formado em leis na Universidade de Coimbra, onde recebeu o grau de doutor em 1779. Sucedeu-lhe no cargo, em 1833, o Visconde de Caravelas, Conselheiro dr. Carlos Carneiro de Campos, tambem formado em Coimbra. Vieram ainda de Coimbra o Marquês de Monte Alegre, terceiro na ordem cronologica, o Conselheiro dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, quarto. Entre os professores citaremos o Conselheiro dr. José Maria de Avelar Brotero, Conselheiro dr. Baltazar da Silva Lisboa, padre dr. Antonio Maria de Moura, dr. Luiz Nicolau Fagundes Varela, Veiga Cabral, Pinto de Cerqueira, João Candido de Deus e Silva e outros.

Através de diretores e professores, exerceu, por isso, a Universidade de Coimbra, em São Paulo, e, conseguintemente, no Brasil, a maior influencia quer sobre a nossa formação intelectual, quer sobre a nossa formação politica. Tendo-nos guiado os primeiros passos no estudo das ciencias juridicas, deu-nos Coimbra ao espirito ilustração e metodo, perpetuando-se em nós por meio das tradições academicas.

Explica-se por esse motivo o entusiasmo com que São Paulo acolheu os emissarios da velha Universidade. E' uma visita de matar saudades. Portugueses e paulistas, unidos pela tradição sentimental e juridica, reatam através dos séculos uma cordialidade historica. A propria cidade, uma das maiores do mundo, conservou até há pouco tempo na sua fisionomia os vestigios da sua formação lusa. A Faculdade de Direito era um velho casarão colonial português, tendo a principio servido de convento aos monges franciscanos. Rui fixou-a numa grande pagina. Fixou "o mosteiro daqueles tempos com o gesto da sua velhice hospitaleira acolhendo com riso, todas as manhãs, a revoada chilreante dos alunos, que o procuravam nesse descuido amavel da vida, que é o aroma do primeiro viver"

Disse o imortal brasileiro, na mesma ocasião, que nada é mais relevante para a vida social do que a formação do sentimento de justiça. Ora, devemos a formação de semelhante mentalidade, em São Paulo, à Escola de Coimbra.

Na saudação do doutor Maximino Correia, Magnifico Reitor, já se fazia referencias à Alma Mater conimbricense: "Afetuosamente, — dizia o eminente professor da Faculdade de Medicina — endereço vivos agradecimentos da velha e gloriosa Alma Mater conimbricense àqueles que, vinculados a Ela pelas luzes do espirito e os nimbos da saudade, proporcionaram a um grupo de estudantes e de professores a realização deste sonho: pisar as sagradas terras de Santa Cruz para aí venerarem as glorias e grandezas do passado e cimentarem as esperanças e os anseios do futuro de Portugal". São Paulo já não é, no inicio da segunda metade do século XX, a cidadezinha colonial e poetica contemporanea da fundação da Faculdade de Direito, quando as ruas, no dizer do poeta, eram de Tebas e as casas, de Cartago, aquelas de tão estreitas e estas de tão escuras. São Paulo cresceu em todas as direções. E' hoje o primeiro parque industrial da America do Sul. Guarda, porém, no fundo da sua sensibilidade, a marca inapagavel da sua procedencia lusa, sentimental e amiga.

Coimbra envia-nos uma embaixada teatral vicentina. Até nesse ponto se unem os destinos das duas cidades historicas. São Paulo está contribuindo entusiasticamente, por meio de universitarios, para o reerguimento do teatro brasileiro.

Fazemos votos para que sejam prosperos e tranquilos os dias dos professores e estudantes portugueses em São Paulo. Os paulistas fecharão sem duvida com chave de ouro as homenagens que os ilustres hospedes receberam em Recife e no Rio.

RESPIGOS E RECORTES

O NOVO MINISTRO

"Se o sr. Segadas Viana avalia bem a tarefa que o espera à frente do Ministério do Trabalho, deve estar — acentua o "Diário Carioca" — começando a sofrer de insônia. O novo titular conhece bem a casa, onde formou a sua personalidade de homem público; é, também, jornalista militante, familiarizado com os problemas sociais que deverá examinar, agora, no trato quotidiano com os negócios de sua pasta. Não pode iludir-se sôbre o que o aguarda...

"Ninguém melhor do que êle, aliás, pode prestar contas, aos trabalhadores, das promessas que lhes fêz o atual sr. presidente da República, no decorrer da campanha eleitoral. O novo ministro sabe o que essas promessas significaram para os proletários iludidos e tem meios para aferir, exatamente, quanto há de desilusão nos corações trabalhistas, outrora repletos de esperança.

"As greves que se sucedem em diversos Estados, onde sempre tem sido evidente a presença perturbadora dos comunistas, assinalam os principais pontos de agitação. Os dissídios, que se amiudam, as reivindicações formuladas em têrmos cada vez mais peremptórios traduzem, com nitidez, o mal-estar reinante nos setores operários da coletividade.

"Encontrar a fórmula que enquadre as soluções possiveis na estrutura democrática e liberal da sociedade, reorganizada pela Constituição de 46, é o principal problema político do novo ministro, é a função, o papel, a utilidade do Ministério do Trabalho.

"O "queremista" que tramou a greve geral de 29 de outubro não é, infelizmente, garantia do bom encaminhamento da questão; esperamos que o constituinte de 46, o deputado em duas legislaturas, o representante do Brasil em algumas conferências internacionais esteja apto para assumir as novas responsabilidades.

"A realidade da revolução econômica que se processa em nosso país e os complexos problemas dela resultantes não podem ser desconhecidos do titular que vem para a vida pública saído das bancas dos jornais.

"A possibilidade de seu êxito estará, porém, na medida em que souber substituir os expediente ocasionais do agitador do PTB pelos métodos e honestidade de propósitos de quem sempre desejou ser ministro do Trabalho".

O SELINHO DE SAÚDE

"Referiu-se que andou ou anda por aí — frisa o "Correio da Manhã" — um curioso processo em que se discute, entre a Fazenda e partes interessadas, o caso de um sêlo de educação e saúde viciado. De parte a parte as despesas forenses já subiam a vários milhares de cruzeiros. A demanda começou quando aquêle sêlo valia 200 réis.

"Foi o decreto 21.335, de 29 de abril de 1932, que criou essa taxa. Num período de menos de 20 anos evoluiu com espantosa facilidade. As primeiras alterações foram feitas pelos decretos 4.655, 5.452 e 6.694, respectivamente de 3 de setembro de 1942, 1 de maio de 1943, 14 de maio de 1944.

"Foi êste último que majorou a taxa de 20 para 40 centavos. De 1944 para cá os aumentos têm sido sucessivos. Por um decreto de 1946 passou de 40 para 80 centavos. Declarou-se então que 75% da arrecadação fossem destinados ao ensino primário e os outros 25% a realizações previstas pelo decreto 6.693. Uma lei de 25 de novembro de 1949 (n. 931) elevou de 80 centavos para 1 cruzeiros a impertinente taxa-reboque de qualquer papel selado. Em 1950, já o sêlo de educação e saúde custava 1,50, a título de cobrir despesas com a encampação das Faculdades Estaduais. Desde que nasceu, até agora, foi aumentado oito vezes. Presentemente... já se cogita de dobrar a parada, elevando o sêlo de educação e saúde para 3 cruzeiros. Não tardará que o disfarçado selinho esteja custando 5 ou 6 cruzeiros.

"Perderá, então, o seu valor modesto, filantrópico, eminentemente social, para assumir a atitude antipática da fisionomia visceralmente fiscal.

"E afinal não se sabe se a arrecadação dessa taxa tem, na realidade, o destino social que lhe reservaram..."

NOTAS E COMENTARIOS

A RECEITA E' QUE INTERESSA...

Anuncia a C. M. T. C. uma grande novidade: — vai reformar os bondes abertos e transformá-los em fechados, com portas (serão mesmo portas?) de entrada e saida, eliminando os estribos atuais, que tantos riscos oferecem aos pingentes, vitimas de quedas, abalroamentos e outros acidentes graves. Alguns desses carros já estão trafegando. Têm, no meio, a passagem vedada por uma "borboleta", junto à qual permanece o condutor.

A primeira vista, poderá parecer que a empresa monopolizadora dos transportes coletivos em São Paulo está desejosa de prestar beneficios ao publico e visa, com essa medida, proteger os passageiros dos seus bondes. Mas não é o que acontece.

Nas cogitações da empresa não entrou o interesse publico, pois os bondes continuarão cada vez mais incomodos e inseguros, uma vez que será reduzido o numero de bancos e que a entrada e a saida dos passageiros se fará sem portas, ficando todo o lado direito dos veiculos sem vedação, nenhuma, oferecendo o perigo de jogar ao chão, nas curvas, parte de sua preciosa carga. Entretanto, serão protegidos os interesses da C. M. T. C., a qual pretende com essa inovação, impedir os desvios de renda ensejados pelo acumulo de "pingentes", que dificultava tanto a cobrança como a fiscalização.

Agora, usando o expediente da "borboleta", cujo tamanho reduz bastante a capacidade do bonde, a quantidade transportada será menor mas a receita será certa, sem perigo de fraude. Pouco importa que o povo viaje em piores condições do que antes, apertado, quase sufocado nos corredores desses carros mais semelhantes a gaiolas de gado do que a veiculos de transporte coletivo humano; pouco importa que as pessoas menos familiarizadas com o esporte da luta livre fiquem impedidas de embarcar e mofem nos pontos de parada à espera de um carro mais vazio; o que importa é o dinheiro desse mesmo povo e para isso não faltarão "borboletas" e fiscais..

EDUARDO PRADO

Excelente a idéia do vereador João Carlos Fairbanks, sugerindo, à Camara Municipal, a publicação das obras completas de Eduardo Prado.

Não poderia ser mais sugestiva a lembrança, especialmente por tratar-se de um escritor do porte do autor de "A ilusão americana".

Acolhendo a sugestão do representante Fairbanks, a edilidade paulistana prestará, não apenas u'a merecida homenagem à memoria de eminente paulista, como contribuirá, com seu gesto, para difusão de livros e ensaios que as novas gerações devem conhecer.

Os jovens de hoje ouvem falar de Eduardo Prado, mas dele nada sabem. E' uma figura do passado, que o tempo impiedosamente vai apagando. Pequeno, insignificante o numero dos que procuram, nas bibliotecas publicas, conhecer as grandes obras já esgotadas.

Parece-nos da maior oportunidade o exame, pelo Departamento de Cultura do Municipio, de um assunto como esse. Seria o caso de, no momento em que se comemora, o cincoentenario de sua morte, instituir-se a "Semana Eduardo Prado", com conferencias em tôrno de sua fascinante personalidade, e, se possivel, com uma exposição retrospectiva, no "foyer" do Teatro Municipal. Parentes e amigos do inesquecivel publicista forneceriam copioso material para essa mostra, onde veriamos, reunidos, livros seus, retratos, cartas, quadros, objetos de arte, de uso pessoal, etc.

E com essa semana cultural, talvez aparecesse o biografo de Eduardo Prado.

———o———

No proximo dia 15, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de secretarios e membros de seus gabinetes civil e militar, visitará as cidades de Aparecida do Norte, Guaratinguetá, Lorena, Pindamonhangaba, Taubaté e Tremembé. No dia seguinte, domingo, o chefe do Executivo visitará a cidade de São Roque, a fim de presidir à inauguração da estrada que liga aquele municipio a Vargem.

Novos diretores de Carteiras

RIO, 7 (Asapress) — Por decreto de ontem do presidente da República, foi o sr. Egidio da Camara Sousa nomeado diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

O presidente do referido estabelecimento de credito, sr. Ricardo Jafet, deu ontem mesmo posse ao sr. Camara Sousa, bem como ao sr. Vilobaldo Machado de Sousa Campos para diretor da Carteira de Credito Geral.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

INCONSTITUCIONAL, ILEGAL E SEM APOIO JURIDICO

UM PROJETO DE LEI QUE NÃO PODE TER ANDAMENTO

Há um grupo de deputados que, quando não volta sua atenção para o funcionalismo publico, sempre com objetivos eleitorais, disso não padece duvida alguma ao analisar-se seus projetos, procura beneficiar, de qualquer maneira, o professorado, qualquer que seja a especialização. Não compreendem aqueles parlamentares que de nada adiantarão medidas propostas através de projetos de lei, beneficiando aquelas classes, porque ambas se compõem de criaturas realmente esclarecidas e que sabem como escolher seus candidatos. Projetos naquelas condições servem, quase sempre para satisfazer alguns burocratas ou professores em detrimento de toda a classe.

E' o que ocorre, por exemplo, com o projeto de lei 610, que objetiva dar preferencia aos interinos, no provimento dos cargos de professor, mestres e contra-mestres do Ensino Industrial e Industrial Agricola, independente da classificação que obtiveram no ano de 1949.

Relatando esse projeto, o sr. Derville Allegretti deu o seguinte parecer que foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça: — "Sob o aspecto constitucional o presente projeto de lei não pode ser aprovado. E' que o artigo 168, n.o VI da Carta Magna da Republica exige concurso de titulos e provas para o provimento das cadeiras do ensino secundario e superior. As disciplinas de cultura geral do curso profissional-industrial e industrial-agricola são, pela legislação do ensino, consideradas de segundo grau. Em consonancia com o imperativo Constitucional, a Consolidação das Leis do Ensino impôs, no art. 937 — decreto n.o 17.698, de 1947 — o concurso publico aos candidatos de cadeiras do ensino profissional, assegurando a nomeação para os que forem aprovados. Ora, reconhece pela sua redação, o projeto de lei em exame que os atuais titulares interinos dos cargos mencionados não alcançaram, nas provas a que se submeteram, o numero de pontos indispensaveis à classificação, tanto que não foram nomeados. Ilegal, consequentemente, é pretender tornar-lhes seguro o mesmo direito de seus colegas de concurso que obtiveram media de aprovação. Ademais, cumpre observar que a conceder o beneplacito a propostas como a em tela, praticar-se-á a injustiça de impedir, em futuros concursos, outros candidatos, possivelmente de mais valor intelectual e profissional, venham a disputar vagas de disciplinas do magisterio, por terem sido nelas nomeados interinos.

De resto, a lei sábia como é, não deixou, aos docentes do ensino industrial e agricola, providos por qualquer titulo, que não seja o de nomeação efetiva, de prescrever vantagens quando se inscreverem no concurso de ingresso. E' que em favor desses professores são contados determinados numeros de pontos relativos ao tempo de serviço e à natureza das funções, nos precisos termos do art. 962, da Consolidação das Leis do Ensino.

Mas não é só. Liberal tem sido a legislação do Ensino, entre nós, em relação aos concorrentes de cadeiras do ensino industrial e agricola que não lograram, nas provas, classificação. Assegurou-lhes a lei n.o 644 de 24 de fevereiro de 1950, o direito de nomeação interina nas vagas que venham a ocorrer. Subtraiu, dest'arte, esse diploma a faculdade de o diretor do estabelecimento escolher, a seu livre criterio e arbitrio, os interinos nas vacancias do cargo de professor, mestre e contra-mestre do ensino em apreço, consoante dispunha o artigo 973 da Consolidação das Leis do Ensino. Finalmente, não encontro base juridica no projeto de lei em analise. Não é possivel legislar sobre coisa inexistente. Com efeito, referindo-se esta proposta a cadeiras vagas ocorridas em 1949, já não é possivel, após dois anos, decretar medidas para seu provimento, em face dos concursos realizados de 1950 a 1951, pelos quais foram elas preenchidas na forma da legislação em vigor.

Pelas razões expostas, nego a aprovação do presente projeto de lei, por considera-lo inconstitucional, ilegal e faltar-lhe, além do mais, apoio juridico".

CONVENÇÃO

Dia 15 do corrente o diretorio municipal da U. D. N. realizará sua segunda convenção com o objetivo de completar a chapa dos candidatos a vereadores pela capital, ao proximo pleito de 14 de outubro. Na primeira convenção foram indicados 35 nomes, faltando, portanto, mais 10, o que será feito na data citada.

HANSENIANOS

Segue amanhã para o Rio a sra. Conceição Santamaria, a fim de tomar parte nas solenidades que estão sendo preparadas e que terão lugar quando for sancionada a recente lei do Parlamento que dá direito de votos aos hansenianos.

O problema do voto dos hansenianos, apesar das declarações feitas pelo autor do projeto, deputado Ulisses Guimarães, possivelmente, será considerado, ainda, pelo Superior Tribunal Eleitoral, que dará a interpretação exata a respeito.

PARLAMENTO

Como decorrencia da reunião dos governadores, em muito boa hora promovida pelo chefe do executivo bandeirante, sr. Lucas Nogueira Garcez, para tratar do aproveitamento da bacia do Paraná, cogita-se, nos meios parlamentares paulistas, de um congresso de todas as Assembléias brasileiras, com representação da Camara e do Senado.

O temario desse congresso será objeto de apreciações oportunamente.

VISITA

Os parlamentares trabalhistas talvez só na proxima semana irão ao Rio a fim de cumprimentar o novo ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana.

Segundo apuramos, esboça-se em São Paulo, nos meios do P. T. B. que sempre foram contrarios ao sr. Danton Coelho, um movimento para leva-lo a renunciar á presidencia nacional do partido, da qual se encontra afastado em virtude de licença. O argumento principal é o mesmo que levou o sr. Danton Coelho a pedir sua exoneração, dadas as sérias advertencias feitas pelo presidente da Republica ao ministro do Trabalho, pela inatividade e indiferença de certos setores daquele Ministerio. Assim, uma vez que o sr. Danton Coelho não soube cumprir com seus deveres, á frente da pasta da qual era titular, — argumentam aqueles petebistas, — tambem não poderá dirigir os destinos do partido.

REGRESSO

Está sendo esperado, ainda este mês, de regresso de sua viagem a Europa, o professor Almeida Junior, presidente do diretorio estadual da U. D. N. Os meios udenistas aguardam a presença do professor Almeida Junior para intensificarem a propaganda de seus candidatos que disputarão o pleito de 14 de outubro.

VISITA DE AGRADECIMENTO DO SENADOR CESAR VERGUEIRO A' ASSEMBLE'IA

O senador Cesar Lacerda de Vergueiro esteve ontem na Assembléia Legislativa do Estado, a fim de apresentar agradecimentos aos srs. deputados, pelas condolencias recebidas por motivo do falecimento de seu irmão.

POLITICA NACIONAL

RIO, 8 (Asapress) — Informa hoje um vespertino local que o sr. Danton Coelho vai passar um mês em Araxá e que sòmente depois dessa estação de águas é que voltaria à presidencia do P.T.B.

Adianta o mesmo jornal, entretanto, que dirigentes do P.T.B. do Estado do Rio e de São Paulo, esforçam-se no sentido de que o sr. Danton Coelho, que acaba de deixar o Ministerio do Trabalho, assuma imediatamente a presidencia do Partido.

* * *

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Danton Coelho continua recebendo telegramas de solidariedade de representantes trabalhistas de varios pontos do país. Insistem os dirigentes das secções do P.T.B. no sentido de que o sr. Danton Coelho assuma imediatamente a presidencia do Partido, cargo que lhe pertence.

O maior numero de telegramas para o sr. Danton Coelho procede de São Paulo.

* * *

JOAO PESSOA, 8 (Asapress) — Informa-se que o P.L. resolveu mesmo lançar o nome do sr. Virgindo Veloso Borges para a senatoria, convidando o sr. Otávio Amorim para suplente.

Os circulos udenistas mostram-se reservados, atribuindo-se esse retraimento ao insucesso do sr. Argemiro Figueiredo, em arrastar o sr. Assis Chateaubriand para competir com o industrial Veloso.

RIO, 8 (Asapress) — Ao que se afirma, não está assentada ainda a escolha do novo presidente da Comissão de Legislação Social, lugar vago com a ida do sr. Segadas Viana para o Ministerio do Trabalho.

O cargo seria entregue pelo sr. Brochado da Rocha, lider do Partido na Câmara, ao sr. Samuel Duarte, que deixou há pouco as fileiras da P.S.D., ingressando no P.T.B. Entretanto, há uma corrente que discorda do fato, considerando-o como uma injustiça, pois entendem que o cargo deveria ser entregue a um trabalhista mais antigo.

O problema será resolvido na proxima semana.

O MINISTRO COSTA MANSO

ADVOGADO POR TENDENCIA, JUIZ POR DESTINO — O CURSO DE DIREITO

PELAGIO LOBO

FUI forçado, por preocupações absorventes, numa semana inteira de angustia e sustos que, infelizmente não findaram, a interromper o rodapé que anunciei, a fim de completar o primeiro em que, em traços quanto possivel sinteticos, procurei retratar a figura egregia do ministro Manuel da Costa Manso, como advogado e juiz, desde o inicio da sua carreira no Interior de S. Paulo, até a conclusão da sua atividade de magistrado no Supremo Tribunal Federal.

Essa interrupção da biografia já me valeu de alguns leitores vivas reprimendas, atestadoras de interesse, muito maior, certamente, pela figura do biografado, do que pelos rabiscos do escritor. Em Campinas, onde me detive uma semana inteira, vozes de leitoras assiduas e, até, a de uma figura de altissimo porte como a do seu conspicuo Bispo, me surpreenderam com a indagação de que, lendo o primeiro, esperaram o segundo rodapé, sentindo-se ludibriados na expectativa. Quem escreve para jornais, em coluna certa e dia fixo, não pode jamais imaginar da penetração dos proprios escritos e da qualidade dos seus leitores — e fica, como é o nosso caso, surpreendido ao verificar que essas evocações de figuras e fatos do presente e do passado são lidas, acompanhadas e, consequentemente, fiscalizadas por leitores de tão alta situação social. Com a surpresa vem — confessemo-lo.. — uma pontinha de humana vaidade, que contrabalança certas indagações decepcionantes, como esta: — Ah! V. continua a escrever? Em que jornal?..."

Vamos, pois, concluir o retrato evocativo de que traçamos a parte segunda, do homem maduro, depois velho e já agora venerando, e vamos busca-lo no seu periodo juvenil de academico e de juiz.

* * *

Não sei quais os colegios ou institutos pelos quais andou o estudante Costa Manso, após a sua meninice, passada na terra natal de Pindamonhangaba. Seus exames de admissão à Faculdade de Direito foram prestados no antigo "Curso Anexo", que a malevolencia do tempo apelidava de "curral", desde fins de 1888 até 1891, o que quer dizer, que fez as provas de humanidades entre os 13 e os 16 anos.

Ao matricular-se na Faculdade de Direito em abril de 1892, com 16 anos incompletos, encontrou o regime estabelecido pela reforma Benjamin Constant, que dividia o curso de direito em duas séries quase autonomas — a de ciencias juridicas e a de ciencias sociais, com um apendice da "série de notariado".

Os estudantes escolhiam a série de suas preferencias e faziam o curso de ambas, nas cadeiras respectivas, ou de uma delas. Ha ainda bachareis no exercicio ativo da advocacia, com o curso de uma série unica sem o complemento das cadeiras da outra. São poucos, mas existem.

O regime do curso em séries autonomas não era bem visto pela maioria dos lentes que, aos inconvenientes dessa repartição, sentia o inconveniente maior da frequencia livre. Tinham sido abolidas as "lições", obrigados os estudantes, apenas, a exercicios praticos ou sabatinas, duas vezes por mês. Durou esse regime até a reforma de 95. Costa Manso prestou os exames da 1.a série de ciencias juridcas (filosofia, historia do direito e direito constitucional) e alcançou aprovação plena. Mas os examinandos da série seguinte haviam sofrido uma degola geral. Como se dizia na lingua corrente "o pau cantou no côco da rapaziada", manejado pelo braço pujante de Pinto Ferraz e de Brasilio Rodrigues dos Santos. Esses dois lentes que, em credos politicos andavam divorciados — pois Pinto Ferraz acompanhava a coorte monarquista e Brasilio dos Santos era um veemente e rubro republicano — levantaram uma sêbe espinhenta de rigores nos exames daquele ano, fazendo uma degola geral, autenticos Herodes bem ajustados naquela ceifa de "inocentes". Houve dispersão, seguida de panico misturado de terror.

Alguns, pacientemente, esperaram que se amainasse aquela furia "infanticida" — e não tiveram que esperar muito tempo, pois em 1893, com a rebelião da esquadra, e o apoio que ao governo do marechal Floriano prestaram os academicos paulistas, bancas especiais se constituiram para examinar os "patriotas" e, à sombra desse batalhão, (reduzido, aliás, a metade de uma companhia) enfileiraram-se os cautelosos e fugidios do ano anterior — e o regime da "degola" foi definitivamente derrogado. Já bastavam as degolas cruentas dos Campos da Vacaria. Largando daqui para ares mais oxigenados e livre da sombras lutuosas daquela carnificina, Costa Manso e mais uma boa meia duzia de colegas, pediram transferencia para a Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais, instalada em Ouro Preto, presidida pelo seu fundador e organizador Afonso Pena e já dispondo de um corpo docente de primeirissima ordem, pois os seus professores faziam empenho em dar renome e boa fama à instituição e atrair para aquelas montanhas enevoadas, mas salubres, alunos de todos os pontos do país. Sucedia ainda que as epocas de exames eram lá diferentes, com os anos letivos encerrados em julho, de sorte que os academicos que daqui haviam partido espavoridos, alcançaram o curso de 93 e o de 94. Costa Manso regressava, depois de julho desse ano com a 3.a serie juridica coroada de duas distinções — em Direito Comercial, Medicina Legal e com um plenamente em direito civil.

Assim, em 1895 podia concluir as series restantes, em ambiente de maior tranquilidade. E em 6 de novembro desse ano apresentava ao diretor barão de Ramalho um requerimento para colação do grau da 3.a serie de Ciencias Sociais, com três outros colegas — José Maria Whitacker, Benedito Rolim Junior e Candido de Souza Campos.

Dessa deslocação para Minas e nos dois semestres que lá passou tirou ele, como tiraram seus companheiros, grande proveito: a vida de Ouro Preto era vida calma e pacata de interior, o ambiente de rigor familiar, não se sentindo ali, por aqueles tempos, a agitação das massas aluvionais de estrangeiros, que aqui já pesavam e, certas vezes, se tornavam incomodas; e, como complemento salutar, uma intimidade simpatica entrelaçava estudantes e professores, embora mantidas as distancias impostas pela disciplina das classes que se alargava da Faculdade para fora. Alem disso, como escola nova que era, o feitio acolhedor e simples das familias ouropretanas dava àqueles academicos a impressão suave de estarem "em casa" em ambiente bem diverso das republicas e pensões turbulentas e crepitantes de São Paulo.

As turmas da nossa Academia por aquela epoca e sob o regime dos cursos em serie, do Dec. de 2 de janeiro de 1891, misturavam-se e confundiam-se. Alunos matriculados numa serie eram companheiros de banco de outros, que seguiam outras series ou vinham fazer frequencia para preparo das provas praticas ou exames parciais. Eram desse periodo nas varias series — Ezequiel Ramos Junior, Jose de Freitas Guimarães, Altino Arantes, João Martins de Melo Junior, Adalberto Garcia, Antonio Hermogenes A. Silva, Alfredo Russel, Fausto Ferraz, João Dente, Aristides Salles, Teodomiro Uchoa, Adolfo Araujo, J. M. Correa de Camargo Aranha, Plinio de Godoi, Paulo Passalaqua, Paulo de Almeida Nogueira, Paulo Lobo,, Paulo Maria de Lacerda, José Maria Whitacker, Norberto Cerqueira, Jovino de Sylos, Julio Cesar da Silveira, Ralpho Pacheco e Silva, Pelagio Pereira de Almeida, os irmãos Ferraz de Abreu (Alberto e Alfredo), Francisco Cardoso Ribeiro, Raul Regis de Oliveira, Mario Tavares, Pedro Costa, Raul Renato Cardoso de Melo, Rafael Correia de Sampaio, Mauricio Levy, Raul Fernandes, Paulo Dias de Azevedo Junior — e outros muitos que mantinham a Academia e o seu corpo discente no mesmo brilhante e altissimo nivel em que a vinham colocando as velhas turmas, desde a sua fundação. Nessa pleiade, Costa Manso aparecia com destaque, destaque não procurado, sempre evitado, pelo seu feitio modesto, quase timido, que o impelia para os cantos onde menos se fizesse bulha e arruido e onde mais se trabalhasse e cuidasse de coisas serias, uteis e decentes.

E na vida profissional, que logo iniciou, mais não fez do que continuar essa trajetoria de retidão e austeridade.

Na pessoa desse jurista, que viu os seus setenta e cinco anos festejados, no dia 23 de agosto, numa cerimonia simples e austera, e por isso ainda mais significativa, a da colocação do seu retrato na galeria de honra do Tribunal de Justiça de São Paulo, concorrem, a dar-lhe situação de singular destaque entre juizes e advogados, dotes preciosos de agudeza e penetração intelectual que esmaltam a retidão da sua carreira de juiz com um fulgor que não é comum nos homens da sua classe.

Quando juiz de Casa Branca — e isso se pode ver e sentir no volume dos seus "Casos Julgados" — as decisões de Costa Manso eram lidas não apenas pela gente do foro, mas por gente estranha, da sua comarca e de fóra dela. No belo discurso que, em nome do Tribunal proferiu, naquela cerimonia, acentuou o desembargador Percival de Oliveira a feição dos trabalhos forenses de Costa Manso — decisões, acordãos ou pareceres: "estilo claro e fluente, linguagem escorreita, raciocinios seguros, deduções consequentes, de tal sorte que é quase impossivel não se concordar sempre com as conclusões".

A divulgação de decisões de 1.a instancia do Juiz de Casa Branca, abriu para esses pronunciamentos judiciarios uma porta ampla da qual o publico, o grosso publico, leigo mas cheio de curiosidade, ouviu e aprendeu noções, preceitos e juizos que lhe deram a impressão da simplicidade e da justeza na apreciação dos fatos, dos conflitos e dos litigios. Nessa esteira foram aparecendo, lògo a seguir, decisões de outros magistrados ilustres, como Otaviano Vieira, Afonso de Carvalho, Julio de Faria e Laudo de Camargo, para só falar dos de maior evidencia e mais ampla vulgarização. As decisões judiciais que, antes, só se tornavam conhecidas através das Revistas de Direito — ou das secções livres, quando o pleito era de maior vulto ou de mais acirrada controversia — passaram a ser alimento intelectual de gente que tinha esses pronunciamentos no ról das coisas enigmaticas e soporiferas. As sentenças de um Soriano, como tantas profundas decisões que se encontram no seu "Fasciculo", pelo rigoroso dos "considerandos" que se repetem no inicio dos periodos, tinham destino restrito e leitores restritissimos: dificilmente seriam compreendidas pelos leitores não familiarizados com a linguagem estritamente juridica, de codigos e mestres consagrados. Não poderiam, por isso mesmo, conseguir a divulgação dos "Casos Julgados" de Costa Manso ou das Decisões de um Afonso de Carvalho. Nestas coletaneas a materia é exposta com simplicidade, certas vezes com familiaridade, dando a aparencia de coisa clara e facil de decidir, muito embora a simpleza de coisa clara e facil de decidir, muito embora a simpleza da exposição ateste a inteligencia do juiz e esse poder ou dom que o nosso eminentisismo e sempre lembrado Rafael Corrêa da Silva dizia ser qualidade inata dos grandes advogados, mas que todos sentimos ser igualmente dom divino outorgado a alguns juizes: — "a faculdade de enxergar claro e certo onde os outros enxergam escuro e errado".

..— Dotes de Juiz? Dotes de advogado?

A posse desses atributos, que é faculdade de intuição, aprimorada e aprofundada pelo estudo, mas que é dote nativo, como o "bom ouvido", para o musico, ou o "senso do ritmo" para o concertista — deu a Costa Manso essa posição agora tão justamente proclamada — a do jurista tão perfeito e firme no decidir, como claro e convincente no postular. De um advogado paulista, antigo desembargador, ouvi eu esta referencia a um parecer escrito dado por Costa Manso em questão intrincada, na qual opinaram mestres de alto coturno, daqui do Rio: — "Este Costa Manso é um homem dos diabos: numa questão destas em que a gente, com esforço, descobre dois argumentos que parecem decisivos, ele enfileira dez, e amarra uns nos outros com tal pericia, que fecha o litigio...".

Homens desse porte intelectual na profissão são raros. E mais raros ainda quando se sabe que esse vasto cabedal de ciencia e de talento assenta sobre alicerces de uma vida privada que é modelo de austeridade e de cordura e por isso mesmo merecedora do acatamento de todos quantos prestam culto a homens desse estofo, que tanto engrandecem o nosso patrimonio moral.

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"Melhor comemoração não se podia dar à data da nossa emancipação politica do que trabalhando pela nossa emancipação economica"

ENCERRADA, ONTEM, SOLENEMENTE, A CONFERENCIA DOS GOVERNADORES DA BACIA DO PARANA' — APROVADAS RECOMENDAÇÕES DE VARIAS COMISSÕES — OS TRABALHOS REALIZADOS NO IMPORTANTE CONCLAVE — TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — OS TRABALHOS DE ANTEONTEM — ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS — DISCURSOS PROFERIDOS — UM BRINDE AO SR. GETULIO VARGAS

A Conferencia dos Governadores da Bacia do Paraná, empreendimento de grande interesse para varios Estados e para o Brasil, foi, ontem, às 10 horas, de acordo com o programa, encerrada solenemente. Estavam presentes os governadores Bento Munhoz da Rocha Neto, do Paraná, Pedro Ludovico Teixeira, de Goiaz, Fernando Correa da Costa, de Mato Grosso e srs. João José de Sousa Cabral, secretario da Justiça e representante do governador Irineu Bornhausen, José Esteves Rodrigues, representante do governador Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais, assessores tecnicos do governador Lucas Nogueira Garcez, João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e representante de dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo, diretores de varios departamentos e outras pessoas.

O professor Lucas Nogueira Garcez presidiu a reunião plenaria da Conferencia dos Governadores da Bacia do Paraná. Foi lido, discutido e aprovado o relatorio das varias comissões e apresentadas indicações finais.

APROVADAS RECOMENDAÇÕES DA CONFERENCIA

O relator da Comissão de Transportes, sr. Guilherme Winter, procedeu à leitura das recomendações aprovadas, submetendo-as à consideração do plenario, sendo aprovadas.

Foram aprovadas tambem as seguintes recomendações:

No setor ferroviario: a) prolongamento da E. F. Araraquara, do Porto Presidente Vargas à cidade de Cuiabá; b) a construção de um ramal da E. F. Araraquara ao sudoeste goiano, servindo a região do Rio Verde e Jataí; c) a construção de uma ponte sobre o rio Paraná, no Porto Presidente Vargas, cujos estudos, fez-se mistér sejam imediatamente executados; d) o prolongamento da E. F. Sorocabana, de Presidente Epitácio a região de Dourados, no Estado de Mato Grosso; e) o reaparelhamento da linha São Francisco, na Rêde Viação Paraná-Santa Catarina; f) o prosseguimento do ramal norte do Paraná, de Mandaguari e Guaira e Porto Mendes; e prolongamento do ramal de Guarapuava ao ponto mais conveniente do rio Paraná.

Do setor rodoviário: a) seja solicitada ao Governo Federal a construção da B.R.31 e da B.R.35, bem como o inicio da construção da B.R.73, entre Apucarana e Foz do Iguaçú; b) ao Estado do Paraná, a construção de uma ponte rodoviária, sobre o rio Paraná, em Guaíra, para ligar o sistema rodoviário paranaense ao matogrossense; c) ao Estado de São Paulo, prioridade para a construção da rodovia ligando o porto de Cananéia a Ipauçú e Presidente Epitácio, com um ramal de Ipauçú a São Paulo.

No setor fluvial e marítimo: a) se solicite ao Estado de São Paulo o estudo e construção do porto de Cananéia; b) que se sugira ao orgão federal competente sejam promovidos estudos para a transposição dos saltos de Guaira e Urubupungá, de molde a evitar soluções de continuidade na navegação do rio Paraná; c) que se solicite ao Governo Federal seja modificada a organização da atual autarquia "Bacia do Prata", dividindo-a em duas outras autarquias: uma, a tratar exclusivamente da navegação do rio Paraná e outra, tambem exclusivamente, da navegação do rio Paraguai, tendo a primeira como sede Guaíra, continuando, a segunda, em Corumbá; d) com grande empenho, que se proceda à aquisição de novas, eficientes e atualizadas unidades para a navegação fluvial do Alto e Baixo Paraná, e ainda, que se proceda à construção de portos perfeitamente equipados em Foz do Iguaçú, Porto Mendes e Guaira; e) a revisão do regulamento da Capitania de Portos, no tocante à fixação da equipagem das embarcações, reforçando assim a solicitação feita na Segunda Conferencia Nacional das Classes Produtoras.

No Setor Aéreo: a) aos governos dos Estados presentes a esta Conferencia, a multiplicação dos campos de pouso, aparelhando convenientemente os existentes e os a executar.

Adendo ao setor ferroviário: a) a construção de uma estrada de ferro partindo de São Paulo e com termo no Estado do Rio Grande do Sul, localizada no oeste dos Estados a atravessar e correndo no mesmo sentido do rio Paraná.

COMISSÃO DE ZONEAMENTO, GEOECONOMICO, POVOAMENTO, INTERCAMBIO E CONVENIOS DE COOPERAÇÃO — O relatorio do sr. Teixeira Mendes, da Comissão de Zoneamento, geoeconomico, povoamento intercambio e convenios de cooperação, aprovado nos seguintes termos:

Zoneamento: levantamento geoeconomico da Bacia do Rio Paraná, organização de estudos, mapas, estatísticas e quadros informativos; a eventual localização imediata de zonas industriais deve obedecer sempre à proximidade de fontes de energia eletrica.

Povoamento: amparo à formação de nucleos demograficos que obedeçam a planos pré-estabelecidos, de acôrdo com as normas da politica imigratoria que possibilitem a mais rapida aculturação.

Intercambio: estabelecimento, entre os Estados signatarios, como norma constante de suas relações, de intercambio cultural, cientifico e técnico, para o mutuo conhecimento, principalmente no que se refere às suas riquezas naturais.

Convenios bilaterais de cooperação: os convenios bilaterais de cooperação visando mutuo auxilio para solução dos problemas de interesse devem constituir a norma de trabalho dos Estados signatarios e todo o desenvolvimento que essa forma de cooperação comportar.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE ENERGIA ELETRICA

Tomou a palavra o sr Carvalho Sobrinho, relator da Comissão de Energia Eletrica e Combustiveis, que apresentou o seu relatorio, que foi aprovado.

Após considerações de ordem técnica, entre as quais a de que no vale do Paraná existem perto de 130 quédas dagua, aproveitaveis e superiores a 5 mil cavalos-vapor, que podem ser articuladas com as principais estradas de ferro que cortam a região. Foi, assim, estabelecida a seguinte orientação para os trabalhos de aproveitamento do potencial hidroeletrico da Bacia do Paraná: No curso do Rio Paraná, os saltos de Urubupungá e Sete Quedas; no Rio Paranaiba, a cachoeira Dourada; no rio Paranapanema, os saltos Grande e Capivara; no Rio Iguaçu', o salto Osorio-São Tiago; no rio Amembaí, o salto Pirapó; no rio Grande, a cachoeira de Itutinga. Alem disso, recomendações no sentido de regularização e aproveitamento hidroeletrico no rio Paranapanema, à montante do Salto Grande.

PLANEJAMENTO GERAL IMEDIATO PARA O APROVEITAMENTO HIDROELETRICO

Figura, ainda, como resolução o planejamento imediato e em conjunto pelos Estados, do aproveitamento hidroeletrico da Bacia do Paraná, com a aplicação orçamentaria dos Estados, por intermedio do orgão técnico e supervisionador a ser constituido. Foi sugerida, tambem, a constituição de sociedade de economia mista, com a participação e predominancia dos poderes publicos e iniciativa particular.

COMBUSTIVEIS

A mesma comissão, incumbida tambem do setor de combustiveis, recomendou o seguinte, quanto a esse setor: a) as considerações e providencias que se contem no projeto de lei federal n.o 1.045, de 1951; os estudos já realizados pelo Conselho Nacional de Economia; as conclusões das conferencias das classes produtoras; e, finalmente, a necessidade de se proceder a prospecções das reservas de combustivel em geral, no sentido de melhor conhece-las e disciplinar o seu aproveitamento, tendo em vista o plano geral de transporte da região.

Considerou, ainda, a comissão que o problema do combustivel na região economica da Bacia do Paraná não pode ficar adstrito ao carvão brasileiro. As perspectivas e os horizontes petroliferos, os afloramentos de chistos pirobetuminosos e as reservas florestais devem, marginalmente, constituir preocupação tecnica, de pesquisa e de providencia governamentais. O problema do reflorestamento deve tambem constituir um capitulo de real importancia na Bacia do Paraná.

RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO E CREDITO

Foram, a seguir, aprovadas as recomendações da Comissão de Financiamento e Credito, da qual foi relator o sr. Mario Beni.

Dentre essas recomendações, citam-se as seguintes: a) que os Estados signatarios providenciem no sentido de reservar meio por cento das respectivas receitas orçadas para 1952, a fim de fazer face às despesas consequentes de estudo e orçamento das obras programadas; b) que os governos signatarios representem ao sr. presidente da Republica no sentido de que o governo federal estabeleça, em favor dos fundos para esses estudos, a mesma cota parte de meio por cento da receita orçada para 1952; c) que o programa das obras e o seu respectivo orçamento seja entregues aos Estados signatarios e ao governo federal, até o mês de junho de 1952, para a primeira fase de execução de programa, a fim de que os governos estaduais e federal possam consignar nos respectivos orçamentos para 1953 a quota parte anual que lhes caberá para consecução do objetivo comum; d) que sejam considerados, alem dos recursos referidos no item anterior, os provenientes de: 1) creditos de natureza plurienal; 2) aplicação da quota parte do Plano Salte, destinada à região; 3) Ponte IV; 4) operações de credito no exterior, para a importação de materiais; 5) iniciativa particular pela aplicação de capitais mediante o privilegio de concessões; e 6) aplicação da taxa de melhoria.

INDICAÇÕES

Foram, a seguir, aprovadas as seguintes indicações: — do sr Domicio Murta, de Minas Gerais, no sentido de ser constituido, desde logo, um organismo tecnico-administrativo, com recursos proprios e suficientes, para disciplinar e supervisionar a execução dos trabalhos planejados; do sr Teixeira Mendes, de Mato Grosso, no sentido de ser remetida copia das resoluções finais do Convenio dos Estados da Bacia do Paraná, ao sr. presidente da Republica, ao Congresso Nacional e ao Conselho Nacional de Economia; do sr Carvalho Sobrinho, de São Paulo, estendendo essa comunicação às assembléias estaduais; do sr. Carvalho Sobrinho, de São Paulo, uma indicação no sentido de se transmitir o teor de todas as deliberações ao governo do Rio Grande do Sul, acompanhado de convite para integrar a Comissão Interestadual resultante do Convenio, trazendo para a programação final dos empreendimentos aqueles que interessam à economia do R. G. do Sul, em relação com a dos demais Estados da Bacia do Paraná. E, por fim, a indicação do sr. João José de Sousa Cabral, representante de Santa Catarina, a fim de que sejam ativados os estudos da ligação ferroviaria São Paulo- R. G. do Sul.

O CONVENIO DOS ESTADOS DA BACIA DO RIO PARANA'

Aprovadas as recomendações e indicações, o governador Lucas Nogueira Garcez submeteu à aprovação dos srs. governadores presentes e representantes dos governos de Minas e Santa Catarina, o seguinte convenio:

— "Os governadores dos Estados de Mato Grosso, Goiaz, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, ora reunidos e representados nesta capital de São Paulo, para exame e estudo dos problemas economicos comuns e contidos na Bacia Hidrografica do Rio Paraná, após considerar as sugestões de cada Estado e de acordo com o parecer das comissões tecnicas auxiliares, convencionam:

a) — Aceitar as conclusões e indicações sobre o plano geral de transportes da região, sobre o plano de aproveitamento hidreletrico da Bacia do Paraná e seus afluentes, sobre o plano de aproveitamento dos combustiveis, zoneamento geo-economico e meios para o financiamento inicial dos estudos e projetos das obras programadas, como das possibilidades de custeio da execução delas;

b) — submeter à consideração do governo federal o plano de criação de um orgão federal com a participação direta dos Estados geograficamente contidos na Bacia do Paraná, considerando para os mesmos efeitos, dela interdependente o Estado do Rio Grande do Sul;

c) — criar, desde logo, um orgão tecnico-administrativo para disciplinar e orientar o planejamento dos empreendimentos, e sugerir medidas para sua objetiva execução;

d) — convidar o Estado do Rio Grande do Sul a integrar a comissão, orgão interestadual a ser criado, dada a intima afinidade existente entre os seus problemas economicos e os dos Estados da Bacia Hidrografica do Rio Paraná;

e) — considerar o Conselho Nacional de Economia, os orgãos representativos das classes produtoras e as entidades tecnico-profissionais do país como elementos de consulta e colaboração nos estudos para solução dos empreendimentos programados;

f) — estabelecer permanentes contatos para o normal desenvolvimento das providencias que se fizerem necessarias ao imediato inicio dos empreendimentos, de forma a tornar possivel, ainda dentro de seus atuais periodos de governo, a realização de parte apreciavel das obras programadas;

g) — propiciar um mutuo e proveitoso entendimento das representações de cada Estado no Congresso Nacional, de forma a prestigiar a criação do projetado Orgão Interestadual e os seus altos objetivos;

h) — a remessa, ao sr. presidente da Republica, ao Congresso Nacional, ao Conselho Nacional de Economia e às assembléias estaduais, de sumula das deliberações tomadas neste Convenio"

O Convenio foi assinado por todos os srs. governadores e representantes dos Estados de Minas Gerais e Santa Catarina

TELEGRAMA DOS GOVERNADORES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No encerramento dos trabalhos, os governadores presentes deliberaram enviar um telegrama ao Presidente da Republica e assim redigido:

"Os governadores dos Estados de Goiaz, Mato Grosso, Paraná e São Paulo e os representantes dos governadores de Minas Gerais e de Santa Catarina, reunidos em Conferencia no Palacio do Governo de São Paulo, para estudo em conjunto dos problemas comuns da região geo-economica da Bacia do Rio Paraná, têm a honra de comunicar a v. exc. que, havendo chegado a objetivo e patriotico entendimento sobre as soluções mais convenientes desses problemas, foi constituida uma comissão interestadual para estudar a execução das medidas recomendadas pela Conferencia. Comunicam, portanto, a v. exc. que essa Comissão, dentro de um futuro breve, terá a honra de se dirigir ao Governo de v. exc. para submeter ao seu exame e consideração o plano traçado, solicitando, ao mesmo tempo, seu apoio e prestigio a fim de que a realização do mesmo possa influir decisivamente na vida das populações de seis dos mais importantes Estados da Federação. E', pois, com real satisfação e vivo entusiasmo que os governadores abaixo assinados comunicam a v. exc. o auspicioso acontecimento, que significará concreta realização de parte do elevado, esclarecido e patriotico programa do Governo de v. exc., para a recuperação e emancipação economica do Brasil. Apresentando a v. exc., em nome dos brasileiros que habitam estes seis Estados, respeitosas saudações, reiteram expressões de alto apreço e consideração. Assinaram os srs.: Pedro Ludovico, governador do Estado de Goiaz; Fernando Correia da Costa, governador do Estado de Mato Grosso; Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Estado do Paraná; Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo; José Esteves Rodrigues, secretario da Viação e Obras Publicas de Minas Gerais, representando o governador Juscelino Kubstschek de Oliveira; e João José de Sousa Cabral, secretario da Justiça de Sta. Catarina, representando o governador Irineu Bornhausen"

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA E DISCURSO DO GOVERNADOR

Aprovadas as recomendações do Convenio da Bacia do Paraná, o professor Lucas Nogueira Garcez agradeceu a participação e cooperação nos trabalhos dos representantes de Mato Grosso, Paraná, Goiaz, Santa Catarina, Minas Gerais e de São Paulo, enunciando nomes e credenciais. Já na parte final da cerimonia, o professor Lucas Nogueira Garcez proferiu o seguinte discurso:

"Uma das grandes tarefas dos governantes modernos é a luta contra a improvisação. Sem plano, ao sabor da descontinuidade, não se governa no sentido das aspirações populares. Todo plano administrativo, no entanto, tem, implicita, em si, a idéia do nucleo, de trabalho, de região, como centro de determinados interesses coletivos.

Criar e experimentar processos e praticas, para coordenar, com objetivos superiores, não apenas simples orgãos administrativos, mas, unidades de governo e problemas existentes dentro da área selecionada para os fins do planejamento, constitui concepção governamental de real transcendencia. Essa transcendencia, como é obvio, não carateriza, tão somente, personalidades de governo, cujos perfis podem ser transitorios na vida das gerações. Carateriza, muito mais, os imperativos economicos e politicos, que movimentam essas gerações, para a preservação e a evolução das elites sociais.

Subsistem, nesta conceituação, os motivos determinantes do apelo a que vv. excs. deram honra e merito, senhores governadores, comparecendo a este conclave que visa a solução dos problemas comuns, contidos no ambito dos nossos Estados, que integram a fecunda e rica Bacia do Paraná.

Sob qualquer aspecto, a valorização economica da extensa região, em que se desenvolvem nossas atividades governamentais, para a valorização do trabalho de seus habitantes, é problema que ultrapassa a estreiteza de certos limites geograficos para adquirir expressão ampla no cenario nacional.

Bem avisados andaram os constituintes de 1946, quando tornaram exequivel, sob o amparo da União, o aproveitamento de certas configurações territoriais, como a Amazonia e o Vale de São Francisco, cujas riquezas dormem ainda no misterio do esquecimento e das distancias desalentadoras.

Se naquelas regiões o problema é despertar riquezas, aqui, no paralelo das nossas ocupações, será coordena-las, disciplina-las nesse tumulto e nessa eclosão de energias, que representam potenciais de vontades e possibilidades inumeras.

O Brasil ainda é um imenso país a fixar as linhas de sua economia propria. Ainda, não estão, nele, tecnicamente classificadas as áreas de produção pela natureza e capacidade dos indices mesologicos. Essas áreas são oasis economicos de apoucada auto-suficiencia, distanciados uns dos outros, sofrendo os azares da precariedade do povoamento e do transporte.

Nenhum grande planejamento, abrangendo o interior do Brasil, será viavel, se não se apoiar em uma politica de povoamento, de viação e produção de energia eletrica.

Nossas ferrovias e rodovias já representam, efetivamente, um grande esforço criador de riqueza e de prosperidade.

Mas, a nossa civilização, que se iniciou nas bordas do Mediterraneo, aqui se esqueceu dos rios, como caminhos naturais e como fontes de energia propulsora. Exemplo disso é o rio Paraná e seus afluentes navegaveis, bem como outros grandes rios brasileiros, em cujos declives ha um potencial hidreletrico de incalculavel valia, e em cujas margens se multiplicam reservas extraordinarias, em terras ferazes e opulentas.

Ao longo de suas encostas, vazias de populações, sem o poder de fixação humana, que os grandes vales apresentam em outras partes do globo não ha atrativos para desbravadores e migrações. E' necessario, pois, dinamizar-lhes o valor economico.

Só esse trabalho, — quando outros, que respondem pelos interesses de nossos Estados, não existissem imperiosos e palpitantes, — só ele justificaria este conclave de governadores, que tem, como temário, sumula de assuntos tão relevantes.

A demografia de uma região, em muitos de seus aspectos estáticos e dinamicos, é profundamente influenciada pelas condições fisico-economicas de seu territorio.

Não nos faltaram nos primeiros dias de nosso nascimento, como nação, os desbravadores de sertões. O que nos tem faltado, são condições mesologicas representadas por riquezas importantes e duradouras, capazes de criar o interesse economico indispensavel ao deslocamento e fixação das populações em nosso "hinterland".

Vivemos hoje um periodo de recuperações e de largas previdencias. As guerras, os conflitos sociais e a avassaladora agnosticidade dos expansionismos dissolventes, parecem estar movimentando correntes estaveis de opinião, no sentido de uma ampla recuperação, seja no territorio nacional, seja na esfera espiritual, seja na ordem economica e politica.

A ciencia e a tecnica não encontram fronteiras no sentido da valorização do homem, aprimorando-lhe a saude, esmerilhando-lhe a cultura.

Na Bacia do Paraná, delimitação geografica que abrange os nossos Estados, ha de encontrar a nação brasileira razões de unidade e estabilidade quando do planejamento e solução de seus maiores problemas, a energia, a riqueza e o conforto para a coletividade que hoje abriga e para a que aí viverá no futuro.

Senhores governadores, chegando hoje ao fim do nosso trabalho e estando completamente estudado o temario que resume os objetivos desta Conferencia, saudo, vs. excs., em nome de São Paulo, que se honra e se desvanece, com as suas presenças.

Possamos, todos nós, possuidos, como nos encontramos, do mais elevado espirito civico, e apoiados pelo prestigio do preclaro presidente Getulio Vargas, realizar nesta região economica, aquilo que desejam realizar todos os governos da Federação em beneficio da unidade e do progresso do Brasil".

O presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. João Pinheiro Junior tambem fez uso da palavra na sessão de encerramento, dizendo, entre outras coisas, que o governador Lucas Nogueira Garcez, ao instalar a Conferencia, traçou as linhas gerais dos assuntos e problemas que a determinaram. Por sua vez, os governadores do Paraná, Goiás, Mato Grosso e o representante de Santa Catarina expuseram as reivindicações dos respectivos Estados. Não obstante fosse escasso o tempo para a apreciação de tão vasta materia, foi notavel o trabalho de equipe, lançando-se as linhas mestras de pesquisas e estudos economicos referentes à rica zona do Vale do Paraná. Como membro de todas as comissões em carater de observador e representante do Conselho Nacional de Economia, deu o seu testemunho do brilho, da inteligencia, do alto conhecimento e alto espirito de cooperação demonstrados pelos componentes e assessores. A Conferencia, digna dos maiores aplausos, pelo que encerra de novo e de promissor, no sentido de recuperação de riquezas esquecidas e adormecidas de nossa terra e do nosso povo, deveria chamar-se a Primeira Conferencia da Bacia do Rio Paraná. Despida totalmente de regionalismo, ressaltou a importancia do conclave, como demonstração de alto espirito de patriotismo. Encerrou seu discurso nos seguintes termos:

Senhores governadores, o Conselho Nacional de Economia, orgão constitucional autonomo, destinado a estudar as diretrizes da politica economica do Brasil e a informar e colaborar com os Poderes Executivo e Legislativo da Republica, sente-se no dever de expressar a vossas excelencias, por meu intermedio, seu maximo interesse no desenvolvimento dos estudos e no planejamento da Bacia do Rio Paraná.

A assistencia técnica, os subsídios dos nossos técnicos e do nosso Departamento Economico e o apoio, em qualquer sentido, que pudermos oferecer são postos à disposição de vossas excelencias, pelo Conselho Nacional de Economia, em cujo nome eu agradeço novamente ao ilustre governador Lucas Garcez, pelo brilho e cordialidade da hospedagem".



HOMENAGEM AOS GOVERNADORES — O senador Cesar Lacerda de Vergueiro ofereceu, ontem, em sua residencia, um almoço intimo aos governadores que participam da "Conferencia do Paraná". À reunião compareceram, além dos srs. Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Paraná, Pedro Ludovico, de Goiaz, Fernando Corrêa da Costa, de Mato Grosso, João José de Souza Cabral, secretario da Justiça e representante do governador Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, José Esteves Rodrigues, Lucas Lopes e Domicio Figueiredo Murta, representantes do governador Jocelino Kubstscheck, de Minas Gerais, o dr. João Sampaio, desembargadores Percival de Oliveira, Pedro Chaves e Paulo Costa. Oferecendo o almoço, falou o senador Cesar Lacerda de Vergueiro, seguido pelo governador de Mato Grosso, após o que um representante de Minas fez-se ouvir, pronunciando a ultima oração o representante de Santa Catarina.

OS TRABALHOS DE ANTEONTEM

Anteontem, como fora anunciado, chegaram a São Paulo os representantes de Minas Gerais, srs. José Esteves Rodrigues, Lucas Lopes e Domicio Figueiredo Murta. Os trabalhos decorreram normalmente, sempre dentro do alto espirito de todos os seus participantes, sendo cumprido na integra o programa.

Às 9 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos srs. general Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, major brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea, em carro militar, passou em revista às tropas formadas no Vale do Anhangabaú, onde se achavam os governadores de Mato Grosso, do Paraná, de Goiaz e demais participantes da Conferencia da Bacia do Paraná, secretarios de Estado, oficiais do Exercito e da Aeronautica.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISEOS

O chefe do Executivo paulista ofereceu, às 12,30 horas, um almoço aos integrantes da Conferencia, estando presentes tambem os srs. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa, deputado A. C Salles Filho, vice-presidente do Legislativo, Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica, prefeito Armando de Arruda Pereira, Oliveira Costa, secretario da Agricultura, Mario Beni, da Fazenda, Canuto Mendes de Almeida, secretario do governo, deputados: Paulo Teixeira de Camargo, Lincoln Feliciano, Antonio Pereira Lima, Cunha Bueno, Carvalho Sobrinho, Guaraci Silveira e srs. João Sampaio, Decio Ferraz Alvim, Henrique Bastos, da Associação Comercial, Francisco Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Ernesto Leme, magnifico reitor da Universidade, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador, coronel Condeixas Filho, chefe da Casa Militar, general Mario Travasos e muitas outras pessoas de realce na politica, economia, comercio, industria e administração de São Paulo, bem como oficiais do Exercito.

Oferecendo o almoço em nome de São Paulo, o professor Lucas Nogueira Garcez, à sobremesa, saudou os representantes de Mato Grosso, Paraná, Goiaz, Santa Catarina e Minas Gerais.

Disse, inicialmente, que, desejando dar um brilho excepcional àquela homenagem, reunira nos Campos Eliseos, na data gloriosa de 7 de setembro, os elementos mais representativos de S. Paulo, para assim testemunhar o carinho e a simpatia com que recebia o nosso Estado a visita dos governadores. Disse depois do significado que tem para a nossa patria a reunião que ora se realiza nesta capital, salientando que melhor comemoração não se podia dar à data da nossa emancipação politica, do que trabalhando pela nossa emancipação economica, para a qual — disse ainda — muito poderosamente deverá influir o aproveitamento da Bacia do Rio Paraná. Afirmou depois que é do proprio destino historico o anseio pela integração economica de nosso país e, situando o problema num ponto de importancia especial para o nosso desenvolvimento, encareceu a urgencia na criação de um sistema de comunicações entre São Paulo e o Brasil Central, capaz de comportar as necessidades de abastecimento de materias primas às industrias paulistas, por um lado, e de distribuição dos nossos produtos manufaturados naquela imensa região, por outro lado. Salientou, a seguir, o governador o fato de se acharem presentes ao almoço os representantes de todas as agremiações politicas de S. Paulo, aquelas que apoiam o governo e as outras que exercem a função eminentemente democratica de fiscalizar os atos governamentais, isto é, a oposição, fato esse que bem podia exprimir a unanimidade com que São Paulo prestava aquela homenagem a Minas Gerais, Mato Grosso, Goiaz, Santa Catarina e Paraná.

Finalizando, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que, como testemunho da satisfação do governo e do povo paulistas, levantava o seu brinde aos governadores e Estados representados naquele almoço.

DISCURSO DO GOVERNADOR GOIANO

Em nome dos governadores visitantes, falou o sr. Pedro Ludovico, governador de Goiaz, confessando-se vivamente impressionado com a acolhida que os visitantes encontraram em S. Paulo. Durante os trabalhos, todos verificaram a que ponto chegam os ideais do governador Lucas Nogueira Garcez, pela grandeza de São Paulo e do Brasil. Afirmou que todos partirão daqui certos de que à frente deste grande Estado há um homem digno, esclarecido e patriota. Referindo-se à tradicional amizade goiano-paulista, levantou um brinde em honra do governador e do povo paulista.

BRINDE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Encerrando o agape, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que não podia deixar, no dia da Independencia, de elevar o seu pensamento à Patria Brasileira, simbolizada na personalidade do presidente da Republica, convidando os presentes a erguerem suas taças em homenagem ao sr. Getulio Vargas.

NO MONUMENTO DA INDEPENDENCIA

Expressiva cerimonia realizou-se no monumento do Ipiranga, às 16 horas, quando os governadores do Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiaz e São Paulo, depositaram coroas de palmas, enquanto era ouvida a salva de 21 tiros de canhão. Finalmente, foi executado o Hino Nacional.

O TRABALHO DAS COMISSÕES

Em linhas gerais, foi o seguinte o programa cumprido anteontem:

ENERGIA ELETRICA E COMBUSTIVEIS — No setor de energia eletrica e combustiveis, a Conferencia dos Governadores apresentará sugestões sobre a construção de varias usinas, que se localizarão, possivelmente, nos seguintes cursos dagua: Paraná, Paranaiba, Paranapanema, Iguaçú, Amambaí e Rio Grande. Além de usinas, proporão os governadores outras medidas, inclusive referentes à regularização de varios cursos aproveitaveis. Tambem será objeto de recomendações ou sugesões o problema de carvão, sua exploração, emprego e prospecções.

TRANSPORTES: — No setor de transportes, serão objeto de sugestões: prolongamento de varias ferrovias, construção de pontes, reaparelhamento ferroviario e novas ligações, dentre elas uma na região de Guaira. Quanto ao setor rodoviario, examinaram os tecnicos a possibilidade de construção de estradas entre Mato Grosso e Paraná, bem como entre a Alta Sorocabana e o litoral sul.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL, MARITIMA E AEREA: — Foi estudado o problema da navegabilidade do Paraná e sua transposição na região das quedas dagua, bem como o aparelhamento dos meios de transporte fluvial naquele curso dagua e seus grandes afluentes. Ao mesmo tempo, estudou-se a possibilidade de construção de porto no litoral sul, em conexão com a Alta Sorocabana. Quanto ao desenvolvimento da navegação aérea, os tecnicos examinaram a construção de campos de pouso, em toda a região do Paraná.

ZONEAMENTO: E POVOAMENTO: — Estudaram-se tambem as varias questões relacionadas com o zoneamento e povoamento da Bacia do Paraná.

FINANCIAMENTO E CREDITO: — A comissão de financiamento e credito examinou os problemas de sua competencia, tendo em vista o programa de obras elaborado pelas demais comissões. Propõe, a esse respeito, varias medidas de carater financeiro aos Estados interessados na Bacia do Paraná.

CONFERENCIAS

"O SERVIÇO SOCIAL EM FACE DO INDIVIDUO, DA FAMILIA E DA COMUNIDADE" — Será efetuada amanhã, às 10,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pela srta. Isabel Hurtado, que discorrerá sobre o tema: — "O Serviço Social em face do individuo, da familia e da comunidade".

"CIENCIA E RELIGIÃO" — Será efetuada no dia 12, às 20 horas, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, uma conferencia pelo dr. Humberto Rohden, que falará sobre o tema — "Ciencia e Religião".

"Jornal do Professor"

Comunicam-nos:

"Por circunstancias de carater exclusivamente tecnico, foi retardada a circulação do "Jornal do Professor". As novas instalações de maquinario apropriado, já estão quase concluidas e o novo orgão da classe do magisterio retornará o ritmo de sua publicação, na proxima semana".

77% MAIS DE LUZ! — persianas SUN AIRE Kirsch — colocação fácil, rápida e econômica:

Telefone para 3-0173 ou 3-0258...

Imediatamente um técnico irá medir as janelas de sua casa ou escritório...

e acertará — porque há persianas Kirsch para todos os tamanhos..

e pronto! Em apenas 3 dias V. terá a persiana Kirsch instalada!

E para qualquer reparo, V. tem sempre a garantia de nossa ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Persianas SUN AIRE Kirsch — luz controlada em pleno dia! — lâminas de alumínio, flexíveis e em côres

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 210 - São Paulo
DISTRIBUIDOR EM SANTOS: F. FERNANDES - RUA SÃO FRANCISCO, 348 - TEL. 2-7647

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 9 DE SETEMBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGIAS

Escrupulos, mas não talento...

Aquilo que nós no Brasil há muito hesitamos em fazer, fê-lo Portugal em um minimo de obstruções. Doravante o terror, o crime, as licensiosidades já não ocuparão o espaço util das revistas e livros infantis que ali se editam. Muito proveitoso seria um prolongado estudo do recente mandado governamental lusitano, já porque ele indica um caminho a seguir, já porque desce a minucias verdadeiramente tecnicas daquilo que melhor convenha ao leitor infantil e as formas pelas quais deva ser apresentado. A fim de proteger a vista dos pequenos leitores, por exemplo estipulou-se o "corpo" em que devam ser compostas as historias dos livros recreativos e as lições das cartilhas, a distancia entre as linhas, o formato ideal para as paginas, o papel que não poderá ser colorido, etc.

Apesar desse rigorismo permanece inalteravel o prestigio dos contos de fadas como presença da ficção mais arrojada. A criança tem necessidade absoluta de partilhar do fantastico, do imaginoso. Toda a questão da literatura que se lhe deva dar ou condenar prende-se ao equilibrio que deve manter a fantasia sem tocar nos limites do exagero.

Curioso a esse respeito notar um fato de rara e desabrida eloquencia para os que sabem ler através dos acontecimentos, dispensando comentarios. Recentemente a "Association of Comics Magazine Publishers" que é o sindicato americano dos editores e autores de historias infantis em quadrinhos, baixou instruções para o preparo das historias que devam divertir os pequenos leitores "yankees". Condenou-se as narrativas de fundo sexual e libidinoso, recomendou-se a apresentação dos crimes somente sob forma antipatica ao leitor, eliminação de cenas de perseguição e de torturas, abolição sistematica da giria e de palavras vulgares, tratamento do divorcio como assunto serio e triste. E muitas outras determinações de igual teor. Tudo muito sadio como se vê. Infelizmente porem, ou tais determinações diziam respeito somente ao publico infantil da republica do norte ou ainda não chegaram aos distribuidores brasileiros daquele material.

Enquanto isso, no Brasil as posições estão se definindo. Esta questão das revistas e historias infanto-juvenis converteu-se num tabu muito mais duro de ser vencido do que outras pragas e vicios de formação que se incorporaram à mentalidade desde o grito do Ipiranga. Há, é verdade, muito escrupulo distanciado a regulamentação dessas toxinas violentas que se administram impunemente pela via facil da figura impressa. Principalmente, há escrupulos de possiveis violencias contra a liberdade que se deve dar ao pensamento e à palavra escrita. Seria o caso de abrandá-los repetindo aquilo que disse o conhecido francês Leo Larguier quando, ao ser procurado para assinar um protesto contra processo movido acerca de publicações indecentes, recusou-se fazê-lo. E explicou: "De bom grado me reuniria ao protesto se os processados se chamassem Baudelaire ou Flaubert. Costume protestar só quando está em jogo o talento".

E procura absolutamente inutil é a de se pretender encontrar um minimo de talento e de meritos culturais na enxurrada que figura com destaque no mercado de revistas infantis.

H. DONATO

VIDA LITERARIA

LITERATURA REGIONAL

NELSON WERNECK SODRE'

A reedição, há pouco tempo, de parte das obras de Simões Lopes Neto, tantos anos passados sobre a sua publicação inicial, merecendo, agora, os cuidados de anotações importantes e valiosas, e sendo recebida com uma atenção que está longe do fraco interesse que despertaram, pelo menos fora de sua provincia, aqueles trabalhos, quando de seu primeiro aparecimento, — vem revelar alguma coisa de curioso, em torno da qual parece que não se demoraram os que acompanham o desenvolvimento literario brasileiro. Como explicar que só agora venham a merecer as páginas do regionalista sulino essa atenção e esses estudos, quando já velhas? Que mudança teriamos sofrido, para que se operasse essa transformação, a ponto de algumas figuras literarias que, anteriormente, nunca haviam dado atenção ao narrador riograndense, virem confessar as suas faltas e procurar redimir-se delas? Que há de importante na obra de Simões Lopes Neto para que venha a merecer, tantos anos passados sobre o desaparecimento de seu autor e, principalmente, sobre a sua primitiva divulgação, essa atenção, que não alcançou de principio? Parece iniludivel que aquela obra, cheia de côr local, permaneceu gaucha por todos esses anos, para vir a tornar-se brasileira, de algum tempo a esta parte. E aquilo que o regionalista não conseguira alcançar, quando em vida, vem conseguindo, com a sua obra, anos após o seu desaparecimento, isto é, a sua entrada para a literatura brasileira, até então negada, ou pelo menos obscurecida, relegada a sua contribuição a um nivel de segunda ordem como tantas outras, enquanto a literatura feita nos grandes centros, e com os laivos evidentes das influencias estrangeiras, já se incorporaram ao patrimonio literario nacional. Algum motivo deve haver para que isso tenha acontecido, com um contraste tão evidente e com uma generalização tão acentuada. Por mais importantes e valiosas que tenham sido as anotações, e por mais cuidada que tenha sido a reedição, a obra de Simões Lopes Neto que agora conhecemos todos os homens de letras do Brasil é a mesma que ele escreveu ha tantos anos passados e com a qual procurou o seu meio e a sua gente. ....

...Mas há ainda outra coincidencia a assinalar, e esta diz respeito tambem a um escritor sulino, o novelista Erico Verissimo. O mais divulgado dos nossos ficcionistas, aquele que, num país de fracas leituras, conquistou um público numeroso, depois de prolongada pausa em suas atividades de ficcionista, começou a elaborar uma obra ciclica, em torno da historia da gente de sua provincia. E não será demais acrescentar que o volume inicial dessa obra, aquele já divulgado, assinala uma transformação acentuada em seus rumos de romancista, e mudança que tem o mesmo sentido da que vimos de anunciar a respeito dos trabalhos de Simões Lopes Neto. O sr. Érico Verissimo vinha sendo, com pleno sucesso, diga-se de passagem, e sucesso de público muito mais do que sucesso literario propriamente, um novelista de larga divulgação, mas cuja obra se ressentia, evidentemente, das ligações com o meio e com a gente. Emérito contador de historias, narrador corrente e facil, suas carateristicas literarias evidenciavam uma fuga acentuada a tudo o que importasse em amarrações ao meio fisico e ao meio humano em que se desenrolavam os episodios de suas historias. E' claro que não basta indicar o cenario em que se desenvolve um tema, pela sua enunciação para que ele esteja presente num trabalho literario. As novelas anteriores do sr. Érico Verissimo, em que existia a revelação de um autentico escritor, capaz de traduzir situações e desenhar figuras, tanto poderiam ocorrer onde estava indicado como em cenarios muito diversos, e isso em coisa alguma alteraria a sua essencia Esse divorcio entre a obra literaria e o meio vinha, progressivamente, destituindo de carateristicas literarias a obra, por muitos titulos interessante, do romancista sulino, e haviam mesmo um consenso geral em estima-lo mais como um narrador vulgar do que como uma personagem de linhas literarias definidas, que tivesse já encontrado o seu lugar, na galeria dos nossos bons escritores, enquanto a sua obra se incorporava ao patrimonio literario digno de menção que vamos construindo.

Eis senão quando o sr. Érico Verissimo lança o primeiro volume de sua obra "O tempo e o vento", toda calcada em ambiente regional, e com um fundo historico que não perturbou as grandes linhas dessa caraterização. O romance, pelo menos no volume aparecido, destaca-se, quer no conjunto da obra já escrita pelo autor, quer no panorama atual da nossa literatura, como alguma coisa de importante, digno de toda atenção.

Como explicar, assim, que um escritor cujas linhas mestras estavam sobejamente reveladas, e cuja obra parecia ter assumido as carateristicas gerais de que se tornaria inseparavel, tivesse encontrado um caminho novo, que lhe trouxesse, novamente, os aplausos literarios.

(Conclui na 14.a página).

A ARTE PELA ARTE

LÉON DEGANO

Nas suas "Méditations esthétiques", Guillaume Apollinaire conta, segundo a versão de Plinio, a famosa anedota de Apeles e Protógenes.

"Apeles foi, certo dia, até a ilha de Rodes para ver as obras de Protógenes, que lá morava. Este não estava no atelier quando Apeles chegou. Apenas uma velha ali tomava conta de uma grande téla, pronta para ser pintada. Apeles, ao invés de deixar o seu nome, fez no quadro um traço tão delicado como ninguem mais o poderia fazer.

Protógenes, quando chegou, vendo o lineamento, reconheceu a mão de Apeles e deu por cima do risco, um outro traço de uma outra côr e ainda mais sutil, e, desse modo, parecia que havia três traços. "Apeles voltou no dia seguinte e tornou a não encontrar quem procurava e a delicadeza do risco que pintou nesse dia desesperou, Protógenes. O quadro causou durante muito tempo a admiração dos conhecedores que o olhavam com tanto prazer como se, em lugar de estarem ali traços quase invisiveis, éstivessem figurados deuses e deusas".

Esta anedota, verdadeira ou falsa, mas suficientemente autorizada, permite afirmar que o "sentimento" da arte pela arte, a despeito da "teoria", está muito longe de ser uma invenção do seculo XX. Há mesmo grandes possibilidades de que, em todas as épocas e em todas as partes do mundo em que se manifestou uma atividade artistica mais ou menos consciente, sempre tem havido sêres humanos para admirar, como conhecedores, certas perfeições técnicas, tendo tanto prazer nisto como se tratasse da representação de deuses e deusas. Mas não é menos provavel, entretanto, que esses sêres humanos não passem nunca de uma minoria.

Uma outra anedota, mais recente e talvez hão apógrifa como a precedente, põe em cena Courbet e Proudhon, ali pelas alturas de 1850.

Assim falou Proudhon: "Cidadão mestre-pintor, que o levou a pintar o seu quadro "Casseurs de pierres"? — "Mas, respondeu o cidadão mestre-pintor, eu achei esse motivo, pitoresco e aproveitavel. — "E nada mais? Não posso admitir que se trate um assunto semelhante sem uma idéia preconcebida. Talvez que o sr tenha pensado nos sofrimentos do povo ao representar dois membros de grande familia operaria exercendo uma profissão tão árdua quanto mal remunerada?

— O sr. tem razão; talvez tenha pensado nisto!"

E eis aí definida, com uma alusão muito clara e horrifica, a arte pela arte, essa arte social que não tem feito correr menos tinta do que as concepções artisticas que lhe são opostas desde ao Romantismo. Porque se a pintura social, literária e de tendência moralizadora, teve uma grande voga no fim do seculo XVIII na França, graças a Diderot que elogiou as obras de Greuze, o antagonismo fundamentado entre a arte pela arte e a arte social só se verificou na época do Romantismo. A expressão "Arte pela arte" apareceu pela primeira vez num escrito: num artigo do sr. Rortoul, publicado na "Revue Encyclopédique" em julho de 1835 e para estigmatizar as idéias de Théophile Gautier.

O Romantismo não foi precisamente uma época de calma, sob nenhum ponto de vista. Os adversarios que se defrontavam não procuravam se poupar. Era de rigor uma extrema intransigência e fóra da arte pela arte, não havia salvação, certificava Gautier. A arte ao serviço do povo, proclamava Coubert — pintando magnificos quadros que não se conformavam com a sua ortodoxia. Mais tarde, os exclusivos se atenuaram. Na literatura, o Naturalismo se opôs ao Parnaso, depois ao Simbolismo, mas sem a paixão exarcebada das lutas romanticas. Aliás, Zola e Mallarmé gostaram muitas vezes dos mesmos pintores, que eram chamados Impressionistas — e que, certamente, não praticavam a arte denominada social.

As duas concepções viveram lado a lado e quase que em boa inteligência até o momento em que a Russia sovietica decretou, por meio de "ukases" das autoridades politicas e para todos os individuos que a obedeciam, a obrigação do "realismo socialista", novo, aspecto da arte social, e a condenação sem apêlo da arte pela arte, concepção qualificada de burguesa e decadente.

Essa intrusão de comités politicos no dominio da arte pareceu e parece ainda impertinente a muitos espiritos livres, que pensam que uma formação politica não confere automaticamente a competência artística. Os numerosos comentários, em nome do materialismo dialético, que tentaram justificar tardiamente a decisão das instâncias superiores do Partido Comunista, não convenceram, na realidade, nenhum artista de valor. Não resta dúvida que a favor dessa intervenção extra-artistica argumentaram com a responsabilidade moral do artista no seio da sociedade de que faz, forçosamente, parte.

Foi assim que, certos partidarios da arte pela arte, procederam a um exame de consciência. Convencidos, por um lado da necessidade da autonomia da arte e, por outro, dos seus deveres para com os seus semelhantes, eles se viram diante de uma situação moral das mais delicadas. Não querendo sacrificar nenhuma das suas convicções sustentam hoje uma tese, por certo, especiosa. Pretendem que ninguem, como eles, é tão partidario da arte pela arte, sendo que, para eles, a plástica, por exemplo, tem valor, não quando se dedica exclusivamente a resolver com toda a frieza os problemas que

(Conclui na 14.a página).

Ultimos lançamentos

RUI BARBOSA — MINISTRO DA INDEPENDENCIA ECONOMICA DO BRASIL. — E' da autoria de Humberto Bastos, um estudioso bastante credenciado o trabalho que a Livraria Martins acaba de publicar em segunda edição. O trabalho fixa com abundancia de detalhes os mais interessantes a gestão dinamica do grande Rui como ministro da Fazenda do Governo Provisorio. Em duzentas paginas de farto comentario aparece todo o imenso trabalho do genial homem de Estado que desfruta ainda entre nós desmesurado e justo conceito. Oportunidade portanto para que seus admiradores encontrem uma face nova e brilhante da variada atividade do imortal baiano.

CENTO E UMA FABULAS DETRILUSSA — Em bem cuidada tradução de Lisindo Copolli a Rêde Latina Editora publicou uma seleção das mais deliciosas fabulas do genial e recentemente falecido poeta dialetal romano que se assinava Trilussa. A boa tradução permite ao leitor brasileiro gozar integralmente todo o delicioso encanto e a fina verve que vive em cada um dos versos e das fabulas com que ele soube sempre causticar os costumes e as personalidades sociais e politicas de seu tempo.

A CARANTONHA — Afonso Schmidt. — As Edições Melhoramentos nos dão uma novela juvenil de um autor que conquistou já posição destacada como romancista e contista. Narra o autor neste seu primeiro livro destinado à juventude a historia de uma familia citadina que se transfere para o campo e tem que defrontar uma série de dificuldades e superstições antes de entregar-se livremente ao trabalho da terra. Como se vê um trabalho que traz consigo uma mensagem apontando um caminho para a tranquilidade humana e melhoria de condições de vida do proletariado urbano.

PROBLEMAS MEDICOS DA MULHER — Da autoria de Maxine Davis a Editora Cupolo edita um livro que traz consigo grande renome pelo verdadeiro teor cientifico com que foi elaborado e pelo sucesso sem restrições razoaveis que conseguiu obter em outros paises. Trata-se de um livro sério e ponderado capaz de estar em todas as mãos femininas que se interessem pelo conhecimento e solução de seus casos medicos.

POEMAS — Ana Amelia — Em cuidada edição da "Casa do Estudante do Brasil", acaba a sra. Ana Amelia de dar a publico a sua ultima coletanea de "Poemas", com belas ilustrações de Pernambuco de Oliveira e Atayvan. Ausente ha longo tempo das livrarias, a autora reafirma, neste livro, as qualidades que a colocaram na primeira plana das nossas poetizas.

NOTULAS

BEM PAGOS OS POETAS CARIOCAS... — Quatrocentos cruzeiros por palavra, ou tres mil cruzeiros por linha de texto, é quanto pagará a Prefeitura pela cessação definitiva dos direitos autorais do livro "O Brasil que os poetas cantam" de autoria do sr. Edgard de Rezende — se vier a ser convertido em lei o projeto que o sr. Telemaco Gonçalves Maia apresentou à Camara dos Vereadores, autorizando o prefeito a abrir o credito especial de Cr$ 120.000,00 para pagar as despesas com a reedição daquele livro. Cincoenta por cento desse credito irão para o autor. "O Brasil que os poetas cantam" é uma coletanea de poemas, figuram nela desde Gonçalves Dias até o sr. Olegario Mariano. Todos os poemas são precedidos de pequena nota biobigrafia. A contribuição pessoal do autor "ao esmero da inteligencia e ao apuro do vernáculo", como se lê nos considerando do projeto, se resume às 150 palavras da introdução da antologia. O texto dessa introdução está vazado em 22 linhas, incluindo data e assinatura.

OS FENICIOS E O NOSSO PIAUÍ — A presença dos fenicios nas terras, posteriormente descobertas pelos navegantes de Cabral, está viva nas inscrições e nas ruinas das chamadas Sete Cidades, Petrificadas do Piauí, ou mais precisamente no municipio de Piracuruca, naquele Estado. O antigo prefeito dalí e deputado à Assembleia Legislativa nosso confrade Antonio José de Sous[illegible] dirigiu a proposito um mem[illegible] ao presidente da Rep[illegible] solicitando seja mandado firmar aquele importante [illegible] de pesquisas cientificas e [illegible] e que reedite o livro de Ludovico Schvorchagen [illegible] que esteve naquele Estado para conhecer as historicas cidades petrificadas. Recolhendo farta documentação, o pesquisador escreve em obra monumental, denominada "Antiga Historia do Brasil, 1.100 anos antes de Cristo". Essa obra editou-se o primeiro volume, pelo então governador do Piauí, sendo dificil encontrar hoje um exemplar sequer. Por essa razão, o nosso confrade piauiense pediu ao presidente que mande reeditar a obra. Na opinião do historiador Ludovico Schvorchagen, as Sete Cidades do Piauí são uma fonte perene para pesquisas cientificas sendo visiveis os caracteres fenicios alí observados. As ruinas deixam ver ainda os traços de ruas, muros e paredes de pedra até 5 metros de altura, distando 15 quilometros da cidade Piracuruca e 3 horas da propria capital do Piauí.

POESIA E CRITICA

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Pediram-me os amigos, algumas palavras sôbre a interessante e esclarecedora discussão entre os srs. Sergio Buarque de Holanda e Euryalo Cannabrava. Mas não sei dar entrevistas. Preferi escrever artigo ou antes algumas considerações à margem daquela discussão. Para mais não dá a experiencia dos meus amores, amores, nem sempre felizes, com a crítica.

Entre os métodos da nova crítica, há um que me empolgou muito: o que explica as estruturas especificamente poeticas pela tensão entre vários sentidos, ambíguos, das palavras, das frases, do conjunto. Pertence a paternidade dêsse método a Empson e a exploração mais intensa a Cleanth Brooks. Mas no caminho, da Inglaterra para os Estados Unidos, êsse método degenerou em mania de encontrar, em tôda parte, trocadilhos, ao ponto de virar, às vezes, pilheria. O próprio Empson está hoje recuando. No entanto, existe motivo sério para não rejeitar de todo o filho mal criado.

Num dos seus últimos artigos, Sergio Buarque de Holanda insistiu, com tôda a razão, no caráter literal, realista e conscientemente tendenciosa da "Georgica", de Virgílio. Mas êsse poema didático também nos comunica sentimento que, mesmo preexistindo no poema, hoje é mais forte que então: aquela melancolia específica que chamamos virgiliana. Quer dizer, as obras de arte mudam, com o tempo, de sentido. Mas poderiamos atribuir êsse crescimento das obras, com o tempo, a não sei que inerente faculdade quase mística?

Os múltiplos aspectos que as obras revelam sucessivamente, já devem ter existido nelas do inicio. E é essa multiplicidade de sentidos que garante às obras literarias do passado a sobrevivência em épocas de gostos diferentes e a permanência.

Talvez seja êste o motivo pelo qual os críticos americanos preferem, como objetos do seu "close reading", certos poemas românticos, de Wordsworth, Coleridge e Keats sobretudo, ao mesmo tempo em que fingem despreso pelo romantismo. E' mais sincera a firmeza com que Sergio Buarque de Holanda mantém a existência de duas, pelo menos duas, espécies diferentes de poesia: a ambígua e a afirmativa. Ora, o mais alto grau de afirmação é a tendência. E o maior poema tendencioso da literatura universal é a "Divina Comedia" à qual justamente os "novos críticos" dedicam culto quase supersticioso.

Não sabem encontrar palavras bastante entusiasmadas para apreciar a estrutura ferrenha do grande poema. Está certo. Mas, com respeito a Dante, não são porventura mais autorizadas, as opiniões de Florença e Bolonha do que as de Kansas e Ohio? No segundo volume (p. 1-40, 83-96) da "Crítica literaria contemporanea", de Luigi Russo, pode-se ler o resumo de discussões bastante apaixonadas sobre a estrutura da "Divina Comédia". Croce destruiu rudemente a unidade estrutural do poema, reconhecendo valor poetico só aos episódios; pois as alegorias do "romance teológico" que envolve aquêles episódios, já lhe parecem ter perdido a validade para nós outros. Gentile, ao contrário, salvou as alegorias (e a unidade do poema), abandonando a interpretação criptológica, substituindo-a pela histórico-dialética que as revela como simbolos de conflitos permanentes. São representações de — ambiguidades.

Essas ambiguidades não têm, evidentemente, nada com os trocadilhos poeticos de um Cleanth Brooks. Antes têm sabor religioso. Lembram o fato de que a "sobrevivência" da Biblia também se deve à possibilidade de encontrar nela várias sentidos; conforme Joachim Wach, a ciência da hermeneutica é mesmo de origem teológica. Os "novos críticos", também poderiam saber disso, através das páginas sôbre a significação teológica da alegoria, no melhor livro sôbre a poetica barroca: "A origem da tragedia alemã", de Walter Benjamin, (Berlim, 1928, pp. 173sgg.). Mas, infelizmente, êsse livro escapou à diligência de René Wellek (em sua bibliografia bastante incompleta e inexata, in: "Journal of Aesthetics and Art Criticism", V 2, dezembro de 1946); e daí não tomaram conhecimento. Não posso resumir, nestas poucas linhas à minha disposição, assunto tão complexo. Mas convém lembrar que as "ambiguidades" de Racine, reveladas pela análise estilística de Leo Spitzer e novamente expostas em recente livro do inglês Martin Turnell, também têm motivos religiosos. Não que sejam êstes agora considerados como os únicos decisivos. Só quero dizer que a "plurisignation" de Philip Wheelwigth não é modificação bastante profunda da "ambiguity" de Empson. Nos dois casos trata-se de conceitos puramente intelectuais. E êsse intelectualismo está fracassando perante a poesia.

Além das fronteiras dêsse intelectualismo encontra-se sobretudo o que êle, na crítica, costuma considerar como seu terreno próprio: a poesia hermética — e aí estou tocando num outro ponto que teria sido assunto da malograda entrevista. Pois o hermetismo está renascendo ou antes, já renasceu na poesia de alguns novos. Acho que minha idade provecta me exclui das discussões entre e sôbre os novos. Só me permito lembrar, quanto ao hermetismo, o que dizem a respeito — mais uma vez — os italianos. Até poetas tão grandes como Eugenio Montale foram acusados de hipocrisia: seu hermetismo, que os protegeu durante a época do fascismo, teria sido, então, evasão covarde, e hoje, pretexto cômodo para tomar atitude. Talvez haja realmente, em certos herméticos menores, êsse, digamos, comodismo. Mas não se pode negar que o estilo hermetico serviu e serve, em épocas dificeis, para garantir a independências da expressão poetica. Até é capaz de restabelecer, em tempos de esgotamento, a dignidade da poesia: mas não o mesmo valor o hermetismo na crítica. Acontece, às vezes, nos Estados Unidos, que o critico encontra triunfalmente os segredos de um poema dificil cujo autor, é por acaso, amigo seu. Como se tivessem combinado, de antemão, a solução da charada. E êste caso tem de ser excluido. No resto, se fôsse possivel resolver, lògicamente, as contradições do poema, seriam contradições lògicas mas não poeticas.

O "outro sentido" só vale a pena da análise quando se infiltrou, por assim dizer, inconscientemente; quando o poeta disse mais outras coisas do que pretendeu dizer. Pertence a essa categoria a ambiguidade ideológica. Marx gostava muito de Balzac; porisso os críticos comunistas, de Grib a Lukács, estão se esforçando para encontrar, atrás das convicções monárquicas e católicas do romancista, seu secreto e inconsciente socialismo; mas não nos convenceram definitivamente. Convenceu muito mais o ensaio de Otto Kaus que demonstrou o inconsciente raciocínio socialista no antiliberalismo furioso de Dostoievski; pois o adjetivo já indica que as ambiguidades em Dostoievski eram de natureza emocional.

Eis o ponto. A "crítica dos trocadilhos" pode ser desprezada quando o estado dos "puns" e outras ambiguidades intelectuais é substituído pelos das ambiguidades emocionais que seria melhor chamar ambivalências, assim como Spitzer as encontrou em Racine.

Mas também existe poesia

(Conclui na 14.a página).

NOTAS DE POESIA

AUTENTICIDADE E HERMETISMO

Péricles Eugenio da Silva Ramos

Expôs o sr. Sergio Buarque de Holanda (1), e em minha opinião belamente, a diferença que já se pode notar entre os poetas representativos do modernismo "modernista" e os da geração de 45. Buscam estes ultimos mais intensamente, nos assuntos que abordam, o subjetivo, o humano e o universal, enquanto os de 22 procuraram preferentemente o objetivo, o pitoresco, o anedotico e o regional.

Certamente haverá exceções, mas não constituirão elas empecilhos para a diferenciação. Alguns autores novos são meros caudatarios, na pratica ou na teoria, de quanto já se fez, e superiormente, em 22 e depois. Forçosamente, serão as figuras menos representativas da geração de 45, embora possam, isoladamente, ser até considerados poetas de algum merito.

Entre esses caudatarios, ha os que tomam a nuvem por Juno. Colocando-se na posição de inquisidores, querem levar toda a geração, na medida em que a geração se afasta de seus cânones, a uma especie de Santo Oficio poetico, em que brilham como labaredas os termos "hermetismo", "despaisamento" e outras maravilhas do genero.

Ora, uma coisa é verificar fatos positivos, registrando tendencias, outra coisa a defesa do conceito de poesia que cada poeta deve ter. Na verdade, ha pelo menos dois polos em redor dos quais gira a poesia: ou esta se prende à realidade, merguiha nela, refletete-a e descreve-a, não saindo da esfera do concreto, do individual e das circunstancias, ou pelo contrario, foge dessa esfera para mover-se no reino dos arquétipos. Através dos tempos, a poesia tem sido prisioneira ou fugitiva, de acôrdo com o temperamento dos poetas, sem que se possa dizer, objetivamente, qual dessas faces é a melhor. Se para uns ela é o diario de terra, de um animal de terra, para outros, como a define um poeta dos maiores de nossos dias, Carl Sandburg, é o jornal de um animal marinho que, estando em terra, aspira a voar.

Assim, o propalado "despaisamento" nada mais vem a ser do que o reflexo de uma tendencia legitima do espirito Em poesia, aliás, é perigoso querer forçar as coisas. O que antes de tudo importa é a autenticidade; mas a autenticidade de um poema não se mede pela deliberação do poeta de "querer" escrever sobre certo assunto, e sim, de "poder" escrever sobre esse assunto. Ha os que desejam fixar a terra, o homem, a época e seus problemas, mas na realidade não têm o que dizer em termos liricos. No fundo, são alheios a tudo isso, e suas proprias palavras os condenam: recusam-se a transformar-se em poemas. "Uma atitude do homem ante o mundo e uma posição essencial do homem não podem forjar-se, nem planejar-se, nem preparar-se", adverte-o Johannes Pfeiffer. mas há os que se esquecem disso.

Na realidade, não os preocupa a poesia; preocupam-nos questões que, alheias ao cerne do fenomeno poetico, por isso mesmo indicam posições falsas.

Objetivando espelhar em seus versos paisagens regionais, não percebem eles que estão sacrificando a espontaneidade à deliberação e repisando caminhos já mais do que eficientemente trilhados. Os romanticos descreveram aspectos da terra, e algumas vezes de modo brilhante, como Castro Alves. E depois dos romanticos a primeira geração modernista. Preconizar a diretriz descritiva é pois manifestar-se cauto, e não corajoso, uma vez que se trata, ao que parece, simplesmente de repetir.

* * *

Em termos não muito diversos, ao que penso, há de ser colocada a questão do hermetismo na nova geração. Porque julgo que há duas especies, pelo menos, de hermetismo, uma das quais legitima. Na poesia autentica, que se refere a uma experiencia efetiva ou imaginada, o hermetismo será legitimo; e ilegitimo na inautentica, que gira simplesmente na esfera da palavra, ou quando muito da mera e inarticulada fantasia.

A poesia pode ser autentica e, não obstante, hermetica. Dar-se-á isso sempre que o poeta usar um simbolo nuclear, cujo termo real seja de apreensão laboriosa ou mesmo impossivel. Uma vez que existe o simbolo, deve forçosamente existir o termo real; mas o simbolo frequentemente só é univoco para o poeta; os diferentes leitores podem atinar com diferentes termos reais, sem que se comprometa o sentido total do poema.

Alguns sonetos de Newal, por exemplo, são hermeticos a despeito de profundamente autenticos. Para não irmos longe, basta citar dois dos mais famosos: "Artémis" e "El Desdichado". O primeiro só encontra explicação convincente à luz da Cabala, disciplina que nem todos conhecem; e o segundo, ao que suponho, só poderá ser interpretado razoavelmente se o leitor dispuser de conhecimentos indispensaveis sobre a mitologia francesa vinculada à casa dos Lusignan, entre os quais a historia da fada-serpente Melusina.

Mesmo dentro de nossa poesia moderna há exemplos de poesias simultaneamente hermeticas e autenticas. A "Estrela" de Cecilia Meireles, para citarmos um especime:

"Quem viu aquela que se inclinou sobre palavras tremulas,
de relevo partido e de contorno perturbado,
querendo achar lá dentro o rosto que dirige os sonhos,
para ver se era o seu que lhe tivessem arrancado?

Quem foi que o viu passar com os seus imás insones,
buscando-o pelo que girava sempre no vento?
— Seus olhos iam nos pés, destruindo todas as raizes liricas,
e em suas mãos sangrava o pensamento

E era o seu rosto, sim, que estava entre versos andróginos,
preso em circulos de ar, sobre um instante de festa!
Bôca fechada sob flores venenosas,
e uma estrela de cinza na testa.

Bem que ele quis chamar pelo seu nome em voz muito alta,
— mas o desejo não foi alem do seu pescoço.
E ficou diante de sua cabeça, estruturando-se
como o frio dentro de um poço.

E não pôde contar a ninguem seu fim quimerico.
A ninguem. Pois a lingua que fôra sua estava morta,
e ele era um prisioneiro entre paredes transparentes,
entre paredes transparentes, mas sem porta.

Disto ele soube. O que nunca entendeu, porem, e o que lhe [amarra
o coração com ardentes cordas de desgosto
é aquela estrela de cinza — aquela estrela grande e placida —
derramando sombra em seu rosto"

Possivelmente, esse poema se refere ao poeta e sua sorte amarga às palavras que ele dirige (pois tomam sentido em relação com sua vida), mas ao mesmo tempo, o aprisionam. A estrela de cinza será a fatalidade. O poema denota, já que se refere a experiencias da autora que lhe deram uma concepção pessoal de sua propria poesia e de seu destino como poeta; consta ainda varios sentimentos, entre os quais o tragico da "ananke". Mas não é facilmente inteligivel, por não sabermos a que experiencias precisas se refere; por não estarmos por exemplo, com o sentido exato que tem o simbolo do poeta a contemplar sua propria cabeça decapitada no meio de versos "andróginos" Eis aí um caso em que o hermetismo não parece excluir a autenticidade.

Noutros casos, porem, o poema é hermetico por ser inautentico. Mas o exame desses casos terá que ficar para outra oportunidade.

---

(1) — Folha da Manhã de 24-8-51

LIVROS PARA BREVE

Genesio de Almeida Moura traduziu e anotou a proxima edição filosofica da Melhoramentos. Trata-se do famoso trabalho de Schopenhauer "APORISMOS PARA A SABEDORIA DE VIDA".

— Ainda este mês a Editora Cupolo lançará o romance FILHOS DO DESTINO, autoria de Hernani Donato. O livro, que traz um fundo social pois versa episodios da colonização do nosso Estado, inaugura a nova coleção "Marcha do Tempo" daquela editora.

— José Escobar Faria anuncia prontos os originais do seu novo livro RITUAL DA NOITE Será este o seu terceiro trabalho poético.

— Para breve aparecimento está sendo anunciado o livro de Clarice Lispector PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM, trabalho que mereceu premio recente da Fundação Graça Aranha.

— VIGILANTES DO ARCANSAS, de Friedrich Gestaertner foi programado pelas Edições Melhoramentos para a sua coleção de aventuras que levará o titulo generico de Novelas do Mundo.

— Erwin Theodor traduziu, anotou e prefaciou para a Editora Cupolo o famoso livro primogenito de F. Nietzsche ORIGEM DA TRAGEDIA. Lançamento anunciado paar as proximas semanas.

— O ensaio de Jorge de Lima sobre a personalidade de Proust será editada brevemente pelo Proust Clube do Rio de Janeiro. O trabalho não é recente pois data de 1929 quando foi preparado em Maceió.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

VIDA SOCIAL

PÃO E CIRCO

Muita gente estranhou quando aquela voz estentorica, ampliada ao maximo e disparada pelos altifalantes de um auto de propaganda aos quatro pontos cardiais, começou a pedir os votos dos moradores da rua para certo candidato. completamente desconhecido, que deseja ser vereador a fim de representar o bairro na Camara da cidade. Estranhou não porque o homem quisesse votos mas porque, em troca, ele fazia promessas diferentes dos demais candidatos. Em vez de prometer luz, calçamento, agua e esgoto, o homem fala em conseguir diversões gratuitas para todo o mundo. O que ele quer é divertimento; e acha que o povo, divertindo-se de graça, encontrará mais depressa o caminho da bemaventurança, esquecendo as tristezas da vida, a alta dos preços e as más condições do bairro, necessitado de tudo. Mas, pensando bem, esse candidato está certo. Que é que tem feito o zé-povinho, senão divertir-se desde tempos imemoriais? Já era assim na velha Roma, onde o populacho enchia as arquibancadas do circo, em dias de semana, para gozar um bocado com a agonia dos cristãos lançados à arena. Na Revolução Francesa, o que menos interessou o povo foi a instituição da democracia: as atenções da multidão eram para o espetaculo diario das execuções na guilhotina. Aquilo valia mais do que as decisões da Convenção e a proclamação dos Direitos do Homem.. Os regimes ditatoriais procuram tirar o maior partido dessa sede de divertimento manifestada pelas massas. Daí a promoção dos grandes comicios com participantes em grande uniforme, de paradas militares, desfiles esportivos, etc., com muita banda de musica, muito colorido e movimento. Na revolução de 30, o povo saiu à rua não para ver a mudança dos costumes do país mas para assistir e participar das correrias contra as casas de "bicho", dos incendios de jornais e sedes partidarias, do barulho, enfim, que lhe propiciava algumas horas divertidas, diferentes daquelas vividas sob o regime legal... E' bem possivel que esse pretendente à cadeira de vereador tenha razão em formular tão singela promessa. Outros prometem mundos e fundos. Falam em baixar o custo da vida, em melhorar os transportes, abrir escolas e instalar centros de saude, asfaltar avenidas e iluminar os suburbios. Ele, não. Promete pura e simplesmente diversões à bessa. Até para crianças, muito embora estas já passem horas agradaveis, de estilingue em punho matando passarinhos, ou arriscando a vida num bate-bola em plena rua, entre bondes e caminhões... Garanto que o homem será eleito. O povo já está farto de programas bonitos. Em falta de pão, prefere mesmo o circo... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. JOAQUIM CARVALHO PARREIRAS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Joaquim Carvalho Parreiras, diretor de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude do Estado.

DR. HONORIO DE SYLOS

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Honorio de Sylos, ex-diretor do Departamento Estadual de Informações e figura destacada em nossos meios intelectuais.

Jornalista dos mais cultos e brilhantes da imprensa de São Paulo, o distinto aniversariante foi nomeado recentemente diretor-superintendente do "Jornal de Noticias". Foi subdiretor desta folha, sendo atualmente membro do Conselho Regional do SENAI e advogado do Departamento Juridico do Estado.

Justamente estimado pelos seus dotes pessoais, o dr. Honorio de Sylos deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

porcelana chinesa
CASA BENTO LOEB
R. 15 de Novembro, 331 - Tel. 32-1167

MONSENHOR FRANCISCO BASTOS

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio monsenhor Francisco Bastos, figura de realce no clero paulista.

Doutor em direito canonico e teologia pela Pontificia Universidade Gregoriana, de Roma, monsenhor Bastos é, tambem, um preclaro escritor. Orador sacro de reconhecido valor, dirigiu por muitos anos a Radio Excelsior, conservando-a sempre dentro do padrão moral catolico.

DR. CARLINO DE CASTRO

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do dr. Carlino de Castro, cirurgião dentista, residente nesta capital. Pelo transcurso da festiva data, o distinto aniversariante, que é grandemente relacionado em nossos meios sociais, foi muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do major Arrison de Sousa Ferraz, oficial dos mais distintos da Força Publica do Estado.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Divina Carvalho da Costa, esposa do sr. Francisco da Silva Costa.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Manuel Vilariño Verea, medico nesta capital e assistente voluntario da 2.a Medicina de Mulheres da Santa Casa de Misericordia.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o menino Bolivar, filho do sr. Orestes Tini e da sra. Leticia Vasconcelos Tini.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Aida Esteves Brito, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, alto funcionario da E. F. Santos a Jundiaí.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Letisa F. Alves, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da revisão desta folha.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o menino Paulo Roberto, filho do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Paulo R. Gomes e da sra. Zilda Toschi R. Gomes.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do tte. Cid Camargo Prochno, filho do dr. Edvaldo Camargo Prochno, nosso representante em Ponta Grossa.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cecilia filha do sr. Silvio Gorini e da profa. Iolanda Bernardo Gorini;

o menino Oscar, filho do sr. Rodolfo Violante e da sra. Angela Machado Violante;

o menino Fabio, filho do sr. Rodolfo D'Elboux Guimarães e da sra. Lidia Guimarães;

o menino Sergio, filho do sr. Torquato Ariosto Martire e da sra. Isaura Farres Martire;

a srta. Isolina, filha do sr. Hamleto Mateucci e da sra. Ida Mateucci;

a srta. Vilma, filha do sr. Jacinto Mosca;

a srta. Brasilina, filha do sr. Antonio Moscarelli, já falecido, e da sra. Luiza Moscarelli;

a sra. Maria Marques de Queiroz, esposa do sr. João Marques de Queiroz, residentes em Birigui;

a sra. Iolanda Giordano, esposa do sr. Alfredo Mosca;

o sr. Emilio Ferraz de Augustinis;

o sr. Armando de Paula;

o sr. Miguel de Morais, residente em Birigui;

o dr. Miguel Renso;

o sr. Osvaldo Cortez, tesoureiro do Grupo C.R.T.;

o sr. Mario Ramos.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Ana Maria, filha do sr. Nestor Quirino Simões e da sra. Maria Paula Quirino Simões;

a menina Ana Maria, filho do sr. Osvaldo Incontri e da sra. Elma Incontri;

a menina Dumara, filha do sr. Edmur Borba e da sra. Haidée Sales Borba;

a menina Ana Augusta, filha do sr. José Savoia e da sra. Maria Savoia;

o menino Paulo, filho do sr. José Antero Guedes e da sra. Maria Luiza Guedes;

o menino Rui, filho do sr. José Codo e da sra. Elvira Codo;

o menino Carlos, filho do sr. José Fermino de Sousa e da sra. Lourdes de Sousa;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Plinio C. de Toledo e da sr.a Ana Benedita Rosa C. de Toledo;

a srta. Nair, filha do sr. Benedito Moreira e da sra. Maria Gabriela Moreira;

a srta. Ivete Amelia, filha do sr. Arnaldo Caravini, já falecido, e da sra. Natalia Zucareli Caravini;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. José Molfi e da sra. Teresa Molfi, já falecida;

a srta. Rosalina, filha do sr. Nuncio Martini, já falecido e da sra. Catarina Martini;

o dr. Armando Salessi, medico nesta capital;

o sr. Alcides Rabelo;

o sr. Osvaldo José Aristides Cotelessa;

o sr. Wilson Miranda.

NUPCIAS

ENLACE MIRANDA-BARRETO

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na igreja de São José em Ribeirão Preto, o enlace matrimonial do sr. Antonio Barreto, filho do sr. João Luiz Barreto Junior e da sra. Joana F. Barreto, com a srta. Ester Miranda, filha do sr. Nicolás Miranda e da sra. Fuana N. Miranda.

ENLACE CERCHIAI-IORI

Realiza-se dia 19, às 18 hs., na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Francisco Iori, filho do sr. Vitorio Iori e da sra. Ameria Iori, com a srta. Jaira Cerchiai, filha do sr. José Cerchiai e da sra. Maria de Lourdes Roque Cerchiai.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Miguel Psillasks e a sra. Vitoria Iori Psillasks, e, no ato religioso, o cel. Odilon Aquino de Oliveira e sra. Dagmar Corrêa de Oliveira.

ENLACE CASTRO-NOBREGA

Realiza-se dia 19, às 17,30 horas, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Neide Cardoso de Castro, filha do dr. Francisco Cardoso de Castro e da sra. Eunice Azambuja Cardoso de Castro, com o dr. Teofilo Nobrega Filho, filho do dr. Teofilo Nobrega e da sra. Marina Campos Sales Nobrega.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Carlos Ferroni Herreros Jr. e sra. e dr. Ricardo Capote Valente e sra. no religioso, desembargador Percival de Oliveira e sra. Jair Cardoso de Castro e sra. Maria Hercilia Cardoso de Castro; do noivo, no civil, dr. Bernardino de Campos e sra. no religioso, o sr. Cassio Sampaio de Resende e sra.

ENLACE FRANCO-SEBASTIANI

Efetuou-se anteontem, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Nunes Sebastiani, filho do sr. Idilio Sebastiani, industrial em Curitiba, e da sra. Maria de Lourdes Nunes Sebastiani, com a srta. Helena Calado Franco da Cruz, filha do sr. Antonio Franco da Cruz, e da sra. Almerinda Calado Franco da Cruz.

Foram padrinhos: no ato civil, pelo noivo, o sr. Helio Gonaçlves Nunes e sra. Rosinha Mafra Nunes e pela noiva, o sr. Joaquim Sizino da Rocha e sra. Elza da Cruz Rocha; na cerimonia religiosa, pelo noivo os seus progenitores e pela noiva, o sr. Armando Teixeira e d. Olivia Calado Teixeira.

Oficina de Joias e Relogios
Casa Masetti
Seminário esq. Cap. Salomão

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festa o lar do sr. Djalma Schwindt, contador da Reitoria da Universidade de São Paulo e de sua esposa, sra Judite Nogueira Schwindt, com o nascimento do menino Djalma.

* * *

Maria Aparecida, filha do sr. Osvaldo Augusto e da sra. Olga Romeu Augusto.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora, bairro da Luz, o batizado do menino Enilson Silviano, filho do sr. Orlando Silviano e da sra. Julia S. Silviano.

Servirão de padrinhos o sr. Caetano Silviano e a sra. Aparecida O. Silviano.

HOMENAGENS

BRUNO RANGEL PESTANA

Os amigos e admiradores do sr. Bruno Rangel Pestana, diretor da Diretoria de Bromatologia e Quimica do Instituto "Adolfo Lutz" e os funcionarios desse Instituto, vão homenageá-lo dia 15, ocasião em que completa 50 anos de serviços ao Estado, com um almoço em local e hora que serão oportunamente anunciados. A comissão promotora da homenagem é formada pelos srs. Ademar Vaz de Sampaio, Alberto Francia Martins, Ariosto Buller Souto, Humberto Pascale, João Montenegro, J. P. de Carvalho Lima, Lucas Assunção, Luiz Sales Gomes, Mario Sampaio Melo, Milton Guimarães, Nelma Bueno, Ruth Lima Correa, Samuel Pessoa e Sebastião Calazans.

As adesões serão recebidas pela srta. Teresinha Castro Siqueira, fone 52-8986, das 12 às 18 horas, por sra. Rute Lima Correa, fone 34-3404, das 19 às 22 horas ou pela Caixa Postal 7027.

MINISTRO COSTA MANSO

Os amigos e admiradores do ministro Costa Manso decidiram ofertar-lhe, em dia e hora que serão anunciados, um mimo e um pergaminho, como expressão do apreço em que têm seus altos méritos de juiz e de jurista, e tambem os relevantes serviços prestados à coletividade, sobretudo a São Paulo, na elaboração de leis de suma importancia, notadamente as de organização judiciaria.

As adesões serão recebidas no Instituto dos Advogados, nas Livrarias Academica e Freitas Bastos, e pelos

PROF. SILVEIRA BUENO

Amigos, alunos e professores promoverão dia 13, às 16 horas, na Casa Anglo-Brasileira, uma homenagem ao prof. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa, da Faculdade de Filosofia de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões podem ser dadas pelos tel. 34-6550 e 33-9070.

DR. ADRIANO MARREY

Os colegas de turma do dr. Adriano Marrey, desejando prestar-lhe uma homenagem pela sua investidura no cargo de juiz do Tribunal de Alçada, vão oferecer-lhe um jantar em dia e hora que serão oportunamente designados.

As adesões podem ser enviadas à seguinte comissão: Adonis Castilho de Barros, fone: 32-5853; Gilberto Silva de Andrade, 36-1994; José Abolafio, 33-1069; Derville Alegretti, 32-3946; Itobi Alves Corrêa, 32-5613; Moacir Cesar Bicudo, 8-4525; José Teixeira Penteado, 8-3253; Valdmir Malheiros, 32-6640; Murilo C. Novais, 8-6086; Olidio Sampaio Leal, 32-3506; Aleixo Lentino Junior, 8-6368 e Francisco Cintra Gordinho, 32-4117.

MANUEL DOMINGUES RAMOS

Funcionarios da Agencia France Press e jornalistas vão promover uma homenagem, que constará de um almoço, em dia, hora e local que serão previamente comunicados, ao sr. Manuel Domingues Ramos, que acaba de deixar a direção da sucursal de São Paulo daquela agencia.

As adesões podem ser enviadas à rua Libero Badaró, 487, 3.o andar, tel. 32-8904 e 32-0042 e com o dr. Freitas Nobre, tel. 32-5837.

TTE.-CEL. VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Amigos e admiradores do sr. Vicente Ságuas Presas Jr. vão oferecer-lhe, em data e local a serem marcados, oportunamente, um jantar em regojiso, a sua recente promoção ao posto de tenente-coronel do Exercito.

As adesões podem ser dadas aos srs. deputados: Camilo Askar, tel. 33-1089, Dervile Alegreti, tel. 32-3946; Fernandes Bertola, tel. 52-7220 Hilario Torloni, tel. 51-2064; Monsenhor Carvalho, tel. 33-3968; Juvenal Sayon tel. 34-6571; Narciso Pieroni, tel. 32-9548; Vladimir Toledo Piza, tel. 36-6321; Salgado Sobrinho, telefone 36-3997 Janio Quadros, tel. 36-6321 e jornalista Mario Paiva, tel. 36-7310.

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Amigos e admiradores do desembargador Percival de Oliveira vão homenageá-lo, no dia 18, às 20 horas, em lugar que será preliminarmente indicado em virtude de sua feliz iniciativa como autor do anteprojeto de criação do Tribunal de Alçada, medida que, proposta pelo Tribunal de Justiça, veio possibilitar ampla reforma da Organização Judiciaria do Estado. Aderiram à justa homenagem: — dr. José Loureiro Jor., secretario da Justiça; prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados; dr. Valdemar Teixeira de Carvalho, vice-presidente da Ordem dos Avogados; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Valfrido Praco Guimarães, presidente da Associação Cordeiro, presidente da Associação dos Advogados do Estado; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Fac. de Direito, dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; dr. Abrão Ribeiro, comendador Mario Antunes Maciel Ramos, dr. Ulpiano Costa Manso, dr. Flavio Pinto de Toledo, prof. Benedito Siqueira Ferreira, prof. Braz de Souza Arruda; prof. Sebastião Soares de Faria, prof. Gabriel de Rezende Filho, dr. Boaventura Nogueira da Silva, dr. Otavio Machado de Barros, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Cunha Canto, Cartorio do 3.o Oficio Civel, dr. José Pedro da Cunha Vasconcellos, Arthur Pagnozzi.

As adesões poderão ser comunicadas para os seguintes tel. 33-5978 32-3641, 34-0421; 32-6050; 321796; 32-9368 e Livraria Freitas Bastos e Saraiva.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. Clube, fará realizar hoje, das 20 às 23 hs., em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar hoje, nos salões da av. Ipiranga, 1267, 5.o andar a partir das 14,30 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MIAMI CLUBE — O Miami Clube fará realizar dia 16, das 15 horas em diante, nos salões do Trocadero, à praça Ramos de Azevedo, um vesperal dançante.

GREMIO VITORIA — O Gremio Vitoria, do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, fará realizar dia 16, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(9 de setembro)

MUNDIAIS:

1474 — Nasce Ludovico Ariosto, famoso poeta italiano.

1645 — Morre Quevedo, novelista e poeta espanhol.

1781 — Nasce Maria Eugenia de Escalada, patriota argentina.

1830 — Nasce Frederico Mistral, poeta provençal.

1847 — Batalha de Molino del Rey entre o Mexico e os Estados Unidos.

1862 — Morre, na batalha de Puebla, o general Inacio Zuloaga. — Nasce Mariano Bellhuve, escritor espanhol.

1895 — Pierola assume a presidencia do Peru'.

1899 — E' revisto o processo contra o capitão Dreyfus, condenado à prisão na ilha do Diabo.

1934 — Naufraga, diante de Nova Jersey, o navio "Morro Castle".

1939 — Os alemães ocupam os suburbios de Varsovia.

NACIONAIS:

1632 — O dr. Lourenço de Mendonça sucede a Mateus da Costa Aborim na prelazia do Rio de Janeiro.

1645 — A esquadra portuguesa do cap.-mór Jeronimo Serrão de Paiva trava combate com a holandesa do almirante Lichthard, na baia de Tamandaré.

1647 — Morre, em viagem do Recife para a Holanda, o almirante holandês Jost van Trapper Banckert.

1688 — Morre o capitão-general e governador de Pernambuco, Fernão Cabral Belmont.

1780 — Parte para o Piauí, João Rodrigues Bezerra, que levava a incumbencia de submeter os indios guezner, que se haviam sublevado.

1820 — E' desanexado da Capitania de São Paulo o municipio de Lages e anexado à de Santa Catarina.

1827 — Naufraga em Maldonado, perseguido por uma canhoneira brasileira, o corsario argentino "Profeta Bandarra", do comandante Cesar Fournier.

1909 — Morre Guimarães Passos, poeta alagoano.

1936 — E' criado o distrito de Coromorama, no municipio de Tanabi.

ENLACE CARVALHO-AQUINO — Realizou-se ontem, às 16,30 horas, na igreja Santa Teresinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. Paulo de Aquino, filho de dr. Valdemar Brito de Aquino, com a srta. Flora de Carvalho, filha do dr. Valdemar de Carvalho.

O clichê mostra os distintos noivos durante o ato religioso.



ENLACE ROCHA-ABREU — Realizou-se ontem, às 15 horas, na Igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a cerimonia religiosa do casamento do sr. Helvetio da Rocha, filho da viuva sra. Catarina Pereira da Rocha com a srta. Dagmar Aparecida de Abreu, filha do sr. Gastão Bandeira de Abreu e da sra. Carmem Ramalho de Abreu. Testemunharam o ato civil o sr. Luiz de Andrade Junior e sra., sendo a cerimonia religiosa paraninfada pelo sr. Osvaldo Praceres e sra. Ao alto, flagrante tomado no interior do templo.

ENLACE FERREIRA DA COSTA NETO-BELETATO — Realizou-se ontem, às 16 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Vitorino Ferreira da Costa Neto, filho do sr. Artur Ferreira da Costa e da sra. Noemia Spadari Ferreira da Costa, com a srta. Eda Beletato, filha do sr. Leopoldo Beletato e da sra. Lucia Pierri Beletato, sendo padrinhos o sr. João Bomgermino e a sra. Palmira Bomgermino. O ato civil foi paraninfado pelos srs. Valter Ferreira da Costa, Osorio Marchi e pela sra. Catarina Marchi. No clichê, os nubentes durante a cerimonia religiosa.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento dessensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ORDO BENEDICTINORUM OLIVETANORUM

Os Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos estão empenhados em concluir as obras das suas igrejas (2), mosteiros (2), seminário e casa paroquial. Precisam tambem concluir e manter o Jardim da Infância Senhora Menina em construção nesta Capital, onde turmas alternadas de 200 creanças poderão receber alojamento, educação e assistência cristãs gratuitas, nas horas de trabalho de seus pais, modestos operários.

Para a obtenção dos fundos necessários, eles estão trabalhando ativamente na manipulação dos famosos licôres naturais de sua tradicional fabricação, nos intervalos das obrigações inerentes aos votos jurados.

Você pode e deve estimula-los nessa iniciativa, reservando a sua preferência para os produtos em causa. Verifique qual deles mais lhe agrada o paladar e peça-o pelo nome certo ao seu fornecedor habitual.

OLIVETANO (amargo)

Mudialmente conhecido como o "licôr dos padres beneditinos". Fabricado segundo a velha receita original de 1478. O melhor aperitivo ha 500 ânos.

ALKERMES (dôce)

Feliz adaptação da receita original. Paladar caracteristico e inconfundivel. Ótimo "au dessert". Muito indicado para bolos e produtos de confeitaria em geral.

LEMBRE-SE: a sua preferência por esses saudáveis produtos dos Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos, a par de proporcionar a mais completa satisfação à delicadeza do seu paladar, representa um mêio indireto de ajudar aqueles que sofrem e, porisso, pedem.

MUSICA

"NORMA", DE BELLINI, NO MUNICIPAL

"Norma", de Bellini, foi a opera apresentada em 4.o recita de assinatura.

Grande espectativa havia em torno do espetaculo, motivada não só pelo fato de ser a "Norma", ultimamente, raramente encenada, como tambem pelo interesse existente com relação à estreia de Maria Callas, renomada cantora grega.

A opera em questão, como as demais, de Bellini, encerra um manancial de fluentes e inspiradas melodias que se apoiam, entretanto, num trabalho harmonico e orquestral de frageis bases, pobres em sua estrutura. Há a assinalar, no entanto alem do prodigioso talento de melodista, do compositor, fartamente demonstrado em todo o transcorrer da obra, a inteligencia e a perspicacia com que se aproveitou do argumento, dando às cenas esplendor de grande fascinio e beleza.

A participação frequente dos coros concorre para o brilho e realce das cenas, e assinala-se desde já a atuação eficiente das massas corais que agiram na "Norma" desta temporada.

A imponente cenografia realizada, e a valorização dos detalhes complementares foram, sem duvida, fatores de inestimavel valor para o otimo desempenho da obra.

Se no 1.o ato, nos bosques sagrados dos Druidos, a eficacia do cenario imponente fez-se sentir, no 2.o e no 3.o, na residencia de "Norma", o sugestivo ambiente conseguido teve sensivel efeito para o desenrolar dos episodios; no 4.o ato, especialmente o 2.o quadro apresentando o Santuario de Irminsul onde se desenvolvem as ultimas cenas, constituiu uma apoteotica moldura, de impressionante beleza e encanto para a vista.

Exposto todo esse aparato material da cenografia, acrescido ainda da contribuição valiosa do rico guarda-roupa e accessorios, passamos a analisar o trabalho artistico realizado.

Maria Callas, com o papel principal — "Norma", obteve sucesso altamente significativo. Seu imponente fisico, de porte altivo e solene assentou admiravelmente à personagem de suprema sacerdotiza dos Druidas.

Sua voz de timbre belissimo, de predicados raros e cultivados com extremos de apuro tecnico, prestou-se admiravelmente a realizar em "Norma", um trabalho vocal e interpretativo por muitos motivos digno de elogiosas referencias. Admiramos principalmente a cristalinidade do timbre, o virtuosismo de que deu largas provas em varias das dificilimas passagens existentes na "Norma", em sua parte virtuosismo realizado com discreção e sobriedade, e envolto em acentuada musicalidade, o que deu aos trechos sensivel encanto.

A celebre aria "Casta Diva" foi interpretada com intensa expressividade e nesse trecho favorito revelou inicialmente, as possibilidades brilhantes de sua voz, a principio um tanto veladas.

No 2.o ato teve nova oportunidade de evidenciar sua excelente formação artistica, quando da execução do celebre dueto com "Adalgisa", dificil e belissima pagina.

Nos atos subsequentes sobre os quais não nos alongaremos em considerações detalhadas, alem de continuar a exercer pela voz, irresistivel fascinio, mostrou-se artista otimamente dotada para a cena. Assim, em suas atitudes, em seu gestos e expressão fisionomica houve sempre uma centelha viva de forte e persuasiva emoção. Ligeira restrição talvez tenha-se a fazer com relação aos acentos fortemente dramaticos que exigem da cantora que se incumbe do papel de "Norma" graves mais apoiados e suficientemente cultivados, o que falta, em parte, à Maria Callas. Mas o nivel artistico de sua criação é tão elevado que os pequenos senões apontados não empanam o brilho de sua atuação.

Fedora Barbieri incumbiu-se do papel de Adalgisa, outra sacerdotiza.

Já nos referimos com entusiasmo à sua arte e à sua privilegiada voz em cronica anterior.

Agora registramos com prazer seu novo sucesso em "Norma", brilhando ao lado de Maria Callas, e realizando com ela, especialmente no celebre dueto do 2.o ato, excepcional trabalho artistico, revelador da sua alta classe, como cantora. Diga-se, de passagem, que o publico não regateou aplausos entusiasticos após a execução do dificilimo trecho.

Rossi Lemeni, como sempre, impressionante como ator, impondo-se perante o publico quando apenas assoma em cena; sua voz, e seu talento completam o seu magistral trabalho artistico.

Mirto Picchi, como Polion, exibiu apenas voz de belo timbre flexivel, agil e trabalhada. Cenicamente não convence, pela inexpressividade de suas atitudes e de sua expressão fisionomica que nada refletem dos sentimentos que deveriam aflorar duramnte o desenrolar dos dramaticos episodios nos quais é um dos principais protagonistas.

Desejamos assinalar a otima apresentação de Kleuza de Pennafort — "Clotilde", que cooperou eficazmente tanto cenica como vocalmente.

Mariano Caruso, deu a necessaria contribuição, como "Flavio", e, finalmente acrescentamos uma elogiosa referencia às duas crianças que graciosa e compenetradamente se desempenharam de seus papeis de filhinhos de "Norma".

Os coros, que tanta participação têm em "Norma", estiveram eficientes pela precisão e sugestivo trabalho interpretativo.

O maestro Tulio Serafin conduziu com autoridade comprovada, o espetaculo, e a parte reservada à orquestra, aliás de relativa importancia, teve o devido desempenho, correto e perfeitamente ajustado às necessidades da apresentação da obra.

A execução de "Norma" foi sem duvida, um belo espetaculo que obteve do publico francos aplausos.

I. MELLO.

—:o:—

CORAL E SINFONICA — Realiza-se no dia 12, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto pelo pianista Fritz Janz, promovido pela Coral e Sinfonica.

ESPETACULO COMEMORATIVO DO CINCOENTENARIO DA VERDI — Patrocinado pelo governador do Estado e por damas da nossa sociedade, está sendo organizado para os ultimos dias deste mês, um grande espetaculo comemorativo do cincoentenario da morte de Giuseppe Verdi.

Tomarão parte as figuras principais que estão atuando na presente temporada lirica, sendo o programa, cuja direção artistica foi já confiada ao regente Tullio Serafin, exclusivamente composto de trechos sinfonicos e de canto da autoria de Giuseppe Verdi.

QUARTETO HUNGARO — Será efetuada por estes dias, no Teatro Municipal uma exibição do Quarteto Hungaro, promovida pela Pró Arte. Informações, na séde dessa instituição, à rua Barão de Itapetininga 41, telefone 34-6925.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1951 — Em segunda recita de assinatura de vesperal da Temporada Lirica Oficial de 1951, será encenada a opera "Traviata" de Verdi.

O elenco para essa recita esta assim constituido: — "Violeta" cantará o soprano Maria Callas; "Alfredo" será interpretado pelo tenor Giuseppe di Stefano; "Germont" será o bariteno Tito Gobbi. Completam o elenco: — Vanda Bonfim, Enrico Campi, Mariano Caruso, José Perrotta, Ettore Sbrana, Vilma Marini.

A direção cenotecnica estará a cargo do engenheiro Pericles Ansaldo. Corpo de baile do Teatro Municipal, sob a direção coreografica da professora Marilia France, tendo com primeira bailarina Luciana Navarro do Teatro Scala de Milão.

A regencia desta opera estará a cargo do maestro Tulio Serafin.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPINAS, 8 (Do correspondente) — Foi adiada para quinta-feira proxima a exibição dos "Broadway Clowns" contra o "New York American Stars", nesta cidade, a ser realizada na quadra descoberta do Ponte Preta.

ESCOLAS E CURSOS

NOVO CURSO DE LINGUA ITALIANA NO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Inicia-se no dia 11, um novo curso de lingua italiana para principiantes. Esse curso constará de duas aulas semanais e funcionará às terças e quintas-feiras das 19 às 20 horas. As matriculas abertas na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 230 — 5.o andar, tel. 36-3753.

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 11, às 17,30 horas, um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Falará o sr. Rainer Fried sobre "Vitamina B12".

CURSOS DE ESTUDOS HUMANISTICOS — A Sociedade Goetheana de São Paulo está promovendo, por intermedio da Academia Goetheana, cursos suplementares de linguas e literaturas latina, grega e alemã, com a aprovação da Universidade de São Paulo.

Informações e inscrições, na Biblioteca Municipal, 2.o andar, sala 21, entre 15 e 17 horas.

FACULDADE DE MEDICINA — Terão inicio no dia 11, às 8 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os trabalhos do Concurso à docencia livre de Clinica Urologica, à qual é candidato unico o sr. José Tailbertl.

A Comissão Julgadora está assim constituida: — presidente, prof. dr. Benedito Montenegro, prof. Luciano Gualberto; prof. Rodolfo Freitas e docentes livres drs. Geraldo Vicente de Azevedo e Augusto Amelio da Mota Pacheco.

CURSO DE INICIAÇÃO A PSICOTECNICA — Promovido pela Sociedade de Psicologia de São Paulo será realizado de 17 deste mês a 22 de outubro, na séde da Faculdade de Filosofia, um Curso de Iniciação à Psicotecnica.

As inscriçes estão abertas à rua Formosa, 61, 3.o andar, com o prof. Carlos Carlos Bastos, de 17,30 às 18,30 horas.

CURSO DE PSICOLOGIA PARA ASSISTENTES SOCIAIS — Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, será realizado, sob a regencia do dr. Fernando Austregesilo, no Hospital das Clinicas, especialmente para assistentes sociais, um Curso de Psicologia Aplicada à Medicina. Esse Curso terá a duração de 3 meses e iniciar-se-á a 11 do corrente, sendo que suas sessões serão realizadas às terças-feiras das 9 às 10 horas.

A inscrição, que é inteiramente gratuita, deve ser feita diretamente com a assistente social srta. M. Cristina Botiglieri, pelo telefone 8-2161, ramal 52, que prestará quaisquer outras informações aos interessados.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, nova séde da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 10.o andar, uma sessão do Departamento de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia :— Modificações do ponto de Donatti — dr. Osvaldo Jesus de Oliveira Lima (Nota prévia) convidado; — Ressecções parciais do pancreas — prof. Eurico da Silva Bastos e sr. Guilherme Moreira Leite; — Tratamento dos calculos residuais do coledoco pelo metodo de Pribram — drs. Americo Nasser e E. Ribeiro de Mendonça; — Filme colorido sobre vias biliares.

* * *

Comunicam-nos:

A Associação Paulista de Medicina comunica aos seus socios que recebeu o regulamento da Bolsa de Estudos Squibb para estudo e pesquisa a serem realizados durante o periodo de três anos preferivelmente focalizando a solução de algum problema brasileiro importante no campo da medicina, farmacologica, bioquimica ou qualquer outra ciencia medica.

A inscrição dos candidatos termina em 15 do corrente, impreterivelmente. Os interessados poderão obter maiores informações na secretaria da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.o andar".

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas ha 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal, 4880. São Paulo.

Movimento pró-aumento de salario dos medicos federais e de orgãos autarquicos

Realizou-se, na sede da Associação Paulista de Medicina, recentemente, uma assembléia dos medicos funcionarios publicos civis da União, de Autarquias, orgãos parаestatais e de outros reconhecidos de direito publico, a fim de tratar do andamento do projeto n.o 1982 que se encontra na Camara dos Deputados. A assembléia ouviu o relatorio da Comissão do Distrito Federal, que comunicou achar-se o referido projeto na Comissão de Constituição e Justiça, com parecer contrario do relator, tendo o deputado Antonio Balbino, da Bahia pedido vistas ao projeto com o objetivo de conseguir demover seus companheiros da Comissão de Justiça do proposito de negar a reinvidicação pleiteada — Diante dos acontecimentos, realizou-se no Distrito Federal uma assembléia de mais de 1.000 facultativos, para resolver sobre uma decretação de greve de advertencia, de carater nacional, dentro mais ou menos de 30 dias. Resolveram tambem convocar nova assembléia no Rio de Janeiro, para o dia 14 deste mês, a fim de que sejam ouvidos os representantes de todos os Estados.

Compareceu à assembléia do dia 31, na A.P.M., o deputado Pereira Lopes, que veio dizer da boa vontade de seus colegas da Camara para com a pretensão dos medicos. Aconselhou que se continuasse a prestigiar esse movimento.

A assembléia de São Paulo resolveu promover outra reunião amanhã. Nessa reunião será ouvido o parecer da Associação Paulista de Medicina sobre o assunto.

Artigos finos
PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSILIOS DOMESTICOS
Sempre NOVIDADES
Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO • 304

Circulo Paulista de Orquidofilos

Será efetuada hoje, às 21 horas, no salão da praça Ramos de Azevedo, 214 (edificio do Esplanada) a entrega de medalhas comemorativas do decimo aniversario da fundação do Circulo Paulista de Orquidofilos.

Nessa ocasião, será, tambem, oferecida valiosa medalha ao "Correio Paulistano".

II Concurso de Robustez da Criança Escolar

Reunem-se no dia 11, às 10,30 horas, na sede da Cruzada Pró Infancia, à rua Conde de S. Joaquim, 64, uma reunião dos elementos que constituem as comissões organizadoras do II Concurso de Robustez da Criança Escolar do Estado de S. Paulo.

Nessa ocasião será oferecido um coquetel á imprensa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 675 — DO CONCURSO MENSAL



HORIZONTAIS. 1 — extremidade (pl); 2 — espuma de vinho; 3 — bolo de farinha e sal, que os romanos usavam nos sacrificios; 4 — demora; 5 — encolerizar; 6 — coisa nenhuma; 7 — anel; 8 — terminação verba; 9 — mulo; 10 — preposição, indica lugar; 11 — para os neoconfucianos a razão, a lei; 13 — prefixo grego, dá a idéia de privação; 13 — batraquio; 14 — Mateus Cardoso (siglas); 1[illegible] tina em que o galo canta (pl); 16 — ocasionar; 17 — [illegible] lo de farinha e sal, usado pelos romanos nos sacrificios; 19 — governador do Brasil.

VERTICAIS: 1 — fibra textil do carrapicho, o mesmo que guaxima; II — devorar; III — o mesmo que namorado; IV — mulato arruivado; VII — adoçar; VIII — remoer; XI — bebedeira (pl); X — pancadaria; XI — brilhante; XII — encolerizar; XIII — jogo de cartas; XIV — sexta letra do alfabeto russo; XV — recusa; XVI — seguir; XVII — igreja episcopal.

PROBLEMA DE ANIVERSARIO

Dedicado ao menino Marcio, filho do sr. Mario Reys Filho e da sra. Nilda Vilanova Reys, pela passagem do seu aniversario ocorrido anteontem:

HORIZONTAIS: 1 — o mesmo que marcial (pl); 2 — interjeição designativa de aborrecimento causado pela repetição enfadonha de uma noticia já muito sabida; 3 — tambor chinês; forma arcaica do artigo; 4 — outra coisa; especie de melão; 5 — governador do Brasil; atmosfera.

VERTICAIS: 1 — golpe errado no jogo da pelota (pl); 2 — armadilha; 3 — batraquio; 4 — Carlos Infante (siglas); 5 — seguida; 6 — sujeitar a onus; 7 — estampilhar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 673

HORIZONTAIS: 1 — vagar; 2 — trado; 3 — ar; sila; 4 — ras; res; 5 — ados; ta; 6 — omega; 7 — samas.

VERTICAIS: 1 — virados; 2 — ar; soma; 3 — gas; sem; 4 — adir; ga; 5 — roletas; 6 — asa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 674

HORIZONTAIS: 1 — só, para, um; 2 — vereador; 3 — dá, vote, li; 4 — imã, eis; 5 — ler, em, uso; — Mario Pinheiro; 7 — adir, ramo, ituá; 8 — rola, anor, suas.

VERTICAIS: 1 — Só, edial, ril; 2 — ame, ira; 3 — ar; 4 — ra; 5 — pan; 6 — imo; 7 — nos; 8 — eu; 9 — lis, eis; 10 — ma; liso, Itú; 11 — mar; 12 — ado; 13 — rua, 14 — O.A.S.

ATENÇÃO PARA O CONCURSO MENSAL

Até o dia 15 do corrente receberemos as soluções do concurso de agosto.

Para este mês, como já informamos, o primeiro premio será um finissimo isqueiro de mesa, inglês, de marca "Ronson". Para segundo premio, uma coleção das obras de Bernard Shaw, oferta das Edições Melhoramentos; para terceiro e quarto premios, assinaturas desta folha.

1.a BIENAL DE SÃO PAULO

Sobe a vinte o numero de nações que comparecerão ao Trianon — Chegam as obras do Uruguai — Adesão do Equador e São Domingos — O maximo interesse no Rio

O embaixador do Brasil em Montevidéu acaba de comunicar à Secretaria do Museu de Arte Moderno o embarque da representação uruguaia à 1.a Bienal de São Paulo. Essa noticia representa o coroamento dos esforços desenvolvidos no sentido de que o país irmão não só estivesse presente à grande competição artistica, como a que nela se fizesse condignamente representar. Em virtude da limitação de espaço reservado às salas oficiais, e que no caso não permitiria a reunião de mais de uma centena de trabalhos, os artistas uruguaios decidiram, em de acordo com a Comissão Nacional de Belas Artes de seu país reservar o espaço da "Sala Uruguai" a uma exposição de caráter retrospectivo que reuna os principais valores artisticos nacionais, dando dos mesmos uma visão o quanto possivel completa; enquanto que os artistas, individualmente, se apresentarão expontaneamente ao Juri de Seleção de São Paulo. Cooperando para o êxito do empreendimento as autoridades uruguaias assumiram o encargo do transporte e do seguro das obras.

A representação portuguesa — Despacho telegrafico recebido de Lisbôa pela Secretaria da Bienal, informa que os trabalhos daquele país, compreendendo 30 quadros, 2 aquarelas, 3 gravuras, 1 gouache e 6 esculturas, já foram embarcados, via Panair, para São Paulo.

Adesão do Equador e São Domingo — A Bienal de São Paulo recebeu de Quito e da Cidade Trujillo, comunicação de que o Equador e São Domingo intendem estar presentes à grande mostra artistica internacional. Embora essas adesões, dadas a pouco mais de um mês de distancia da data prevista para a inauguração, possa encontrar dificuldades quanto à distribuição de espaço, o Museu de Arte Moderna tomará as providencias para a apresentação da arte moderna de mais esses países sul-americanos no Trianon. Com essas adesões sobe a 21 o numero de nações que aderiram à 1.a Bienal.

Crescente o interesse no Rio de Janeiro — A Bienal de São Paulo está sendo considerada nos meios artisticos e sociais do Rio como o mais importante acontecimento da primavera de 1951. Prevê-se que, alem do consideravel afluxo de visitantes procedentes do exterior, do Rio virão numerosas caravanas artisticas, culturais, de estudantes e de elementos representativos da sociedade carioca. Tendo em conta as informações que vem recebendo, a Secretaria da Bienal está tomando as providencias necessarias a que os visitantes da capital paulista encontram nesta oportunidade, todas as facilidades de acomodação e locomoção.

Aviso da Secretaria aos interessados — A Secretaria da Bienal, instalada à rua 7 de Abril 230|6.o andar, sala 650, em São Paulo, receberá até o dia 10 do corrente inscrições e os trabalhos dos participantes da Exposição Internacional de Arquitetura. Sómente serão aceitas as "maquettes" aprovadas pela Direção Artistica, à qual os interessados poderão submeter mesmo fotografia.

Fotografias em côres — Tendo em vista o desejo expresso por diversos arquitetos que pretendem enviar fotos coloridas ou com dispositivos luminosos especiais de seus trabalhos, a Direção Artistica da Exposição informa que tais fotografias sómente serão recebidas no caso de que constituam um elemento essencial na composição oferecida. Todo o material — fotocopias e fotografias — deverá ser entregue sem qualquer especie de moldura.

Legendas nas fotos de Arquitetura — Os arquitetos participantes da Exposição Internacional de Arquitetura, e que desejarem fazer acompanhar seus trabalhos de legendas elucidativas, deverão enviar as legendas em questão, redigidas em folha aparte, de modo a permitir a Direção Artistica da Exposição decidir onde melhor coloca-las.

Novos premios para Arquitetura — Alem da relação geral de premios da 1.a Bienal, já amplamente divulgada pelos jornais, foram aceitos, pela direção artistica da Exposição Internacional de Arquitetura, mais os seguintes: Premio Claudio de Carvalho Cr$ 10.000,00 o Premio Textil Ka-Bo, de Cr$ 10.000,00 ambos para estudantes de arquitetura, e Premio Estacas Beotti, de Cr$ .. 10.000,00 para arquitetura (estrutura).

Homenagem a um agronomo

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã, às 21 horas, pelo microfone da Radio Tupi, o dr. Paulo Cuba de Souza, eminente agronomo paulista que tem o seu nome ligado aos mais valiosos serviços prestados à nossa agricultura, nos ultimos vinte e cinco anos.

Diretor da Fazenda "Santa Elisa" do Instituto Agronomico de Campinas durante vinte anos, incansavel propugnador dos problemas do campo em nosso país, estes renomado estudioso dos problemas rurais foi o grande batalhador para a introdução no Brasil, dos processos cientificos de combate à erosão. E' de sua autoria a famosa frase, "A erosão rouba a herança dos paulistas de amanhã!", que tanto ajudou a difundir a interesse pelo assunto. Alem de inumeros outros serviços de inestimavel valor, sua contribuição afirma-se principalmente nos estudos do milho, que resultaram na criação de tipos hibridos largamente empregados pelos nossos plantadores. A escolha do nome do dr. Paulo Cuba de Souza vem representar o desejo de homenagear um cientista cujo trabalho, objetivo e imediato, muito contribui para o progresso nacional. O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Radio Tupi.

NOTAS DE ARTE

X SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO — Inaugura-se no dia 11, às 20,45 horas, no salão Almeida Junior, da Galeria Prestes Maia, o X Salão Internacional de Arte Fotografica, promoivdo pelo Foto Cine Clube Bandeirante.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO ARTISTICA — Realiza-se no dia 12, às 16 horas, na séde do Serviço de Fiscalização Artistica, à praça da Luz 2, a solenidade de inauguração da Placa Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo.

Tomará posse, nessa ocasião a Comissão Organizadora do I Salão Paulista de Arte Moderna, havendo, a seguir a entrega dos premios conferidos no XVI Salão Paulista de Belas Artes.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho com a celebração da Santa Ceia.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

São Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto, às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos: — Escola Dominical, às 15 horas, culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas.

Tatuapé — (Rua Ulisses Cruz, 1132) — Escola Dominical, às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas, e em inglês, às 11 horas, versando a lição sermão sobre o tema: — "O Homem".

Casa Bancaria
Vicenzotto & Giudice
Operações bancarias em geral.
R. José Bonifacio, 110
1.ª sobreloja.
FONES: - 33-5601 - 32-1099

BOLETIM METEOROLOGICO

8-9-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
LITORAL			
Cananéia	20	17	0.0
Iguape	—	—	0.1
Itanhaem	21	16	7.0
Santos	—	18	1.0
S. Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	14	0.0
Facul. de Higiene	20	13	0.0
Horto Florestal	18	13	0.0
Observat.	17	14	0.0
Avaré	—	—	0.0
Campinas	—	17	0.0
Itapetinin.	—	—	0.0
Itu'	22	17	0.0
S. Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	24	14	0.0
Pindamonhangaba	22	10	0.0
OESTE			
Bauru'	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos a moderados.

A pendencia IAPETC-Standard Oil

Conforme vem sendo noticiado, a pendencia levantada em torno da obrigatoriedade do pagamento da taxa de Cr$ 0,09 sobre litro de carburante entregue ao consumo — entre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas e a Standard Oil Company of Brazil, está sendo julgada pela Justiça dos diversos Estados da União.

Presentemente, dentro do mesmo espirito que norteou a atuação dos diversos magistrados que já se manifestaram na questão, o doutor José de Assis Rocha, juiz de Direito de Belo Horizonte, julgou favoravelmente o Mandado de Segurança impetrado por aquela Companhia, considerando ilegal e inconstitucional a taxa pretendida pela referida autarquia.

Ao proferir sua sentença, o juiz José de Assis Rocha assinalou: — "Reconheço direito da impetrante de não ser molestada com o recolhimento da taxa de 9 centavos por litro de carburante entregue ao consumo, como lhe foi exigida."

Assim, aproxima-se de uma solução final a momentosa questão que agitou os nossos meios economicos, empenhados no seu imediato esclarecimento.

DRAGO
MELHOR em qualidade... MELHOR em preços!

Modêlo 522 - Poltrona-Cama de linhas modernas, estilo rústico, estrado de madeira super-resistente. Esmerado acabamento e finamente tapeçada em cretone ou gobelin da melhor qualidade, em diversos padrões. Nota de destaque em qualquer ambiente.

Mod. 514 - Poltrona-Cama em estilo simples e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, sendo cada vez maior sua procura.

Mod. 510 - Poltrona-Cama confeccionada em material de primeira qualidade. Elegante e confortável, tapeçada em cretone com babado.

Eis a oportunidade que Você esperava para resolver o problema do pequeno espaço em seu lar, sem gastar muito! Com uma Poltrona-Cama Drago ou um Sofá-Cama Drago, Você terá, pràticamente, um quarto a mais em sua casa! Práticos, elegantes, duráveis e fáceis de manejar, os Móveis conversíveis Drago são os mais econômicos de sua classe! Visite nossa loja e procure conhecer a grande variedade de modelos, em todos os estilos! Todos os tipos de Poltrona e Sofá-Cama Drago podem ser encontrados, a preços econômicos, em seu próprio bairro, na casa de móveis mais próxima de sua residência!

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO: R. Luiz Gama, 803 - Fone 33 7900
LOJA: Rua Conselheiro Crispiniano, 44 - Fone 36-3653
(próximo à Praça do Teatro Municipal)
À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DE MÓVEIS
IA - 335

Redução de fretes de adubos para as lavouras paulistas

Pelo Sindicato da Industria de Adubos e Colas no Estado de São Paulo foi enviado ao governador do Estado oficio sobre a aplicação de tarifa de vagão lotado para pequenos embarques de adubos.

"No momento em que o governo do Estado, empenhado em fomentar a produção agricola, cogita, no plano dos transportes ferroviarios, de estender às suas estradas de ferro o disposto no decreto lei federal n.o 1.062, que concede abatimento de 50 % nos fretes de materiais destinados aos lavradores, nas ferrovias da União, é nos particularmente grato dirigirmos a v. excia. para levar o nosso aplauso a mais essa patriotica iniciativa", — diz o referido oficio.

Dentro dos mesmos propositos de incentivo de produção, solicita o Sindicato da Industria de Adubos e Colas, a seguir, que seja aplicada a tarifa de vagão lotado para os carregamentos de adubos, mesmo quando o volume não atinja a lotação do veiculo.

"Tal preferencia — expõe o oficio — traria inegavel beneficio à maior parte de nossos lavradores que, economicamente fracos, limitam suas compras ao estritamente necessario, ficando, dessa forma, sujeitos à tarifas mais elevadas e que oneram sobremaneira o preço dos fertilizantes, encarecendo-lhes a produção, diminuindo-lhes as possibilidades de progresso e desencorajando-os na ardua luta dos campos".

Anexo foi enviado ao governador de S. Paulo copia do oficio, no mesmo sentido, dirigido pelo Sindicato à Comissão de Tarifas.

Industria de Tintas e Vernizes

Reune-se amanhã, às 16 horas, na sua sede social, à rua 15 de Novembro, n.o 244 — 1.o andar, o Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes de São Paulo.

Durante essa reunião, serão debatidos assuntos de grande interesse para a classe.

ALMOÇO AOS PRACINHAS — **Realizou-se anteontem, em comemoração ao 7 de setembro o almoço oferecido pela Associação dos Ex-Combatentes, secção de São Paulo, aos ex-pracinhas da F. E. B., às delegações do interior do Estado e aos associados da capital, tendo por motivo a realização do desfile efetuado no Dia da Patria, onde ficou patenteado o alto espirito de camaradagem reinante no seio da classe, para maior congraçamento e união dos bravos pracinhas da Força Expedicionaria Brasileira. Além das delegações do Estado de São Paulo, estiveram presentes representantes de Belo Horizonte e do Distrito Federal.**

Durante o transcorrer do ágape, foi observado um minuto de silencio em memoria dos companheiros tombados nos campos da luta.

O clichê focaliza dois aspectos do almoço efetuado na Cantina do Lucca, nesta capital.

REUMATISMO
A dor reumática mais rebelde desaparece em poucos minutos, com uma simples fricção de Alginex, moderno analgésico em bastão. Compre hoje.
TORCEDURAS - NEVRALGIA - LUMBAGO - TORCICOLO
DORES GRIPAIS - CAIMBRAS - PÉS CANSADOS
DOR DE CABEÇA E RESFRIADOS
À VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
ALGINEX

CIGARRILHAS CONGONHAS

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Deus, concede-me a serenidade
Para aceitar as coisas que não posso mudar;
A coragem para mudar as coisas que posso;
E a sabedoria para saber a diferença".

R. NIEBECHR

Ação de presença

Ao contrario do que muita gente pensa, em todos os tempos, houve para o cristão a indispensabilidade de estar presente no mundo. Ainda agora mais do que nunca, esta presença é necessaria. Mais ainda: é uma necessidade que pesa na consciencia.

Nós estamos bem mal habituados. Curiosos (e concordo que a curiosidade é uma das condições de cultura), queremos investigar os acontecimentos e conhecer os diversos sistemas que se anunciam e se sucedem. Enxergamos claramente que o mal vai ganhando terreno. Diante de tudo quanto vemos e sabemos, guardamos (quantas vezes?) uma atitude que, de cristã, nada tem, porquanto tem muito de ignobil. Lamentamos... e lamentamos de braços cruzados e coração espantado.

Enquanto isto, até parece que o mal vai se propagando mais. E' preciso compreender que não adiantam lamurias inertes. Lamuria é ausencia comprometida. E' inercia que não se explica. E' ociosidade.

PRESENÇA — é de que precisamos. Não desta presença que sabe ser paliativo contra o mal, mas que nada resolve enfim. Precisamos dessa presença que se assinala por uma ação em profundidade. Por uma reação interna e externa. Pois a reação é principio que constitui a ação. Reagir é defender os principios essenciais da dignidade. E' premunir-se contra os perigos que ameaçam. E' desconfiar sem se acovardar.

Ao lado da reação impõe-se, logo, a ação. Agir é estar presente. E' ter-se em posição de sentido. E' penetrar o meio para implantação do bem. E' despertar de vida. E' afirmação necessaria do ser.

E para o cristão e muito especialmente para a cristã que está cercada pelos misterios da sobrenatureza, envolta no manto das responsabilidades batismais, incorporada no Cristo — plenitude do ser — esta ação não se confunde com um ativismo barulhento e esterilizante. Deve se confundir sim, com a expressão de um movimento vital, cuja atualização seja o tempo, mas tendo por base o ponto terminal — a eternidade.

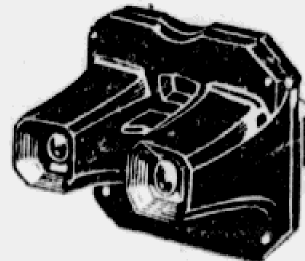
Toda cristã deve estar presente no mundo de hoje.

O mundo reclama por uma "Ação de Presença". — MARIA REGINA.



PRENUNCIOS DE ALVORADA — Toda gente sentiu nos dias de sol da semana passada, o sinal da aproximação da primavera, com todo o seu cortejo de magia e sedução. Assim é que, a mulher realmente mulher já pondo ordem no seu guarda-roupa: adaptando, comprando, escolhendo dentre as diretrizes da moda atual. Neste sentido é que se enquadra a colaboração das duas sugestões que o clichê reproduz, ambos, em seda estampada, praticos lavaveis, em linhas simples e elegantes a vestir bem em todas as horas do dia. Faça-os e veja o quanto aumentará sua sedução.

PAISAGENS COLORIDAS em relevo!



VIEW-MASTER

Deveras interessantes, êstes aparelhos, equipados de filmes em côres, são um agradavel passa-tempo, bem ao seu alcance.

Original! Instrutivo! Curioso!

AS MAIS LINDAS PAISAGENS

★ Do Egito ★ India ★ Flórida ★ Vaticano ★ México ★ Alaska ★ Jesusalém ★ Paris ★ Roma ★ Canadá ★ Havaí e mais inúmeros paizes e cidades de todo o mundo.



VIZOR "VIEW MASTER" 280,00
DISCO COM 7 VISTAS 20,00
★
FOTOPTICA
RUA SÃO BENTO, 359
TELEFONE: 32-4900

feijoada
ARMOUR
Completa — igual à feita em casa
...e saborosa: não tem "gôsto de lata"

SARAH BERNHARDT

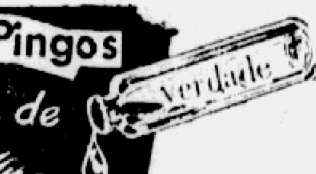
Sarah Bernhardt — a "divina Sarah", era um exemplo ilustre de mulher que sabia como cooperar com o inevitavel. Durante meio século, foi a rainha do teatro em quatro continentes — a mais amada artista da terra. Um dia porém, aos setenta e um anos de idade, quando se achava financeiramente arruinada, pois perderá todo o dinheiro que possuia, o seu medico, o prof. Pozzi, de Paris, disse-lhe que uma de suas pernas precisava ser amputada. Durante uma travessia do Atlantico, sofrera uma queda, em meio de uma tempestade e ferira gravemente a perna. Sobreviera um flebite. A perna contraiu-se. A dor tornou-se tão intensa que o medico achou aconselhavel amputá-la. Estava quase amendrontado de dizer à impulsiva, tempestuosa Sarah, o que precisava ser feito. Tinha quase certeza de que aquela terrivel noticia despertaria uma explosão histérica. Mas estava enganado. Sarah ficou a olha-lo, durante um momento e, depois, disse-lhe, calmamente: "Se tem de ser, tem de ser".

No momento em que a transportavam para a sala de operação, o filho começou a chorar. Ela fez-lhe um sinal alegre com a mão e disse-lhe, sorrindo: "Não vá embora. Voltarei logo".

A caminho da sala de operação, recitou uma cena de uma de suas peças. Alguem lhe perguntou se estava fazendo aquilo para animar-se. Ela respondeu: "Não. Estou fazendo isso para animar os medicos e as enfermeiras. Isto será dificil para eles".

Depois de restabelecer-se da operação, Sarah Bernhardt saiu em "tournée" pelo mundo, encantando as plateias por mais sete anos".

— Esta esplendida lição que nos dá Sarah Bernhardt, é porque ela sabia cooperar com o inevitavel.



Pingos de verdade

"Há um unico caminho para a felicidade e esse caminho é deixar de nos preocuparmos com as coisas que estão alem do poder da nossa vontade". — Epitecto.

/ / /

"As nossas enfermidades nos auxiliam de maneira inesperada". — W. James.

/ / /

"O homem ideal sente alegria em fazer favores aos outros; mas sente-se envergonhado quando os outros lhe prestam algum favor". — Aristoteles.

/ / /

"O trabalho é o melhor dos narcoticos" — F. Molnar.

/ / /

"A maior tragedia que conheço é ver tantos jovens sem descobrir o que realmente desejam ser. Acho que pessoa alguma é tão digna de lastima como a que não tira do seu trabalho senão o ordenado". — Edna Kerr.



Só para rapazes...

Este conselho de André Mauroiz, em seu livro: "Un art de Vivré:

"Procurai, atrás das fileiras cerradas das mulheres oferecidas com demasiada liberdade, almas recatadas que hesitam em revelar sua doçura e em dar sua confiança. Fazei de todo coração juramento de fidelidade àquela que nos parecer digna disso. Não invejeis Don Juan: eu o conheci de perto: era o mais infeliz, o mais inquieto, o mais fraco dos homens".

Cuidemos das crianças

Procure compreender que a criança deve ter o seu quarto separado: claro, alegre, banhado pelo sol da manhã e bastante arejado.

Quando isto não fôr possivel, deve ter a sua caminha separada, longe das pessôas adultas.

A roupa de cama deve ser impecavelmente limpa e macia. O colchão, forrado com um tecido impermeavel a fim de evitar que fique manchado e adquira cheiro desagradavel.

— Quem não puder dar ao filho uma caminha bôa, poderá confeccionar uma de caixote do tipo popular: contanto que já alcochoado e armado com o amor e desvelo de todas as mamãs.

* * *

Tenha sempre presente que, um dos habitos mais condenaveis do ponto de vista de higiene é o de beijar e fazer com que as crianças beijem. Não calculam, assim procedendo, a quantos perigos expõem as crianças.

* * *

Uma palavrinha sobre a louça e os talheres da criança. Toda gente sabe que é necessario que a criança tenha prato, chicara, talher e copo de uso exclusivo. Deve aprender a não tomar nenhum resto de alimento provado por quem quer que seja. Isto a livrará de inumeros perigos.

* * *

Um outro habito higienico de suma importancia é o banho. Pois a criança deve tomar banhos diariamente, a não ser que haja proibição medica. O bebê deve ser banhado antes de se alimentar, ou então duas horas após a amamentação. A temperatura da agua deve ser pouco abaixo do corpo.

Ponha-se ao alcance da mão tudo quanto for necessario para o banho da criança; pois o mesmo deve ser rapido, para que não a resfrie. Em hipotese alguma junta-se agua quente enquanto o bebê estiver na banheira e não se pode, sob pretexto algum, deixa-lo sozinho no banho.

* * *

Quanto á roupa, convem desde pequenina, acostumar a criança a ter cuidado com a mesma, conservando-a limpa e bem tratada.

Finalmente é importante ter presente que a criança precisa de ar livre e de sol.

* * *

O banho de sol deve ser dado até mesmo dentro de casa, junto a uma janela aberta de par em par; mas, para isto é preciso prescrição medica.



TABULE
GRAIBE

O TABULE, prato refrescante e apetitoso.

RECEITA — Tomar dois copos de trigo fino (burgol) — molhar durante alguns minutos. Retirar e espremer entre as palmas. Enxugar relativamente até adquirir uma certa consistencia e deixar repousar. Tomar um ramalhete de salsa, limpa-lo e corta-lo miudinho, fazendo outro tanto com outro de hortelã, de cebola verde e de tomate verde. Misturar com o trigo (burgol). Ao fim, por azeite de oliva, sal e pimenta.

Para sair bem, é preciso que a quantidade de legumes seja superior a do trigo.

A comer com folhas de salada romana.

* * *

GRAIBE, receita de um doce nacional.

Tomar um copo de manteiga, um copo de açucar, dois copos de farinha. Misturar manteiga e açucar e mexer. Acrescentar a farinha, em pequenas quantidades, sempre mexendo até incorporação de toda a farinha. Obtem-se destarte uma pasta bastante firme para se lhe dar a forma que se quiser. Esta forma é redonda, em geral.

Guarnecer com a metade de uma amendoa descascada, na parte de cima. Passar ao forno, com temperatura moderada e igual (lenta).

Retirar quando adquirir a côr de rosa claro.

(Do caderno da SRA. ANICEE SARRAF AMIOUNI — Consulesa do Libano, em São Paulo).

CANTINHO DO TRICÔ

SAPATOS PARA DORMIR

91 p. na agulha. Começar com 1 carreira de tricô e 1 de meia. Depois fazer o ponto vita. Trabalhar 4 receitas desse ponto, 2 carreiras de linha de seda, 4 receitas do ponto, 2 car. de seda e mais 7 do ponto. Reduzir a 70, numa só carreira, fazendo, então 4 carreiras sem alteração, sendo 2 de tricô e 2 de meia, depois no começo e no fim da carreira; deve-se guardar num fio, 15 malhas, para depois com elas trabalhar o peito do pé. Com os 40 ps. deve-se trabalhar 15 cordões de tricô para o calcanhar e dai dividir em 3 partes, deixando 13 de cada lado e com os 14 do centro, trabalhar sempre diminuindo 1 de cada lado (dos 13) até que fiquem só as 14. Deve-se levantar 15 ps. de cada lado.

Com as 44 trabalhar 15 cordões e aí começar a ponta do pé pegando a ponta do pé pegando 2 js. no começo e no fim da carreira. Depois fazer 2 car. (1 cordão) sem diminuir e outra car. pegando 2 js. no começo e no fim. Sempre assim até ficarem 16 malhas. Arrematar. A fim de começar o peito do pé (colocar as malhas de modo que o direito fique ao contrario) deve-se colocar as 30 malhas que estão guardadas na agulha, e trabalhar com o ponto de arroz ou outro ponto fechado; tendo o cuidado de deixar os furinhos para passar o cordão. 13 receitas desse ponto, seja qual for e em seguida começar a diminuir a ponta do pé, só trabalhando com tricô, fazendo a outra diminuição, tambem na outra parte.

Finalmente fazer um cordão para amarrar os sapatos.

PONTO NITA: **1.a carreira:** 1 meia, laçada, 3 meias, 3 juntas, 3 meias, laçadas, 1 meia.

2 carreira: tricô.

3.a carreira: repete a primeira.

COLETE DE TRICÔ E CAMURÇA

Lã verde escuro e camurça marrom.

COSTAS: Começa-se com 8 ps. e fazem-se 28 cms., aumentando-se 7 ps. de cada lado, até ficar 94 ps.

RECEITA DO PONTO: **1.a carreira:** tricô; **2.a carreira:** 1 tricô, 1 meia (este ultimo tricota-se na malha da carreira anterior) 1 tricô, 1 meia — até o fim. **3.a car.:** **(Conclui na 14.a página).**

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo



MEIO TERMO — Ninguem pode negar que o "tailleur" é indispensavel no guarda roupa da paulistana. Mas tambem pode reconhecer que a mulher pode ameniza-lo, dando toques de suprema feminalidade na escolha dos complementos. Seja um echarpe, leve e esvoaçante, em cores contrastantes a agitar-se ao sabor do vento, tão tipico neste mês que se despede.

A CASA FLOR oferece
Mod. 1163 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750, Popular desde Cr$ 188,
Mod. 8011 . Cr$ 678, Com molejo simples e sem paralamas Cr$ 574,
Mod. "Loid Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208,
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular desde Cr$ 312,
Cadeirinha "Marreco" Cr$ 728, Popular desde Cr$ 156,
Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax 1.000,
Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofas, etc.
Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.
Cana da India de Cr$ 800 a Cr$ 2.000.
S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252



SOCIEDADE — Não, não é o que você está pensando: nem capa de revista, nem artista de cinema e muito menos candidata a qualquer titulo nobiliarquico. Apenas um delicioso "brotinho" que, nas montanhas argentinas, conquistou os mais calorosos aplausos, deslizando de "sky", com pericia de mestre, logo no primeiro dia, quando ainda estreante. Houve mais ainda: a beleza brasileirissima de morena de olhos verdes; a distinção inata a testemunhar a descendencia de uma das mais tradicionais e evidentes familias desta capital; a simplicidade aliada a um coração sensivel ao belo. Tudo e todos a engrossar a legião de admiradores de Alicinha Faria Pires de Paula.

A PORTUGUESA SANTISTA AMEAÇA A INVENCIBILIDADE DO CORINTIANS

O lider terá de empregar os melhores recursos para defender sua posição — Palmeiras vs. Guarani, Ipiranga vs. Juventus, Radium vs. Comercial e XV de Novembro vs. Nacional, os demais jogos de hoje na undecima rodada

A decima primeira rodada do certame bandeirante, anteontem iniciada com o prelio Jabaquara vs. Ponte Preta, prosseguirá na tarde de hoje, apresentando cinco movimentados cotejos. A peleja de fundo será disputada em Santos entre o Corintians e a Portuguesa santista. O lider, embora possuindo um quadro bem superior ao antagonista, não poderá ser julgado o vencedor antecipado da partida. E' que os santistas sabem suprir suas deficiencias tecnicas com elevada dose de boa vontade. Lutando com entusiasmo, o quadro de "Ulrico Mursa" poderá surpreender, ameaçando a invencibilidade até aqui ostentada pelo clube do Parque São Jorge.

Sabendo de antemão o que represeenta jogar na vizinha cidade praiana, os responsaveis pela parte tecnica do "Campeão do Centenario" já tomaram todas as providencias necessarias para que o conjunto renda o suficiente e obtenha a vitoria. Foi posto de lado o otimismo tão prejudicial às grandes equipes.

Os quadros adotarão a seguinte formação:

Corintians — Gilmar; Murilo e Alfredo (ou Damião); Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

Portuguesa santista — Laercio (ou Andu); Chico Preto e Olavo; Jarbas, Cornelio e Nelson; Barbosinha, Zinho, Baia I, Vaguinho e Baia II.

PALMEIRAS VS. GUARANI

Tambem o cotejo Palmeiras vs. Guarani, em Campinas, prenderá as atenções gerais dos esportistas. O vice-lider, reconhecendo o perigo que representa a agremiação da terra de Carlos Gomes, está disposto a realizar uma grande jornada, tendo, para isso, promovido o reaparecimento de diversos valores que estavam afastados da equipe.

Para uma grande reabilitação — dizem os campineiros — nada como uma grande vitoria. E o Guarani necessita desse remedio para debelar o mal oriundo da derrota frente ao Comercial. Por esse motivo, reina grande interesse pelo comportamento dos companheiros de China na partida de hoje contra o Palmeiras.

Eis as equipes para o prelio:

Palmeiras — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, L. Vila e Dema; Rodrigues, Ponce, Liminha, Jair e Canhotinho.

Guarani — Dirceu; Nenê e Turcão; Godê, Santo Antonio e Alcides; Santo Cristo, China, Romeu, Harry e Maurinho.

IPIRANGA VS. JUVENTUS

A unica peleja da Capital será realizada no Parque Antartica. Serão antagonistas o Ipiranga e o Juventus. A partida, dada a pessima colocação dos contendores da tabela de classificação, não desperta interesse algum na massa "torcedora". Todavia, os simpatizantes das duas equipes deverão comparecer para incentivar os quadros à vitoria.

As equipes formarão assim constituidas:

Ipiranga — Cola; Giancoli e Alberto; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Tico, Chuna, Fabio, Valter e Vivaldo.

Juventus — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Nesio; Castro, Edelcio (ou Pasquera), Osvaldinho, Nenê (ou Edelcio) e Luiz.

RADIUM VS. COMERCIAL

Em Mocóca preliarão Radium vs. Comercial. Partida equilibrada, levando-se em conta a reação esboçada pelo alvi-rubro, que no ultimo compromisso derrotou o Guarani, dando impressão de que poderá ir longe, caso seus defensores empreguem todos os seus esforços com esse objetivo.

Os locais tambem posuem um cartel de vitorias excelente. Diversas equipes de primeira linha conheceram o poderio do "onze" orientado pelo dedicado Florindo. Hoje, naturalmente, os mocoquenses vão lutar para obter nova e sensacional vitoria.

Eis a escalação dos quadros:

Radium — Caju; Agnaldo e Olegario; Baia, Gonçalves e James; Bagunça, Beijinho, Sturaro, Lara e Ari.

Comercial — Bino; Valussi e Belacosa; Belfare, Clovis e Pian; Paulista, Orlando, Vacaro, Severo e Miguel.

XV DE NOVEMBRO VS. NACIONAL

Em Piracicaba, o XV de Novembro receberá a visita do Nacional. A peleja assume grande importancia para os locais, principalmente neste certame, quando os companheiros de Gatão não foram bem sucedidos em seus dominios. Agora surge uma oportunidade para o XV de Novembro desfazer a má impressão, vencendo convincentemente o Nacional.

Serão os seguintes os quadros:

XV de Novembro — Alfredo; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Aedo; Fescina, Moreno, Jairo, Gatão e Nelsinho.

Nacional — Furlan; Nino (ou Oliveira) e Lorico; Wallace, Helio e Rivetti; Paulo, Dalton, Sampaio, Elson e Noronha.

Progride apreciavelmente a natação infanto-juvenil

INDICES EXPRESSIVOS FORAM CONSIGNADOS NA ULTIMA TEMPORADA OFICIAL — O DESFILE DOS 10 MELHORES RESULTADOS NA SERIE FEMININA — OUTRAS NOTAS

Já nos referimos varias vezes através destas colunas sobre os progressos da natação infanto-juvenil em nosso Estado, a despeito de não liderarmos as iniciativas desta natureza no ambito nacional. Todos os esforços têm sido empregados pelos mentores da salutar especialidade, no sentido de manter um ritmo progressivo nas atividades, com maior aproveitamento do potencial humano de que dispomos.

A cada temporada registramos novos sucessos nas esferas infanto-juvenis, sendo das mais animadoras a escala dos melhores indices colhidos nos certames oficiais cumpridos no periodo ... 1950-1951, uma fase que correspondeu amplamente à expectativa, indicando um punhado de especialistas notaveis em quase todos os estilos de nado.

AS MELHORES "PERFORMANCES"

Foram selecionados como os dez melhores resultados da ultima temporada, no setor infanto-juvenil, as seguintes marcas:

50 metros — nado livre — meninas-infantis J 12 a 13,5 anos — 1.o — Ecleia Audi — Tietê — 37"5; 2.o — Brigitte Weigel — Pinheiros — 37"7; 3.o — Judite Russo — Koelle — 37"8; 4.o — Celeste Aida Freitas Ramos — Tietê — 38"2; 5.o — Marina Leitão Catunda — Pinheiros — 39"8; 6.o — Kattie Bizzan — Floresta — 40"0; 7.o — Marly Tomac — Floresta — 40"6; 8.o — Tizu Sato — Pinheiros — 41"9; 10.o — Erika Fonrad — Koelle — 41"9.

50 metros — nado de costas — meninas-infantis — 12 a 13,5 anos — 1.o — Sonia Escher — Koelle — 42"4; 2.o — Judith Russo — Koelle — 42"8; 3.o — Brigitte Weigel — Pinheiros — 45"2; 4.o — Celeste Aida Freitas Ramos — Tietê — 45"7; 5.o — Marion Halm — Koelle — 46"1; 6.o — Ecléia Audi — Tietê — 46"3; 7.o — Aristilta F. Campos — Koelle — 47"3; 8.o — Darcy Ferreira — Vasco — 48"0; 9.o — Erika Konrad — Koelle — 48"3; 10.o Lory de Moura Ramos — Floresta — 48"4.

50 metros — nado de peito — meninas-infantis — 12 a 13,5 anos — 1.o — Sonia Escher — Koelle — 41"9; 2.o — Lia Abrami — Floresta — 48"1, 3.o — Darcy Ferreira — Vasco — 48"9; 4.o — Sigrit May — Koelle — 49"5; 5.o — Gerda Engelbrecht — Pinheiros — 50"2; 6.o — Hildegrad Fehlow — Floresta — 50"3; 7.o — Alexandrina Pereira — Tietê — 50"5; 8.o — Neide de Oliveira — Tietê — 51"0; 9.o — Gisela Graelert — Pinheiros — 53"4; 10.o — Marlucy Bibbo — São Carlos — 53"6.

100 metros — nado livre — meninas-juvenis — 13,5 a 15 anos — 1.o — Maria Antonieta Gonçalves — Koelle — 1'18"; 2.o — Maria Cecilia dos Santos — Mocoquence — 1'26"2; 3.o — Brigitte Weigel — Pinheiros — . 1'26"6; 4.o — Maria V. Bizzi — Floresta — 1'26"9; 5.o — Maria Bitran — Vasco — 1'27"6; 6.o — Leny de Moura Ramos — Floresta — 1'28"6; 7,o — Lilia M. da Silveira — Pinheiros — 1'29"4; 8.o — Gloria Barreiros — Tumyaru — 1'29"7; 9.o — Alzira Bonaventura — Floresta — . 1'30"0; 10.o — Nair F Garcez — Saldanha — 1'30"0.

100 metros — nado de costas — meninas-juvenis — 13,5 a 15 anos — 1.o — Maria Antonieta Gonçalves — Koelle — 1'27"4; 2.o — Maria Cecilia dos Santos — Mocoquence — 1'37"9; 3.o — Edithe Terezinha Kohll — Pinheiros — 1'38"5; 4.o — Maria Massoni — Floresta — 1'38"9; 5.o — Leny de Moura Ramos — Floresta — 1'39"3; 6.o — Sonia Escher — Koelle — 1'39"4; 7.o — Brigitte Weigel — Pinheiros — 1'42"4; 8.o — Maria V Bizzi — Floresta — 1"42"4; 9.o — Aristilta F Campos — Koelle — 1'43"3; 10.o — Celeste Aida de Freitas Ramos — Tietê — 1.44"7.

100 metros — nado de peito — meninas-Juvenis — 13,5 a 15 anos — 1.o — Lucila Ribeiro — Floresta — 1'38"1, 2.o — Gertie Karres — Pinheiros — 1'38"4; 3.o — Sonia Escher — Koelle — 1'40"4; 4.o — Edith Terezinha Kohll — Pinheiros — 1'41"4; 5.o — Leny de Moura Ramos — Floresta — 1'41"7; 6.o — Maria Massoni — Floresta — 1'45"4; 7.o — Airda Ribeiro — Koelle — 1'49"6; 8.o — Darcy Ferreira — Vasco — 1'51"0; 9.o — Gloria Barreiros — Tumyaru — 1'52"2; 10.o — Nair R. Garcez — Saldanha — 1'53"5.

5 POR DIA...

1 — A Portuguesa Santista nunca conseguiu colocação de grande destaque no campeonato maximo de nosso futebol. Mas, em Santos, foi bi-campeão da cidade: em 23 e 24.

★

2 — "No seculo XIX, a decadencia dos esportes na França e o seu desenvolvimento na Inglaterra deveram-se, sobretudo, à posição que perante eles tomou a aristocracia dos dois paises", segundo observa escritor contemporaneo. E acrescenta que "enquanto na França os antigos jogos caiam no dominio das classes populares que terminaram por se desinteressar deles, já na Inglaterra foram praticados pelas classes altas, que a eles se consagraram com ardor, aumentando-lhes assim o prestigio"

★

3 — Em 1946, os chilenos patrocinaram o decimo segundo Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto. Compareceram representações do Brasil, Uruguai, Argentina, Colombia, Chile e Equador. O promotor da festa — o Chile — talvez por gentileza... ficou no ultimo posto: 6.o. Campeão: o Brasil. Vice-campeão: o Uruguai.

★

4 — Na ultima olimpiada — a de 48, em Londres — a India conquistou, pela 4.a vez consecutiva, o titulo de campeã olimpica de hoquei, após derrotar a famosa turma da Grã-Bretanha por 4 a 0. Nas preliminares, a India derrotou a Austria por 8 a 0, a Argentina por 9 a 1 e a Espanha por 2 a 0. Na semi-final, a Holanda por 2 a 1 e na final a Grã-Bretanha por 4 a 0.

★

5 — O Corintians enfrentou a Portuguesa de Esportes, pela primeira vez em 1921. Duas vitorias: no 1.o turno por 5 a 0 e no 2.o turno por 5 a 1. E no primeiro turno do seguinte — 22 — a vitoria corintiana foi por 9 a 0. — L. S.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COMPLICA-SE A CRISE NO SÃO PAULO — A luta subterranea dentro do São Paulo complica-se cada vez mais. Quanto mais se torna necessario o entendimento entre dirigentes, mais confusão é estabelecida. O sr. Porfirio da Paz, guindado à presidencia por impedimento do sr. Cicero Pompeu de Toledo, não conseguiu apaziguar a situação, tendo solicitado demissão. Tambem o sr. Ferreira Keffer, presidente do Conselho Deliberativo pediu seu afastamento do alto cargo que ocupava. Cicero Pompeu de Toledo, em vista do desanimo dos demais companheiros de direção, tratou de reassumir o posto, prometendo debelar o mal que atacou o clube das tres cores.

* * *

NOVA FORMAÇÃO PARA A DEFESA DO SÃO PALO — Enquanto os dirigentes do tricolor continuam brigando, Ariston, novo tecnico do São Paulo, está submetendo os seus pupilos a rigorosos ensaios. Segundo conseguimos apurar, Baur e Mauro serão aproveitados no embate contra a Portuguesa de Desportos, reinando grande esperança na presença de Saverio e Teixeirinha. Portanto, para o cotejo de quarta-feira o sexteto defensivo do gremio do Canindé deverá atuar com a seguinte formação: Poy; Saverio (Clelio) e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino (Clelio).

* * *

LIMINHA E PONCE REAPARECERÃO HOJE NO PALMEIRAS — Liminha e Ponce de Leon estiveram ausentes do quadro palmeirense. Naturalmente, a falta dos dois destacados elementos foi sentida, principalmente quando se sabe que Liminha é um dos mais completos avantes do futebol brasileiro. Ponce, por sua vez, não deixa de ter os seus predicados tecnicos, colaborando para a obtenção dos grandes resultados do alvi-verde. Hoje, frente ao Guarani, Ponce e Liminha, para satisfação dos aficionados do clube do Parque Rntartica, estarão em ação, integrando o ataque que funcionará contra o Guarani, em Campinas.

* * *

A PORTUGUESA DE DESPORTOS PREPARADA PARA DERROTAR O SÃO PAULO — A Portuguesa de Desportos está envidando todos os seus esforços para apresentar um quadro capaz de derrotar o São Paulo na proxima quarta-feira. Algumas alterações serão feitas na vanguarda, devendo reaparecer o ponteiro Simão, ha muito afastado da equipe. Leopoldo, que vinha atuando na extrema esquerda, será colocado para a meia-direita. Caso se positivar essas alterações, a vanguarda "lusa" para enfrentar o tricolor será a seguinte: Julio, Leopoldo, Renato, Pinga I, e Simão.

COM IMPONENTES SOLENIDADES ENCERRA-SE HOJE O IV CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

DEVERÃO COMPARECER AO PACAEMBU AS MAIS ALTAS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E ESPORTIVAS — O DESFILE DOS PARTICIPANTES — NUMEROS DE GINASTICA COLETIVA — A PROCLAMAÇÃO DOS CAMPEÕES — VARIAS

Com imponentes solenidades, às quais estarão presentes as altas autoridades civis, militares e esportivas, encerra-se na tarde de hoje o IV Campeonato Colegial de Esportes, um empreendimento que mais uma vez revelou quão oportuna foi a sua instituição, porque serviu para estabelecer a aproximação entre algumas centenas de jovens estudantes, em jornadas de confraternização, sob uma atmosfera de disciplina.

No cumprimento de suas altas finalidades, o Departamento de Esportes não tem descuidado do preparo dos jovens de nossa terra, nesse imenso celeiro em que se converte o "hinterland", a reserva inesgotavel para todos os setores de atividades esportivas desenvolvidas entre nós. E' nessa magnifica colmeia que as entidades especializadas do Estado vão encontrar os elementos de que carecem para as suas fileiras, e que lhes permite sustentar o programa de renovação de valores, impostos pelas contingencias.

Depois de algumas jornadas vividas sob o calor de intenso entusiasmo, quando o interesse estava circunscrito apenas aos participantes, teremos hoje uma tarde que interessa a todo o publico de nossa terra, porque constitui mais uma soberba demonstração da pujança da juventude bandeirante, que dentro de algumas horas desfilará na maior praça de esporte da capital, e que certamente empolgará a todos os que afluirem ao Estado Municipal do Pacaembú.

Pelo que nos foi dado avaliar nestes ultimos dias, progrediu de maneira extraordinaria as praticas esportivas no seio da coletividade estudantil do interior. Em todos os setores encontramos novos valores, ao lado de militantes consagrados nos maiores empreendimentos do esporte continental, numa demonstração indiscutivel de que sob a proteção oficial muito maior será o aproveitamento em todos os recantos, e, dessarte, o rendimento no terreno tecnico tambem será dos mais significativos.

A SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

A solenidade de encerramento, programa para as primeiras horas da tarde de hoje, serão desenvolvidas com a observancia da seguinte ordem:

1 — Desfile das representações dos estabelecimentos oficial participantes do Campeonato.

a) — Concentração às 13.30 horas na praça fronteira ao Estadio, de acordo com a ordem numerica acima determinada.

b) — Ordem de cada representação: Turmas masculinas (à frente) e femininas em um só pelotão, coluna por cinco sem intervalo.

c) — Os senhores professores deverão formar à esquerda da primeira fileira de suas respectivas turmas.

d) — A' frente de cada representação formará a Bandeira Paulista. As Bandeiras Nacionais formarão à frente do desfile, em um só pelotão, (portão principal do Estadio).

e) — Uniforme para o desfile: Turma masculina — tenis, calça branca e blusa do agasalho (camiseta branca por baixo).

Turma feminina — Agasalho.

f) — O desfile se desenvolverá ao longo da pista (lado interno), saindo as turmas femininas pelo portão do fundo (o mais rapido possivel a fim de assegurar a continuidade do desfile) e as turmas masculinas colocando-se diretamente na pista, concentrando-se para a demonstração coletiva.

2 — Demonstração de ginastica (conjunto masculino — vide anexo 2) Uniforme — calça branca e camiseta

3 — Demonstração de ginastica (conjunto feminino).

O DESFILE

Os estabelecimentos participantes do IV Campeonato Colegial de Esportes deverão desfilar na tarde de hoje observando a seguinte ordem:

1 — Itapolis; 2 — Monte Alto; 3 — Jaboticabal; 4 — Campinas; 5 — Jundiaí; — 6 Tietê; 7 — Pederneiras; 8 — Pirajuí; 9 — Amparo — M; 10 — Mococa; 11 — Brotas; 12 — Taquaritinga; 13 — Pirassununga; 14 — Descalvado; 15 — Bragança Paulista; 16 — Mogi Mirim; 17 — Itú; 18 — Itatiba; 19 — Sorocaba; 20 — Mirassol; 21 — Casa Branca; 22 — São João da Bôa Vista; 23 — São Carlos — M; 24 — São José do Rio Pardo; 25 — Caçapava; 26 — Avaré; 27 — Batatais; 28 — Piracicaba — M; 29 — Capivari — M; 30 — Igarapava; 31 — Marilia; 32 — Campos do Jordão — M; 33 — São Joaquim da Barra; 34 — Mogi das Cruzes, M; 35 — Ituverava; 36 — Pereira Barreto, M; 37 — Pindamonhangaba; 38 — São Roque, M; 39 — Baurú; 40 — Matão; 41 — São José dos Campos; 42 — Novo Horizonte, M; 43 — Biriguí, M; 00 — Santos; 45 — Penapolis; 46 — São Vicente; 47 — Lençoes Paulista; 48 — Bebedouro; 49 — Assis, M; 50 — Lins; 51 — Santa Rita do Passa Quarto, M; 52 — Tanabí; 53 — Capital, P. Roosevelt; 54 — Jajurú; 55 — Capital — P. Roosevelt; 56 — Tambaú; 57 — Capital, A-Gusmão; 58 — Presidente Prudente; 59 — Capital, A. Gusmão; 60 — Capital F. Dias Paes; 61 — Araçatuba, F; 62 — Rio Claro, F; 63 — Sta. Cruz do Rio Pardo, F.

NOITADA CESTOBOLISTICA ENTRE OS "FIVES" DO BOTAFOGO E DO SIRIO

O vice-campeão carioca jogará com a sua melhor formação — Na preliminar, as equipes femininas

Amanhã no ginasio do estadio municipal do Pacaembu será realizada uma interessante noitada cestebolistica. Naquele local preliarão amistosamente o Clube de Regatas Botafogo, do Rio de Janeiro, e o Esporte Clube Sirio, da capital.

E' previsto um equilibrio de forças no cotejo, uma vez que o Botafogo é vice-campeão carioca, possuindo em suas fileiras valores de destaque como Tales, Ardelim, Caquinho e outros, e o Sirio, segundo colocado no certame da cidade, fará sua apresentação com todos os titulares sob as ordens de Paulo Lopes.

PRELIMINAR

A preliminar será por demais sugestiva, apresentando a equipe do Botafogo, campeã invicta, e o Sirio, um dos mais fortes candidatos ao titulo deste ano, que conta em suas fileiras com jogadoras de destaque e muitas campeãs brasileiras, como Ferrari, Lola, Lili e Ruth.

Integrará a equipe do Esporte Clube Sirio a famosa e consagrada Estela Neves, diversas vezes campeã paulista e tambem campeã brasileira, que já está voltando à sua antiga forma.

PREÇOS POPULARES

A fim de que todos os simpatizantes desse interessante esporte possam assistir à noitada cestebolistica de amanhã deliberou a diretoria do Esporte Clube Sirio cobrar preços populares; a cadeira custará Cr 20,00 e a geral Cr $10,00.

Partidas marcadas para hoje no certame da Segunda Divisão

O Linense é o unico lider que atuará fora de seus dominios na segunda rodada — Colocação dos clubes na tabela

Mais 18 partidas darão prosseguimento ao certame da Segunda Divisão na tarde de hoje.

O Linense, dentro da segunda rodada, é o unico lider que deixará seus dominios para jogar em Paraguaçú.

São os seguintes os prelios marcados para hoje:

ZONA LESTE

Em São José do Rio Pardo — Rio Pardo x Orlandia.

Em Rio Claro — Velo Clube x Pirassununguense.

Em Araras — Ararense x Francana.

Em São João da Boa Vista — Esportiva x Rio Claro.

ZONA OESTE

Em Bauru — Bauru x S. Paulo, de Araçatuba.

Em Presidente Prudente — Corintians x Noroeste.

Em Botucatu — Ferrovia x Prudentina

Em Garça — Garça x Ferroviaria, de Assis.

Em Paraguaçu Paulista — Brasil Clube x Linense.

Em Penapolis — Penapolense x São Bento.

Em Getulina — 9 de Julho x Tupã.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara — Ferroviaria x Uchôa.

Em Jaú — Palmeiras x Internacional, de Bebedouro.

Em Barretos — Barretos x Atletico Monte Azul.

Em Olimpia — Olimpia x Paulista de Araraquara.

ZONA SUL

Em Sorocaba — Votorantim x União, de Mogi das Cruzes.

Em São Bernardo do Campo — São Bernardo x Internacional.

Em Jundiaí — Paulista x Piracicabano.

Em São Caetano do Sul — S. Caetano x S. Bernardo.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte a classificação dos clubes no certame do interior.

ZONA LESTE

1.o	Riopardense e Botafogo	6
2.o	Esportiva Sanjoanense, Rio Pardo e Francana	7
3.o	Velo Clube	9
4.o	Orlandia	10
5.o	Rio Claro	14
6.o	Pirassununguense e Comercial, de Araras	17
7.o	Ararense	18

ZONA OESTE

1.o	Bauru e Linense	7
2.o	S. Bento	8
3.o	Corintians, de Presidente Prudente	9
4.o	Noroeste	10
5.o	Ferroviaria, de Assis	11
6.o	Garça	14
7.o	S. Paulo, de Araçatuba	15
8.o	Tupã	16
9.o	Penapolense e Brasil Clube	18
10.o	Prudentina	20
11.o	Ferroviaria, de Botucatu	21
12.o	9 de Julho, de Getulina	22

ZONA CENTRAL

1.o	XV de Novembro de Jaú	1
2.o	São Paulo, de Araraquara e Internacional, de Bedouro	6
3.o	Paulista de Araraquara	9
4.o	Ferroviaria, de Araraquara	10
5.o	Uchoa	11
6.o	Olimpia	12
7.o	Mirassol e Palmeiras, de Jaú	13
8.o	Monte Azul	14
9.o	Barretos	20

ZONA SUL

1.o	São Caetano	2
2.o	Corintians, de Sto. André	3
3.o	Estrela da Saude	6
4.o	Taubaté	8
5.o	Internacional, de Limeira	9
6.o	Valinhense	12
7.o	Votorantim	13
8.o	São Bernardo	14
9.o	Palestra	15
10.o	Piracicabano	18
11.o	União, de Mogi das Cruzes	19
12.o	Paulista, de Jundiaí	20

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3407 — S. PAULO

Importante realização da ginastica no setor infanto-juvenil

INSTITUIDO O CERTAME MAXIMO DE GINASTICA DE APARELHOS E DE SOLO PARA OS "MIRINS" — A PROCLAMAÇÃO DOS CAMPEÕES — VALIOSOS PREMIOS AOS PRIMEIROS CLASSIFICADOS — O REGULAMENTO

A ginastica e o halterofilismo, a despeito de pouco mais de tres anos de atividades sob a orientação da entidade especializada, tem proporcionado resultados sobremodo expressivos, revelando as possibilidades de nossa gente no setor basico, sem duvida o alicerce de todas as realizações do esporte.

Os certames desenvolvidos sob os auspicios da Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, pelas suas carateristicas, têm entusiasmado a todos quantos têm presenciado seus varios lances, portanto, pouco a pouco, vem adquirindo a popularidade indispensavel à sua maior projeção em nossos meios, muito em particular entre os infantis e juvenis de nossa terra.

No proximo mês a mentora destas modalidades irá lançar mais uma realização. Trata-se do Campeonato Preparatorio de Ginastica de Aparelhos e de Solo, dedicado à classe infanto-juvenil, setor que já conta com uma legião de praticantes, e tem proporcionado resultados sobremodo animadores.

O REGULAMENTO

O Campeonato Preparatorio de Ginastica de Aparelhos e de Solo Infanto-Juvenil, subordinar-se-á ao seguinte regulamento:

A organização

Art. 1.o — A FPGH fará realizar todos os anos, na segunda quinzena de outubro, a partir do ano de 1951, inclusive, o Campeonato Preparatorio de Ginastica de Aparelhos e Solo Infanto-Juvenil, destinado ao incremento e desenvolvimento desse esporte nas gerações novas e visando a criação dos ginastas do futuro.

Art. 2.o — Esse campeonato terá duas categorias, a saber:

a) — Infantil — em que tomarão parte os elementos de nove a quatorze anos de idade completos;

b) — juvenil — em que tomarão parte os elementos de quatorze a dezoito anos de idade completos.

Art. 3.o — Poderão se inscrever, gratuitamente, nesse campeonato, equipes das entidades desportivas da capital ou do interior, bem como todos os estabelecimentos de ensino da capital ou do interior, de qualquer, natureza, inclusive parques infantis.

Art. 4.o — Cada associação desportiva ou estabelecimento de ensino poderão apresentar equipes de vinte elementos para as provas de ginastica livre (coletivo) e uma equipe de seis elementos para as provas individuais (ginastica de aparelhos), de ambos os sexos.

Art. 5.o — As inscrições deverão dar entrada na sede da FPGH mediante pedido escrito, assinado por diretor do interessado, contendo a relação individual dos integrantes das equipes. 10 (dez) dias antes da data do inicio do campeonato.

Art. 6.o — A FPGH marcará a data exata do inicio do campeonato, no mês de agosto de cada ano, e dará comunicação imediata e ampla a todos os interessados.

As provas

Art. 7.o — As provas desse campeonato são as seguintes:

a) — para a categoria infantil:

1.o — Um exercicio livre de ginastica de solo; equipe de seis (6) elementos.

2.o — Dois exercicios livres de salto de caixão (plinto) com trampolim de madeiras de 10 cms. dealtura, para equipes de seis (6) elementos.

3.o — Ginastica livre para equipe de vinte elementos.

b) — Para a categoria juvenil:

1.o — Um exercicio livre de ginastica de solo; equipe de seis (6) elementos.

2.o — Dois exercicios livres em salto de cavalo sem arções, com trampolim de madeira de 10 (dez) cms. de altura; equipe de seis (6) elementos.

A classificação

Art. 8.o — As classificações são individuais e coletivas, sendo as primeiras feitas para as provas que são disputadas pelas equipes de seis (6) elementos e coletivas para os demais casos. São as seguintes:

a) — Campeão individual o ginasta que obtiver maior numero de pontos alcançados na soma total das provas em cada aparelho e sólo;

b) — vice-campeão individual o ginasta que obtiver o segundo lugar na contagem geral;

c) — campeã por equipe. — aquela que obtiver o maior numero de pontos alcançados na soma geral por equipe;

d) — vice-campeã por equipe: — aquela que vier em seguida da campeã na forma supra;

e) — campeão coletivo: — a associação filiada ou estabelecimento de ensino que apresentar o mais belo conjunto de ginastica livre (coletiva) com seus vinte (20) participantes.

f) — vice-campeão coletivo, ao que se colocar logo em seguida na forma da letra "a".

g) — campeão absoluto: — a associação filiada ou estabelecimento de ensino que obtiver maior numero de pontos na soma dos pontos das provas individuais (seis elementos) e coletivas.

Art. 9.o — As classificações supra são para as categorias infantil e juvenil separadamente, havendo portanto o campeão infantil e o campeão juvenil.

Os premios

Art. 10.o — A FPGH conferirá diplomas às equipes vencedoras e medalhas de prata aos primeiros colocados e de bronze aos segundos colocados individualmente.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Para o sensacional jogo de amanhã, entre o Vasco da Gama e o Fluminense, que se encontram na liderança do campeonato de futebol da cidade juntamente com o Bangu, o bi-campeão espera contar com o concurso do grande atacante Ademir, e se isto confirmar-se o ataque cruzmaltino deverá obedecer à seguinte formação: Tesourinha, Admur, Ademir, Maneca e Friaça.

O jovem ponteiro Djair não tem jogado bem nos ultimos compromissos e talvez tenha seu substituto em Friaça, jogador traquejado e afeito a grandes jogos internacionais e sempre util em qualquer posição do ataque.

—— A colocação dos concorrentes ao certame carioca por pontos perdidos, é a seguinte:

1.o — Bangu, Fluminense e Vasco da Gama, nenhum ponto perdido; 2.o — Botafogo, com 1 ponto perdido; 3.o — America, com dois pontos perdidos; 4.o — Flamengo com três pontos perdidos; 5.o — Olaria, com quatro pontos perdidos; 6.o — Bonsucesso e Madureira com sete pontos perdidos; 7.o — São Cristovão e Canto do Rio com oito pontos perdidos.

A renda até agora é de Cr$ .. 2.391.450,00.

Artileiro, Carlyle.

—— Grande massa popular assistiu à sensacional luta de "jiu-jitsu" realizada ontem no Estadio do Maracanã, entre o campeão brasileiro, Helio Gracie, e o campeão niponico, Kato, conseguindo a maior renda para tal competição no Brasil: Cr$ 289.705,00.

A luta terminou com um justo empate entre os valorosos lutadores, que foram delirantemente aplaudidos. O primeiro assalto pertenceu a Kato e o segundo a Gracie.

—— Completando a quinta rodada do campeonato metropolitano de futebol, jogarão amanhã à tarde America vs. Canto do Rio; Botafogo vs. Bonsucesso e Madureira vs. São Cristovão.

—— Cerca de 60 barcos de todas as classes, tripulados por mais de 200 iatistas, tomarão parte amanhã na 6.a Regata Oficial do Carioca Iate Clube, em disputa de um dos mais valiosos trofeus do iatismo nacional: "Taça Força Aérea Brasileira".

O ministro da Aeronautica foi convidado para assistir às provas.

—— Um grupo de associados do Flamengo solicitou à diretoria do clube carioca para que oficie ao Colegio de Arbitros da F. M. F. no sentido de que não indique Mario Viana para juiz de seus proximos jogos no Campeonato da Cidade.

—— Em jogo amistoso o America da capital da Republica, com o quadro misto, enfrentou o Fluminense, de Niteroi caindo vencido pela contagem de cinco a três. O sr. José Silva teve boa atuação e a renda não foi alem de 6.500 cruzeiros.

EFETUA-SE HOJE A FASE FINAL DO CAMPEONATO DE "JUNIORS"

OS MAIS CATEGORIZADOS ATLETAS DA CLASSE NUM "DUELO" PROMISSOR — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO PENTATLO — O HORARIO DAS PROVAS

Auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, o Campeonato Atletico de "Juniors" cumprirá hoje sua etapa decisiva, reservando aos adeptos da nobilitante especialidade mais algumas demonstrações das possibilidades dos principais especialistas, cuja forma atual é das melhores.

Infelizmente, na presente temporada, não se tem observado um sistema de divulgação capaz de corresponder aos superiores interesses do atletismo, o que justifica o decrescimo de interesse dos afeiçoados do esporte-base, com sensivel redução do publico presente às principais competições.

Um acontecimento como o desta semana, sem duvida, merecia maior propaganda da parte da mentora desta especialidade, entretanto às nossas mãos chegou apenas um comunicado sobre o mesmo, já nos ultimos dias da semana, prejudicando, dessarte, qualquer comentario acerca de tão importante certame.

Multiplos são os problemas que assoberbam os dirigentes do atletismo bandeirante, contudo não se pode conceber que os serviços rotineiros de secretaria não venham se desenvolvendo como em periodos passados, quando farto material era distribuido à imprensa e ao radio com a devida antecedencia.

No corrente mês teremos mais uma disputa do troféu "Brasil", a reunião que decidirá definitivamente a posse do magnifico bronze instituido há varios anos pelo governo do Estado, quando à frente do Conselho Regional de Esportes, encontrava-se o saudoso dr. Gabriel Monteiro da Silva.

O São Paulo deverá conquistar o valioso premio, pois para tanto cota com apreciavel soma de vitorias através das nove disputas já cumpridas. E' preciso, pois, a mais ampla divulgação deste importante empreendimento, embora tenha ele como séde o Distrito Federal.

Relativamente ao campeonato de "Juniors", iniciado na tarde de ontem, podemos afirmar que ele não apresentou nada de novo, sendo sobremodo animadores os indices obtidos na maioria das provas, embora nenhum deles traduza progresso apreciavel.

No grupo de provas programado para esta tarde, dada a sua natureza, é possivel que alguma marca de primeira grandeza venha a ser consignada, levando-se em conta que a maioria dos especialistas experimenta bôas condições de preparo, e muitos deles de longa data vêm se apresentando para os compromissos de maior monta.

Outro atrativo para hoje, indiscutivelmente, é a disputa do pentatlo, modalidade que reune a maioria dos clubes concorrentes ao campeonato de "Juniors", e deverá tambem apontar o campeão individual da dificil prova.

O HORARIO PARA HOJE

Para a tarde de hoje será observado o seguinte horario:

Às 14,30 horas — 110 metros com barreiras, semi-finais, salto em extensão, arremesso do dardo e salto em extensão (pentatlo).

Às 14,50 horas — 400 metros rasos — semi-finais.

Às 15,10 horas — 100 metros rasos — semi-finais; e arremesso do dardo (pentatlo).

Às 15,30 horas — 110 metros com barreiras — final; salto com vara e arremesso do disco.

Às 15,40 horas — 200 metros rasos — final (pentatlo).

As 16 horas — 400 metros rasos — final.

Às 16,15 horas — 100 metros rasos — final.

Às 16,15 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco (pentatlo).

Às 16,35 horas — 1.500 metros rasos — final.

Às 17 horas — 1.500 metros rasos — final (pentatlo).

Às 17,20 horas — Revezamento 4 por 100 metros — final.

A PROVA DE NACIONAIS DE MELHOR CLASSE E' O MELHOR NUMERO DO FESTIVAL DE HOJE

DEDICADA À EMBAIXADA UNIVERSITARIA DE COIMBRA A FESTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a terceira das jornadas programadas para este fim de semana. A festa é dedicada à Embaixada Universitaria de Coimbra, que ora nos visita, e promete grande sucesso.

O programa, que está formado por oito pareos, todos comuns e destituido de qualquer atrativo classico, encerra, como numero de maior interesse, a carreira dos nacionais de boa classe, em 1.300 metros, e com as inscrições de Mustafá, Artuelia, Margrave, Cambi, Farfala, Bitter, Tripe Trepe e Winning Post.

Outro numero de interesse do programa de hoje é o "handicap" dos estrangeiros, em 1300 metros e com o concurso de Brumosa, a invicta do Stud Patente, Gloxinia, Zorron, Foxajax, Preferida e Uncastillo.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Faculdade de Farmacia" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 horas. Ks.
1 Lazulita, P. Vaz ... 56
2 Lolita, L. González .. 56
3 Macau, A. Lucca 58
(4 Julica, J. P. Sousa .. 56
4(
(5 Bizon, L. Osorio 58

Lolita, que evidenciou grandes progressos, tem agora ares de verdadeira "barbada". Macau, sempre no marcador, é a melhor indicação para a dupla. Lazulita tem figurado e pode agora obter colocação. Julica tem corrido muito pouco e Bizon reaparece em condições regulares.

2.o PAREO — "Faculdade de Letras" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas. Ks.
1 Lord China, Signoreti 55
" Nylon, P. Vaz 55
2 Ninho, L. González . 55
3 Lestrois, O. Rosa . 55
(4 Astral, R. Zamudio .. 55
4(
(5 Eranio, C. Bini ... 55

Carreira dificil entre Ninho e Lestrois. Aquele é o favorito e tem a seu favor o retrospecto, mas este ultimo correu muito ao lado dos melhores da geração. Nylon, que tem figurado sempre, está agora em turma dentro dos seus recursos e não pode ficar à margem das cogitações. Lord China não melhorou grande coisa. Astral ganhou bem, na estreia, mas tudo agora se afigura mais dificil. Eranio não parece ainda em condições de figurar honrosamente.

3.o PAREO — "Faculdade de Ciencias" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas. Ks.
1 Brumosa, L. González . 56
" Gloxinia, n|correrá . 54
2 Zorron, O. Reichel .. 58
3 Foxajax, C. Bini ... 58
(4 Preferida, O. Fernandes 48
4(
(5 Uncastillo, P. Vaz ... 54

Brumosa, invicta através de duas apresentações, deve ganhar novamente. E' impecavel o seu estado. Foxajax, sempre em progressos, é a melhor indicação para o segundo posto. Zorron vai estrear em condições animadoras e é depositario de boas esperanças. Uncastillo melhorou alguma coisa, mas parece cedo ainda para figurar. A Preferida corre muito pouco.

4.o PAREO — "Faculdade de Matematicas" — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 hs. Ks.
1 Cratéus, R. Zamudio .. 56
" Diapson, P. Vaz 56
2 Manitoba, L. González 54
(3 Fascination, J. Alves 54
3(
(4 First Empire, O. Rosa 56
(5 Safira Ceylão, J. Carv. 54
4(
(6 Don Funfas, E. Garcia 56

Carreira dificil está aqui. Manitoba tem a seu favor o retrospecto e pode bem corresponder, mas é certo que a sua tarefa será grandemente dificultada por Crateus-Diapson e Don Funfas. A parelha do Campozani subiu agora para esta companhia, mas anda muito bem e inspira cuidado. Don Funfas trabalhou muito bem e deve atuar à altura de sua classe. Fascination subiu tambem de turma. Mais dificil em tal companhia. Fist Empire não confirma. E' manhoso, mas se quiser correr... Safira Ceylão tem acusado progressos. A turma está, contudo, muito reforçada.

5.o PAREO — "Faculdade de Medicina" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas. Ks.
1 Marfact, R. Zamudio 55
" Crepusculo, P. Vaz 55
2 Nordestino, L. González 55
(3 El Pachá, W. Mazzala 55
3(
(4 Devasso, C. Bini . $5
(5 Esbirro, J. Carvalho 55
4(
(6 Argel, L. Moreira ... 55

A eliminatoria de potros perdedores tem em Nordestino a sua grande figura. O filho de Albatroz tem a seu favor o retrospecto e dificilmente deixará de corresponder. Agrada-nos mais o Marfact, que tem melhorado, para o segundo posto. O estreante Crepusculo tem privados animadores e vale como reforço da poule de Marfact. Devasso já figurou honrosamente e perfila-se agora o maior adversario da formula nossa preferida. El Pachá progrediu alguma coisa, mas não parece ainda em condições de ganhar. Esbirro e Argel estão ainda muito "verdes".

6.o PAREO — "Faculdade de Direito" — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas. Ks.
(1 Cadilan, R. Zamudio 56
1(
(2 Olera, J. P. Sousa ... 54
(3 Delfos, D. Garcia . 56
2(
(4 Ball, L. González ... 54
(5 Amorozinho, J. Carvalho 56
3(
(6 Dana Black, J. Alves . 54
(7 Mabssut, E. Garcia 56
4(
(8 Orissimo, L. Osorio .. 56

Cadilan tem a seu favor o retrospecto. E' muito bom o seu estado e reune, de fato, boas possibilidades de sucesso. Ball correu muito, ha uma semana, e constitui, agora, uma das forças da carreira. Delfos retorna bem e em turma camarada. Amorozinho não confirma privados. O dia que tiver juizo... Orissimo subiu de turma. E' bom, contudo, o seu estado e não deve ficar de todo esquecido. Olera é apenas ligeira e Dana Black e Mabssut não atravessam fase muito feliz.

7.o PAREO — "Embaixada Universitaria de Coimbra" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas. Ks.
(1 Mustafá, J. Carvalho 58
1(
(2 Artuélia, M. Cataldi 48
(3 Margrave, R. Olguin 54
2(
(4 Cambi, M. Signoretti . 58
(5 Farfala, O. Rosa . 52
3(
(6 Bitter, C. Bini . 52
(7 Tripe Trepe, P. Vaz . 52
4(
(8 Winning Post, O. Santos 48

Muito equilibrada a melhor prova da tarde. Forman entre os mais provaveis ganhadores Mustafá, Margrave, Farfala, Bitter e Tripe Trepe. Todos em grande estado, mas nossa preferencia, talvez por palpite, está com Tripe Trepe. A formula com Margrave é a que mais nos agrada. Mustafá é adversario certo, mas os quilos parecem conspirar contra as suas pretensões. Artuelia anda muito bem, mas está em turma muito forte. Cambi tem figurado, mas não é mais o mesmo corredor dos velhos tempos. Winning Post está aqui deslocado.

8.o PAREO — "Reitoria da Universidade" — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas. Ks.
(1 Musa, O. Reichel .. 54
1(" Standard, A. Aleixo .. 58
(2 Dispa, R. Olguin ... 48
(3 Verde Paris, V. Pinh. F.o 58
2(" Moça Rica, O. Fernan. 50
(4 Sinuca, S. Godoy ... 54
(5 Mirim, J. Montanha . 56
3(6 Belatriz, L. González 54
(7 Muxaxita, G. Greme Jr. 56
(8 Buena Dicha, M. Cataldi 52
(9 Inédita, n|correrá ... 52
4(
(10 Ival, J. Nascimento .. 54
(11 Flying Wing, C. Bini . 56

Carreira loterica esta ultima. Todos podem ganhar e todos podem perder. Agradou-nos a estreia de Buena Dicha e a ela vamos entregar o nosso voto. Belatriz, que retorna muito bem, e Ival, que anda bem e já figurou, constituem as melhores indicações para os postos secundarios. Verde Paris anda bem. Vai pesado, mas é corredor e constitui adversario de respeito. Dispa tem privados animadores e não pode ficar à margem das cogitações. Musa estranhou a turma e Standard pouco progrediu. Flying Wing anda bem e está em turma dentro dos seus recursos. Os demais parecem fraquinhos.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LOLITA	MACAU	LAZULITA
NINHO	LESTROIS	NYLON
BRUMOSA	FOXAJAX	ZORRON
MANITOBA	DIAPSON	DON FUNFAS
NORDESTINO	MARFACT	DEVASSO
CADILAN	BALL	DELFOS
TRIPE TREPE	MARGRAVE	MUSTAFA'
BUENA DICHA	BELATRIZ	IVAL



HOJE, NA GAVEA, O «CRITERIUM DOS POTROS»

Prosper, Paó, Fair Prince, Homero, El Greco, Irisado, Duc D'Anjou e Naughty Boy, os concorrentes — Programa e montarias — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 8 ("Correio") — Na sexta-feira foi a vez das potrancas e amanhã, é a dos potros. Os melhores elementos da ala masculina dos três anos disputarão amanhã o G. P. "Conde de Herzberg", em milha e 150 mil cruzeiros de dotação. Estão anotados na importante prova Prosper, Paó, Fair Prince, Homero, El Greco, Irisado, Duc D'Anjou e Naughty Boy.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 13,20 horas. Ks.
(1 Radimba, D. Moreira . 54
1(2 Nacelle, U. Cunha ... 50
(3 Brejo, D. P. Silva .. 52
(4 Gold Maid, P. Fernan. 50
(5 Charuto, G. Costa .. 56
2(
(6 Bourgos, L. Coelho . 52
(7 Zayra (x), S. Machado 54
(8 Lys, Red. Filho 54
(9 Diavola, O. Tomaz .. 50
3(
(10 Jatcby, J. Mesquita .. 52
(11 Igino, P. Tavares ... 56
(12 Monetario, J. Tinoco 52
(" Holão, C. Moreno .. 52
4(
(13 Curitibano, n|correrá . 52
(" Pindorama, O. Macedo 52
(x) ex-Landlady.

2.o PAREO — Cr$ 40.00,00 — 1.500 metros — As 13,50 horas Ks.
1 Madrigal, J. Tinoco .. 56
" Tocantins, J. Portilho 56
(2 Bananal, S. Ferreira 56
2(
(3 Sketch, J. Graça .. 56
(4 Oraci, A. Portilho 56
3(
(5 Marroquino, E. Castilo 56
(6 Good Sport, L. Diaz . 56
4(
(" Gold Dream, R. Latorre 54

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,20 horas. Ks.
1 Dingo, C. Moreno 56
" Kami, U. Cunha . 56
(2 My Prince, O. Ulloa .. 56
2(
(3 Pirilampo, n|correrá .. 56
(4 Master, D. Moreira .. 56
3(5 Snowstorm, J. Mesquita 52
(6 Gladio, L. Meszaros . 56
(7 Cataguá, E. Castillo . 56
4(8 Indiscreto, L. Diaz .. 56
(9 Gayanaz, R. Latorre . 56

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 14,50 horas. — "Union Internacionale Des Avocats". Ks.
(1 Hajul, L. Diaz 56
1(
(2 Granados, D. Moreira . 51
(3 Seu Acacio, D. Ferreira 55
2(
(4 Eracleon, S. Ferreira .. 55
(5 Corregio, L. Meszaros . 55
3(
(6 Açude, J. Portilho .. 55
(7 Crosby, O. Ulloa .. 55
4(8 Eônio, J. Tinoco .. 55
(9 Sorriso, n|correrá .. 51

5.o PAREO — Cr$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 15,25 horas — G. P. "Conde de Herzberg" — (Clássico) — (Criterium de Potros). Ks.
(1 El Greco, F. Irigoyen . 55
1(
(2 Fair Prince, I. Pinheiro 55
(3 Homero, L. Diaz .. 55
2(
(4 Naughty Boy, C. Moreno 58
(5 Irisado, S. Ferreira 55
3(
(6 Duc d'Ajou, O. Ulloa . 55
(7 Prosper, E. Castillo . 55
4(
(" Paó, XX 55

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16 horas. Ks.
(1 Odila, E. Castillo .. 56
(" Oélia, Red. Filho 56
1(
(2 Obélia, J. Mesquita .. 56
(3 Bola Azul, n|correrá .. 56
(4 Alquifa, J. Graça .. 56
(5 Camapuan, A. Vieira . 56
2(
(6 Kidia, L. Coelho 56
(7 Calendula, H. Oliveira . 56
(8 Golden Flight, L. Diaz 56
(9 Alegria, A. Nahib .. 56
3(10 Marinheira, M. Chirino 56
(11 Q. Fontes, E. Cardoso 56
(" Faroleda, R. Urbina .. 56
(12 Mirabela, C. Moreno .. 56
(13 Rosale, A. Silva 56
4(14 Olinda, O. Coutinho . 56
(15 Moreninha, L. Meszaros 56
(" Olaia, P. Fernandes 56

7.o PAREO — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 16,40 horas — "José de Góes Artigas" — (Handicap Especial). Ks.
(1 Four Hills, F. Irigoyen . 61
1(" Manguari, O. Ulloa 60
(2 Parthenon, n|correrá .. 48
(3 Ondino, D. Ferreira .. 60
2(4 El Gaucho, J. Tinoco . 48
(5 Quejido, D. Moreira . 60
(6 Bahari, E. Castillo .. 60
3(7 Chenille, S. Ferreira .. 58
(8 Scaramouche, n|correrá 49
(9 Retang, L. Diaz .. . 55
4(" Saladito, XX 55
(" Toribio, J. Portilho . 55

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas. Ks.
(1 Scarface, J. Tinoco .. 54
(" Egregious, XX ... 54
1(
(2 Mariano, S. Ferreira . 54
(3 Galiani, Red. Filho . 54
(4 Islete, D. Moreira .. 56
(5 Ouro Preto, n|correrá 50
2(
(6 Musicanta, J. Portilho . 52
(7 Grumete, L. Diaz . 58
(8 Don Pancho, O. Ulloa . 54
(9 Ituano, A. Portilho . 56
3(
(10 Banjo, E. Castillo 56
(11 Lampeira, n|correrá .. 50
(12 S. de Ouro, R. Latorre 50
(13 Alvear, J Graça 52
4(14 Visigodo, J. Mesquita . 54
(" Ronon, U. Cunha ... 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LYS	RADIMBA	MONETARIO
GOOD SPORT	BANANAL	SKETCH
MASTER	MY PRINCE	DINGO
ERACLEON	SEU ACACIO	CROSBY
EL GRECO	HOMERO	PROSPER
MARINHEIRA	OBELIA	ALQUIFA
BAHARI	FOUR HILLS	TORIBIO
ALVEAR	DON PANCHO	SONHO DE OURO

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ, LIGUE PARA A
RADIO CULTURA
E OUÇA:
10 HORAS:
"GREMIO DO SESINHO"
PERCIANAS ABERTAS PARA O RISO
Provas e atrações das 11 às 11,30 horas
Percy Ayres
☆
FESTANÇA NO ARRAIAL
Cap. Furtado e sua festa dominical das 11,30 às às 12,00 horas.
Cap. Furtado
☆
MACHADADAS DE BOM HUMOR
com Augusto Machado de Campos, das 12,00 às 12,30.
Machado Campos
☆
PASSATEMPO E-4
Fernando Balleroni e todo "cast" da Radio Cultura, das 18 às 19 horas.
Balleroni
☆
"QUEM SABE MAIS!"
Disputa entre rapazes e moças com 1.000,00 cruzeiros para a equipe vencedora, das 20 às 20,30.
Helio Araujo
☆
"PENSÃO DO SALOMÃO"
com Jorge Murad — Humorista do Radio e Cinema — das 21,30 às 22 horas.
Jorge Murad

AVEIA
Estrangeira, otima qualidade, pelo menor preço da praça.
SOCIL
Fones: 5-0298 — 5-0211

TURF DAQUI E DE FÓRA

Noticiam os jornais cariocas que o Grande Premio "Francisco Vilela de Paula Machado", tambem conhecido por "Criterium das Potrancas", disputado anteontem na Gavea, ofereceu a vitoria de Nabia, uma alazã de criação e propriedade da familia Paula Machado. E' ela, por feliz coincidencia, filha de High Sheriff, irmã, portanto, de Newmarket, atual lider da ala atuante em Cidade Jardim.

Nabia ganhou como quis, com espantosa facilidade e de forma a não deixar duvida quanto à legitimidade de sua vitoria.

★

Chegaram anteontem, por avião, conforme era esperado, os animais Felino e Augusta, aquele um irmão de Filon, de propriedade da sra. Ester de Almeida Prado e esta de propriedade dos srs. Monteiro & Barbosa.

Felino deu entrada nas cocheiras de Manuel Branco e Augusta foi confiada a W. P. Mendes.

★

Será corrido hoje, na Gavea, o Grande Premio "Conde de Herzberg", que outro não é senão o "Criterium dos Potros". A prova, que está a prometer disputa das mais renhidas, tem em Homero, Prosper e El Greco suas maiores figuras.

★

Em Moinhos de Vento, em Porto Alegre, será corrido hoje o G. P. "Comendador Gervasio Seabra", ali instituido há um ano e destinado a eguas nacionais. Seu campo não está formado senão por cinco nomes que pouco sugerem. Deste fraco conjunto parece ter mais acentuadas possibilidades de sucesso Mansarda, que deverá encontrar em Zarda e Brunambá suas mais sérias inimigas. Dinoranie e Emilinha Borba são os restantes concorrentes.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem à tarde em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 12 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.717,00.

BOLO DUPLO — 3 vencedores com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 18.490,70.

BETTING SIMPLES — 575 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 70,70.

BETTING DUPLO — 92 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.685,70.

BONS NUMEROS DE TROTE HOJE

OITO CARREIRAS CHEIAS E DIFICEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa em sua presente temporada, fará realizar hoje, à tarde, no Hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival de trote por todos os pontos altamente promissor.

O programa, confeccionado com especial carinho, compreende nada menos de oito numero, todos cheios e nada faceis, prometendo cada qual melhor disputa.

A prova de maior importancia é a central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Rumba, Pive, Diamante, Capivara, Martin, Raggio, Particular II, Adventurous, Conforme e Worthy Chap II.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 Metros

Atlanta, que anda bem e está em boa turma, maiores atenções merece. A dupla deve ser procurada entre Aurita e Cacique. Sunrise, mesmo com o "handicap" desfavoravel, pode aparecer.

2.o Pareo — 2.200 Metros

Cleopatra é o grande nome da carreira. Agrada-nos a dupla com Negro Lindo, mas convem não esquecer que Biguá e Rose Mary estão bem situados na turma.

3.o Pareo — 2.200 Metros

Clear Day reaparece bem e com boas possibilidades de vitoria. Palestra é o concorrente que se impõe para a dupla. Charleston e Zonzo não devem ficar de todo esquecidos.

4.o Pareo — 1.850 Metros

Alerte, mesmo nos 20 metros, vai defender o nosso voto. E' muito bom o seu estado. A parelha n.o 1 constitui adversaria de grande respeito. Moon e Charmer são figuras secundarias, mas de certas possibilidades.

5.o Pareo — 2.200 Metros

Aguateiro-Jocosa — a formula que se impõe. Fa Presto perfila-se como adversario de grande respeito. Geme não deve ficar de todo esquecido.

6.o Pareo — 2.200 Metros

Apronto vale ainda como grande indicação. A dupla deve ser procurada entre Phoenix, Diomed II e até Dusty Piece, todos em grande forma. Falam em Nimble.

7.o Pareo — 2.200 Metros

Rumba e Diamante são os mais serios candidatos à vitoria. Adventurous não pode ficar esquecido. Martin está bem na turma e Raggio tem melhorado.

8.o Pareo — 2.200 Metros

Baiardo está a um passo apenas da vitoria. A formula com Minuano encontra maior numero de partidarios. Cayman e Vera estão bem na turma e podem atuar com destaque.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.
(1 Aurita, J. Belfiore ... —
1)
(2 Jangada, R. F. Santos —
(3 Sunrise, A. S. Correa 60
2)
(4 Gostosão, A. Carpinelli 20
(5 Atlanta, M. Bergomi .. 40
3)6 Helle, O. Silva ..... —
(7 Selva, J. Ambrosio .. —
(8 Cacique, J. M. Anjos .. —
4)9 Cigano, F. Vasconcelos 40
(10 Coringa, A. S. Maçs ... 40

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
(1 Cleopatra, G. Fiacchi .. —
1)2 Timbre, A. P. Morais —
(5 Sereia, C. Nappi 20
(3 Biguá, J. Furtado ... 20
2)4 Cantor, A. Carpinelli —
(" Joni, Am. Carpinelli 20
(5 Negro Lindo, A. Luiz 20
3)6 Selma, J Carpinelli .. —
(7 Trieste, A. Oliveira .. —
(8 Rose Mary, A. Petta .. —
4)9 Lincoln, J. Belfiore .. 20
(10 Hawthorn, A. S. Correa —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 mts.
1 Palestra, J. R. da Silva 20
(2 Fabia, X. X. 20
2)
(3 Charleston, A. Ambrosio —
(4 Heliaco, C. Matarazzo 20
3)
(5 Carioca, M. Bergomi .. —
(6 Zonzo, A. S. Maçãs . 40
4)
(7 Clear Day, A. S. Cor. —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.850 metros.
(1 Worthles, E. Andreini . 20
1)
(" Eventide, X. X. .... —
(2 Moon, A. D'Avanzo .. 20
2)
(3 Dreamboy, A. Del Moro —
(4 Charmer, G. Fiacchi . 20
3)
(5 Excelente, A. Carpinelli 40
(6 Alerte, J. Belfiore 20
4)
(7 Flete, L. Rotta 20

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
1 Aguateiro, G. Citti 20
2 Jocosa, A. Neves 20
(3 Fa Presto, X. X. 20
3)
(4 Coatí, A. Del Moro .. 20
(5 Geme, A. Carpinelli ... —
4)
(6 Mossoró, A. Luiz 20

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
(1 Apronto, P. Santoni . 20
1)
(2 Facon, X. X. 20
(3 Phoenix, S. Sapienza . 40
2)
(4 Joli, A. Del Moro 40
(5 Diomed II, A. Luiz .. 60
3)6 Slepper, A. B. Pinto . 60
(7 Nimble, X. X. ...... —
(8 Dusty Piece, A. S. C. —
4)9 Nina, X. X. 20

(Conclui na 12.a página).

Prego ganhou em boa marca o grande "handicap"

DE PONTA A PONTA O PLATINO CONSTRUIU A SUA VITORIA — TOLICE, RUBRO, ARRONA, MEDOC, ARAGUAYA E CARABRANCA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Um grande publico esteve presente, ontem ao desenrolar do programa elaborado para a sabatina. As apostas estiveram animadas e os favoritos corresponderam na maioria — Rubro, Prego, Medoc, Araguaya e Carabranca, todos ganhadores faceis. Apenas Pinhal e Apiaí decepcionaram.

A prova central, o "handicap" misto, em 1.300 metros, ofereceu a vitoria de Prego, que ganhou de laço a laço, com facilidade e registrando marca altamente recomendativa — 80"8|10 para a distancia.

TOLICE GANHOU A INICIAL

Pinhal foi o favorito e não correu mal, mas esteve longe de corresponder. Correu em segundo, a muitos corpos de Caracol ,e junto com Micandra, até a reta. No direito, embora muito empurrado, chegou a alcançar o Caracol. Por ele passou, mas esmoreceu logo depois e foi dominado por Tolice e Cabalista. Aquela, com ação aceitavel, foi a ganhadora e Cabalista acabou formando a dupla.

Pinhal ficou com o terceiro posto e Micandra desapareceu inteiramente.

RUBRO CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Rubro foi o grande favorito da carreira e correspondeu inteiramente. Andou sempre colocado e tomou a ponta na entrada da reta, já com Gondoleiro em segundo. Este carregou forte sobre o ponteiro, mas o pilotado de Zamudio defendeu-se sempre e acabou ganhando, em luz.

Gondoleiro portou-se muito bem e tirou o segundo posto.

Nada produziu o Brunei. Andou na frente os primeiros metros, mas, na entrada da reta, desapareceu feiamente e fechou raia.

ARRONA GANHOU A TERCEIRA PROVA

Apiaí foi a favorita e não teve boa sorte. Não saiu do lugar e nunca apareceu em carreira. Em todo o percurso não deu impressão e por pouco não fechou raia.

Canindé fez todo o train. Destacou-se bastante, sempre seguida de Caipirinha e Arrona. Na reta, contudo, perdeu terreno e foi Arrona quem dela se aproximou. A filha de Acre alcançou a tordilha nos duzentos metros e por ela passou, ganhando com facilidade.

GANHOU DE PONTA A PONTA O PREGO

Prego foi à pista como grande favorito e ganhou de laço a laço, sem nunca se aperceber da presença dos adversarios. Sempre com luz correu até os 300 metros, onde Chala melhorou rapidamente para segundo. A nacional tratou cêdo dos papeis, mas o Prego, contido, muito firme, ganhou bem, embora sem luz.

Chala comodamente ocupou o segundo posto e Selvatico apareceu no final em terceiro.

MEDOC, OUTRO GRANDE FAVORITO QUE CORRESPONDEU

Medoc saiu à pista como destacado favorito. Recomendava-se pelo retrospecto e não lhe foi dificil corresponder. Largou com os primeiros e a custo o piloto o manteve em terceiro. Na curva melhorou para segundo e, na reta, de galope, dominou a situação. Não fugiu, mas ganhou inteiro, zombando de Factry.

Factry andou muito bem em todo o percurso e ainda formou a dupla, com Mani, que atropelou no final, em bom terceiro.

Gafeur correu muito pouco.

ARAGUAYA GANHOU A CENTRAL DOS "BETTINGS'

Araguaya foi o favorito do pareo dos nacionais de melhor classe, com 37 mil poules contra 113, e correspondeu. Não foi facil a sua vitoria, mas foi legitima. Teve ele, em toda reta, grandes adversarios, mas a todos soube se impor.

Cimaron, numa carreira feliz, formou a dupla, e Liverpool, muito prejudicado em toda a reta, ainda pagou o terceiro placé.

Pandego fez diabruras nas fitas e não correu mal. Terminou em quarto muito perto, perdendo o terceiro em "olho mecânico".

* * *

Carabranca foi o destacado favorito do mundo apostador e ganhou. Foi o primeiro a pular e disparou na dianteira, deixando a perder de vista os adversarios. Mas esmoreceu bastante, na reta. Não parou tanto, porém, a ponto de perder. Foi ainda o ganhador, embora sem luz.

Rossini, bem conduzido por Lucca, apareceu brigando com Nardo pelo segundo posto, na reta, e acabou formando a dupla.

Nardo ficou com o terceiro, fora de marcador.

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Tolice, 54 ks., J. Alves; 2.o Cabalista, 48 ks., R. Olguin; 3.o Pinhal, 58 ks., P. Vaz; 4.o Iturbi, 58 ks., J. P. Souza; 5.o Micandra, 53 ks., S. Godoy; 6.o Caracol, 58 ks., C. Bini. Não correu Alto Mar. Tempo: 97" 2|10 Rateios: Vencedor: Cr$ 70,00; dupla (24) Cr$ 74,00. Placés: Cr$ 45,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 1.074.510,00. Tratador: F. Franco. Proprietario: Nelson Zandoná.

A ganhadora é alazã, tem 7 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lapachito e Guindada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Pinhal	23,00	12	58,00
4	Iturbi	93,00	13	43,00
5	Micandra	63,00	14	29,00
6	Caracol	61,00	23	93,00
7	Cabalista	38,00	34	58,00
			33	382,00
			44	151,00

Tolice apareceu no final e ganhou a prova. Cabalista tambem melhorou para formar a dupla.

—:o:—

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Rubro, 56 ks., R. Zamudio; 2.o Gondoleiro, 56 ks., J. P. Souza; 3.o Panoplia, 49 ks., O. Fernandes; 4.o Niquelado, 54 1|2 ks., A. Lucca; 5.o Incendio, 58 ks., O Reichel; 6.o Brunei, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 118" Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (24) Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.860.280,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Renato Junqueira Neto. Proprietario: Alexandre Pereira de Sousa.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de The Derby Star e Cabiuna.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
1	Brunei	39,00	12	60,00
3	Incendio	34,00	13	54,00
4	Niquelado	433,00	14	47,00
5	Gondoleiro	35,00	23	56,00
6	Panoplia	102,00	34	50,00
			33	1.424,00
			44	111,00

Rubro, o favorito, correspondeu. Gondoleiro correu muito e ficou com o segundo posto.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Arrona, 56 ks., A Cataldi; 2.o Canindé, 56 ks., D. Garcia; 3.o Caipirinha, 56 ks., C. Bini; 4.o Gacy Kid, 56 ks., O. Reichel; 5.o Apiai, 56 ks., L. Gonzalez; 6.o Beltá, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 96" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (33) Cr$ 428,00. Placés: Cr$ 33,00 e Cr$ 91,00. Movimento: Cr$ 2.075.470,00. Tratador: H. Matumato. Criador: Pierina Ravetti Fileppo. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Acre e X. 9.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Apiai	21,00	12	28,00
2	Gacy Kid	33,00	13	40,00
4	Canindé	132,00	14	37,00
5	Caipirinha	140,00	23	87,00
6	Beltá	58,00	24	94,00
			34	93,00
			44	357,00

Arrona correu miuto mais do que se podia esperar e foi a ganhadora. Canindé, que fez todo o train, contentou-se com o segundo posto.

—:o:—

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Prego, 58 ks., O. Reichel; 2.o Chala, 53 ks., O. Rosa; 3.o Selvatico, 56 ks., G. Greme Jr.; 4.o Estatuto, 53 1|2 ks., P. Vaz; 5.o Palmar, 50 ks., R. Olguin. Tempo: 80" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (12) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 1.604.990,00. Tratador: O Franco. Proprietario: Haras A. S. A.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Pont L'Eveque e Cortesia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Chala	61,00	13	35,040
3	Selvatico	66,00	14	30,00
4	Estatuto	50,00	23	182,00
5	Palmar	820,00	24	98,00
			34	144,00
			44	412,00

Prego ganhou de ponta a ponta e Chala formou comodamente a dupla.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Medoc, 56 ks., O. Rosa; 2.o Factry, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Mani, 54 ks., A. Cataldi; 4.o Filoca, 54 ks., J. Alves; 5.o Gafeur, 56 ks., P. Vaz; 6.o Dedalo, 56 ks., C. Bini; 7.o Balkis, 54 1|2 ks., D. Garcia. Tempo: 82" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (13) Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 2.054.940,00. Tratador: M. Branco. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud São Miguel.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Yo-te-Quiero.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Gafeur	78,00	12	22,00
3	Dedalo	161,00	14	48,00
4	Mani	117,00	23	101,00
5	Factry	119,00	24	206,00
6	Filoca	121,00	34	170,00
7	Balkis	219,00	2	419,00
			33	448,00
			44	76,00



Muito comoda a vitoria do grande favorito Medoc. Factry correu muito e pagou o segundo placé.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Araguaya, 54 ks., O Rosa; 2.o Cimaron, 54 ks., R. Olguin; 3.o Liverpool, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Pandego, 56 ks., R Zamudio; 5.o Al Rrussa, 54 ks., J. Nascimento; 6.o Mandrake, 54 ks., A. Cataldi; 7.o Omar, 54 ks., J. Carvalho; 8.o Guazil, 56 ks., A Lucca; 9.o Taylor, 54 1|2 ks., D. Garcia. Tempo: 96" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (34) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.364.330,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Luiz Ferraz. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sultan e Cortina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Pandego	39,00	12	50,00
2	Mandrake	415,00	13	91,00
3	Liverpool	38,00	14	47,00
4	Omar	207,00	23	58,00
5	Cimaron	50,00	24	38,00
6	Al Arussa	427,00	11	434,00
7	Taylor	472,00	22	280,00
			33	392,00
			44	240,00



Araguaya reapareceu ganhando e Cimaron formou a dupla, com Liverpol no terceiro posto.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Casabranca, 56 ks., O. Reichel; 2.o Rossini, 56 ks., A. Lucca; 3.o Nardo, 58 ks, L. Gonzalez; 4.o Boa Lua, 56 ks., P. Vaz; 5.o Gracinha, 54 1|2 ks., A. Nery; 6.o Morocho, 58 ks., J. Nascimento; N.o correu Rossela. Tempo: 90" 4|10 Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 34,00. Movimento: Cr$ 2.212.450,00 Tratador: F. Franco. Criador: Jaime Torres. Proprietario: Haras Jaberave.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Marola.

QUANTO PAGARIAM..

	Vencedor		Duplas	
1	Rossini	82,00	13	97,00
3	Morocho	158,00	14	135,00
4	Boa Lua	37,00	23	26,00
5	Gracinha	233,00	24	48,00
6	Nardo	51,00	34	69,00
			22	85,00
			33	335,00

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 13.246.870,00. Movimento dos concursos: Cr$ 411.035,00. Movimento dos portões: Cr$ 55.730,00. Raia de areia leve.

Dois campeões cubanos lutarão em ringues europeus

NOVA YORK, 8 (U.P.) — E' quase certo que dois campeões de box cubanos se exibirão proximamente em ringues europeus. O empresario parisiense Charles Mackerly está realizando negociações com Fernando Balido, "manager" do campeão mundial de peso meio-medio Kid Gavilan, para uma luta, em Paris, em disputa do titulo, entre o pugilista cubano e o campeão de peso meio-medio europeu George Humez.

Por outro lado, o empresario novaiorquino Charley Rose ofereceu a Omelio Agramonte, campeão peso-pesado de Cuba, quatorze mil dolares e todos os gastos pagos para três pessoas por quatro lutas na Europa contra adversarios que serão escolhidos oportunamente.

Mackerly já manteve duas conversações telefonicas com Balido, pedindo-lhe que marque a data da viagem para a França, Balido respondeu-lhe que Gavilan deverá, primeiro, celebrar em Cuba um encontro contra o peso-medio costarriquense Tuzo Portuguez.

Caso se concretizem as negociações, Kid Gavilan deverá exibir-se na Espanha, Italia, Belgica e França.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIOA com Gin Seagers

". .Nem as furias da natureza, nem a força avassaladora de uma guerra, nem mesmo a violencia dos odios que atravessam gerações poderia destruir aquele amor nascido no coração de dois jovens marcados pelo destino para um viver de angustias e aflições, mas todo pontilhado de suaves momentos de doce ternura".

CONVITE

Aos moradores de Pinheiros, Butantã, Caxingui, Taboão, Ferreira, Itapecerica, Osasco, Vila Madalena e Vila Beatriz.

A CASA REGINA

a rainha dos preços baixos, à rua Teodoro Sampaio, 2.581, onde você encontrará o calçado que lhe fica bem, pelo preço que lhe convem, tem o grato prazer de convida-la a ouvir, AMANHÃ, às 11,30 horas, o empolgante drama

"...Onde Mora o Amor"

escrito especialmente por AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO, marcando o retorno da consagrada "estrela"

VIRGINIA ROMERO

aos microfones da

PR A5 RADIO São Paulo — uma voz amiga em seu lar

Ler a "Ilustração Brasileira"

é estar sempre ao par do movimento literario nacional, das artes e da vida social.

Faça, pois, da "Ilustração" a SUA revista, tomando uma assinatura anual ao preço de 120 cruzeiros.

Remessas por vale postal ou cheque bancario para a Av. Ipiranga, 879 — 13.o andar.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

S. VICENTE, 8 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para a reunião de 4.a feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — Às 13 horas. Ks.
1 Voodoo ... 58
2 Barbaréo ... 57
(3 Guri ... 52
3(
(4 Grumarim ... 51
(5 Cesarina ... 51
4(
(6 Velomar ... 58

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — Às 13,35 horas. Ks.
1 Esmirna ... 52
" Duna ... 56
(2 Briano ... 56
2(
(3 Dawn of Glory ... 58
(4 Flama ... 52
3(
(5 Cambio Negro ... 56
(6 Malasia ... 56
4(
(7 Bandeirinha ... 52

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 14,10 horas. Ks.
1 Elãem ... 55
(2 Joylero ... 58
2(
(3 Bacuri ... 54
(4 Numon ... 56
3(
(5 Caviar ... 53
(6 Hidalgo ... 53
4(
(7 Eva ... 54

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 14,50 horas. Ks.
1 Esquilo ... 57
" Toé ... 56
2 Albornoz ... 58
" Entreverada ... 54
3 Joy ... 56
4 Ureno ... 51

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas. Ks.
1 Tricolor ... 56
2 Quico ... 58
3 Cool ... 51
(4 Gajeru ... 50
(
5 Libello ... 54

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,10 horas. Ks.
(1 Inah ... 55
1(" Lirio ... 56
(2 Boricano ... 45
(3 Islecle ... 55
2(
(4 Gongue ... 58
(5 Guama ... 57
3(
(6 Drop ... 54
(7 Lord Titan ... 57
4(8 Rolante do Sul ... 55
(" Aurora Miranda ... 55

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 16,50 horas. Ks.
1 Cid ... 62
(2 Heremon ... 55
2(
(3 Imaginacion ... 50
(4 Caluba ... 55
3(
(5 Montecristo ... 58
(6 Pelele ... 58
4(
(7 Hausto ... 55

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas. Ks.
1 Assalto ... 57
" Estrelo ... 55
2 Otelo ... 57
" Cap. Marvel ... 48
(3 Bourgo ... 55
3(
(4 Vicky ... 57
(5 Guaporé ... 58
4(6 Ibiapina ... 54
(" Leon ... 50

INCLITO GANHOU BEM O G. P. "INDEPENDENCIA"

Teve em Mon Talisman um grande adversario, mas fugiu bastante na reta — Sandra, Dariége, Helsinski, Celeuma, Cadiz, High Hat e Buzaid, os demais ganhadores da tarde

Revestiu-se de inteiro sucesso a festa turfistica de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim O hipodromo esteve repleto e as apostas subiram a mais de 16 milhões.

A grande prova, o "Independencia" acusou a vitoria de Inclito, favorito da carreira. O filho de Helium, que teve em Mon Talisman um grande adversario, liderou a prova, sem fugir, até a reta. No direito, porem, destacou-se e ganhou muito bem, com luz sobre Luar, que se apresentou para substituir o companheiro no segundo posto.

Mon Talisman guardou para si a terceira colocação e Almodovar sucumbiu ao peso dos quilos, à turma e ao "handicap"

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o pareo — 1.400 metros

1.o Sandra (L. Gonzalez); 2.o Araly. Correram mais: Fauno, Leviano, Feiticeira e Alforge. Tempo: 92" Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (14) Cr$ 73,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 19,00 Movimento: Cr$ 1.320.350,00.

2.o pareo — 1 300 metros

1.o Dariege (J. Carvalho), 2.o Nannete. Correram mais: Crusanda, Argentéa e Chris. Rateios: Vencedor, Cr$ 55,00, dupla (14) Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ ... 1.653.300,00.

3.o pareo — 1.300 metros

1.o Helsinski (P. Vaz); 2.o Campinense. Correram mais: Apolinea, Gorizia e Cedula Não correu Aventura. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (12) Cr$ 55,00 Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 14,00 Movimento: Cr$ 1.469.500,00

4.o pareo — 1.600 metros

1.o Celeuma (J. Alves); 2.o Vergel. Correram mais: Iman, Iucatan, Taquari e Atchim. Tempo: 104" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00, dupla (13) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 18.00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 2.118.190,00.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o Cadiz (J. Nascimento); 2.o Cleon. Correram mais: Moggy-Guassu, Kafelin, Crivador e Rainbow. Não correu Mack. Tempo: 96" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (11) Cr$ 27,00. Placê unico: Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.825.570,00.

6.o pareo — 1.300 metros

1.o High Hat (P Vaz); 2.o Laplace. Correram mais: El Carim, Nafé, El Chapado, Chitauhy e Cilion. Tempo: 83" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dpula (13) Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ ... 2.224.130,00.

7.o pareo — 2.000 metros

1.o Inclito (P. Vaz); 2.o Luar (L. Gonzalez); 3.o Mon Talisman (R. Olguin); 4.o Garimpeiro (O. Rosa); 5.o Falindor (J. Alves); 6.o Hiron (E. Garcia; 7.o Almodovar (O. Reichel); 8.o Campeador (R. Pacheco). Tempo: 124" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (12) Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00 Movimento: Cr$ 2.428.200,00. Tratador W. P Mendes. Criador: Haras Riachuelo. Proprietario: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

8.o pareo — 1.400 metros

1.o Buzaid (O. Fernandes); 2.o Boabdil (C. Bini); 3.o Tio Willie (L. Gonzalez). Correram mais: Marcelo, Doutrina, Roseira, Entusiasmo, Panicula e Petibiriba (mancou este). Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 226,00; dupla (14) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 33,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 2.849.670,00.

Movimento geral de apostas: Cr $15.839.900,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 467.440,00.

Movimento dos portões: Cr$ 71.210,00.

BONS NUMEROS...

(Conclusão da 11.a página)

(10 Festim, X X. 20

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 mts.
(1 Rumba, M. Manzione —
1)
(2 Pive, A. Carpinelli .. 20
(3 Diamante, J R. da S. —
2)
(4 Capivara, Am. Frassi —
(5 Martin, A. Manzione 60
3)6 Raggio, A. Ambrosio 40
(" Particular II, X. X. 60
(7 Adventurous, A. S. Cor. —
4)8 Conforme, J. Belfiore —
(9 Worthy Crap II, L. R. 40

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 mts.
(1 Baiardo, G. Citti .. 20
1)
(2 Chiquito, S. Mendonça —
(3 Véra, L. Rotta .. —
2)
(4 Tupy, J. R. da Silva —
(5 Minuano, J. M. Anjos —
3)6 Boneco II, A. D. Pinto —
(7 Calçadinho, Am. Carp. —
(8 Cayman, J. Belfiore . 20
4)9 Sonhador, A. Oliveira . —
(10 Guarani, J. Carpinelli 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ATLANTA	AURITA	CACIQUE
CLEOPATRA	NEGRO LINDO	BIGUA'
CLAIR DAY	PALESTRA	CHARLESTON
ALERTE	EVENTIDE	MOON
AGUATEIRO	JOCOSA	FA PRESTO
APRONTO	PHOENIX	DIOMED II
RUMBA	DIAMANTE	ADVENTUROUS
BAIARDO	MINUANO	CAYMAN

CARRERAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotaçao — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

No "stand" do Tietê a prova de silhuetas olimpicas

MAIS UM SUGESTIVO LANCE DO CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO ALVO — CARATERISTICAS DA PROVA DESTA MANHÃ — OUTROS INFORMES

Mais um sugestivo empreendimento movimentará a temporada oficial do tiro ao alvo bandeirante, constituindo mais uma etapa de particular importancia para a decisão do titulo maximo estadual, cuja disputa teve inicio no ultimo domingo, com a realização da prova de revolver, e que ainda anteontem cumpriu o segundo turno, com o concurso de carabina, na posição deitado.

Indiscutivelmente, o esporte do tiro ao alvo, a despeito de algumas dificuldades que ainda se antepõem às suas realizações, já nos apresenta um panorama animador, evidenciando em todos os seus lances o firme proposito dos esportistas que se congregam em torno de suas atividades, e que objetiva a mais ampla difusão desta modalidade e o aprimoramento das condições de todos os miltantes.

Subordinados a fatores diversos, nem sempre os concursos desta especialidade logram os resultados almejados, entretanto, estes acontecimentos tão comuns, não traduzem, em absoluto, qualquer deficiencia tecnica. Desde as condições atmosfericas, até a qualidade da munição empregada, uma serie enorme de imprevistos, não raras vezes, conspira contra as pretensões de nossos melhores especialistas, reduzindo suas possibilidades, precisamente em periodos de progressos tecnicos.

Na manhã de hoje, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, estarão reunidos os especialistas em silhuetas olimpicas, uma das mais atraentes modalidades do tiro ao alvo, e que exige de seus praticantes grande pericia e aprimorado preparo. A prova tem o seu inicio marcado para às 9 horas, estando assegurada a presença dos mais destacados "ases", todos eles em condições de alcançar niveis tecnicos sobremodo expressivos.

Nesta competição será permitida a participação com qualquer tipo ou modelo de pistola automatica ou revolver livre, calibre 22 (5,5 mm), não sendo admitidos vidros oticos nas mesmas, que deverão tambem oferecer a necessaria segurança para serem utilizados.

Os alvos constam de cinco silhuetas regulamentares no mesmo plano, distantes uma da outra 75 centimetros, medidos de eixo a eixo, com movimento de rotação simultaneo e rapido. As silhuetas são pretas, compreendendo-se que a zona branca fora das medidas regulamentares não é considerada alvo. Os mesmos serão colocados à distancia de 25 metros.

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo difundiu o programa do certame maximo estadual através de um folheto contendo todas as instruções relativas às varias fases a serem cumpridas neste importante empreendimento.

Vencida por Julio Bento Gonçalves a primeira etapa da VI Volta do Interior

A distancia de 110 quilometros foi percorrida no tempo de 2 h., 44' e 15" — José Carvalho entrou em 2.o lugar — Os dez classificados nessa etapa

Com a participação de setenta concorrentes, teve inicio anteontem a prova ciclistica VI Volta do Interior, promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e patronada pelas firmas Cassio Muniz S. A. e Pirelli S. A.

Antes de ser ordenada a partida, foi executado o hino nacional e após, os presentes ficaram um minutos em silencio como homenagem postuma ao malogrado pedalista Karl Czernich, falecido em 1949 quando participava da IV Volta do Interior.

Precisamente às 8,30 horas, largaram os corredores rumo a Campinas, 1.a etapa da competição.

O percurso foi feito até Jundiaí pela Via Anhanguera, e desse porto a Campinas pela estrada velha.

Durante o trajeto não se registrou nenhum acidente de monta, afora alguns desarranjos mecanicos e furos em pneus.

A chegada em Campinas ocorreu por perto das 11 horas, apontanod em 1.o lugar Julio Bento Gonçalves, o popular "Camisola", que foi o vencedor da 1.a etapa.

Em segundo colocou-se José Carvalho, entrando em terceiro Serafim Bontempi.

A chegada deu-se nas proximidades do Quartel do .o B. C., onde os competidores ficaram alojados, ao invés de ser na praça Floriano Peixoto, local previamente designado.

Diante do sucedido, grande assistencia ficou aguardando a chegada dos corredores na praça Floriano Peixoto, inclusive mentores de entidades campineiras, sem que fossem avisados da mudança.

O fato provocou grande desapontamento aos campineiros que ficaram magoados com a falta de cortesia dos organizadores da competição.

OS CLASSIFICADOS

Os dez primeiros classificados na 1.a etapa foram os seguintes: 1.c, Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Camisola", tempo 2 h., ... 44' e 15"; 2.o, José Carvalho, do C. C. "Vaccari"; 3.o, Serafim Bontempi, da S. E. Palmeiras; 4.o, Joaquim Mendonça, da S. C. "Galileu Sembrante"; 5.o, Adolfo Fecchio, da L. Araraquarense; 6.o, André Ribocontente, do Vasco da Gama, do Rio; 7.o, Bernardo dos Santos, do C. S. "Vacari"; 8.o, Otavio F. Afonso, do C. C. "Luiz Bergano"; 9.o, Cezar Marques, do C. C. "Camisola" e 10.o, Nelson Paes, do C. C. "Vacari".

FUTEBOL VARZEANO

A. A. A. 5 DE JULHO 2 vs. UNIÃO OPERARIO 1

Solvendo mais um compromisso do Campeonato Amador da 2.a Divisão da Capital, a A. A. 5 de Julho, enfrentando o União Operario F C., conquistou merecido triunfo por 2 tentos a 1 Os pontos foram de autoria de Munhosinho e Carvalinho. O "onze" vencedor formou com a seguinte constituição: Rubens, Nelo e Pequeno; Ivo I, Spinelli e Marinho; Carvalinho, Biguá, Ivo II, Dorinho e Munhosinho. No encontro dos aspirantes tambem venceu o 5 de Julho por 2 a 1.

SANTA MARIA F. C. 3 vs. SEVERA F. C. 0

Jogando no campo do seu adversario, o Santa Maria derrotou o Severa pela contagem de 3 pontos a 0. O resultado reflete o transcorrer do prelio, inteiramente favoravel ao Santa nos noventa minutos do jogo. Alexandre (2) e Lula consignaram os tentos para o vencedor, que jogou assim constituido: Vava, Silvio e Primo; Zé Barba, Alexandre e João; Lula, Vadinho, Tunga, Alipio e Carioca. Na preliminar o Santa foi derrotado pela contagem minima. Eis o segundo quadro do Santa: Olavo, Ernestin e Virgilio; Joe Louis, Rubens e Fernando; Heitor, Nelson, Zilo, Raposa e Percival.

FESTIVAL ESPORTIVO EM VILA GUILHERME

Em Vila Guilherme, será realizado hoje o festival esportivo do S. E. 12 de Setembro F. C., do qual consta os seguintes jogos:

PELA MANHÃ:

A's 8,30 — Extra 12 de Setembro vs. São Sebastião (Segundos quadros).

A's 9,20 — Extra 12 de Setembro vs. São Sebastião (Primeiros quadros).

A's 10,30 — Palmeirinha vs. Flôr do Amazonas — Segundos quadros).

A's 11,20 — Palmeirinha vs. Flôr do Amazonas (Primeiros quadros).

A' TARDE:

A's 13,00 — Vasco da Gama vs. São Lourenço do Imirim — 2.os quadros.

A's 13,50 — Vasco da Gama vs. São Lourenço do Imirim — 1.os quadros.

A's 15,00 — Esporte 12 de Setembro vs. Flamengo — 2.o quadros.

A's 15,50 — Esporte 12 de Setembro vs. Flamengo — 1.os quadros.

G. D. R. VASCO DA GAMA vs. SÃO LOURENÇO DO IMIRIM

Tomando parte no festival promovido pelo 12 de Setembro de Vila Guilherme, o Vasco da Gama enfrentará o São Lourenço, do bairro do Imirim. A turma vascaina, que em seus ultimos compromissos tem se apresentado fóra de forma e desfalcada de seus melhores elementos, desta vez contará com todos os jogadores. Dado o valor das equipes em confronto, a partida entre Vasco e São Lourenço deverá corresponder à melhor expectativa. Para o compromisso, a diretoria do clube de Mario Pinheiro pede o pontual comparecimento dos jogadores escalados, no horario marcado, na séde social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO vs. 9 DE JULHO DO BRAZ

Será realizada hoje a partida de futebol entre o Canto de Vila Deodoro e o 9 de Julho Para o compromisso, a diretoria do Canto pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. GUAPIRA vs. POSTO DA SE' F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, em Jaçanã, a A. A Guapira enfrentará, em partida amistosa de futebol, os conjuntos do Posto da Sé F C. O prelio apresenta-se como dos mais equilibrados. Para o embate, a diretoria do clube de Nardo pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. MEM DE SA' vs. ALFREDO MAIA F. C.

Na manhã de hoje, o Mem de Sá estará dando combate aos quadros do Alfredo Maia F. C., no campo deste. O encontro desperta justo interesse entre os "fans" daqueles clubes. Para a peleja, a direção esportiva do Mem de Sá pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

E. C. 8 DE MAIO vs. UNIDOS CLUBE

O E. C. 8 de Maio visitará hoje à tarde os dominios do Unidos, onde enfrentará o clube local em partida amistosa de futebol. Dado o preparo das equipes contendoras, esperam as "torcidas" uma boa parte esportiva. Para o prelio, a diretoria do 8 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

SALADA F. C. vs. G. D. VITORIA DA PENHA

Hoje o Salada F. C. terá dificil compromisso frente ao valoroso quadro do Vitoria da Penha. O encontro apresenta-se sugestivo em virtude do entusiasmo que desperta entre as "torcidas" interessadas. O prelio terá por local o campo do Salada e sua diretoria pede o comparecimento de todos os elementos, no local e horario combinados.

O Brasil quer adiar os jogos da Copa "Rio Branco"

RIO, 8 (Asapress) — A C.B.D. encaminhou à Associação Uruguaia de Futebol sua contra proposta sobre a Copa "Rio Branco". Sugere a entidade nacional que a disputa seja realizada em fins de fevereiro ou em principios de março e não no periodo de 12 a 27 de janeiro, como propuseram os uruguaios.

Com doze sugestivas lutas, inicia-se amanhã o Campeonato Paulista de Pugilismo

Os melhores amadores participam do certame — Escaladas atraentes lutas para a rodada inicial — As pelejas do programa — Pesagem — Autoridades e juizes

Dando cumprimento ao calendario esportivo do corrente ano, a Federação Paulista de Pugilismo cujos dirigentes vem trabalhando com afinco pelo progresso e difusão do esporte das luvas, fará iniciar amanhã, no ringue armado no Circo Piolim, o Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer classe)

O certame atrai a atenção dos afeiçoados da "nobre-arte", de vez que dele participarão os melhores amadores bandeirantes, representando todos os clubes filiados.

No sorteio efetuado para escalação das lutas da primeira rodada, foram escolhidos pela sorte destacados amadores, os quais, dado o valor e classe de que são dotados, proporcionarão atraentes refregas.

Todos os encontros estão destinados a um transcorrer bastante movimentado, salientando-se os combates que serão travados entre Nardi V Dias,do Atlas, e Léo Koltun, do Corintians, no qual o pupilo do "mestre" gaucho irá defrontar-se com um elemento que se vem revelando nos nossos ringues, e o em que terçarão luvas Paulo de Jesus, do Palmeiras, e Valter Silva, do São Paulo.

Nelson de Oliveira, do Guarani, Rafael Parisi Junior, do Corintians, Mauricio Kratka, do Corintians, Nelson Mengarelli, de São Paulo, e Nelson de Andrade, do Nacional, apresentam-se como favoritos nas pelejas que vão disputar, dada a superioridade que mantem sobre os adversarios.

Nas restantes pelejas há equilibrio de forças entre os contendores, não sendo possivel apontar-se o provavel vencedor.

AS PELEJAS

As pelejas do programa para a 1.a rodada são as seguintes:

Pesos meio-médio ligeiro

1.a LUTA — Antonio Jorge Brandão (Corintians) x Florisvaldo G Silva (N. Quimica).

2.a LUTA — José B. dos Santos (Santa Marina) x Pedro A Oliveira (Guarani).

3.a LUTA — Nadir Vicente Dias (Atlas Clube) x Léo Koltun (Corintians).

Peso meio-médio

4.a LUTA — Orival Sapienza (Corintians) x Nelson de Oliveira (Guarani)

5.a LUTA — Walter Silva (São Paulo) x Paulo de Jesus (Palmeiras)

6.a LUTA — Antonio Micheletti (N. Quimica) x Rafael Parisi Junior (Corintians).

Pesos médio ligeiro

7.a LUTA — Octavio Lucas de Paulo (Guarani) x Mauricio Kratka (Corintians).

8.a LUTA — Ricardo Magnani (Palmeiras) x Walter Tasso (Guarani)

9.a LUTA — Marcolino A. Oliveira (Santa Marina) x Waldemar Ortab (Corintians)

Pesos médios

10.a LUTA — Plinio Camanho (Corintians) x Nelson Mengarelli (São Paulo).

11.a LUTA — Juvenal Queiroz (São Paulo) x Gregorio Dename (Corintians).

12.a LUTA — Fernando A. Valverde (São Paulo) x Nelson de Andrade (Nacional).

As lutas serão disputadas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

PESAGEM

Todos os pugilistas escalados deverão submeter-se à pesagem, das 19 e 30 às 20 horas, no dia da reunião, no proprio local das lutas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F P. P., foram indicadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. Waldemar Teixeira de Araujo.

Diretor do espetaculo: J P Vaz Guimarães.

Medico: Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Comissão tecnica: Modesto Junqueira.

Anunciadores: Gambôa e Fonseca.

Cronometristas: Octacilio Soubihe, João Carlos Moreira e Manuel Cortopassi.

Juizes: Atilio Bianchi, Americo Oury, Beniamino Rutta José Nicoló.

Jurados: Lucio Ignacio da Cruz, Antonio Ziravello, Bruno Mufatti, Roque Vecci, Waldemar Zumbano, José Maria Martins, Bernardo Melhado, Cezario Alonso, Paulo Rusticheli e Renato Carlos Salgado.

JABAQUARA E PONTE PRETA EMPATARAM POR DOIS TENTOS

Invalidado um ponto dos santistas — Bode, Juarez, Isauldo e Moacir, pela ordem, os marcadores dos pontos — Formação das equipes

SANTOS, 8 (Asapress) — Nesta cidade, teve prosseguimento na tarde de ontem em "Ulrico Mursa", o Campeonato Paulista deste ano, com o jogo antecipado entre as representações do Jabaquara e Ponte Preta, e que por sinal teve um resultado bastante surpreendente, com o empate de dois tentos.

Apesar do "Leão do Macuco" receber em sua cidade o esquadrão de Campinas, era o Ponte Preta apresentado como o provavel vencedor da partida, pois vem realizando partidas mais brilhantes do que o Jabaquara.

No primeiro periodo venceu o Jabaquara por dois tentos a um, gols de Bode aos 12, Juares aos 19 e Isauldo.

No segundo tempo o Ponte Preta conseguiu empatar por intermedio de Moacir aos 26 minutos. Aos trinta e cinco minutos dessa mesma fase, foi anulado o 3.o gol do Jabaquara, por impedimento de Juarez.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

JABAQUARA — Mauro — Domingos e Arnaldo — Olegario, Abdala e Feijó — Zé Carlos, Bode, Juarez Clovir e Alemão.

PONTE PRETA — Ciasca — Bruninho e Salvador — Manuelito, Diaz e Inglês — Sabará, Lelé, Isauldo, Moacyr e Roverio.

Atuou como juiz o sr Stan Ahlmer, com bom desempenho A renda foi de Cr$ 49.170,00.

ENCERRAM-SE HOJE OS CERTAMES SUL-AMERICANO E BRASILEIRO DE TIRO AO VÔO

Atiradores de diversos Estados competirão com os argentinos — Cincoenta mil cruzeiros de premios aos vencedores

Os campeonatos Sulamericano e Brasileiro de Tiro ao Vôo, que estão sendo disputados nesta capital desde anteontem, têm levado ao Clube Paulistano de Tiro, situado no Horto Florestal, seleta assistencia, alem de grande numero de atiradores paulistas que lá estão competindo com argentinos, paranaenses, cariocas e mineiros. Já foram disputados os grandes premios "Equipe Guatapará" e "Paulo de Moura Freitas", os quais alcançaram ruidoso exito.

Com a realização do grande premio "Antonio Pinto Adorno", encerram-se hoje aqueles certames. O inicio da prova está marcado para às 9 horas.

Para o torneio de hoje está anunciado o "sweepstake", com 15 prendas, cujos bilhetes de habilitação serão distribuidos entre as senhoras e senhoritas presentes.

A inscrição está fixada em Cr$ 1.000,00 e o montante dos premios se eleva a Cr$ 50.000,00, alem de trofeus e medalhas aos cinco primeiros colocados.

Campeonato Paulista de Bochas

Foram os seguintes os resultados da 10.a rodada do campeonato paulista de Bochas:

A. D. Floresta, 6 individual 1x1 x dupla 3x1 — C. B. Sto. Amaro, 2 Trio 2x0.

C. E. Penha, 4 Individual 1x1 x dupla 2x2 — C. B. Dias Leme, 4 Trio 1x1.

C. A. Ipiranga, 6 Individual 2x0 x dupla 2x2 — C. A. Carão, 2 Trio 2x0.

S. E. Palmeiras, 5 Individual 1x1 x dupla 3x1 C. B. Pinheiros, 3 Trio 1x1.

C. B. Sto. André, 7 Individual 2x0 x dupla 3x1 Sto. Amaro F C., 1 Trio 2x0.

C. B. Sto. André, 6 Individual 1x1 x dupla 3x1 C. B. Dias Leme, 2 Trio 2x0.

RENDAS, BORDADOS E NOVIDADES

O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO DE RENDAS DA PRAÇA

Anis José Abdo & Irmão

Atacadistas importadores

LADEIRA PORTO GERAL N.º 95 — TELEFONE: 33-6476

SÃO PAULO

Chegaram ontem em São Paulo os componentes do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra

Homenagens prestadas aos integrantes da embaixada na Faculdade de Direito — Entrevista concedida ao "Correio Paulistano" pelo prof. Maximino Correa, magnifico reitor da Universidade de Coimbra — Difusão do teatro português em nosso país — Programa

Chegou a São Paulo, ontem, procedente da capital do país, a embaixada de estudantes da Universidade de Coimbra, chefiada pelo seu reitor, prof. Maximino Correa, e da qual fazem parte, ainda, os professores Manuel Lopes de Almeida, Paulo Quintela, João Pereira Dias e Eduardo Correa, os quais deverão pronunciar, nesta capital, varias conferencias sobre assunto de sua especialidade.

No aeroporto de Congonhas, ao deixar o avião, por volta das 10 horas de ontem, foram os componentes do Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra, bem como os professores que integraram a comitiva, recebidos, em meio de prolongados aplauso, pelo magnifico reitor da Universidade de São Paulo, prof. Ernesto Leme; chefe do Executivo municipal, eng. Armando de Arruda Pereira; representante do cardeal arcebispo de São Paulo, bispo- auxiliar d. Rolim Loureiro; diretores das escolas superiores que integram a U.S.P.; presidentes dos centros academicos; representantes da Tertulia Academica e de associações culturais portuguesas; elementos de destaque da colonia portuguesa, e outras pessoas gradas.

NA FACULDADE DE DIREITO

Do aeroporto, os integrantes da embaixada da Universidade de Coimbra dirigiram-se à Faculdade de Direito, onde, no salão "João Mendes", realizou-se a sessão de boas vindas, iniciada ao som do hino nacional dos dois paises irmãos.

Abrindo a sessão, o prof. dr. Ernesto de Morais Leme, em expressivas palavras, saudou os professores e estudantes de Coimbra, dizendo-lhes da satisfação e da honra que tinha a Universidade de São Paulo de recebe-los na Faculdade de Direito. Designou, em seguida, os profs. Arnaldo Amado Ferreira, da Faculdade de Medicina, e Valdemar Ferreira, da Faculdade de Direito, para que, em nome de nossa Universidade, apresentassem as boas vindas à embaixada universitaria portuguesa.

Agradecendo a carinhosa recepção, falou o prof. Maximino Correa, Reitor da Universidade de Coimbra, o qual, como os oradores que o precederam, ressaltou os laços de cultura e de sangue que unem os dois povos e as duas universidades.

Encerrando a sessão, usou novamente da palavra o prof. Ernesto Leme, que, ao anunciar a realização, terça-feira proxima, no salão nobre da Faculdade de Direito, da conferencia que deverá proferir o prof. dr. Maximino Correa, Magnifico Reitor da Universidade de Coimbra, comunicou aos presentes que, por decisão do Conselho Universitario, será entregue, nessa ocasião, ao ilustre professor português, o titulo de Doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo. Visivelmente comovido, o prof. Maximino Correa agradeceu ao prof. Ernesto Leme a alta distinção que lhe será conferida.

Retirando-se do salão "João Mendes", os universitarios portugueses depositaram "corbeilles" de flores naturais no monumento aos estudantes paulistas mortos durante o Movimento Constitucionalista de 1932.

O T.E.U.C.: CONTINUADOR DE UMA TRADIÇÃO CULTURAL, QUE DATA DE 1546

Em uma das dependencias do Esplanada Hotel, após o termino das solenidades de recepção, a reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de entrevistar o prof. Maximino Corrêa, magnifico reitor da Universidade de Coimbra, que ali se encontra hospedado.

Inicialmente, s. exc. manifestou o seu contentamento pela carinhosa acolhida de boas vindas que lhe fora proporcionada quer no Rio de Janeiro quer em São Paulo.

— "O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra — afirmou a seguir o entrevistado, ao responder a uma indagação do reporter — fundado em 1938, é continuador de uma tradição cultural que data de 1546, quando o rei D. João III tornou obrigatoria, entre os estudantes da Universidade, a representação de comedias compostas e ensaiadas pelos professores".

Prosseguiu o entrevistado dizendo que essa tradição teatral quase se extinguiu, em meados do seculo passado, com a demolição do edificio do Teatro Academico em que funcionava a Academia Dramatica. Acrescentou que, todavia, apesar de tudo, o teatro estudantil conseguiu sobreviver. Nos seus treze anos de existencia, o TEUC, percorreu todas as provincias de Portugal, passando, depois, para as ilhas, onde em 1949 obteve grandes êxitos.

INICIATIVA DA VINDA DO T.E.U.C. AO BRASIL

— "A iniciativa da vinda do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra ao Brasil — frisou o entrevistado — coube a entendimentos havidos com a Tertulia Academica, a fim de difundir mais intensivamente o Teatro Português no Brasil. Já, amanhã, através de espetaculo que o teatro estudantil realizará na capital, será apresentada a peça de Gil Vicente, "Trilogia das Barcas" Objetiva, portanto, nossa visita, incrementar as relações culturais entre o Brasil e Portugal".

EXTRAORDINARIO EXITO NA ALEMANHA

Acrescentou, ainda, o prof. Maximino Corrêa:

— "O Teatro dos Estudantes vem já ha algum tempo representando em varios paises da Europa, logrando exito completo, mormente na Alemanha. Esse fato nos animou a vir ao Brasil que, embora, geograficamente distante permanece proximo em nossos corações. Aliás, posso sem receio afirmar que é pensamento e desejo de todos os portugueses cultos conhecerem o Brasil, esse extraordinario e dinamico país do continente americano"

Ao concluir, assim se expressou:

— "Através desse jornal desejo saudar com todo o calor de minha alma, a gente de S. Paulo, universitarios e entidades oficiais que nos acolheram com maior carinho".

OS COMPONENTES DO TEATRO DOS ESTUDANTES

Além dos professores acima mencionados, fazem parte da embaixada de Coimbra os seguintes estudantes: Adriano Baeta Garcia, Albertina Botelho, Anselmo Ventura, Antonio José Soares, Antonio Dias Fonseca, Antonio Fernando Santos, Ermelinda Gomes Leal, Francisco Barrigas de Carvalho, Ilda Pedroso, João de Araujo Correia, Joaquim dos Santos Simões, José Matos Godinho, José Correia Alves, José David Gomes, José Trilho y Blanco, Manuel Ruivo Martins, Margarida Costa Soares. Maria de A. Albuquerque, Maria do Céu Barrigas de Carvalho, Maria Augusta Mimoso, Maria Dalida Ferreira, Maria Lucilio de Abreu, Mario de Oliveira Vilaça, Nuno de Parros e Cunha, Rui Carrington da Costa, Vasco Teixeira de Queiroz, Eduardo Tavares de Melo, Fernando Monteiro Rolim e Manuel Duarte Branquinho.

PROGRAMA PARA OS PRIMEIROS DIAS

E' o seguinte o programa organizado para a estada em nossa capital dos estudantes portugueses. Hoje: 12 horas — almoço no Joquei Clube, oferecido pela Diretoria; 14 horas — tarde turfistica, em homenagem à Universidade de Coimbra, com disputa do premio "Embaixada da Universidade de Coimbra"; 18 horas — recepção oferecida pela "Madrinha", srta. Maria Helena Morais, e pelas "Damas de Honra"; 21 horas — espetaculo de gala no Teatro de Cultura Artistica, pelo "T.E.U.C.", com a apresentação da "Trilogia das Barcas". Amanhã: 9 horas — visita ao Instituto Butantã, Cidade Universitaria e Faculdade de Medicina; 12 horas — almoço no Centro Academico "Osvaldo Cruz"; 14 horas — visita ao sr. Consul de Portugal; 15 horas — visita ao Reitor da Universidade de São Paulo; 16 horas — visita ao sr. governador do Estado; 17 horas — visita ao sr. prefeito da Capital; 21 horas — espetaculo no Teatro de Cultura Artistica, pelo "T.E. U.C.", com a apresentação de "O Grande Teatro do Mundo", de Calderon de la Barca. Terça-feira, dia 11: 10 horas — visita à Faculdade de Direito e ao Centro Academico "XI de Agosto"; 11 horas — aula na Faculdade de Direito, pelo prof. dr. Eduardo Correia; 12 horas — almoço na Penitenciaria do Estado; 14 horas — visita à Penitenciaria; 15,30 horas — visita a Sua Eminencia o Cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; 16 horas — visita ao secretario da Educação; 17 horas — visita ao Museu de Arte e ao Museu de Arte Moderna; 18 horas — conferencia do prof. dr. Pereira Dias, no Museu de Arte, sobre o tema "Cenografia Barroca e Romantica em Portugal"; 21 horas — sessão solene no Salão Nobre da Faculdade de Direito, seguida de conferencia do magnifico reitor da Universidade de Coimbra, prof. Maximino Correia, ocasião em que lhe será conferido o titulo de doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo

Jogos de hoje do certame argentino

O certame argentino contará hoje com oito partidas das mais interessantes. A que reune grandes atrativos será disputada entre o Lanus, lider do campeonato e o Chacarita, quadro que está conseguindo bons resultados no torneio da AFA.

As pelejas marcadas para hoje são as seguintes:

Quilmes x River Plate, Ferro Carril Oeste x Racing, Huracan x Newell's Old Boys, Chacarita Juniors x Lanus, Banfield x Atlanta, Independiente x San Lorenzo, Platense x Velez Sarsfield, Gimnasia y Esgrima x Boca Juniors.

Basebol pela televisão

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Partidas de Basebol, serão televisionadas do Atlantico ao Pacifico, este ano, pela primeira vez na historia.

Os acôrdos para o Telecaste tornam-se possiveis pela abertura de um novo cabo transcontinental e de estações de ondas ultra curtas — revelou o sr. Joseph H. McConnell, presidente da rede de televisão da NBC, que transmitirá os jogos a 85 milhões de pessoas.

Travessia do Canal da Mancha a nado

LONDRES, 8 (U.P.) — O nadador argentino Antonio Albertondo, que já cruzou o Canal da França à Inglaterra, pretende realizar a façanha em sentido contrario, na noite de segunda-feira.

O nadador argentino que está treinando em Folkestone pretende começar sua prova da Baia Santa Margarida por volta da meia-noite de hoje.

Se Albertondo tiver exito será o sexto nadador a realizar a travessia nos dois sentidos.

Automobilismo na Italia

MILÃO, 8 (AFP) — Os meios automobilisticos milaneses esperam com certo interesse a primeira apresentação, na competição, de um novo carro "Osca", 4.500 cilindradas, construido pela "Masserati". O italiano France Rol, que pilotará esse carro no proximo Grande Premio da Italia, de Monza, a 16 do corrente, efetuou uma experiencia sobre a pista de Monza, durante a qual chegou a realizar o tempo de 2 minutos precisos, no circuito de 6 km., 300, representando 189 quilometros por hora.

TRANSPORTANDO há 3 anos

ENTRE... São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Campo Grande

AGORA TAMBÉM

S. PAULO CURITIBA PORTO ALEGRE

e

S. PAULO PENÁPOLIS CORUMBÁ

COMPLETANDO A LIGAÇÃO NORTE-SUL-LESTE-OESTE

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA
PENÁPOLIS — CAMPO GRANDE — CORUMBÁ
CURITIBA — PORTO ALEGRE

CIA. ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

São Paulo · Rua Asdrubal do Nascimento, 436 — Fone 33-7191
(Rede Interna) · End. Telegr. "ITAUAR"

Rio de Janeiro:
Aeroporto Santos Dumont (sub-solo) — Fone 32-8418

PRIMEIRA E UNICA NO TRANSPORTE AEREO DE CARGAS

500 milhões de arvores para restabelecer

Os contrafortes das serras que olham o Vale do Paraiba estão despidos de vegetação. O plantio ali, de legumes, é tarefa de alpinista. — As arvores não existem. —

(Conclusão da ultima pag.)

té, uma indicação que apresentei sugerindo medidas para a organização de um plano de defesa florestal e reflorestamento do Vale do Paraiba.

O plenario manifestou-se favoravel. A indicação em apreço contem estas sugestões:

a) Unidade perfeita entre os poderes federal, estadual e munipal, definindo-se atribuições e promovendo-se acordos a fim de se evitar descontinuidades, choques ou redundancias na marcha do serviço. Deverá passar para o Estado a execução do Codigo Florestal, nesta zona, execução que ficará sob a superintendencia de um engenheiro agronomo, que será o delegado florestal da região e a cargo de um destacamento de policia florestal a ser criada na zona, munida de todo o aparelhamento necessario às suas finalidades. O delegado florestal deverá estar devidamente articulado com a Secretaria da Agricultura, Justiça, Segurança Publica, Fazenda, Educação e Viação e tambem com a Comissão Nacional do Reerguimento do Vale do Paraiba, a fim de evitar os entraves burocraticos na execução do referido codigo, cujos itens devem ser cumpridos sem delongas para que tenham eficiencia. Devem ser feitos acordos entre o Estado e os municipios para a instalação dos viveiros municipais e particulares, a fim de que as mudas sejam distribuidas aos lavradores na zona de produção, o que evitará transportes onerosos e nocivos às plantas. Para a execução deste acordo o Estado e o municipio deverão concorrer com uma importancia anual a ser estipulada, depositada no Banco do Brasil ou Estado e pela qual ficará responsavel o delegado florestal. A comissão Nacional do Reerguimento do Vale do Paraiba, poderá tambem destinar verbas para esse fim.

b) Criação de um Horto Florestal, ao qual seria atribuida uma Estação Experimental de Silvicultura para o estudo de aclimatação e melhoramento de plantas exoticas e tambem para o estudo e melhoramento de plantas indigenas. Este Horto deverá estar devidamente aparelhado para satisfazer as suas finalidades e poderá desenvolver tambem um fomento intensivo de mudas de plantas adaptaveis a esta Região para distribuição aos lavradores.

c) Criação de reservas florestais, para defesa da flora e fauna da região, que devem ser localizadas principalmente na Serra da Mantiqueira, da Bocaina e do Mar, e nas terras devolutas do Estado, ainda existentes nesta região.

d) Criação e aparelhamento da Delegacia Florestal de Guaratinguetá, em substituição ao 3.o Distrito Florestal que existe apenas como organização interna do Serviço Florestal do Estado, sem condição juridica. Esta Delegacia deverá superintender todas as atividades florestais do Estado na zona".

Terminando suas declarações o sr. Arnaud de Rezende acentuou: "Em resumo; estas são as medidas que foram objeto da nossa indicação. Acredito que estas e outras sugestões que outros experimentados tecnicos, conhecedores como eu da situação exata do Vale do Paraiba, possam apresentar aos poderes publicos, ajudem ao ambicionado reerguimento de uma das mais nobres e abandonadas regiões paulistas".

LITERATURA REGIONAL

(Conclusão da 6.a página).

sem lhe retirar o sentido de larga divulgação a que estava acostumado? Que mudança se teria operado, no romancista e em seus livros, para que, outra vez, retornasse à atenção dos confrades, passasse a merecer-lhes o aplauso irrestrito, surgindo o novo romance como obra das que merecem permanecer, revelando um mundo regional curioso e movimentado? Em que havia mudado, efetivamente, o sr. Érico Verissimo, e em que tal obra diferia das anteriores, conservando a sua qualidade mestra, a divulgação, enquanto retornava a um nivel literario que as demais anunciavam, de há muito abandonado ou perdido?

Parece que a resposta aos dois problemas é uma só, e está na segurança de que atingimos um estagio literario suficientemente amadurecido para a compreensão da importancia do regional, no quadro da criação artistica. Simões Lopes Neto fôra entendido pelos seus companheiros de provincia, e entre eles alcançaram uma compreensão em correspondencia com a fidelidade com que procurara representar a vida de seu meio e de sua gente. Mas não passara disso. O sr. Érico Verissimo, apesar da larga divulgação de seus romances, parecia condenado a constituir-se numa especie de subliterato, de segunda ordem evidente, sem outros méritos senão os de um narrador facil e corrente, demasiado vulgar para que se apresentasse com as carateristicas dignas de o colocarem na posição de homem de letras apreciavel.

Em determinado instante, porem, as coisas se transformaram. Os contos de Simões Lopes Neto, reimpressos e anotados, encontram uma repercussão no pais que chega a surpreender, colocando-se o escritor como uma figura digna de maior atenção e conquistando, tantos anos depois de conhecido, uma posição inconfundivel na galeria literaria do país. O novo romance do sr. Érico Verissimo desperta um movimento desacostumado de interesse, alcança uma divulgação ainda maior do que os livros anteriores do romancista, e assinala um momento altissimo de sua criação, despertando admiração mesmo naqueles que, antes, costumavam relegar aquele romancista a um plano secundario, alguns mesmo sem pretender tomar conhecimento dos trabalhos que vinha escrevendo e publicando o autor de "Clarissa".

Se os contos de Simões Lopes Neto eram os mesmos, lançados há tantos anos e há tantos anos conhecidos em sua provincia e mesmo fora dela, por alguns leitores literarios mais atentos, e se o novo romance do sr. Érico Verissimo, por melhor que fosse, conservava aquelas qualidades que haviam tornado carateristico o romancista, não oferecendo, no sentido da tecnica do oficio, uma diferença tão enorme que merecesse ser acentuada, — que transformação se operara, justificando o interesse novo que vinham despertando aqueles contos e este romance? Parece que a unica explicação para o caso está em que o regionalismo alcançou finalmente, em nosso clima literario, a posição de relevo que justamente lhe cabe, e que chegamos, por maturidade duramente adquirida, a sentir, com senso profundo, que só existe possibilidade de permanencia na obra literaria que venha a se constituir em legitima revelação de sua gente e do seu meio, e que, em consonancia com esses dois traços de vida efetiva, mantenha um nivel de interesse que a torne facil à compreensão de todos, — ainda daqueles que não viveram aqueles ambientes e não conheceram aqueles personagens, bastando sentir que ambos estão vivos, para admira-los.

No fim de contas, não fôra esse o caminho do sucesso para o romance nordestino, que revelara, desde cedo, as carateristicas de um meio e de uma gente especificos? Que diferença havia entre os romances lançados pelos nordestinos e aqueles elaborados em outras zonas do país, senão a precisão e a justeza com que aqueles transfiguravam personagens e situações, situando-as nitidamente no grande quadro, cheio de contrastes e cheio de motivos fecundos, da zona em que haviam vivido e formado as suas mentalidades? Essa fidelidade à terra e à gente salvara, naqueles romances, mesmo as deficiencias literarias iniludiveis. Ainda que passando a constituir-se mais em documentarios do que em trabalhos de natureza literaria, com o passar dos tempos, tais obras resistiriam suficientemente para que fossem conhecidas e definissem uma etapa literaria do país. As explicações lançadas, quando do sucesso de tais romances, para explicar-lhes a repercussão, enquanto obras de teor literario muito mais evidente, mas divorciados da comunhão com o meio, passavam despercebidas, não foram de molde a serem aceitas. Nem o clima, nem o sofrimento, nem a pobreza, nem a existencia de uma tradição historica, nem a pretensa repartição em ilhas culturais, constituiam explicações convincentes. A explicação natural e facil estava em que tais romances revelavam a comunhão com o meio e com a gente, enquanto os trabalhos de outras origens, polidos em teor literario melhor, buscavam conservar-se distantes desses eternos motivos e fundamentos, sem os quais não existe literatura.

A importancia do regional, num continente como o Brasil, em que as diferenciações são evidentes em que o ritmo de desenvolvimento é muito diverso, apresentando cada região uma fisionomia particular, devia ser posta em evidencia, desde logo. O caminho natural, para o desenvolvimento de uma literatura de carateristicas verdadeiramente nacionais, estava, sem dúvida, na preponderancia de um regionalismo que servisse à revelação dos trechos diferenciados de um país cuja grandeza geografica e cuja multiplicidade cultural é um quadro a que não podemos fugir. Fazer viver a gente e os motivos regionais devera ser, desde logo, o rumo para a formação de um patrimonio literario consistente e valioso. Os que assim sentiram e compreenderam, por vezes inconscientemente, como é natural, a essencia do problema, alcançaram, ainda que tarde, a ressonancia que todo escritor procura, e os demais, que fugiram a tais imperativos, perderam as forças em buscar saída outra, sem encontra-la.

O destaque que assume, em nossos tempos, apesar da fase de pausa que vamos atravessando, a literatura regional, no seu mais amplo sentido, não só explica, assim, o sucesso daqueles dois casos aparentemente inexplicaveis, como situa precisamente o problema do desenvolvimento literario de um país como o Brasil, tão grande como um continente e tão diverso, nas suas manifestações, que poderia apresentar-se como um quadro uniforme, em que todos sentissem e vivessem de maneira unica.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, — Ap. 203 — Rio).

SANSON FLEXOR...

(Conclusão da ultima pag.)

em relação à obra musical ou literaria. Assim como não duvidamos em ler novamente as passagens de um livro que nos agrada, assim devemos proceder com respeito a uma tela. O titulo da obra ou a indicação do tema através de elementos simplesmente figurativos, naturalisticos mesmo, são quase sempre um excelente trampolim entre o artista e o expectador. O papel do titulo ou de uma indicação naturalista é orientar o expectador na ambiencia criada pelas cores e linhas. A descoberta do mecanismo de uma pintura é antes de tudo o discernimento das linhas ou dos limites entre as superficies coloridas diversamente, a observação das relações entre essas superficies enquanto colorações, intensidades e formas. Uma vez descoberto isso, intervem a descoberta da expressão e do simbolo, — o que pertence ao dominio subjetivo tanto para o expectador quanto para o artista. Ha toda uma simbologia na pintura. Assim é que as curvas ligeiramente sinuosas e horizontalmente dispostas contribuirão para a expressão do repouso e da preguiça, da fadiga ou do sono. As linhas direitas e verticais exprimirão a esperança firme, o carater reto, o espirito profético. Deus enfim, dada sua similitude com a Unidade. As linhas que formam triangulos agudos exprimirão a dor e o espirito combativo, o perigo e a crueldade. As pontas eriçadas, dirigidas de baixo para o alto, exprimem a combatividade militante ao passo que exprimirão apenas a resignação se forem voltadas para baixo... Tambem a cor tem esta força de expressão pois ninguem ignora o simbolismo que reside no vermelho que significa perigo, no verde da esperança, no roxo da paixão... Na pintura da Idade Média, cada cor tinha sua significação e os pintores delas se utilizavam com cuidado a fim de exprimir todas as gamas dos sentimentos. Uma mesma cor pode ter significações diferentes: é assim que o amarelo-ouro que lembra a alegria e o esplendor não deve ser confundido com o amarelho que lembra a traição...

* * *

Os planos de Flexor são os mais diversos. No momento, sonha em decorar uma igreja. Para faze-lo, iria impregnar-se certamente, de toda a mistica dos velhos pintores da Idade Média, a fim de que nenhum traço de seu pincel deixasse de ter um significado e este significado fosse apreendido pelos fiéis. Todavia, enquanto não realiza este sonho, procura trabalhar em retratos e na decoração de interiores. Aliás, iamonos esquecendo: — Flexor estará representado na mostra francesa com um quadro sacro. Será um dos painéis da "Paixão de Cristo" que já esteve exposto no Museu de Arte de São Paulo.

PADRÃO MINIMO...

(Conclusão da ultima pag.)

me, Magnifico Reitor da Universidade, Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia Legislativa Estadual, e André Nunes, presidente da Camara Municipal. Serão homenageados nessa ocasião os patronos do Capitulo e das Regionais: prof. Pedro Calmon, Magnifico Reitor da Universidade do Brasil; Milton Campos, ex-governador do Estado de Minas, Roberto Moreira, da Academia de Letras de São Paulo; prof. Aloisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Letras; Barbosa Lima, ex-governador do Estado de Pernambuco; prof. J. Baeta Viana, secretario da Saude do Estado de Minas; Bento Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná; Guilherme de Almeida, da Academia Nacional de Letras e de São Paulo; d. Idilio Soares, bispo de Santos; Artur Santos, deputado federal; Edgard Braga, da Academia de Letras de São Paulo.

Conquanto se trate de um Congresso Nacional, foram convidados a dele participar os diretores dos Capitulos do Colegio Internacional das Americas do Norte, do Centro e do Sul.

O tema oficial do Congresso é da maior atualidade e está despertando vivo interesse. Trata-se de "Padrão minimo de instalação e organização hospitalar no Brasil".

POESIA E CRITICA

(Conclusão da 6.a página).

sem ambivalência algumas. E assim como temos diversas espécies de poesia, também deveria haver diversas espécies de crítica. A crítica de que fala o sr. Sergio Buarque de Holanda talvez não seja a mesma à qual se refere o sr. Euryoalo Cannabrava; e talvez a crítica dêste último não seja a crítica e sim uma doutrina estética. Mas, embora havendo um fundo filosófico em tôda crítica, as duas coisas não são sinônimas. Enfim, gostaria de aplicar à poesia o que T. S. Eliot dizia a propósito de Shakespeare: "About anything so great it is possible that we never can be right; and if we can never be right, it is better that we should from time to time change our way of being wrong".

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

A SUSPENSÃO COMO CAUSA RESOLUTIVA DO CONTRATO DE TRABALHO

SILVIO R. DUARTE

Em seu artigo 474, a Consolidação das Leis do Trabalho, estatuiu que a suspensão do empregado por mais de 30 dias consecutivos importa na rescisão injusta do contrato de trabalho. E' bem de ver que esse dispositivo não pode ser interpretado e encarado, isoladamente e de modo absoluto. Deve ele ser apreciado diante dos pressupostos da propria lei e das circunstancias que determinaram a ocorrencia. Assim é que, havendo suspensão preventiva para apuração de falta cometida pelo empregado, é reconhecido o direito ao empregador de ultrapassar o limite de trinta dias; mas no caso de não ficar configurada a falta, ficará obrigado ao pagamento do salario até a data da recisão do contrato se for empregado não estavel, ou até a data da reintegração, se for empregado estavel, sem prejuizo, no primeiro caso, do pagamento da indenização.

Frequentemente, porem, dão-se hipoteses estranhas; por motivo de força maior, como um incendio, outras vezes, por motivo de incompatibilidade, mantem-no o empregador afastado do trabalho. E' nesses casos, a suspensão causa resolutiva do contrato de trabalho? A jurisprudencia tem sido sumamente vacilante na apreciação desse problema. Assim é que a extinta Camara de Justiça do Conselho Nacional do Trabalho entendeu constituir dispensa, a suspensão do empregado, por prazo superior a 30 dias, em razão de incendio que destruiu o estabelecimento" (Proc. 22.516-44, D. J. U. — 6-9-45, pag. 3107); em sentido oposto decidiu aquele proprio Tribunal que "a suspensão de que trata a lei disciplinar, não tendo aplicação no caso de falta de materia prima" (Proc. 18.270-44, D. J. U. — 27-3-45, pag. 1486).

A's Juntas de Conciliação e Julgamento, em geral, têm entendido que "não compete à Justiça do Trabalho tomar conhecimento de suspensão provisoria de empregado, com percepção de vencimentos" (3.a JCJ do Distrito Federal, D. J. — 24-3-45, pag. 1470), pois a "suspensão quando remunerada nenhum direito lhe dá a reclamar" (5.a JCJ do Distrito Federal, Proc. 151-45, D.J.U. — 13-3-45, pag. 1375).

A situação, como se vê, é complexa e demanda cuidado na sua solução. Examinada, primeiramente, a hipotese do afastamento do empregado por motivo de força maior, verifica-se que razão têm os que sustentam que a suspensão, com a perda dos salarios por mais de trinta dias, importa na rescisão do contrato de trabalho. Efetivamente, normalmente o salario do empregado é o unico ou principal meio de vida do trabalhador, não podendo ficar sujeito aos azares do destino da empresa. Se por esses motivos ha paralisação do trabalho, não está o empregador obrigado a pagar senão a respectiva unidade trabalhada. Assim, se o empregado é mensalista e se tiver trabalhado parte do mês receberá o salario integralmente, desde que o motivo pertinente ao empregador, pois tem este o direito de fazer o respectivo desconto, quando a falta resulta de ato do proprio empregado. O diarista só receberá pelos dias e o horista pelas horas trabalhadas e o tarefeiro pela producão dada. Nem é possivel aplicar-se a tais hipoteses o preceito do art. 503 da Consolidação, que admite a redução dos salarios, até 25 % no caso de força maior ou prejuizos devidamente comprovados, pois esse dispositivo só é aplicavel na hipotese de não haver solução de continuidade nos trabalhos, uma vez que o salario é a contra-prestação ao trabalho realizado.

Bem apreciando a hipotese foi que o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que "... no caso vertente, trata-se de empregado diarista e julgados continuados deste Tribunal têm afirmado que ao mesmo, apenas assiste direito de reclamar os dias efetivamente trabalhados". "A decisão recorrida não se afina com a jurisprudencia deste Tribunal, vale repetir, mandando pagar a diaristas os salarios, com redução de 25 %, durante os dias em que não trabalharem os mesmos" (ac. unanime, proc. TST — 883-49, D.J.U. — 5-10-49, pag. 3.205; TST — 7.610-48, D.J.U., 24-8-49, pag. 2.299). Nesse mesmo sentido, aliás, decidiu a 2.a Turma do Supremo Tribunal Federal, no recurso extraordinario n. 12.186. (D.J.U. — 13-11-50, pag. 3.687, n. 24), de que foi relator o eminente ministro Orozimbo Nonato, estatuindo que "o trabalhador horista tem direito não ao salario minimo mensal, mas ao salario minino hora".

Dessarte, se por motivo de força maior que determine a paralisação dos trabalhos, ha a suspensão do contrato de trabalho, esta se dará sem onus para o empregador, até o prazo maximo de 30 dias, pagas, naturalmente, as unidades previstas como salario, isto é, a remuneração total se for mensalista, os dias e as horas trabalhadas se diarista ou horista e a tarefa realizada, sem cogitação do trabalho durante todo o mês.

Se a suspensão, todavia, perdurar alem de 30 dias, terá perfeita e absoluta aplicação o preceito do art. 474 da Consolidação das Leis do Trabalho, operando-se a rescisão do contrato de trabalho. Efetivamente, entre as causas justas para a rescisão do contrato de trabalho pelo empregado, figura a de não dar o empregador cumprimento às obrigações do contrato (alinea "d" do art. 483 da Consolidação). Entre as obrigações do contrato, essencialmente, figura a de dar o empregador ao empregado a possibilidade de poder exigir o salario, isto é, contra-prestação ao trabalho realizado. Nessas condições, facultando a lei, por justo motivo a suspensão do empregado até o prazo maximo de 30 dias (citado art. 474) e considerando como justo motivo, força maior (art. 501 da citada Consolidação), logico que a suspensão que exceder a esse limite importará em lesão ao contrato, que facultará ao empregado a manifestar sua rescisão.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

C I V E I S

Consignação em pagamento — Admissibilidade se se recusa o sucessor a receber os alugueis do sublocatario.

Por ter o sucessor de uma locação predial se recusado a receber os alugueis do sublocatario, iniciou este contra aquele uma ação, para consignar os referidos alugueis. Julgada improcedente a ação, houve apelação para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal que por sua 4.a Camara, deu provimento ao recurso, para decidir que "o sucessor na locação é obrigado a respeitar a sublocação existente e porque só a possa rescindir nos casos e pela forma da lei, reputa-se desmotivada a recusa que oponha ao recebimento do aluguel sob o pretexto de se considerar desobrigado daquele contrato". (Apel. Civel 7.142, D. J. U. — 1-9-51, pag. 2.552).

Ação de manutenção de poses — Locador que perturba a posse util da coisa locada — Obras efetuadas no predio e no continguo ao arrendado, ambos de propriedade do locador.

Decidiu a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "ao locador, sem a anuencia do locatario, não é dado efetuar, ad libitum, obras no predio arrendado ou mesmo no contínguo, tambem de sua propriedade, se, em consequencia delas, fica afetada a posse util da coisa locada, caso em que ao locatario assistem o remedio possessorios adequados. Contudo, se em ação conexa, o locador pede a execução dessas obras e as comprova necessarias, ao locatario deve caber apenas perdas e danos pelos prejuizos sofridos. E' improcedente a imissão de posse do locador, se, embora demonstrada a necessidade das obras no predio arrendado, se patenteia a possibilidade de sua execução, com a permanencia do locatario". (Apel. Civil 6.873, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-9-51, pagina 2.552).

Despejo por falta de pagamento — Fraude do locador deixando de dar recibo — Quando não pode ser aceita essa defesa.

Decidiu a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que é inaceitavel a defesa do locatario de que a locadora se recusou a lhe fornecer os recibos dos alugueis pagos, pois se assim fosse deveria o locatario ter promovido contra a locadora ação de consignação em pagamento dos alugueis e não tendo feito, a alegada fraude por parte da autora-locadora contra o fisco ter tido a conivencia do locatario". (Apel. Civel 7.449, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-9-51, pag. 2.553).

T R A B A L H I S T A S

Dissidio coletivo de professores — Admissibilidade da competencia da Justiça do Trabalho para processa-lo e julga-lo.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal no processo TRT. 1.79-50, publicado no Diario da Justiça da União, de 1.o de setembro de 1951, pag 2.555:

"A Justiça do Trabalho, tem competencia absoluta para processar e julgar dissidios sobre estipulação de salarios que envolvem os interesses dos professores de estabelecimentos de ensino particular e respectiva categoria economica.

Preceitos absolutamente contraditorios não se presumem em materia de competencia. A divisão de poderes e atribuções é a regra; a sua confusão, fato excepcional. O poder de aplicar o direito pressupõe jurisdição, que é função peculiar ao judiciario. Quando a Constituição dispõe se da alçada da Justiça do Trabalho o conhecimento e julgamento de todos os dissidios, individuais ou coletivos, que não os de acidentes do trabalho, entre empregados e empregadores, oriundos da relação, de emprego, não quer senão significar que somente os tribunais de justiça, e os outros orgãos constitucionais, têm na expressão juridica, competencia para a solução de tais dissidios.

Antinomia existisse entre o preceituado no artigo cento e vinte e tres da Constituição e o paragrafo unico do artigo trezentos e vinte e tres da Consolidação prevaleceria o principio constitucional sobre a lei ordinaria que o regulamenta.

Em principio, é do juiz da ação que pertence o conhecimento e julgamento das exceções e incidentes processuais, maximo no dissidios coletivos, em que a faz preparatoria do feito compete ao juiz instrutor, funcionando o Tribunal como instancia julgadora. Como está expresso em lei, não haverá nulidade quando do ato inquinado não resultar manifesto prejuizo às partes litigantes.

E' legitima a representação dos Sindicatos para instauração da instancia em dissidio coletivo quando atendidas as exigencias mandadas observar no artigo oitocentos e cincoenta e nove da Consolidação.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRESIDENCIA

SESSÃO PLENARIA — Foi convocada para o dia 12 do corrente, às 13 horas, na sala 501, uma sessão do Tribunal pleno.

MAGISTRATURA

FERIAS — Foram concedidas trinta dias de ferias, ao dr. Francisco Ignacio Quartim Barbosa, juiz de direito substituto da 8.a Secção Judiciaria.

FALTA ABONADA — Foi abonada a falta dada no dia 25 de agosto p.p. pelo dr. Henrique Fagundes Neto, juiz de direito da comarca de Itapira.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL — dr. Jesuino C. Melo Filho — Julgando procedente a ação de despejo movida por Otilia D Santos contra Zenica de Sousa

10.a VARA CIVEL — dr Silvio Cardoso Rolim — Declarando extinta a ação de despejo que Margarida Livio move c| Manoel Pedroso Marques; — julgando procedente a ação de despejo que Henrique Arnibrust move c| Fernando Baldassari; — julgando procedente a ação de despejo que João da Silva move c| Iath Dico; — homologando o acordo de despejo que Emilio Mandelli move c| Francisco Valente; — julgando procedente a ação de despejo que Willys Wetcker move c| Manoel Pereira dos Santos; — declarando extinta a ação de despejo que Germano José Coelho Pereira Leite move c| Aziz Zattar; — julgando procedente a ação de despejo que Luiz Tavares move c| Horacio Jaime Gentile

11.a VARA CIVEL — dr. José Carlos Pereira de Oliveira — Julgando procedente a ação executiva hipotecaria movida por Galdino Ribeiro de Magalhães c| Marcelo Antonio Wimmer e s|m.; — absolvendo o réu Sooma Issamo da instancia na ação ordinaria proposta por Mario de Biase; — saneando a ação executiva movida pela Germinal Produtos para Lavoura Ltda. c| Comercial e Ind. Das America Ltda.; — julgando procedente as habilitações de creditos não impugnadas na falencia de Afonso Ambrosi Vaiano; — julgando procedente em parte a ação ordinaria movida por Rosalina Augusto Esteves c| Jorge de Azevedo Cintra e outros; — julgando improcedente a ação ordinaria movida por Benedita Franco de Lima c| José Abilio Cardoso.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Aprovando as contas apresentadas por Nicolau V. Ciasca, como curador da interdita Mariana Rizzi; — recebendo a apelação da Fazenda, no inventario de Maria Rita Alves de Camargo; — homologando a partilha amigavel, em desquite entre João Zanetti e Angelina Angrisani; — concedendo justiça gratuita a Joaquim da Silva Charro; — homologando o calculo nos inventarios de José Felicetti e Guilherme Troiani; — julgando habilitado o credito de Henrique Schieffendecker c| o espolio de Alwine Steiger; — homologando a partilha no inventario de Domingos da Silva Moreira.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Quartim Barbosa absolveu da culpa Pedro Osvaldo Girasol, processado por delito contra a economia popular.

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Murilo Matos Faria, absolveu Raimundo Ferreira Lima, processado por delito de ameaça de agressão.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 7.o promotor publico, dr. Quartim Filho foram denunciados Clodoaldo Militão da Silva e Salvador Perrone, processados por ferimentos leves, mutuos.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o AND.

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 33-3500 e 33-6614.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Rita, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1465; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte rua Luiz Gama, 306; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto rua Oratorio 110; S Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca 3600; Parque da Mooca rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Bataarma Ltda, rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. de Fatima, rua Maria Marcolina 59; Sta. Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caiuas, rua Humberto I, 332; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 287; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 168; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangara, rua Tangará, 12.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Cambuci rua Climaco Barbosa, 30; Muniz e Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 56; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquiropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1846; Itu', Alameda Itu', 1; Batatais, rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhangabau, rua Andrade, 302; Vitoria, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE': — Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 573; São José, rua Maria Candida, 974.

TREMEMBE — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 5-A.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607, 4 Irmãos, Av. 4, 74, Drogavita Av. Guilherme Cotching 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

CANINDE': — Braulio, rua Canindé, 597.

JAÇANÃ: — São Paulo, rua Cap. Nascimento, 1.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantan, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-FEGENTE FEIJO': — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 3014 (largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Tonelleros, 77, baixos.

Sapatos para dormir

(Conclusão da 9.a pag.)

meia sobre meia; tricô sobre tricô. Repete-se da 2.a car. em diante. Fazem-se as casas, arrematando-se para cada um 9 ps. do todo (1.a 5 ps. depois 2 juntos no fim de car.).

Quando se completam 16 cms. de cava arrematam-se os ombros um 5 p. com 26 ps. cada um e os 24 ps. do decote arrematam-se de 1 só vez.

BARRA DOS BOLSOS: A barra maior faz-se com 22 ps. e 10 car. e a do bolso menor com 20 ps. e 10 car. O cinto é de camurça e tem 33 cms. Coloca-se um enviés no avesso da cava das costas e os bolsos são internos.

CASAQUINHO "RAGLAN"

Começa-se com 98 ps. de tricô, fazer 8 carr. sendo 1 de passar fita. Divide-se o casaquinho: 8 tricô, passa para a barra, 12 ps., meia 1 l., 1 p., 1l., 12 ps., 1 l., 1 p., 1 l., 30 ps., 1 l., 1 p., 1 l., 12 ps., 1 l., 1 p., 1 l., 12 ps., 8 ps. para a barra. Assim trabalha-se até ter 20 abertos.

Prende-se as malhas das mangas e faz-se 1 car. de passar fita. Depois trabalha-se 37 car. de meia ou qualquer outro ponto.

Fazer 8 car. de tricô para a barra. Põe-se as malhas da manga, novamente na agulha e trabalha-se 38 carr., depois a de passar fita e 8 car. de tricô para o punho.

(Das aulas de d. Benta)

A ARTE PELA ARTE

(Conclusão da 6.a página).

lhe são próprios, mas quando o artista se deixa empolgar pelo calor da sua alma, como se dizia antigamente; a arte pela arte forçando autenticamente no primeiro caso, e não no segundo.

No seu desejo de arranjarem uma justificação, esquecem-se, no entanto, que a arte pela arte se carateriza pela autonomia da arte, "que o artista exprime ou não as aspirações profundas da sua vida interior". E' uma tentativa inútil querer restringir a arte pela arte a uma arte autônoma e de pura frieza. A arte se reduz ao simples culto da "beleza" para empregar o termo tão caro a Théophile Gautier, não exclui o calor da inspiração. E os nossos hábeis fabricantes de "distinguos" são, na verdade, partidarios da arte pela arte.

Mas a história da psicologia da arte continuará conservando o seu singular temor pela força de certos termos. (SFI).

CIA. CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

Estando esta Companhia em negociações para a aquisição da maquinaria necessaria ao inicio da fabricação de cimento, ficam convocados os acionistas abaixo, que se encontram em mora, a efetuar a integralização de suas ações dentro do prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de serem ditas ações vendidas em publico pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, nos termos do disposto no art. 76, letra "b", da Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940).

São Paulo, 6 de Setembro de 1951.

Pela Diretoria

Eduardo Vergueiro de Lorena
Presidente.

RELAÇÃO DE ACIONISTAS EM DEBITO SEM MOVIMENTO

Edison F. Sacramento, 200 ações, pagou 8.000,00, a pagar 32.000,00 — Antonio Tavares, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Celia Batista, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Oswaldo T. Cruz, 25 ações, pagou .... 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Alvaro Moreira, 10 ações, pagou ... 400,00, a pagar 1.600,00 — Alfredo Hatje, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Olga Moura Moreira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Abrahão José Moreira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Dr. Pedro C. Pincrolli, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Octavio Del Colletto, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Dr. Felipe de P. C. A. Lacerda, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Dr. Solon Silva Varginha, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar ... 4.000,00 — Dr. Antonio Ferreira Castilho Filho, 3.500 ações, pagou 140.000,00, a pagar 560.000,00 — Rosa Lina Valcazara, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Carlos R. Amorim, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Antonio Moreira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00; — Alberto W. Araujo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Suthner R. Saldanha, 50 ações, pagou . . 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Carlos R. Amorim, 40 ações, pagou 1.600,00, a pagar 6.400,00 — Amadeu Knapp, 15 ações, pagou . . . 600,00, a pagar 2.400,00 — Francisco R. Camargo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Gumercindo R. Camargo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Ernesto P. Guimarães, 500 ações, pagou 20.000,00, a pagar 80.000,00 — Marcelo de A. Sampaio, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — André Meneghel, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar, 16.000,00 — Constantino Stocco, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Gamaliel R. Moraes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — João T Bannwart, 100 ações, pagou . 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Luiz de Paschoal, 10 ações, pagou 400,00 a pagar 1.600,00 — Pedro C. Pinto Filho, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Maria C Pinto, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Caetano Lucchesi, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . 800,00 — Dr. Paulo M. Souza, 750 ações, pagou 30.000,00, a pagar 120.000,00 — Antonio Martini, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Dr. Clovis Ferreira Barros, 10 ações, pagou . 400,00, a pagar 1.600,00 — Antonio Felicio Pavani, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Santo Angelo V. Deperon, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar . 4.000,00 — Ronei Rosalen, 10 ações, pagou 400,00, a pagar . 1.600,00 — Antonio C. Nozawa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar .. 800,00 — Fernando Zanatts, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Rosa Ricciardi, 5 ações, pagou 200,00, a pagar .. 800,00 — José L. Moraes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Anisio R. Coelho, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dra. Olga Moraes, 1.000,00 ações, pagou 40.000,00, a pagar 160.000,00 — Dr. Mario R. R. do Vale, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Batista de Faria, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Anselmo Augusto, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Lutfalla Farah, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Benjamim Collety, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Manoel Antonio Machado, 10 ações, pagou .. 400,00, a pagar 1.600,00 — Alendino P. Faria, 10 ações, pagou ... 400,00, a pagar 1.600,00 — Abdala Jorge, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Raul Silva, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Julio Z. Abucham, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Luiz V. Silva, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Antonio Munhoz Ramirez, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Lauro A. Santos, 596 ações, pagou 23.840,00, a pagar 95.360,00 — Miguel A. Souza, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — João K. Castro, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Elias Amena, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Oscar A. Scheer, 10 ações, pagou 400,00, a pagar .. 1.600,00 — Anibal Nobrega Silva, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Fernando S. Coppola, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Porcha, Licht & Cia., 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — o mesmo, 20 ações, 800,00, a pagar 3.200,00 — Domingos Corrêa, 10 ações, pagou . 400,00, a pagar 1.600,00 — Francisco Passanante, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — o mesmo, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Assunta S. Lanzelloti, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Manoel Claro Fo. & Cia. Ltda., 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Oswaldo Silva, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Delphim I. de Pinho, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Waldemar A. de Pinha, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Carlos R. Amorim, 150 ações, pagou ...... 6.000,00, a pagar 24.000,00 — Amadeu Knapp, 40 ações, pagou 1.600,00, a pagar 6.400,00 — Frederico G. Braatz, 50 ações, pagou 4.750,00, a pagar 5.250,00 — Oscar de Godoy, 5 ações, pagou . 200,00, a pagar 800,00 — Moacyr S. Figueira, 10 ações, pagou .. 400,00, a pagar 1.600,00 — João M. A. Camargo, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — José de Oliveira, 10 ações, pagou ... 400,00, a pagar 1.600,00 — Ovidio Braga, 2.000 ações, pagou ..... 80.000,00, a pagar 320.000,00 — Candido Deus Fernandes, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Donato Di Sessa, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Dirce Toledo Lima, 50 ações, pagou . 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Sunthner R. Saldanha, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Amadeu Kanpp, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — João B. Rezende, 10 ações, pagou .. 400,00, a pagar 1.600,00 — Pedro & Angelo Caron, 5 ações, 200,00, a pagar 800,00 — Hercules Del Nero, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Alberto A. dos Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rinaldo N. A. dos Santos, 10 ações, pagou ... 400,00, a pagar 1.600,00 — Rinaldo N. Rinaldi, 30 ações, pagou 1.200,00, a pagar 4.800,00 — Francisco B. Arruda Botelho, 2.000 ações, pagou 80.000,00, a pagar 320.000,00 — João E. Sabbag, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Carmo F. da Silva, 145 ações, pagou 5.800,00, a pagar 23.200,00 — Alfredo Boneli, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. Eurico T. Barreto, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Lauro A. Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar .. 1.600,00 — J. F. Lobo Nenê Sob., 5 ações, pagou 200,00, a pagar .. 800,00 — Octacilio Dias, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Waldomiro Camargo, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Mario Rappa, 50 ações, pagou . . 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Amadeu Knapp, 25 ações, pagou . 1.000,00, a pagar 4.000,00 — França & Carneiro, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Senen Rodrigues Miguês, 125 ações, pagou 5.000,00, a pagar 20.000,00 — Mario Santin, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Olytho Nicolosi Fo., 10 ações, pagou ... 400,00, a pagar 1.600,00 — Raul Mello Gonçalves, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Pedro Alcantara, 5 ações, pagou . . 200,00, a pagar 800,00 — Nair Silva Costa, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — João Acerra, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Dr. Theodolindo Castilhone, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar 400,00 — João A. R. Lanfranchi, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Maria L. Alves Lima, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Alfredo Hatje, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José S. G. Cristiano, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Benedito B. de Oliveira, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Luiz A. Barrichello, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Vicente L. Gonzales, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Maria A. de F. Costa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Armando R. Tavares, 1 ação, pagou . 160,00, a pagar 40,00 — Gabriel M. da Silva, 100 ações, pagou . 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Dr Constantino C. Negrais, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Alberto Tallone, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Luorthinky G. Cerqueira, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — João Galantier, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Benedito de S. Bueno, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Benigno Molinari, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Aba Tarasantcki, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Mauricio Fakter, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — o mesmo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Israel Tvorecki, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar 400,00 — Reynaldo Barreiros, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Virgilio Martins de Souza, 3 ações, pagou 240,00, a pagar 360,00 — Benedito Almeida Clemente, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Mauro de Almeida Diogo, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Ruben Pacheco, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — João L. de Camargo, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Anna Prado, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Antonio Maschietto, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Agenor Silva, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Raphael Acedo Toro, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Henrique Araujo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Jayme de O. Santos, 5 ações, pagou . 600,00, a pagar 400,00 — Oswaldo Torres Cruz, 25 ações, pagou . 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco A. Sobrinho, 2 ações, pagou 240,00, a pagar 160,00 — Celia Batista, 3 ações, pagou 360,00 a pagar 240,00 — Sebastião Oliveira, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Magno Salerno, 2 ações, pagou 320,00, a pagar . 80,00 — Lucilio A. da Costa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar .. 800,00 — Dr. Saverio Anunciata, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — José Lordello Alves, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Raphael Santana Carneiro, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Flavio Prates da Fonseca, 100 ações, pagou . .. 8.000,00, a pagar 12.000,00 — Ranulpho Quintino Pontes, 5 ações, pagou 600,00, a pagar . . 400,00 — Ranulpho Silva, 25 ações, pagou 3.000,00, a pagar 2.000,00 — José Ferreira Mendes, 25 ações, pagou 4.000,00, a pagar 1.000,00 — Maria H. A. Marques, 1 ação, pagou 120,00, a pagar 80,00 — Georgina N. Tulha, 1 ação, pagou 120,00, a pagar 80,00 — João N. Tulha Fo., 1 ação, pagou 120,00, a pagar 80,00 — João N. Tulha, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Severino Ribas Monteiro, 5 ações, pagou 800,00, a pagar . 200,00 — Algacir Moraes, 1 ação, pagou 40,00 a pagar 160,00 — Emil Farah, 2 ações, pagou 160,00, a pagar 240,00 — Altair Porto Martinelli, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Presciliano Corrêa Jr., 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Miguel Nicolau Anastacio, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Cap. Manoel A. Amaral, 1 ação, 40,00, a pagar 160,00 — Dirce C. Martins, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Clélio A. Frey, 1 ação, pagou 80,00, a pagar 120,00 — Eugenio Guisard, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — José Salles, 5 ações, pagou 600,00, a pagar .. 400,00 — Raphael Di Franco, 10 ações, pagou 800,00, a pagar ... 1.200,00 — Dr. Eloy Lopes Ferraz, 5 ações, pagou 400,00, a pagar ... 600,00 — Dr. José B. Nino Amaral, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Alves Costa, 20 ações, pagou 800,00, a pagar . 3.200,00 — Benedito Prestes, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar .. 4.000,00 — Francisco Cesar Rosa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar ... 800,00 — Paulo S. Hungria Jr., 2 ações, pagou 320,00, a pagar ... 80,00 — Pe. Dr. Antonio Brunetti, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Antonio S. Hungria Jr., 2 ações, pagou 320,00, a pagar . 80,00 — Octaviano Ramos, 1 ação, pagou 120,00, a pagar 80,00 — Dr. Fernando Mascarenhas, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Dr. Carlos Rodrigues, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Dr. Libero Luchesi, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Rogerio Flavio, 15 ações, pagou 1.800,00, a pagar 1.200,00 — Lavinio de Araujo, 1 ação, pagou 120,00, a pagar 80,00 — Pedro Lins, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Florentino C. Almeida, 1 ação, pagou 80,00, a pagar 120,00 — Cap. Mario F. Guedes, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Ramiz Gattáz, 2 ações, pagou 20,00, a pagar 320,00 — Natalio Bolanho, 5 ações, pagou .. 800,00, a pagar 200,00 — Arnaldo Ravarche Peres, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Dr. Anubes V C. Rezenda, 20 ações, pagou 2.400,00, a pagar 1.600,00 — Rubens Guedes, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Dr. Alcides A. Sampaio, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — José Rodrigues da Silva, 4 ações, pagou 160,00, a pagar 640,00 — Mario N. Antunes, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Pedro Lourenço Fonseca, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — João Carmo Martins, 25 ações, pagou 4.000,00, a pagar 1.000,00 — Arlindo Gomes, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Acary M. Souza, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Armery M. Souza, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Amaury M. de Souza, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Germano Braatz, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar . 800,00 — João C. Almeida, 5 ações, pagou 200,00, a pagar .. 800,00 — Ataliba Rodrigues, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . 800,00 — Jesuino L. Pinheiro, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dorival Amaral, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Manoel Amaral, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Fernando B. Camargo, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — José B. Camargo, 1 ação, pagou 80,00, a pagar 120,00 — Antonio J. dos Santos, 2 ações, pagou 160,00, a pagar 240,00 — Levy R. Moraes, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Estevam V. Oliveira, 2 ações, pagou 160,00, a pagar 240,00 — João C. dos Santos, 6 ações, pagou 480,00, a pagar 720,00 — Vicente Lamante, 5 ações, pagou . 400,00, a pagar 600,00 — Luiz Turriani, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Napoleão R. Souza, 50 ações, pagou 4.000,00, a pagar 6.000,00 — João Domingues Oliveira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Mario N. Cardoso, 25 ações, pagou 4.000,00, a pagar 1.000,00 — Laudelino A. Fogaça, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Carolina Giannotti, 10 ações, pagou .... 400,00, a pagar 1.600,00 — Possidonio L. Ferreira, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Antonio S. Mendes, 25 ações, pagou .... 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Eugenio Dias Tatit, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Alexandre Cheire, 5 ações, pagou 200,00 a pagar 800,00 — Benigno B. Moraes, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Alvaro B. Silva, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . . 800,00 — José de Souza Filho, 5 ações, pagou 400,00, a pagar . 600,00 — José Bento da Cruz, 1 ação, pagou 160,00, a pagar 40,00 — Nelson Francisco Santos, 1 ação, pagou 80,00, a pagar 120,00 — Luiz Caroni, 1 ação, pagou . 80,00, a pagar 120,00 — Angelo Menezello, 2 ações, pagou 160,00, a pagar 240,00 — Guiomar C. Augusto, 4 ações, pagou 160,00, a pagar 640,00 — Arnaldo Bruneo, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Mario Avesani, 10 ações, pagou 400,00, a pagar .. 1.600,00 — Calirio Alves dos Santos, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José de Camargo, 100 ações, pagou 1.200,00, a pagar . 800,00 — Fernando B. de Camargo, 15 ações, pagou 2.400,00, a pagar 600,00 — Ary A. de Moura, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Luiz de Toledo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José de Freitas Gomes, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — José de Fazio Gomes, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Durvalina Simões, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Antonio F. Souza, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Bartholomeu Russo, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — José de Abreu, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Guilherme Ventura, 5 ações, pagou 400,00, a pagar . 600,00 — Rui Saraiva Barbosa, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Francisco Peras, 2 ações, pagou 80,00, a pagar ... 320,00 — Francisco Volpe, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Maria A. B. Faria, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Rocco Stela, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Sergio Gallegari, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Jacob Jorge, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar .. 800,00 — Antenor F. de Moraes, 30 ações, pagou 2.400,00, a pagar 3.600,00 — Antonio P. de Camargo, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Dr. Antonio F. S. Forstes, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Floriano P. Sampaio, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Ricardo Monti, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Isaac Elias, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Mario Avesani, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Antonio A. Bastos, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Pedra Mendes, 25 ações, pagou 4.000,00, a pagar .. 1.000,00 — Breno Brigagão, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Antonio Luppi, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Pedro Fares, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Antonio Avesani, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Aladia Dias, 4 ações, pagou 160,00, a pagar 640,00 — Carlos C. Monteiro, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco Sampaio, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Gilberto Merched Mussi, 4 ações, pagou 160,00, a pagar 640,00 — Jorge Merched Mussi, 4 ações, pagou 160,00, a pagar 640,00 — Merched Mussi Filho, 4 ações, pagou 160,00, a pagar 640,00 — Pedro José de Souza, 5 ações, pagou ... 400,00, a pagar 600,00 — Domingos T. Bernardes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Osmar S. Barbosa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Elias Mansur, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Antonio C. Nogueira, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Alfredo Pioltini, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Nicolau Bystroff, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Caetano Dallora, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Dr. Alipio R. Borges, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Nahim Farah, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Camilo A. Farah, 15 ações, pagou 1.200,00, a pagar 1.800 00 — Euclides de Moura, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — José Camarinha, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — João Reverendo Vidal, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Alberto Fernandes, 5 ações, pagou 600,00 a pagar 400,00 — Antonio Nora, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . 800,00 — Dorismundo A. Camargo, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Manoel Nicanor Pereira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rolando Di Pietro, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Tulio Oswaldo Di Pietro, 10 ações, pagou . . . 1.600,00, a pagar 400,00 — Dr. João Di Pietro, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar 400,00 — Dr. Adalberto Exel, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Goffredo Di Pietro, 10 ações, pagou ..... 1.200,00, a pagar 800,00 — José Pedro Duarte, 5 ações, pagou .. 400,00, a pagar 600,00 — Ruy de Camargo Ayres, 2 ações, pagou 160,00, a pagar 240,00 — Celso Ramos de Oliveira, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Benjamin Silveira Baldy, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Batista, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Ruth Leite Rosa, 1 ação, pagou 120,00, a pagar ... 80,00 — Mario S. da Silva, 1 ação, pagou 120,00, a pagar 80,00 — João N. dos Santos, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Antonio Damasio, 5 ações, pagou ... 600,00, a pagar 400,00 — Antonio de Oliveira, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Gregorio N. dos Santos, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — José Custodio Ribeiro, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Ariovaldo M. da Costa, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Jorge M. M. Ferreira, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Felix G. Ribeiro, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Odila G. Netto, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Afonso G. Almeida, 5 ações, pagou 400,00 ,a pagar 600,00 — João S. da Costa, 100 ações, pagou 16.000,00, a pagar 4.000,00 — Antonio João Moura Fo., 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — o mesmo, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar 400,00 — o mesmo, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar .. 800,00 — Dr. Sylvio M. Luz, 1 ação, pagou 120,00, a pagar 80,00 — o mesmo, 1 ação, pagou 120,00, a pagar 80,00 — Percio A. Pinheiro, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Dr. Antonio F. Damião Neto, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Gabriel P. de Faria, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Justino Carvalho, 5 ações, pagou 400,00, a pagar ... 600,00 — José O. A. Prado, 100 ações, pagou 8.000,00, a pagar ... 12.000,00 — José S. Castro, 10 ações, pagou 400,00, a pagar . 1.600,00 — João Zaglobinski, 5 ações, pagou 400,00, a pagar . 600,00 — Angelo Menezello, 8 ações, pagou 320,00, a pagar . 1.280,00 — Anezio Carrara, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Lorice Cury, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Antonio Miranda, 3 ações, pagou .. 480,00, a pagar 120,00 — Antonio dos Reis Moura, 25 ações, pagou 2.000,00, a pagar 3.000,00 — Abilio Farah, 10 ações, pagou . 1.600,00, a pagar 400,00 — o mesmo, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Olavo T. Worms, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Antonio Brusco, 5 ações, pagou 200,00, a pagar .. 800,00 — Luiz Spinelli & Magri, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Domingos Pricoli, 5 ações, pagou 600,00, a pagar .. 400,00 — Alfredo Vita, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Irmãos Costa, 10 ações, pagou . 1.200,00, a pagar 800,00 — Francisco M. Matos Fo., 2 ações, pagou 160,00, a pagar 240,00 — Romeu Bretas, 10 ações, pagou . . 400,00, a pagar 1.600,00 — José V. Ferreira, 5 ações, pagou ... 600,00, a pagar 400,00 — Armando Padredi, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — José Contrucci, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar 400,00 — Joaquim Aguilar, 2 ações, pagou 160,00, a pagar 240,00 — Francisco Lourenção, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Dr. Paulo R. Moraes, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar . . . 16.000,00 — Alfredo Pocay, 5 ações, pagou 800,00, a pagar . 200,00 — Silvio A. Campos, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Joaquim M. Dias, 25 ações, pagou 2.000,00, a pagar 3.000,00 — Adhemar Devienne, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Alfredo Devienne Jr., 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Pedro Cypriano Silva, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Luiz Monteiro, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Manoel Pinchovsky, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Paulo de Oliveira, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Guilherme P Cantadori, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Moysés Menucci, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José R. Peres, 2 ações, pagou 320,00, a pagar 80,00 — Dr. Epaminondas F Lobo, 50 ações, pagou 4.000,00, a pagar 6.000,00 — Julio Paiva, 5 ações, pagou . 200,00, a pagar 800,00 — José B G. Pismel, 10 ações, pagou ... 1.200,00, a pagar 800,00 — João M. M. Primo, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Edgard F Camargo, 15 ações, pagou . 2.400,00, a pagar 600,00 — Carmo Angerami, 10 ações, pagou ... 400,00, a pagar 1.600,00 — Dr. Edmar P. de Assis, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Derosse J. de Oliveira, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Duilio de Camargo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — o mesmo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . 800,00 — Luiz Corrêa Pais, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar .. 400,00 — o mesmo, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Salvador Conrado, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Edgard Perdigão, 25 ações, pagou .... 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Sylvio B. Vasconcelos, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Raphael Sampaio Fo., 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Vicente Amorim, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Pedro Genovezzi, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Guilherme F. Martho, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Amadeu Knapp, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Otto Silva Junqueira, 5 ações, pagou 200,00, a pagar ... 800,00 — Senen R. Miguês, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar .. 4.000,00 — Soledade Ramos, 5 ações, pagou 200,00, a pagar ... 800,00 — Torquato A. Pinho, 10 ações, pagou 400,00, a pagar ... 1.600,00 — Mauro Moura, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar ... 8.000,00 — Dr. Eurico J Freitas, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Mario N. Cardoso, 15 ações, pagou 600,00, a pagar .. 2.400,00 — Manoel V. de Queiroz, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Luiz Fanchini, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Constantino Mattucci, 20 ações, pagou 2.400,00, a pagar 1.600,00 — Guilherme J. Zonthofer, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Maria H. Zonthofer, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 Elza Zonthofer, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Wagner de Almeida, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Jorge Caracante Fo., 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Angelo Bosso, 10 ações, pagou 800,00, a pagar . 1.200,00 — Antonio de Oliveira, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Jorge Caracante Fo., 5 ações, pagou 800,00, a pagar ... 200,00 — Dr. Urias M. Neves, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar 400,00 — José A. Beraldo, 10 ações, pagou 800,00, a pagar . 1.200,00 — Gustavo T. de Castro, 15 ações, pagou 600,00, a pagar 2.400,00 — Mario Franceschini, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Donato D. Camargo, 25 ações, pagou 2.000,00, a pagar 3.000,00 — Hilario J Vaquero, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Aristides Coimbra Jr., 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José G. de Castro, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Antonio Pavoni, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Isaias Santos de Castro, 25 ações, pagou 2.000,00, a pagar 3.000,00 — Irmãos Barsanti, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Maria F. Mo Quarentel, 2 ações, pagou 160,00, a pagar 240,00 — Ofelia C. Moraes, 5 ações, pagou .. 600,00, a pagar 400,00 — Antonio V. Moraes, 1 ação, pagou 120,00, a pagar 80,00 — Luiz Benini, 10 ações, pagou 800,00, a pagar ... 1.200,00 — Francisco P Vieira, 5 ações, pagou 600,00, a pagar ... 400,00 — João Proença Sobo., 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar ... 400,00 — Ernesto R. Abreu, 5 ações, pagou 400,00, a pagar ... 600,00 — Quirino de Almeida, 5 ações, pagou 200,00, a pagar .. 800,00 — Euclides A. Santos, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . . 800,00 — Levino A. Barbosa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar ... 800,00 — Leolinda dos Santos, 5 ações, pagou 200,00, a pagar ... 800,00 — Joaquim R. Garcia, 5 ações, pagou 600,00, a pagar .. 400,00 — Javert Miranda, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Angelo Pontremolez, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Dr. Anto. Fer. Esp. Santos, 5 ações, pagou 400,00, a pagar . . 600,00 — Alaor S. Prado Jr., 2 ações, pagou 160,00, a pagar .. 240,00 — Manoel Lopes Fo., 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar ... 800,00 — Edgard A. Cavalcanti, 10 ações, pagou 1.200,00, a pagar 800,00 — Onofre C. Menk, 5 ações, pagou 800,00, a pagar .. 200,00 — Ezequiel Vieira, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Waldemar A. Pinho, 20 ações, pagou 1.600,00, a pagar 2.400,00 — Delfim I. de Pinho, 20 ações, pagou 1.600,00, a pagar 2.400,00 — Armindo de Castro, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Francisco Gales, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Dr. Gabriel T. Piza, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — José R. Peres, 3 ações, pagou 360,00, a pagar 240,00 — Dr. Pedro Secanha, 10 ações, pagou 800,00, a pagar ... 1.200,00 — Dr. José A. Martins, 25 ações, pagou 2.000,00, a pagar 3.000,00 — Moacyr S. Figueiredo, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar 400,00 — Marcelo Balochi, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar .. 400,00 — Segismundo Novaes, 5 ações, pagou 800,00, a pagar ... 200,00 — Jorge Abdala Thomé, 5 ações, pagou 200,00, a pagar ... 800,00 — Julio G. Oliveira, 5 ações, pagou 600,00, a pagar ... 400,00 — Agenor G. Nascimento, 25 ações, pagou 4.000,00, a pagar 1.000,00 — José Lopes Romeiro, 250 ações, pagou 30.000,00, a pagar 20.000,00 — Elpidio Gomes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . 800,00 — Szmul Gilden, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Joaquim A. Moreira, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Pedro Fares, 10 ações, pagou . 1.600,00, a pagar 400,00 — João C. Albuquerque, 2 ações, pagou 160,00, a pagar 240,00 — João G. Litorde, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Manoel Paulino, 5 ações, pagou 400,00, a pagar . 600,00 — Nivaldo Mutinelli, 2 ações, pagou 320,00, a pagar 80,00 — Benedito F. Negrão, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Paulo Tashima, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Durval Moassab, 15 ações, pagou .. 1.200,00, a pagar 1.800,00 — João Ant. Porto, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Augusto Bortolozo, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Angelo Cattai, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800.00 — João Peraçol, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Manoel Maria Martins, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Americo S. Vieira, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Cesar Zacharias, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Albertino C. Prestes, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Jm. Pires Camargo, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Ernesto Cassiano, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Eugenio Beraldi, 10 ações, pagou 800,00, a pagar . 1.200,00 — Arlindo Augusto Filho, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Oswaldo Horta, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . 800,00 — Amaury C. Oliveira, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . . 800,00 — Djalma Dordezan, 10 ações, pagou 1.600,00, a pagar 400,00 — Oswaldo C. Andrade, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Francisco S. Reducino, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. José O. Moreira, 50 ações, pagou 6.000,00, a pagar 4.000,00 — João P Siqueira, 5 ações, pagou 400,00, a pagar ... 600,00 — Roberto Sottovia, 5 ações, pagou 800,00, a pagar . 200,00 — Jordão G. Sonego, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar . . 8.000,00 — Geraldo E. Fass, 5 ações, pagou 200,00, a pagar ... 800,00 — Martina G. de Amado, 5 ações, pagou 200,00, a pagar ... 800,00 — Maria A. Galvão, 1 ação, pagou 40,00; a pagar 160,00 — Felipe Tesch, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Marco A. N. Thomé, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Martina G. de Amado, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Waldomiro Barbosa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — David S. Cardoso, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Moysés Bragarnick, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . 800,00 — Octaviano F. Barros, 5 ações, pagou 600,00, a pagar . . 400,00 — José R. Peres, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Idalina L. Fonseca, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — Joaquim E. Fonseca, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — João L. Fonseca, 5 ações, pagou . 800,00, a pagar 200,00 — Afonso T. A. Camargo, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Antonio F. Almeida, 15 ações, pagou 2.400,00, a pagar 600,00 — Gamaliel P. Cruz, 15 ações, pagou ... 1.800,00, a pagar 1.200,00 — Hilario F. Figueiredo, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — o mesmo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Wilson Racy, 5 ações, pagou 200,00, a pagar . 800,00 — Jorge A. Cury, 10 ações, pagou 800,00, a pagar 1.200,00 — Paschoal Santin, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 600,00 — Cilio Pascoli, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Juvenal Barros, 5 ações, pagou 200,00, a pagar ... 800,00 — Ezequiel Vieira, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — Guido Fré, 5 ações, pagou 600,00, a pagar 400,00 — João Soares da Costa, 100 ações, pagou 18.700,00, a pagar 1.300,00 — Antonio Gallo, 5 ações, pagou 800,00, a pagar 200,00 — José Bento da Cruz, 1 ação, pagou 160,00, a pagar 40,00.

Secção Comercial

AS NAÇÕES UNIDAS E A ECONOMIA DO ORIENTE

DAVID WESLEY

(Especial para o "Correio Paulistano")

NAÇÕES UNIDAS, N. Y. — (ONA) — As nações da Asia e do Extremo Oriente, onde a expansão do comunismo foi espetacular nos anos de após guerra, ainda estão muito à retaguarda de outras áreas do mundo em reabilitação economica e desenvolvimento. Em toda aquela vasta região, ainda não foram mesmo atingidos os niveis de antes da guerra de produção industrial e agricola.

Tais conclusões resultam do estudo de ECAFE (Comissão Economica da ONU para a Asia e o Extremo Oriente) sobre meio seculo de desenvolvimento economico da região em que vive cerca de metade da população do mundo. O estudo classifica como de "grave ansiedade" a posição economica e financeira do Oriente em geral.

Essa é a situação fundamental que os estadistas asiaticos da ONU constantemente salientam como tendo contribuido grandemente para os êxitos do comunismo no Extremo Oriente. Tambem se deve a ela o fato dos governos asiáticos desejarem medidas economicas de preferencia às militares para combater a crescente influencia do comunismo.

Por um paradoxo, o inquerito da ONU revela que os melhoramentos economicos registrados na região são devidos, primordialmente, aos efeitos da guerra na Coréia e ao rearmamento ocidental. Pela primeira vez há muitos anos, o Extremo Oriente adquiriu uma situação favoravel na balança comercial. Mas, devido à sua origem, essa melhoria "não oferece uma base estavel e duradoura" para a prosperidade da região.

Por outro lado, a analise da ECAFE salienta que as nações asiáticas têm a situação crescentemente agravada pela inflação. O consumo, apesar de estar aumentando, continua acentuadamente inferior ao de antes da guerra, as finanças públicas estão dominadas pelos deficits e há uma queda das importações essenciais, o que concorreu para melhorar a balança comercial, mas retardou o desenvolvimento nacional. A reabilitação industrial tem sido notoriamente baixa.

Houve, contudo, consideraveis progressos na produção de energia eletrica em muitos paises e melhoria dos transportes, mas esses melhoramentos não compensam a falta de progresso em outros setores.

A importante industria de algodão e juta da India, no que se refere à produção, se estagnou depois de 1949 e mesmo o Japão, apesar de sua "dependencia anormal dos Estados Unidos" está bem abaixo do nivel de produção de antes da guerra no que se refere ao carvão, aço, cimento, fios e tecidos de algodão. Apenas a China comunista "restaurou basicamente" seu sistema ferroviario equiparando-o ao que era antes da guerra.

Esse inquerito oficial faz prever novo esforço por parte dos paises atrasados para persuadir as potencias industriais do Ocidente, especialmente os EE. UU., e atribuem maior importancia ao desenvolvimento economico que aos fatores militares e politicos. O principal efeito do estudo será confirmar a opinião frequentemente manifestada pelos dirigentes asiáticos de que o meio melhor para assegurar a paz e a segurança é promover a prosperidade mundial.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana ontem finda, o Mercado de Café Disponivel, foi estavel, porém de pouco movimento.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 93.136 sacas, somando, desde 1.o do mês 161.828 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr
Setembro	196,50	197,00
Outubro-dezembro	197,50	198,00
Janeiro-junho 1952	199,50	200,00
Julho-dez. de 1952	197,50	198,00
Janeiro-junho 1953	195,50	196,00

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr
Setembro	196,50	197,00
Outubro-dezembro	197,50	198,00
Janeiro-junho 1952	199,00	200,00
Julho-dez. de 1952	197,50	198,00
Janeiro-junho 1953	195,50	196,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.29,62
Montevidéu	7.39,64
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.05,25
Berna	4.22,93
Lisboa	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Amsterdam	4.83,03
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.32,30
Montevidéu	7.67,20
Madrid	1.70,90
Bruxelas	0.38,78
Peru (soles)	1.20
Coroa checa	0.37,44
Paris	0.05,35
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.34,25
Lisboa	0.66,13
Amsterdam	4.91,96

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72.00
Holanda	—
Suiça	4.33,87
Espanha	—
Dinamarca	—
Belgica	—
Portugal	0.65.72
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Taxa média da libra do mês de agosto de 1951	52.41,60

ALGODÃO

SAO PAULO

A Bolsa de Mercadorias como de costume, não funciona aos sabados. O termo americano no pregão de abertura, registrou alta de 5 e baixa parcial de 1 a 4 pontos. No fechamento, as cotações acusaram alta de 3 e baixa parcial de 7 pontos.

O disponivel registrou baixa de 5 pontos.

PUBLICAÇÕES

"O ESPIRITUALISTA" — Está circulando o numero 133, do XI ano, do quinzenario desta capital, "O Espiritualista". Como os demais, este numero se recomenda pelos seus artigos de natureza cultural e espiritual, destacando-se as cronicas — "A criança — problema e a familia", "Aquele que perder a sua vida, ganha-la-á", "Campanha Social e Cristã" "O caso dos surdos-mudos", "Maravilhas e um imperio perdido" e "O problema da menina moça".

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES ARGENTINAS" — Ano V — numero 7 — Do respectivo texto destacamos: — "O convento de bananas", "Divisas para o transporte de madeiras brasileiras", "Restringe-se o uso de papel", "Aerovias Brasil", "Fabricar-se-á insulina na Argentina", "Importações argentinas de origem brasileira", "O exercito dos E. E. U. U. consumirá carne argentina", "Predominam as mulheres na capital da Republica", "O comercio anglo-argentino deste ano".

"BOLETIM DA SOCIEDADE DE BANCOS NA SUIÇA" — Numero de agosto, com util materia informativa bancaria — Abre com a cronica "Situação economica geral" — Destacamos o artigo "Funcionará em realidade, o Plano Schuman?"

TOURING CLUB DO BRASIL

Já foram iniciados os preparativos para a interessante excursão que o Touring Club do Brasil patrocinará aos territorios do Uruguai e Argentina. Faz parte do seu programa, alem da permanencia de 15 dias em Buenos Aires, visitas aos pontos mais pitorescos e famosos da nação argentina. Estando quase encerrada a lista de inscrições, o Touring Club do Brasil comunica aos que desejarem tomar parte nesta excursão, que devem procurar com certa urgencia, a obtenção de sua adesão, no Departamento especializado dessa entidade, à rua Quirino de Andrade, 35, nesta capital. A viagem está fixada, para 21 de setembro.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em visita ao Departamento Nacional de Educação, esteve no Setor de Relações com o Publico, da Campanha de Educação de Adultos, a professora boliviana Juana Quiroga, que se mostrou entusiasmada com os resultados já conseguidos pela Campanha de Educação de Adultos em nosso pais, enaltecendo os trabalhos realizados pelo Ministério de Educação e Saude, por não se tratar de uma simples alfabetização e, sim, da educação do adulto para o futuro.

Em relatorio enviado ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação, o chefe do Serviço de Educação de Adultos no Maranhão informa que durante o ano passado, funcionaram naquele Estado 739 cursos de ensino supletivo com auxilio do governo Federal, cinco dos quais instalados em estabelecimentos militares.

Cursos da Campanha de Educação de Adultos foram mantidos em todos os municipios, de acordo com as necessidades regionais. Na capital, funcionaram 23 cursos e no interior 7, custeados pelo governo estadual.

A matricula nos cursos da capital se elevou a 3.237 alunos, sendo de 2.866 a frequencia media.

Tomando-se por base os dados relativos aos municipios de Codó e Caxias, de 1947 a 1950 verifica-se que mais de 60 por cento da população já se encontra alfabetizada.

O professorado, o clero e as obras de assistencia social muito contribuiram para os resultados satisfatorios que foram assinalados e o interesse da população pela Campanha vem crescendo dia a dia.

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde : DISTRITO FEDERAL — Rua 1.º de Março n.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr.$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr.$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr.$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr.$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
Limite de Cr.$ 100.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr.$ 200.000,00 .... 4 %
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr.$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr.$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr.$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr.$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr.$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr.$ 1.000.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias ... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr.$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr.$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensa da renda 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr.$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr.$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 mezes.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agencias no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agencias nas seguintes cidades: Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru', Bebedouro, Botucatu', Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau', Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu' Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracunungu, Piraju', Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.



EXIBIÇÃO DE FILMES TECNICOS — Sob o patrocinio da Iowa Manufacturing Company, representantada no Brasil pelos srs. Pereira de Magalhães & Cia. Ltda., realizou-se, no dia 3 ultimo, na séde do Instituto de Engenharia de São Paulo, a exibição de varios filmes sincronizados e coloridos sobre os modernos processos de britagem de pedra e asfaltamento ora adotados nos Estados Unidos. Essa reunião, à qual compareceram cerca de 200 socios do Instituto de Engenharia, contou com a presença do tecnico sr. Frank D'Aquilla, enviado pela Iowa Manufaturing Company, que fez pormenorizada explicação de varias fases dos interessantes processos de britagem. A fotografia acima focaliza parte da seleta assistencia, à qual foi servido um "cock-tail".

INSTALA-SE HOJE A SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A FAMILIA

O governador do Estado pronunciará conferencia inaugural — Missa solene — Temario da Semana

Inaugura-se hoje, a I Semana de Estudos sobre a Familia, promovida pela Confederação das Familias Cristãs. A's 9 hs., na Igreja de Santa Ifigenia, o cardeal arcebispo de S. Paulo celebrará solene missa de invocação do Espirito Santo; pronunciará a oração do Evangelho, mons. Helder Camara. As 16 hs., os semanistas serão recebidos com um "cocktail" na sede estadual da Confederação das Familias Cristãs, à av. Paulista, 332. As 21 hs. em sessão publica, o governador do Estado pronunciará no auditorio da Biblioteca Municipal, a conferencia inaugural sobre o tema: "A Familia, fundamento e defesa das instituições sociais".

Entre as atividades sociais da Semana, destaca-se a excursão proporcionada pela Light às usinas e obras do Alto da Serra, reservada de preferencia aos engenheiros e economistas. Os interessados que tenham assinado o Boletim de Adesão, deverão inscrever-se para esse passeio, até às 12 horas de 10 do corrente, junto à Comissão Organizadora.

As pessoas que já devolveram os Boletins de Adesão preenchidos, poderão retirar seus distintivos de semanaristas no recinto da Biblioteca Municipal, bem como adquirir a sumula dos resumos e conclusões dos relatores, com as respectivas biografias.

As conferencias oficiais serão irradiadas pela Radio Emissora de Piratininga, em ondas médias de 120 kcs., em cadeia com varias emissoras do interior do Estado.

TEMARIO DA SEMANA

1.o Tema: **"Fatores de estabilidade da familia: preparação para o casamento e defesa do direito de nascer"**. Teses: 1) "Fatores fundamentais de estabilidade da familia" — Hugo Ribeiro de Almeida. 2) "O abôrto visto pelo parteiro" — Carlos Camargo de Andrade. 3) "A legislação brasileira e os fatores de estabilidade da familia" — Analdo Miranda Simões. Relator do Tema: Alvaro Guimarães Filho.

2.o Tema: **"Missão primordial da familia: a educação da prole"**. Teses: 1) "Maternidade espiritual complemento da maternidade fisica" — Gilda Iessa Melllo. 2) "A educação pelo exemplo" — Afranio do Amaral. 3) "Orientação da juventude em questões sexuais" — José Coimbra Duarte. **Relatores do tema:** Carlos de Lacerda e Afranio do Amaral.

3.o Tema: "Economia familiar: a habitação e os auxiliares domesticos". Teses: 1) "O orçamento da familia operaria, como elemento de estabilidade social" — Gustavo Lacreta. 2) "Situação das auxiliares domesticas em São Paulo". — Iris Andrade Arié. 3) "Valia da habitação e da casa propria para a familia" — Nelson Corazza. Relator do Tema: Gustavo Coração.

4.o Tema: "Beneficencia familiar. O amparo à familia pela legislação social e pelo cooperativismo". Teses: 1) "Introdução: pela reorganização da familia" — João de Scantimburgo. 2) "Amparo à familia pelo cooperativismo" — Otacilio Tomanik. 3) "Proteção legal da familia" — Ester de Figueiredo Ferraz. Relator do tema: Rui de Azevedo Sodré.

5.o Tema: "A familia e o problema do menor abandonado". Teses: 1) "A familia perante a lei". — Antonio de Queiroz Filho. 2) "As obras sociais auxiliares da familia na prevenção do abandono de menores" — Cory Gomes de Amorim. 3) "Tratamento social do menor abandonado" — Leopoldina Saraiva. Relator do tema: José Maria de Freitas.

CONFERENCIAS OFICIAIS

1) Hoje, às 21 horas: "A familia, fundamento e defesa das instituições sociais pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de S. Paulo.

2) Dia 13, às 21 horas: "A familia, fundamento da unidade e defesa da Patria", pelo general J. Bina Machado, do Estado Maior do Exercito.

3) Dia 16, às 21 horas: "Fundação social da Confederação das Familias Cristãs", por d. Carlos Carmelo Vasconcelos Motta, cardeal arcebispo de S. Paulo.

ENCERRADA SOLENEMENTE A IX REUNIÃO GERAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

Normas aprovadas em carater definitivo — Banquete oferecido aos congressistas — Visitas a Santos e Campinas

Foram encerrados com real proveito, os trabalhos do congresso promovido pela Associação Brasileira de Normas Tecnicas nesta capital, que interessou vivamente largo numero de tecnicos, industriais e consumidores, como se póde verificar através da concorrencia despertada pelo certame, carreando delegações de varios pontos do país para São Paulo. Os relatorios de trinta e uma comissões especializadas que examinaram durante dois dias de intenso labor as normas recomendadas e dezenas de anteprojetos foram, em sua maioria, concluidos ontem pela manhã, tendo os congressistas ainda aproveitado resto de tempo para visitas que realizaram às instalações da Nitro Quimica Brasileira, General Electric e Pirelli S. A.

NORMAS APROVADAS

A's 17 horas, no Instituto de Engenharia, instalou-se, com a presença dos congressistas, a sessão plenaria do certame, para aprovação das decisões das comissões especializadas. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Paulo Sá, secretario geral da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, funcionando como secretario o sr. Felix von Ranke. Fazia ainda parte da mesa o sr. Mauricio Joppert, deputado federal e professor da Escola Nacional de Engenharia, tendo os trabalhos sido relatados pelo sr. F. I. de Araujo Silva.

Após a leitura de cartas e telegramas de congratulações pelo exito nos trabalhos do congresso, procedeu-se à discussão dos relatorios das comissões especializadas, tendo sido aprovadas, das cento e quatro normas recomendadas, apenas quarenta e cinco, o que evidencia o rigor e a seriedade com que são tratados tais assuntos na Associação Brasileira de Normas Tecnicas.

São as seguintes as normas que foram aprovadas em carater definitivo e como tais consideradas, doravante, normas brasileiras: normas sobre ensaio de qualidade de areia, sobre preparação de amostra de produtos de borracha para ensaios fisicos, sobre ensaio de tração de borracha vulcanizada, sobre execução de instalações de condicionamento de ar, execução de desenhos tecnicos e desenhos para obras de concreto simples ou armado, sobre fita isolante adesiva, ensaio de fita isolante adesiva, sobre medidores eletricos monofasicos, sobre ensaio de medidores eletricos monofasicos, sobre ensaio de cisalhamento em tubos de ferro fundido centrifugado de materiais metalicos, sobre ferramentas de linhas e pás de material ferroviario, sobre determinação do peso especifico, absorção de agua, porosidade aparente e porosidade total, de material refratario, sobre ensaio de resistencia à compressão à temperatura ambiente ainda de material refratario, sobre calculo e execução de estruturas de madeira, determinação de acidez de oleos e gorduras vegetais, determinação de indice de saponificação de oleos e gorduras vegetais, determinação da materia insaponificavel dos oleos e gorduras vegetais, determinação de indice de acetila em oleos e gorduras vegetais, determinação do indice de Reichert-Meissl e Polenske, determinação do indice de Hehner, determinação de acidos e gordurosos soluveis, nos oleos e gorduras vegetais, pesquisa do ranço nos oleos e gorduras vegetais, determinação do ponto de fusão, determinação do ponto de solidificação dos acidos gordurosos dos oleos e gorduras vegetais, pesquisa do oleo de caroço de algodão, determinação do indice de refração, determinação do niquel do ponto de solificação de acidos gordurosos, sobre prova de carga em estacas para solos e pavimentação, sobre ensaio à flexão de telha de barro cozido tipo Marselha, e, em relação a tintas e vernizes, normas sobre carbonato basico de chumbo, azul ultramar, negro de fumo, oxido de zinco, secante em pó, agua rás vegetal, agua rás mineral, ensaio de secante em pó, ensaio de solvente para tinta, oxido de ferro natural, oxido vermelho de chumbo, carbonato de calcio e ocre.

Foram ainda aprovadas numerosas indicações, entre elas a da Comissão da Borracha, no sentido da Associação Brasileira de Normas Tecnicas oficiar às autoridades competentes a fim de obter a coleta do produto, para melhor estudo e possibilidade de realização de normas mais rigorosas, nas proprias e variadas regiões da Amazonia; a do Codigo de Obras, sugerindo a criação de uma comissão permanente na Associação, para o estudo de todos os codigos de obras brasileiros;a de Material de Automovel, sugerindo tambem a criação de uma comissão estadual para fixar uma terminologia uniforme para peças e material de automovel, não tendo as demais comissões, proposto a aprovação de normas recomendadas, por não as considerarem ainda em condições, necessitando, para isso, estagio maior de experimentação.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Sob a presidencia do sr. Ari Torres e presentes representantes das altas autoridades civis e militares; general Amaro Bittencourt, presidente da Comissão de Eletronica; Eudoro Berlinck, delegado em São Paulo da Associação Brasileira de Normas Tecnicas; Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; Mauricio Joppert, professor da Escola Nacional de Engenharia; João Luiz Meiller, representante do superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnologicas; professor Archimedes Guimarães, diretor do Instituto de Tecnologia da Bahia; Heitor Portugal, presidente da Comissão Organizadora do congresso; Beno Hoffmann, representante do governo do Estado do Rio Grande do Sul; coronel Edgar Alvares Lopes, engenheiro representante do Estado Maior do Exercito;e Paulo Sá, secretario daViação do Distrito Federal, realizou-se, com inicio às 20,30 horas, a sessão de encerramento da IX Reunião Geral da Associação Brasileira de Normas Tecnicas.

Em nome da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, secção de São Paulo, agradecendo a presença dos congressistas de outros Estados presentes ao certame, falou o sr. Francisco Inacio de Araujo Silva, do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, Em agradecimento, pelos congressistas visitantes,usou a seguir da palavra o sr. Magalhães Gomes, professor da Universidade de Minas Gerais, tendo o professor Samuel Chamek, logo depois, em nome do reitor da Universidade do Paraná, feito um apelo à presidencia, no sentido da X Reunião Geral da Associação Brasileira de Normas Tecnicas ser realizada na cidade de Curitiba. Falou por fim, encerrando os trabalhos o sr. Ari Torres.

Após a sessão solene de encerramento, os congressistas se dirigiram para o Hotel Esplanada, onde lhes foi oferecido um banquete pelo governo do Estado.

VISITAS A SANTOS E CAMPINAS

Os congressistas seguirão hoje às 7 horas, para Santos, em onibus especiais onde visitarão as instalações da Usina de Cubatão, do Oleoduto e da Refinaria de Petroleo, sendo-lhes, às 13 horas, oferecido um almoço pelo prefeito da cidade e em seguida um passeio maritimo, pela Cia. Docas de Santos, devendo ser recebidos às 17 horas na Associação dos Engenheiros de Santos.

Amanhã, seguirão para Campinas em trem especial que parte às 6,30 horas da Estação da Luz, a fim de visitar, às 9 horas, o Instituto Agronomico. Visitarão ainda a cidade e uma fazenda de café, sendo-lhes tambem oferecido um almoço pelo prefeito municipal de Campinas.

MÁGICA BAIXA DE PREÇO!



Com as mesmas caracteristicas de confôrto e durabilidade, **DIVINO** - o colchão de mola mágica, baixou de preço para você desfrutar o confôrto de um colchão de molas, gastando pouco. Não perca a oportunidade. Adquira-o imediatamente.

AGORA custa apenas:

~~$ 1.050,00~~ SOLTEIRO $ 990,00

~~$ 1.340,00~~ CASAL $ 1.290,00

Mais 4% Imp. Cons. Pôsto S. Paulo

Produto **PROBEL** à venda nas principais casas de móveis e tapeçarias.

É a sua "chance" de comprar barato o que é bom.

DIVINO — O COLCHÃO DE MOLA MÁGICA

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.

Pioneira da industrialização do confôrto no país

Exposição: Avenida Ipiranga, 442 - Esq. Rua São Luiz - Tel. 36-5597 - SÃO PAULO

S. S. Public. 34.173

TEATRO

"RALÉ", NO T.B.C.

Gorki, em quase todas as obras literarias movimenta. com precisão admiravel, um numero enorme de criaturas. Poucos são os seus trabalhos que apresentam, de forma destacada, um personagem. Entre estes talvez a "Mãe" seja o exemplo mais expressivo Os demais, a começar pelo "Vagabundos", passando por "Companheiros" e chegando à "Familia Romanoff", oferecem aquela caraterística focalisada no inicio destas apreciações. E' de se admitir que esse detalhe tenha se corporificado nas produções de Gorki como verdadeira resultante da vida que levou na mocidade. Criança abandonada, entre os milhões existentes na Russia czarista, pintor de embarcações, porteiro, padeiro, pedreiro e prisioneiro em mais de uma oportunidade, Gorki sempre se movimentou no meio da multidão, jamais tendo tido oportunidade de levar uma existencia calma e sem grandes problemas.

Conheceu, assim, de perto, na propria carne, as tremendas dificuldades que eram criadas a seu povo, ou melhor, às classes menos favorecidas da fortuna, e as facilidades das honrarias comuns naquele periodo, mas que na realidade nada representavam dado o absolutismo dos czares, que dispunham, a seu bel prazer, da vida de todos os seus miseraveis subditos.

Homem do povo, verdadeiro autodidata, pois não teve mais que dois ou três anos de escola, Gorki não poderia, assim, deixar de retratar a vida infeliz de seus semelhantes. O sentimento de revolta, perfeitamente compreensivel, estava patente em todos os seus atos e exteriorisado através de suas novelas ou peças teatrais, avidamente recebidas pela massa. Revolta efetivada na defesa de principios socialistas, romanticos, na epoca, mas que talvez tenham contribuido, decisivamente, para o movimento de 1917.

Apesar de tudo, Gorki, projetando-se, como realmente se projetou na simpatia popular, teve possibilidades, apesar de todas as restrições que lhe foram impostas. A situação, hoje, porem, seria muito outra, ou melhor, é muito diferente e ele jamais conseguiria alcançar qualquer resultado pratico se não respeitasse de forma absoluta, uma linha de conduta absolutamente justa...

Gorki, movimentando centenas de criaturas em suas obras literarias e dezenas em suas peças teatrais, conseguiu chegar a um objetivo certo, positivo e de grande alcance psicologico, ou seja, provocar, despertar o interesse e a curiosidade do individuo para a massa, obrigando-o a ver na mesma seres humanos que respiram, se alimentam, adoecem, sofrem, amam e morrem.

São individuos dos mais dispares temperamentos, quase todos fracassados porque as oportunidades que a vida lhes deu são rarissimas, quase inexistentes, não se considerando a ação estatal sempre contraria às aspirações do pobre diabo. O filho do ladrão tem que ser ladrão, embora procure levar uma vida diferente, embora procure ser honesto. Seu pai foi ladrão e seu descendente tambem o é. Assim com o assassino, com a prostituta, com todos aqueles fracassados que não podem contar certo nem apenas com a enxerga em que dormem, com o catre onde repousam seus corpos encharcados de alcool, indispensavel derivativo e unico companheiro que os compreendem.

Assim é "Ralé", de Maximo Gorki, um dos mais bonitos espetaculos apresentados pelo T. B. C. nestes ultimos tempos. E' para nós a continuação de uma serie que foi interrompida, felizmente por pouco tempo, com "Seis personagens em busca de um autor", esta a maior realização artistica do teatro da rua Major Diogo.

Queremos advertir que não se deve procurar tese em "Ralé", principalmente quando se tenta estabelecer comparações politicas, economicas ou sociais. E' uma peça que tem cerca de 50 anos, vem do periodo pré-revolucionario, com laivos de romantismo, periodo que antecedeu as grandes agitações, na Russia, no começo deste seculo.

O que devemos observar, isso sim, é a força da tecnica teatral, sua explendida vitalidade teatral, considerando o tempo que decorreu desde que "Ralé" foi escrita, e que superou o naturalismo então aceito.

Os tipos criados por Gorki são notaveis. Embora se parecendo fisicamente diferem-se desde o instante em que abrem a boca, porque cada um deles tem uma historia tão diferente, tão triste e tão amargurada que não se confundem. E aí o espectador, o observador separa naturalmente cada um de seus semelhantes no seio da massa, aparentemente informe e inexpressiva.

Isso é conseguido, de forma completa, na interpretação dada pelos artistas do T. B. C. e em parte devido a explendida direção que foi dada por Flaminio Bollini Cerri, um novo diretor que começou vencendo. "Ralé" é peça de conjunto e um elemento de primeira plana que falhasse arrastaria todos aqueles que consigo contracenassem. Assim, destacando, muito justamente o nome do diretor, precisamos e devemos, fazendo justiça, apenas colocar em plano de perfeita igualdade, Sergio Cardoso, Mauricio Barroso, Carlos Vergueiro, Paulo Autran, Luiz Linhares, Valdemar Wey, Rui Fonseca, Vitor Merinov, Nydia Licia, Elisabeth Henreid, Maria Della Costa, Marina Freire e Cleyde Yaconis e Ziembinski que aos poucos consegue fazer esquecer "Efraim". Teve grandes momentos. Luiz Galderaro Fredi Kleemann e Pedro Petersen, colaboraram. E' preciso um pouco mais de cuidado com o grupo de "os vagabundos", que destoam do ambiente. Falta-lhes naturalidade, falta-lhes expontaneidade. Mais parecem "tiras" que elementos da "ralé". Não se pode ver apenas a construção em si. A decoração tambem é muito importante. São detalhes que não devem ser esquecidos.

Cenarios, de acordo, por Tulio Costa executados por Arquimedes Ribeiro. O trabalho de maquilagem de Vitor Merinov perfeito e fator importante na peça de Gorki.

"Ralé" é, portanto, mais uma verdadeira realização artistica do T. B. C.

O. C.

COMUNICADOS

"Ô DE PENACHO" EM VESPERAL E À NOITE NO SANTANA — Continuando o seu magnifico sucesso, "Ô de Penacho" estará hoje na ribalta do Santana em vesperal elegante às 16 horas e à noite nas habituais sessões, apresentando os melhores desempenhos de Dercy Gonçalves. Nessa engraçadissima revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, a popular comica possui criações de alto teor humoristico, contracenando com Humberto Fredy, Aurea Paiva, Solange França, Ludmila, Liber Teli, Virginia Noronha, Walter Teixeira, Carlos de Valencia, Paul e Rossy. O apreciado Catalano, centro comico do cinema, tambem aparece com destaque em "Ô de Penacho".

O CARTAZ DO BRAZ POLITEAMA — Continua em cartaz, no Braz Politeama, a gozadissima revista "E o negocio tá de pé...", que vem alcançando absoluto exito naquele popular teatro

Além de Elvira Pagã, que retornou ao elenco, figuram Walter d'Avila, sempre novo em suas piadas irresistiveis, a vedette Carmen Rodrigues, a atriz Walquiria Rosas, a bailarina Bilinha, Dalva Dias, Olindo Dias, João Ribas e outros.

A temporada está em seus ultimos dias.

Hoje, espetaculos às 16, 20 e às 22 horas.

"CHIRUCA", PARA ESTREIA DE ALDA GARRIDO, 3.a-FEIRA, NO CULTURA ARTISTICA — E' já 3.a-feira proxima, dia 11, que fará sua estréia no grande auditório do Teatro Cultura Artistica, à frente de sua companhia de comedia, a querida atriz paulista Alda Garrido que ali realizará uma temporada de dois meses. "Chiruca", do escritor espanhol Adolfo Torrado, em tradução e adaptação de José Wanderley e Roberto Ruiz, é a peça de estréia. São três atos muito divertidos, com cenas que provocarão imensa hilaridade em nossa platéia, como aconteceu no Rio de Janeiro, onde essa peça marcou o maior sucesso teatral do ano, permanecendo cinco meses consecutivos no cartaz do Teatro Rival. Alda Garrido tem em "Chiruca" uma de suas maiores criações comicas, no papel de uma caipira paulista, de Taubaté, que indo ao Rio de Janeiro em companhia de seus patrões torna-se ali heroina de uma série de aventuras inesperadas. Com ela estarão no elenco, pela ordem de entrada em cena, Francisco Dantas, no papel de "Alexandre"; Cyrene Tostes no de "Leonor"; Zilka Sirvá no de "Julia"; Ilidio Costa no de "João"; Alvaro Costa no de "Santiago"; Milton Morais no de "Guilherme"; Alair Nazareth em "Suzy", Cora Costa em "Francisca" e Nelson França em "Ligeireza".

Na bilheteria do Teatro Cultura Artistica estão já à venda os ingressos para a estréia de Alda Garrido e sua companhia, com "Chiruca".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, apresentará hoje, em vesperal às 16 horas, e às 21 horas, a peça "Ralé", de Maximo Gorki, sob a direção de Flaminio Bollini e na interpretação dos artistas: — Rui Afonso, Marina Freire, Valdemar Wey, Luiz Linhares, Nidia Licia, Cleide Inconis, Mauricio Barroso, Sergio Cardoso, Carlos Vergueiro, Paulo Autran, Elizabeth Henreid, Ziembinski, Rubens Costa, Maria Della Costa, Luiz Calderaro, Vitor Merinov e Fredi Kleeman. Tradução da Brutus Pedreira e Eugenio Kusnet; cenarios e figurinos de Tulio Costa. Espetaculo impróprio para menores de 14 anos.

"ARLEQUIM SERVIDOR DE DOIS AMOS" — A Sociedade Paulista de Teatro, está apresentando pela Companhia de Teatro Classico, diariamente às 20,30 horas no Teatro São Paulo, as ultimas representações da comedia de Goldoni "Arlequim servidor de dois amos".

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, patrocinando a apresentação de "Arlequim", deu oportunidade à S. P. T. para levar o verdadeiro bom teatro ao grande publico. Os ingressos para a temporada do Teatro São Paulo são vendidos a Cr$ 10,00.

Para breve, a S. P. T. anuncia a apresentação da famosa farsa de Thomas "A tia de Carlitos", sob a direção artistica do sr. Armando Couto.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, recebeu varios donativos avulsos, em dinheiro.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

CANDIDATOS a VEREADOR

Clichês para cartazes de propaganda política

Serviço rápido e perfeito

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921

AV. IPIRANGA Nº 799

AV. SÃO JOÃO

R. BARÃO DE ITAPETININGA Nº 46

AGORA Duas lojas

MAIOR FACILIDADE PARA O PÚBLICO!

O MESMO PADRÃO ELEVADO DE SERVIÇO!

COM AS NOVAS INSTALAÇÕES, À AV. IPIRANGA, N.º 799, PROCURAMOS CORRESPONDER À PREFERÊNCIA E SIMPATIA DO PÚBLICO PAULISTA, OFERECENDO MAIOR FACILIDADE E CONFÔRTO PARA A AQUISIÇÃO DE SUAS PASSAGENS.

1927

TELEFONES: Itapetininga - 64876 - 65688 Ipiranga -

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins. Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055 Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 —

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

EM HOMENAGEM AO 7 DE SETEMBRO

ENTREGUES PELO SESI CERTIFICADOS DE APROVEITAMENTO A ALUNOS QUE CONCLUIRAM SEUS CURSOS

A solenidade de anteontem no Cine Piratininga contou com a presença de altas personalidades, entre as quais o secretario da Educação, prof. Juvenal Lino de Matos, o prefeito da Capital, sr. Armando de Arruda Pereira e o eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI



A solenidade de 7 de setembro no Cine Piratininga: ao alto, a mesa, quando se ouviam os acordes do Hino Nacional; à direita, o hasteamento da bandeira, pelo prefeito Armando Arruda Pereira. No segundo plano, à direita de uma vista parcial da assistencia, o eng. Mariano J. M. Ferraz, fazendo a entrega do certificado a uma diplomanda.

Perante enorme assistencia, que lotou por completo as amplas dependencias do Cine Piratininga, na avenida Rangel Pestana, realizou-se, na manhã de anteontem, em expréssiva solenidade, a entrega pelo SESI de certificados a milhares de jovens trabalhadores que concluiram os Cursos Populares, de Côrte e Costura e de Orientação de Leitura mantidos pela entidade em diversos bairros obreiros da capital. Constituiu a festividade comemoração das mais significativas do "Dia da Patria". Para entregar a numerosos patricios que trabalham na industria atestados de aproveitamento em certames de grande valia educacional, escolheu o Serviço Social da Industria a data maior da nacionalidade, o que ressaltou ainda mais a expressão patriotica da obra empreendida pelo SESI no país.

PERSONALIDADES PRESENTES

Altas personalidades da administração publica e do SESI compareceram à solenidade do Cine Piratininga. Constituiram a mesa, entre outros, os srs. Alvaro Mendonça Borba, representante do Governador Lucas Nogueira Garcez; prof. Juvenal Lino de Matos, ilustre secretario da Educação; eng. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital e presidente do Conselho Nacional do SESI; eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI; sra. Rosalina Paula de Azevedo Lima, representando a exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez; outras autoridades, dirigentes sindicais e do SESI.

OS DISCURSOS

Abrindo a solenidade, após o ato de hasteamento da bandeira Nacional, pelo prefeito municipal, acompanhado de pé pela enorme assistencia, falou o eng. Mariano J. M. Ferraz. Disse o conhecido dirigente da industria:

"Estamos aqui reunidos para comemorar a data maxima da Historia Patria: O Dia da Independencia. Nenhum outro é mais querido ao coração brasileiro; nenhum outro tem o seu magnifico e profundo significado. Somos livres, independentes, senhores dos nossos destinos, patria e nação, e tudo isso, que nos é tão caro, tem no 7 de setembro a sua expressão mais gloriosa.

Nossos pensamentos voltam-se, assim, hoje mais do que em qualquer momento, para aquele dia, há 129 anos atrás, quando o principe, nascido em Portugal, mas brasileiro nos sentimentos e ideias, fez o gesto dramatico de que resultou a nossa independencia. Respeitosos e gratos, reverenciamos a sua memoria, a memoria do que foi nosso primeiro imperador, o D. Pedro I, moço, idealista, ardente e até, por vezes, impetuoso, mas que, a nossos olhos e corações de brasileiros, surge, sobretudo e justamente, como o libertador da patria. Nossos sentimentos de respeito e gratidão são tambem prestados aos admiraveis brasileiros sem cujo estimulo e apoio o grande acontecimento seria retardado, especialmente ao glorioso José Bonifacio de Andrade e Silva, nome impar na nossa historia.

O Dia da Independencia, que hoje celebramos, não se limita, porem, ao culto desses grandes vultos. Este é tambem o Dia da Patria, a ela inteiramente devotado, momento supremo para todos os brasileiros proclamarem a lealdade e o amor que lhe devotam. Jubilosos devemo-nos sentir por sermos parte desse imenso e dadivoso rincão no qual nascemos, em que temos a felicidade de viver e que nos dispensará a sua generosa e calma acolhida quando for chegado o nosso momento final. Patria dadivosa e boa que nos permite viver com dignidade, dando-nos trabalho, liberdade e segurança. Patria de nossos avós, de nossos pais e de nossos filhos, a que saudamos, humildes por lhe podermos oferecer tão pouco em retribuição ao muito que nos dá, mas a que saudamos orgulhosos por sermos todos seus filhos.

Assim, fala o coração brasileiro neste 7 de setembro de 1951 e a sua voz, repassada de emoção e de civismo, é ouvida por todos os cantos da patria.

Não poderia, portanto o Serviço Social da Industria, que tudo faz para ser uma escola de brasilidade, fugir ao dever sagrado de participar das comemorações dessa grande data. Desde a sua fundação, vem o SESI se dedicando, alem das suas atividades normais ao aprimoramento das qualidades civicas dos industriarios. Estamos certos de que contamos com o seu decidido apoio a este objetivo. Daí o brilho desta festa e de tantas outras em que sentimos as mesmas e profundas emoções. A tarefa não é dificil, pois nos operarios, homens do trabalho, encontramos uma reserva de civismo que honra a patria. Continuai, industriarios, a manter acesso o facho do vosso patriotismo, que a nação toda se exalta com o vosso exemplo e dedicação aos sublimes ideais de brasilidade. Pelo nosso querido Brasil, avante!

FALA O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Procedida a entrega dos certificados, tomou a palavra, sob grandes aplausos, o prof. Juvenal Lino de Matos. Em eloquente oração, de improviso, o ilustre titular de Educação do Governo do Estado ressaltou a importancia da solenidade, bem demonstrativa do esforço desenvolvido pelo Serviço Social da Industria em pról da autentica democratização de cultura. Não poupou encomios ao SESI o prof. Juvenal Lino de Matos, que terminou por salientar a grandeza daquela comemoração ao 7 de Setembro.

EXIBIÇÃO DO CONJUNTO CORAL

Fez-se ouvir, finalizando a solenidade, em sua primeira exibição publica, o Conjunto Coral dos alunos dos Cursos Populares, de Côrte e Costura e Orientação de Leitura, regido pelas professoras Lisette Arco e Flexa e Maria de Lourdes Andrade Ló. Impressionou favoravelmente esse conjunto artistico de jovens trabalhadores, que entoou canções tipicas brasileiras.

RECLAMAÇÕES

Esteve na redação deste jornal uma comissão composta de proprietarios de diversas casas comerciais situadas nas proximidades das porteiras da São Paulo-Jundiaí, no Brás, que solicitaram fizessemos publico o pedido de atenção ao sr secretario de Segurança Publica para o ponto de reunião de malandros, vagabundos e exploradores de mulheres, em que se está transformando o referido local, com flagrante prejuizo para os comerciantes que têm seus estabelecimentos localizados nas adjacencias das porteiras do Brás.

Segundo nos informaram, a situação é calamitosa e o descaso das autoridades se faz sentir efetivamente, pois chegou-se ao cumulo de serem forçados a cerrar as portas das casas comerciais, devido aos escandalos que ali se observa e às palavras de baixo calão ouvidas a todo instante.

O policiamento na referida área é praticamente inexistente.

Fica pois registrada a queixa, com vista ao sr. secretario da Segurança Publica.

Classificação de eletrodos para efeito de importação

Assinada por varias firmas industriais de São Paulo foi enviada à FARESP uma representação solicitando a intervenção dessa entidade junto às autoridades competentes, no sentido de ser modificada a atual clasificação de eletrodos importados, pois a incidencia de tarifas que está recaindo sobre o produto é da ordem de 70 % sobre o seu valor.

A industria metalurgica nacional está consumindo anualmente cerca de 1.200 toneladas de eletrodos para fornos eletricos, importados, em sua maioria dos Estados Unidos e da Alemanha. Esses eletrodos são fabricados de carvão mineral, que, depois de submetidos a um tratamento complexo, tem a aparencia de grafite, embora tal material não seja empregado na sua composição.

Anteriormente a classificação dos eletrodos era feita como "carvões minerais preparados para eletricidade", o que atendia ao processo de fabricação. Atualmente entretanto estão os eletrodos classificados como "grafite ou plombagina natural ou artificial e em obras: bastões ou cilindros". Dessa classificação decorre uma elevação de pagamento de tarifa que vêm sendo prejudicial aos consumidores. Inclui-se tambem os eletrodos em "obras não classificadas", que da mesma forma prejudicam as industrias consumidoras pela incidencia de elevada tarifa.

Sugestões para o X Congresso Internacional de Organização Cientifica

Na ultima reunião do Centro e Federação das Industrias de São Paulo foi lida pelo secretario das entidades carta do sr. Moacir E. Alvaro, presidente do IDORT, solicitando que os industriais paulistas enviem á aquele Instituto sugestões para o temario do X Congresso Internacional de Organização Cientifica a realizar-se nesta capital por ocasião do seu quarto centenario, em 1954.

A fim de melhor orientar os interessados na apresentação de teses a serem debatidas o presidente do IDORT anexou relatorio do temario do ultimo Congreso, realizado em Bruxelas.

Sobre a realização desse certame fez uso da palavra o sr. Aldo Mario Azevedo que chamou a atenção para o problema de hospedagem dos visitantes de São Paulo por ocasião dos festejos do seu quarto centenario de fundação e mais os congressistas. Ao que informou o sr. Aldo Mario Azevedo, o congresso reuniu em Bruxelas cerca de dois mil delegados dos diversos paises que tomaram parte nos trabalhos. Concluiu o orador que sejam adotadas medidas pelos poderes competentes a fim de que sejam instalados hoteis capazes de atender as necessidades frequentes determinadas pelas reuniões internacionais de orgãos destinados ao estudo de problemas de grande interesse coletivo.

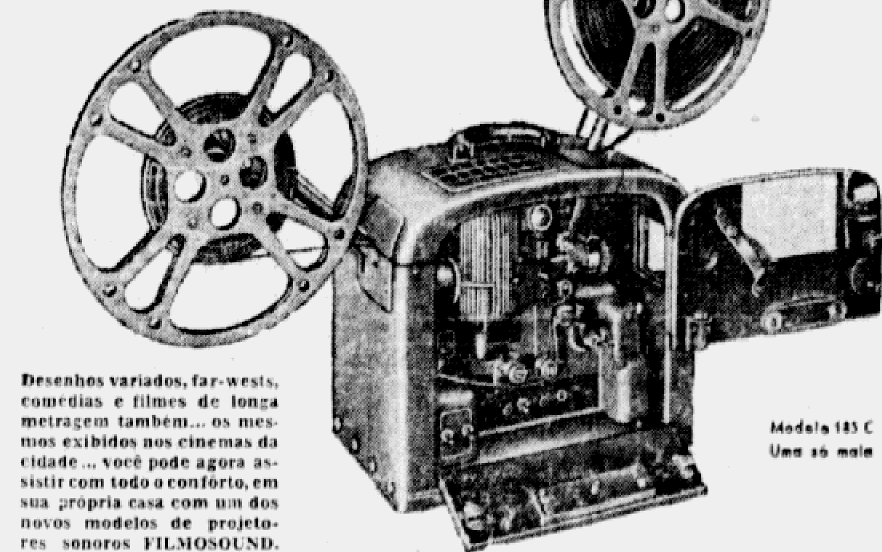


Cinema Sonoro em SUA CASA

Com um dos novos modelos de projetores

Bell & Howell

16 mm SONOROS



Desenhos variados, far-wests, comedias e filmes de longa metragem tambem... os mesmos exibidos nos cinemas da cidade... você pode agora assistir com todo o confôrto, em sua própria casa com um dos novos modelos de projetores sonoros FILMOSOUND. Venha desde já reservar o seu, aproveitando-se de nossos planos de pagamentos facilitados.

Às segundas e sextas-feiras faça suas compras até 22hs.

MESBLA

RIO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE
NITERÓI - PELOTAS - VITÓRIA
RECIFE - MARÍLIA

DEPARTAMENTO CINE-FOTO
RUA 24 DE MAIO, 141 - S. PAULO

Prop. S.P. 49

O UNIVERSO FINITO DE EINSTEIN

(Para o "Correio Paulistano") **AÚTHOS PAGANO** (Visconde de Santo Albano)

O tema da finidade ou da infinidade do Universo é dos que mais assoberbaram o espirito humano, desde as mais remotas civilizações, das que já se perderam nas brumas do passado mais longinguo da historia humana, até os nossos dias.

Todos tivemos oportunidade de nos deter, ao menos por uns instantes, sobre a vastidão inconcebivel do espaço intersideral, onde a nossa imaginação vôa espantosamente de paragem em paragem, detendo-se, de quando em quando, nos escaninhos mais afastados das regiões que constituem o firmamento.

A idéia do espaço infinito transcende à nossa imaginação e até a loucura poderá advir de muito pensar-se em semelhante tema, quando para ele não se tem um intelecto disciplinado.

Para atravessar o Universo sideral a luz emprega quinze mil anos, percorrendo o espaço com a velocidade espantosa de 308.000 quilometros por segundo. E a tal velocidade, estrelas há cuja luz, para chegar até nós em marcha incessante, toma dez mil anos. Para sintetizar a grandeza dos ceus, Pascal escreveu que "o universo é um circulo, cujo centro está em toda parte e a circunsferencia em nenhuma", proposição que Adolfo Blanqui substituiu por estoutra: "o Universo é uma esfera cujo centro está em toda a parte e a superficie em nenhuma" que, sem duvida, condiz mais com o que estabelecem imediatamente os nossos orgão sensoriais e a nossa intuição.

— Representarão, essas proposições, a verdade? — E' infinito o Universo?

O cosmogono Claudino Neri Volu, estabelecendo um escalonamento estelar, segundo a grandeza, admitiu que o numero de estrelas visiveis cresce muito rapidamente à medida que aumenta o poder do telescopio. Por indução, diz ele, devemos admitir que o numero de estrelas reveladas cresceria indefinidamente se fosse possivel aumentar indefinidamente o poder otico das lunetas. O numero de estrelas é, pois, ilimitado. O espaço é infinito e a materia cosmica é ilimitada. O universo é pleno de materia, na qual não há solução de continuidade. A materia, é, pois, universal, ilimitada e eterna". A seguir, enuncia uma lei, segundo a qual o Universo tem uma densidade minima que corresponde ao maior grau de rarefação das massas gasosas que preenchem o espaço infinito.

Tais elocubrações não estão de acordo com o que modernamente preceituam os defensores da teoria da relatividade, excetuada a lei da densidade minima, mas que só condiz com um Universo finito.

O infinito não deve ser confundido com o indefinido ou com o indeterminado. A sua propriedade fundamental não é o de não ter um fim ou ultimo termo, mas sim a de ter uma estrutura interna, que é a expressão harmoniosa e completa de um principio simples e consistente por si proprio.

Einstein deixou entrever que o Universo no que tange ao espaço e ao tempo, é finito, mas ilimitado. Antes dele, porem, outros já haviam assegurado a mesma coisa. Afirmou Einstein, não somente em sua obra fundamental, mas, tambem, nas suas conferencias, que "há estrelas por toda parte, de modo que a densidade da materia, isto é, a relação entre a massa e o volume, ainda que variavel, é, em média, a mesma em todos os lugares do Cosmos. Por mais que viajemos pelo Universo, encontraremos sempre enxames de estrelas fixas da mesma especie e densidade, aproximadamente, o que está em desacordo com a concepção de Newton, segundo a qual o Universo tem uma especie de centro, onde a densidade das estrelas é maxima, e, à medida que nos afastamos desse centro, a densidade os grupos e estrelas vai diminuindo cada vez mais, até que, a uma grande distancia, nos deteremos com uma região vazia e infinita. Nesta conformidade, o Universo estelar deveria ser uma ilha finita, num oceano de espaço infinito".

A prova da impossibilidade dessa ordem de coisas, deu-a Einstein numa referencia, em sua obra, mostrando que a intensidade do campo de gravitação na superficie de qualquer esfera, tratando-se da distribuição da materia de modo homogeneo e infinito, tornar-se-ia infinita com o aumento do raio da aludida esfera, o que é impossivel.

Tendo determinado a equação que dá o raio do Universo, nos termos da materia nele contida, Einstein adianta, em favor de um Universo finito, as ideias seguintes, que refutam a concepção oposta de um mundo infinito:

1) — Em face da teoria da relatividade a condição de um Universo finito é mais simples do que onde um Universo infinito.

2) — O cientista Mach manifestou a idéia de que a inercia repousa sobre a ação mutua dos corpos, a qual, em primeira aproximação, está contida nas equações da relatividade. Segue-se dessas equações que a inercia provem da ação mutua das massas. A concepção de Mach adquire assim um alto grau de probabilidade, considerando-se que seria pouco logico supôr que a inercia venha, de um lado, da ação mutua das massas, e de outro, das propriedades intrinsecas do espaço. Mas, salienta Einstein, somente um Universo finito se harmoniza com a idéia de Mach e não um Universo infinito.

3) — Um Universo infinito não é possivel, a menos que a densidade media da materia se reduza a zero o que é menos verossimil do que admitir-se uma densidade media finita. Se ha densidade media de materia que difere de zero, por menor que esta seja, o Universo não pode ser infinito. O calculo indica que se a materia for distribuida uniformemente, o Universo deve necessariamente ser esferico ou eliptico. Como, na realidade, a distribuição da materia não é uniforme, o Universo real desvia-se do modelo esferico para o quase-eliptico. Mas é necessariamente finito.

E. A. Milne é de parecer que a consideração de Einstein é precaria, pois foi feita antes de ter-se ajuizado do fenomeno da expansão do Universo. "A observação denunciou um numero total de nebulosas sempre crescente com o aumentar da grandeza-limite. Se o total das nebulosas observaveis é finito, a observação deveria denunciar nebulosas tão juntas que não poderiam ser separadas, juntamente com um fundo de objetos irresoluveis, de luminosidade total finita".

A evidencia dessa fundo luminoso é negada por quase todos os astronomos.

O Universo estelar inteiro, tal como é acessivel aos telescopios, é constituido pela via Latea e seus anexos, isto é, por uma concentração local de estrelas, alem da qual nada mais se observa.

O Universo estelar é praticamente limitado ou, ao menos, finito. De resto, os estudos acerca das nebulosas em fuga parecem confirmar esta ordem de coisas, mau grado dos que ajuizam, através do ceo estrelado, um Universo infinito, como Claudino Volu.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar:

— O prof. Lino de Matos, secretario da Educação, expediu ato constituindo uma comissão composta de cinco membros com encargo de estabelecer a padronização e promover a confecção do material de ensino da cadeira de Ciencias Naturais dos estabelecimentos oficiais de ensino secundario e normal. Para essa comissão foram designados, pelo mesmo ato os profs. Aristoteles Orsini, catedratico de fisica da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo; Adolfo Packer tecnico de educação e diretor do Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais do Departamento de Educação; Ariovaldo Roscitti, auxiliar tecnico, da Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação; Luiz Ancilon de Alencar Barros, preparador do Colegio Estadual "Franklin D. Roosevelt" da Capital, e Vinicio Stein de Campos, professor secundario de matematica, à disposição do Gabinete do secretario da Educação, sob a presidencia do primeiro.

* * *

— O prof. Lino de Matos, secretario da Educação, considerando que as funções do magisterio primario, secundario e superior, são arduas e penosas, tornando os funcionarios docentes e administrativos, carecentes de energia e saude após decenios do exercicio continuado e do esforço mental exaustivo; considerando que esse aspecto profissional é reconhecido do Poder Publico; considerando que por aquela razão, a aposentadoria dos que exercem funções no magisterio é concedida aos vinte e cinco (25) e trinta (30) anos nos precisos termos da lei n.o 387, de 27 de julho de 1949 e artigo 92, da constituição do Estado; considerando que é numerosa a classe de professores aposentados com saude deficitaria e em condições economicas desfavoraveis para uma hospitalização condigna; considerando que por mais razoaveis que venham a ser os vencimentos futuros desses servidores serão sempre insuficientes, diante de novos padrões de vida social, para um tratamento adequado em hospital particular; considerando que é dever do Estado amparar iniciativas de finalidade coletiva; considerando que é pensamento do professor erigir na capital um hospital que se destine a classe do magisterio; Resolve:

Ficam designados os professores Arnaldo Laurindo, diretor do Departamento do Ensinó Profissional, Maximo de Moura Santos, chefe do Serviço e Joaquim Silverio Gomes dos Reis, Delegado do Ensino, para, em comissão presidida pelo primeiro, procederem a estudos pertinentes a organização de um hospital "O Hospital do Professor", indicando os meios economicos para o elevado fim nomeando comissões e as assessorando, elaborando os estatutos e outros quaisquer atos constitutivos a fim de inscrição em registro peculiar, tudo com sentido de ser dada base juridica a instituição hospitalar

ÀS 2 HORAS CONSULTAR O OCULISTA
ÀS 3 HORAS IR À FOTOPTICA
ÀS 5 HORAS ÓCULOS prontos

Rapidez e precisão na montagem de seus óculos. Aviamos material de marcas mundialmente conhecidas.





— 28 anos especializados em ótica
Rua São Bento, 359 - Não tem Filiais



MESAS - Arquivos - Fichários - Secretárias - Cofres - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis necessários para o comércio e indústria em geral.

Fabricação de Prod. Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)

Distribuidores exclusivos: BYINGTON & Cia.

R. XAVIER DE TOLEDO, 284 - 1.º - Tel. 33-4093
AV. DO ESTADO, 4687 - TEL. 32-1141
J. V.

AGRICULTURA E PECUARIA

A variedade de batatinha eigenheimer é, dentre as de procedencia holandesa, a mais produtiva em nosso Estado

CARATERISTICOS DAS PRINCIPAIS VARIEDADES DE BATATAS DE ORIGEM HOLANDESA — QUADRO RESUMO DAS PRODUÇÕES MEDIAS OBTIDAS EM DIVERSAS EXPERIENCIAS E SEIS DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO — A KONSURAGIS, DE ORIGEM ALEMÃ, E' UMA BOA VARIEDADE PARA PLANTAÇÕES DA SECA

Inumeras são as variedades de batatinhas que podem ser cultivadas com sucesso em nosso Estado. Entretanto a escolha da variedade ou das variedades a se cultivar não é sempre tão facil como parece. O agricultor deve eleger para cultivo a variedade ou variedades que apresentem maior numero possivel de carateristicos desejaveis.

Segundo o eng. agronomo Olavo Book, esses carateristicos desejaveis são, em resumo, os seguintes:

1 — variedades produtivas e adaptaveis à região; pois a mesma variedade que produza bem na Alta Sorocabana, por exemplo, poderá não ser a mais indicada para as condições do Vale do Paraiba, e vice-versa;

2 — que possuam boa consistencia e polpa da côr mais requerida; neste caso, para as exigencias do consumidor paulista, a batata de polpa amarela é preferida;

3 — que os seus tuberculos sejam bem conformados e não sujeitos ao chamado "embonecamento", tambem conhecido pela denominação de tuberculos secundarios, defeito este que torna o produto de baixo valor comercial, alem de dificultar os trabalhos de classificação;

4 — que não sejam susceptiveis às manchas internas (chocolate), como acontece atualmente com a variedade Konsuragis;

5 — que apresentem grande ou boa resistencia às molestias, principalmente àquelas da folhagem, causadas por fungos;

6 — que não degenerem rapidamente, devido a molestias causadas por virus;

7 — que se conservem bem quando armazenadas;

8 — que os olhos sejam de preferencia superficiais evitando com isso desperdicios no ato de descascamento, etc.

VARIEDADES DE BATATINHAS PARA CULTIVO EM NOSSO ESTADO

De um modo geral as variedades de batatas de procedencia holandêsa têm se comportado bem em nosso Estado, conforme experiencias levadas a efeito pelo Instituto Agronomico de Campinas. A variedade de origem alemã Konsuragis adaptou-se muito bem em nosso meio, sendo muito produtiva e rustica. As variedades americanas e nacionais são bastante inferiores às holandêsas. Pensamos que as variedades holandêsas e mais a Konsuragis são as que melhor atendem às nossas condições de clima e solo, produzindo satisfatoriamente, principalmente quando as sementes são de recente importação. Das variedades de procedencia holandêsa a variedade **Eigenheimer** é a mais produtiva, embora sua cotação no mercado seja inferior a Bintje e a Eersteling.

Para termos uma ideia do valor produtivo das diversas variedades holandêsas em nosso meio, vejamos o quadro resumo das produções médias de tuberculos, em toneladas por hectares, obtidas em diversas experiencias e em seis regiões diferentes de nosso Estado (Revista Bragantina, vol. 8. pg. 71):



Aspecto de uma cultura de batatinha com irrigação.

VARIEDADES	Tietê	Itaiquara	V. G. do Sul	S. B. Sapucaí	São Roque	Capão Bonito	Média geral
	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha
Eigenheimer	15,8	21,6	17,6	15,9	16,2	9,1	16,0
Bintje	15,4	(x)	4,3	13,5	14,4	8,6	12,4
Doré	10,6	16,5	6,0	11,3	14,6	6,5	10,9
Saskia	9,8	12,1	5,2	11,3	13,0	5,4	9,5
Alpha	2,8	12,7	3,0	6,7	10,3	2,4	6,3
Eersteling	10,2	14,1	4,7	10,4	11,1	4,7	9,2
Geelblon	9,6	14,2	4,5	11,2	12,5	7,2	9,9
Voran	2,5	10,5	4,2	10,8	8,6	2,3	6,5
ZPC — 40.405	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	3,4	3,4
Libertas	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	7,6	7,6

(x) Não incluidas por falta de tuberculos-sementes.

Por esse quadro verifica-se, de maneira insofismavel, a alta produtividade da var. EIGENHEIMER com relação às demais vars. honlandêsas. Note-se ainda que a Eigenheimer venceu em experiencias feitas nas duas épocas de plantio, isto é, em fevereiro e em setembro, o que a recomenda como a mais produtiva das variedades de procedencia holandêsa.

CARATERISTICOS DAS PRINCIPAIS VARIEDADES DE BATATAS CULTIVADAS OU FASE DE EXPERIMENTAÇAO EM NOSSO ESTADO

Comecemos pelas variedades holandêsas, partindo da **Heigenheimer**, que é a mais produtiva:

Eigenheimer — Var. holandêsa, apresentando tuberculos alongados, casca e polpa amarelas; olhos meio profundos e profundos, razão porque esta variedade tambem é conhecida entre nós como "holandêsa de olho fundo". E' meio precoce e tem bom teor em fecula. As plantas desenvolvem bem, porém são sensiveis a Fitóftora. O periodo de repouso desta variedade é mais curto que o da Bintje, mais rustica que a Bintje e a Eersteling, e de boa aceitação no mercado.

Serve para mesa, para industria e forragem.

Bintje — Var. holandêsa, meio precoce e de grande produtividade como podemos observar no quadro comparativo das variedades; apresenta tuberculos alongados, regulares, de casca amarela e lisa, com gemas bem superficiais, polpa amarela e de paladar extremamente delicado. Excelente para mesa, apresentando baixo teor em fécula.

Plantas robustas mas muito sensiveis à Fitóftora e à Pinta Preta. Segundo informações do país produtor (Holanda) esta variedade deve ser cultivada de preferencia, nas terras silicossas, quando para consumo, e, nas argilosas, quando para fornecimento de tuberculos destinados ao plantio.

Doré — Var. holandêsa, precoce, tuberculos ovais, gemas superficiais e polpa amarelada. E' uma excelente variedade para mesa, bastante produtiva, sendo entre as precoces a mais produtiva. As plantas são de porte mediano, erectas, muito sensiveis à Fitóftora à Sarna comum — "Actynomyces scabies". Tem propensão para produzir tuberculos graudos.

Saskia — Var. holandêsa, propria para mesa, precoce, com bom

(Conclui na 19.a página).





Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

Instruções praticas para o cultivo do girassol

Variedades mais indicadas para fins comerciais — Preparo do terreno e adubação — Cuidados a observar na semeadura — Tratos culturais e colheita — Processos de colheita

SOLO — As terras boas para o algodão e o milho tambem o são para o girassol.

VARIEDADES

Há variedades de porte baixo produzindo um só disco floral bem desenvolvido; outras diferem pelo porte elevado; e algumas se ramificam e produzem muitas inflorescencias. Devem-se preferir as primeiras reservando-se as variedades com muitas inflorescencias para fins ornamentais.

PREPARO DO TERRENO

Lavra-se profundamente o terreno, para que as raizes encontrem facilidade na sua expansão.

ADUBAÇÃO

A secção de plantas sacarinas e oleaginosas da Divisão de Fomento Agricola deve ser consultada, para cada caso, exibindo-se o resultado da analise da terra feita pela Divisão de Experimentação e Pesquisa (Instituto Agronomico de Campinas).

SEMEADURA

Planta-se em outubro ou novembro, fazendo-o em sulcos distanciados entre si de 0,80 — 1 metro. Dentro do sulco, a cada 25-30 cms., deixa-se finalmente uma planta. Convem a semeadura em excesso, para depois se desbastar, quando as plantinhas tiverem cerca de 15-20 cms. de altura; semeando-se a mão; deixam-se 3-4 sementes, às distancias indicadas. Pode-se semear à maquina. Empregam-se 15-20 quilos de sementes por hectare.

TRATOS CULTURAIS

Capina-se com o "Planet" e completa-se o trabalho com a enxada, se fôr preciso. Depois de um certo desenvolvimento da cultura, não convem passar maquinas pelo meio.

COLHEITA

Na epoca da colheita os maciços tomam a cor amarelada, os discos começam a apresentar manchas escuras, e as sementes de girasol já sairam do estado leitoso, mas estão ainda apenas meio maduros.

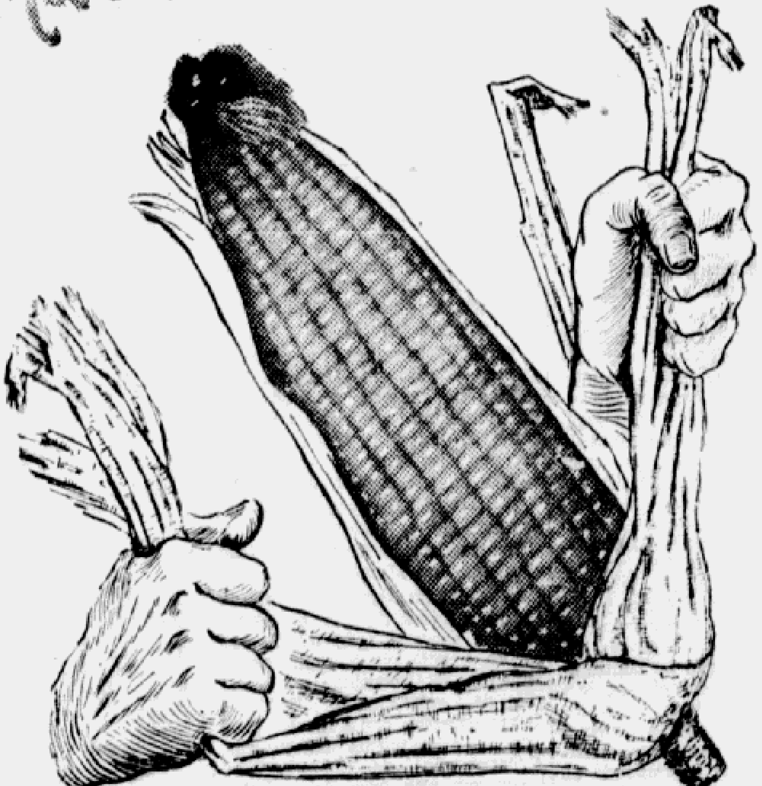
Esperando que eles completem a maturação na planta, arrisca-se a ter perdas, porque as sementes se desprendem da inflorescencia, na colheita, ficando pelo chão. Há diversos modos de colher o girasol.

Um consiste em cortar o disco quase maduro e expô-lo ao sol, no terreiro, até secar, metodo aplicavel para areas limitadas.

Ou então separar-se o disco da haste, com o facão, e com novo golpe cortar-se a haste a 70 cms. acima do solo, em bizel, sobre este cravando-se o disco, de modo que os grãos fiquem voltados para baixo. Assim são deixados até a maturação completa ao abrigo da chuva e dos passaros; depois os discos são retirados e levados para o local da batedura.

Usa-se ainda uma outra modalidade de colheita e secamento: cortam-se 4 plantas robustas, com 70 cms. de haste, ficando-se cada haste no solo, afastadas de pouco mais de 50 cms. Amarram-se as hastes duas a duas, em cruz, fazendo-o pouco baixo do disco. Sobre esta armação, encontram-se outras plantas cortadas do mesmo modo, sem deixar os discos superpostos de forma que os mesmos fiquem sempre voltados

(Conclui na 19.a página).



SUAS TERRAS PODEM PRODUZIR COM FARTURA!

Adube com MANAH para ter planta sadia e safra abundante. Os adubos MANAH garantem maior safra e mais lucro porque são cientificamente dosados para cada planta, em cada solo. COM MANAH ADUBANDO DÁ



MANAH S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES
RUA LÍBERO BADARÓ, 306 - TEL. 33-2293 - CX. POSTAL 6348 - S. PAULO

4-164

Transferida a Festa do Trigo

A "Festa do Trigo", que deveria ser realizada no dia 13 do corrente mês, em Itapetininga, foi transferida para o proximo dia 19. A Divisão do Fomento Agricola vêm intensificando os preparativos para a mesma, devendo estar presente às solenidades o sr. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Agricultura.

CULTURA DA MANDIOQUINHA SALSA

Solo preferivel — Preparo da muda para plantio — Adubação, tratos culturais e colheita

A mandioquinha produz bem em quase todos os solos, dando preferencia entretanto para os solos soltos, como o são os silico-argilosos, ou mesmo arenosos. Os solos muito compactos são contra-indicados. Muitas vezes a causa do insucesso dessa cultura se deve a umidade do solo, que ocasiona o apodrecimento das raizes.

EXPOSIÇÃO — A exposição da cultura tem grande importancia. Os terrenos bem insolados e com inclinação voltada para o nascente são os melhores.

EPOCA DE PLANTIO — A melhor época para a plantação é a que vai de abril até setembro.

PREPARO DAS MUDAS — A planta antes de formar as raizes comestiveis, produz uma raiz grossa, muito desenvolvida, que tambem serve como alimento, embora de qualidade inferior. Ao lado dessa raiz crescem numerosos brotos laterais que são as futuras mudas, formando uma touceira. As raizes comestiveis nascem abaixo desses brotos laterais. Para preparar-se as mudas arranca-se toda a touceira, separam-se as mudas laterais, destacando-as da raiz principal. Cortam-se, em seguida, as folhas pela metade ou a um terço.

ADUBAÇÃO — Uma bôa adubação organica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedencia, é o suficiente para bem produzir. A estercação deverá ser feita com antecedencia de meses, pois o esterco fresco em contato com a raiz causa o apodrecimento. Deve-se plantar quando não se nota mais a existencia de esterco em decomposição. Na falta de esterco ou utra materia organica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão otimos resultados.

PLANTAÇÃO — A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 80 centimetros, em todos os sentidos.

COLHEITA — Inicia-se depois de nove meses do plantio.

CRIADORES

A XVIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS realizada em JULHO ultimo, no RECINTO de AGUA BRANCA, foi encerrada SEM QUE APARECESSE A **FEBRE AFTOSA**!!!

Esta FOI A PRIMEIRA VEZ EM QUE NUM CERTAME DESSA NATUREZA FOI USADA EM ESCALA APRECIAVEL A VACINA ANTI-AFTOSA **HERTAPE, confirmando** assim os **extraordinarios resultados já registrados nas exposições de animais de Uberaba e outras.**

Distribuidores exclusivos do LABORATORIO HERTAPE LTDA., no Estado de São Paulo:

MACHADO & CIA. LTDA.
RUA CARAIBAS, 68 — SÃO PAULO

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270



Aspecto da Exposição da Sociedade Real de Agricultura em Cambridge.

AGRICULTURA E PECUARIA

LAVOURA SECA

Relações do solo com a agua necessaria à vida das plantas — Como a agua se incorpora ao solo — O que é lavoura seca

HONORATO DE FREITAS
Eng. agronomo

As noticias recebidas do nordeste brasileiro relativas à sêca, justificam a divulgação de conhecimentos novos a respeito do processo de lavoura sêca, assim como aqueles concernentes ao problema da agua e o seu papel na vida das plantas.

A agua do solo que é utilizada pelas plantas provém de varias fontes. Surge das chuvas que caem, ou vem de algum rio, corrego, açude, etc.

Se a agua vem das chuvas, tomará um dos seguintes destinos: a maior parte deslisa pelo solo, levando certa parcela de fertilizantes, indo incorporar-se aos riachos, rios, açudes, etc.; outra parte penetrando nas camadas superficiais do terreno, umedece a parte cultivavel; finalmente uma terceira parte penetra mais profundamente no solo indo fazer parte do mesmo para ser utilizada pelas plantas.

Por isso, as chuvas para servirem à lavoura precisam cair regularmente, bem distribuidas e sem aspecto de temporal, para que possam as suas aguas umedecer a terra profundamente. São as chamadas chuvas de cultura ou da lavoura, ou ainda chuvas criadeiras, como se denomina no Nordeste.

Quando desabam temporais sobre a terra, a violencia com que as aguas caiem, faz com que se formem correntes que deslisam velozmente pela superficie da terra, principalmente se o solo é de natureza argiloso e tem declividade acentuada.

Para diminuir ou acentuar os efeitos do deslisamento das aguas nas ribanceiras (ou declividade acentuada), é comum a pratica de canalização das aguas por meio de um sistema de contorno ou curvas de nivel.

No caso do nordeste, por exemplo, o mais importante é armazenar agua de chuva por meio de reservatorios (açudes) com o fim de aproveitar as sobras da estação das chuvas para a irrigação de culturas durante a escassez.

No que tange às relações do solo com a agua necessaria à vida das plantas, é sabido que a agua que penetra no solo e o elemento principal para que a terra se preste a qualquer cultura, e daí quanto maior a penetração da umidade, tanto melhor se presta a terra para a vida das plantas cultivadas.

COMO A AGUA SE INCORPORA AO SOLO

Por isso, é comum depois de uma chuva forte ficar a terra dando a impressão de estar molhada em excesso. Logo depois pelo fenomeno da embulição a agua vai penetrando as camadas profundas do solo.

A agua que fica no solo e que é, portanto, aproveitada pelas plantas, é chamada agua capilar, pois é o resultado do escoamento completo do excesso de agua oriunda da gravitação.

Sabe-se ainda, que a capacidade de reter agua no solo depende de varios fatores, como textura, composição do solo, etc., razão porque é necessario conhecer as qualidades fisicas e quimicas das terras.

Três fatores concorrem para manter a agua nas terras de cultura, absorção, capilaridade e materia organica, isto é, absorvendo finissimas camadas de agua em torno das particulas compostas da terra. A retenção da agua aumenta, portanto, em função dos coloides e da materia organica existente.

O QUE E' LAVOURA SÊCA

Com os rudimentos que aqui ficam, chamamos apenas a atenção dos lavradores para o problema da agua em face do solo. Mostraremos a seguir o que se pode chamar de lavoura sêca.

O planejamento de uma cultura pelo sistema de lavoura sêca exige a adoção de uma série de cuidados especiais, visto como nem todas as regiões se prestam ao processo em lide. Todavia, as terras do nordeste se prestam a esse tipo de lavoura, desde que a média de chuvas ande pela casa de 600 milimetros anuais.

O solo deve ser de textura média que se presta ao trabalho com maquinas, mais ou menos profundo, fértil e de consistencia uniforme. Os solos muito rasos e excessivamente argilosos não se prestam a esse tipo de cultura, nem os excessivamente arenosos.

O tipo idal é aquele que seja uniforme, mais ou menos profundo e que permita o trabalho com maquinas agricolas.

Os principais problemas na lavoura, sêca são: armazenar a maior quantidade de agua possivel, e cultivar especies resistentes as sêcas, visto como a lavoura sêca é um sistema de agricultura especial para as zonas semi-áridas.

Considerando que o objetivo deste comunicado é chamar a atenção dos lavradores para a necessidade de planeiamento das suas culturas nas regiões assoladas pelas sêcas, indicamos o Serviço de Informação Agricola para informações mais detalhadas sobre o assunto.

(Comunicado n.o 63 do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura — julho de 1951).

Instruções praticas...

(Conclusão da 18.a página).

para baixo. Assim são deixados até secarem.

BATEDURA

Secos os discos são transportados para um local conveniente, e batidos. As plantações pequenas não comportam o emprego de maquinas de trilhar custosas, sendo a batedura feito a mão, esfregando-se os discos até se desprenderem os grãos ou malhando-os com varas. Depois, abana-se, seca-se ao sol, e o produto está pronto para ser ensacado e entregue ao comercio.

RENDIMENTO

O girassol produz bem, rendendo cerca de 1.000 quilos de grãos por hectare. Estes podem ser pretos, brancos ou rajados, e dão mais de 20% de oleo. Os grãos de girasol são aproveitados para a extração de oleo comestivel, ou alimentação de animais, principalmente das aves. A planta pode ser utilizada inteira, na preparação de forragens, mormente para silagem. As hastes servem de combustivel, deixando uma cinza riquissima de potassa; podem fornecer tambem celulose.

Agricultor!

Verifique a reação de suas terras, através do

"pH-Metro" (Peagametro)

Um economico equipamento de bolso, que lhe permitirá, com rapidez e eficiencia, conhecer a acidez do solo, tornando-o adequado às culturas desejadas.

Ao corrigir a acidez, adube sem acrescimo de despesa, usando o

CORRETIVO GERMINAL

Poderoso neutralizador da acidez do solo, dispondo de 3.5 % de Anidrido Fosforico, 13,8 % de materia organica, 0.42 % de Nitrogenio organico, 2,1 % de Oxido de Magnesio e 63.4 % de Carbonato de Calcio.

Aceitamos agentes no interior

germinal

CONSULTAS E PEDIDOS:

PRODUTOS PARA LAVOURA LTDA.

Rua José Banifacio, 233, 6.o and., s| 605

Endereço telegrafico: GERMINAL

Fone: 33-9072 — SÃO PAULO

NO VALE DO PARAIBA

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E LEILÃO DE REPRODUTORES EM PINDAMONHANGABA

Regista-se grande interesse entre agricultores e pecuaristas do Vale do Paraiba pela exposição que, conforme já noticiamos, será realizada em Pindamonhangaba, nos proximos dias 22, 23 e 24. Esse importante certame, patrocinado pela Secretaria da Agricultura e promovido pelo Departamento da Produção Animal, com a colaboração do Departamento de Produção Vegetal e do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura, constará de quatro secções: reprodutores bovinos de raças leiteiras e mistas, de avicultura, de piscicultura e apicultura, de produtos da lavoura e de maquinaria agricola.

ANIMAIS INSCRITOS

Estão inscritos na IV Exposição de Pindamonhangaba 168 bovinos, assim distribuidos, segundo as raças: Holandês (preto e branco), 102; Holandês (vermelho e branco), 3; Scrwitz, 18; Jersey, 30; Ayrshire, 6; Semental, 4; e mestiços Holandeses, 5.

Esses animais pertencem aos seguintes expositores: João Laraya, Olivio Gomes, Mario Toldi, José Augusto Vieira, Antonio de Almeida Castro, Antonio Coelho Guimarães, Moacir Miguel, Maria J. de Alcantara, Avelino de Assis Saldanha, Francisco Antonio Chiaffitelli, José Milliet, Lindolfo L. Santos, Peixoto de Castro, A. J. Byington, Geovani L. e Irmãos, Jaime Leonel Rocha, Pedro Chinaqui, Daniel R. Filho, Companhia Agricola Maristela e Espolio J. B. Alcatara.

LEILÃO DE REPRODUTORES

Promovida pelo Departamento da Produção Animal, será realizado, a partir das 14 horas, no recinto da exposição, o leilão de 25 reprodutores bovinos, das seguintes raças: 17 holandeses, malhados de preto, puros de origem; 1 da mesma raça, puro por cruza; 5 Flamengos, puros de origem e 2 Schwitz, puros de origem.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola, 8|9|51).

Entregue ao governador do Estado o memorial sobre o problema do leite

Em reunião realizada recentemente, na sede da Sociedade Rural Brasileira, para discussão dos problemas ligados à produção e beneficiamento do leite no Estado de São Paulo, foi elaborado um memorial a ser dirigido ao sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, e ao governador Lucas Nogueira Garcez, consubstanciando as medidas consideradas indispensaveis para a solução do problema.

Ontem, uma delegação de produtores, cooperativas e usineiros de leite, fez entrega ao governador Lucas Nogueira Garcez do referido memorial, que foi assinado pela Sociedade Rural Brasileira, Associação Brasileira de Criadores de Gado Holandês, Associação Paulista de Criadores de Bovinos, Cooperativa Central de Lacticinios — que representa 14 cooperativas do Interior do Estado — e por dirigentes de todas as usinas de beneficiamento de leite de São Paulo.

REUNIÃO DO RIO DE JANEIRO

Do sr. Mario Franco, representante da pecuaria na Comissão Central de Preços, recebeu a Sociedade Rural Brasileira um telegrama, convidando-a para se fazer representar na "Mesa Redonda", que se realizará dia 12 proximo na capital da Republica, a fim de serem debatidos, com a participação de produtores e autoridades federais, assuntos referentes à produção de leite e de carne. Em resposta, a Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao sr. Mario Franco, o seguinte telegrama:

"Agradecendo ao gentil convite de v. exc. para que a Sociedade Rural Brasileira participe da reunião no proximo dia 12, na Capital Federal, convocada para discussão dos problemas do leite e da carne, esta entidade se fará representar pelos srs. José Peres de Oliveira, João Rodrigues da Cunha, Acacio Gomes, Ardelino Teodoro de Oliveira e Lincoln de Andrade Junqueira. Atenciosas saudações — a.) Mario Rolim Teles, presidente".

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social. e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

A VARIEDADE...

(Conclusão da 18.a página).

rendimento, como a Eersteling, à qual às vezes supera, quando a maturação se completa. Tuberculos ovais de bom aspecto, gemas superficiais, polpa colorida de amarelo palido. Muito sensivel à Sarna e à Fitóftora.

Eersteling — Var. holandêsa muito semelhante a Bintje, porém mais precoce que esta. Apresenta polpa e casca amarela, tuberculos grandes e oblongos, gemas superficiais e casca lisa. E' muito sensivel à Fitóftora e à Pinta Preta.

Voran — Var. holandêsa, e segundo informações do país produtor apresenta os seguintes caraterísticos: é tardia, de rendimento elevado e de bom teor em fécula; os tuberculos são ovais e irregulares, as gemas medianamente profundas e a polpa amarelada. As plantas mostram-se robustas e de lento desenvolvimento, apresentando certa resistencia à Fitoftora. E' sensivel à Sarna comum.

Alfha — Segundo informações do país produtor é uma variedade que tanto pode ser cultivada em terras argilosas como silicosas. Usada para mesa, tem rendimento elevado e teor mediano em fécula. E' tardia, com tuberculos regulares, oval arredondados, gemas superficiais e polpa amarelada. As plantas são robustas e de desenvolvimento lento, apresentando pequena resistencia à Fitóftora.

Libertas — Var. tardia, de levado teor em fécula, propria para mesa e industria; muito usada para consumo, no inverno, por se conservar bem. Seus tuberculos ovais, arredondados e de polpa amarelada. As plantas que se desenvolvem lentamente são sensiveis à Fitóftora.

VARIEDADES KONSURAGIS

E' uma variedade de origem alemã, tardia, muito rustica e produtiva; apresenta tuberculos arredondados, casca e polpa amarelas, olhos pouco profundos; muito apreciada na cozinha em virtude da sua consistencia, não se desfazendo ao cozer; apresenta pequeno gráu de degenerescencia. Tem o grave defeito de apresentar na polpa uma mancha ferruginosa, conhecida por chocolate, que deprecia muito seu valor comercial. Esta variedade é indicada para plantações de fevereiro-março, quando geralmente não aparece tal mancha. Outras variedades de batatas nacionais ou americanas não citamos aqui, porque não podem competir com as variedades acima indicadas, que são as mais aconselhadas para cultivo em nosso Estado.

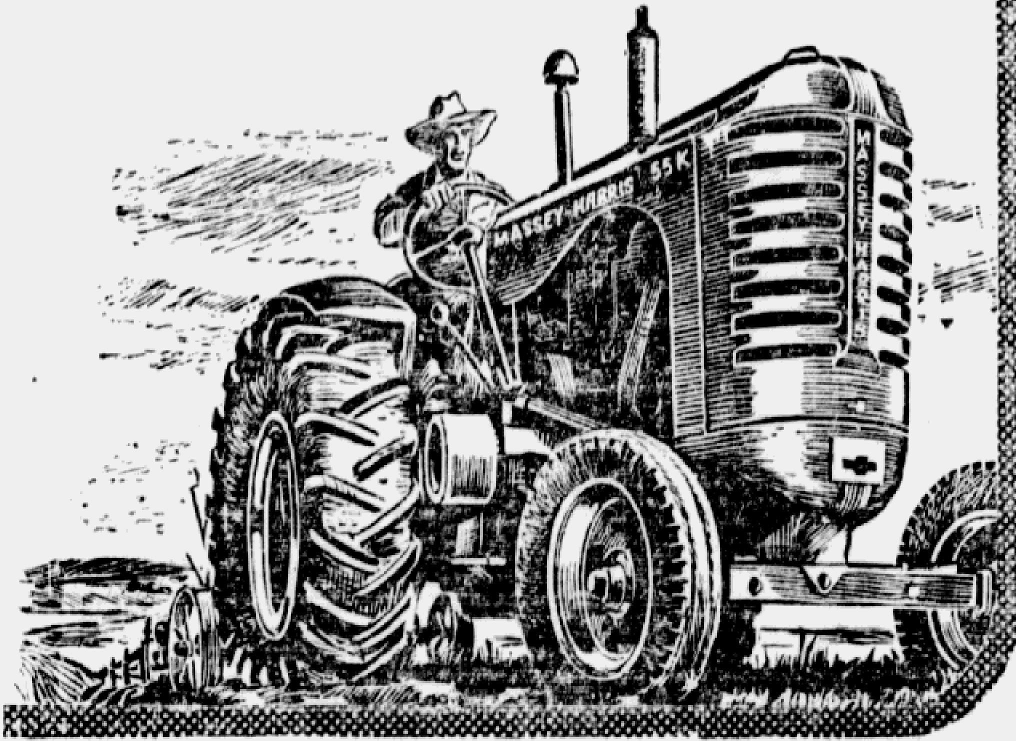
Obtenha para suas lavouras

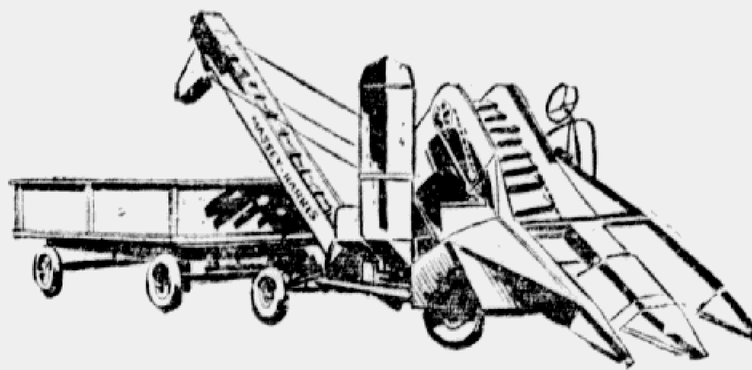
O MAIS ALTO RENDIMENTO

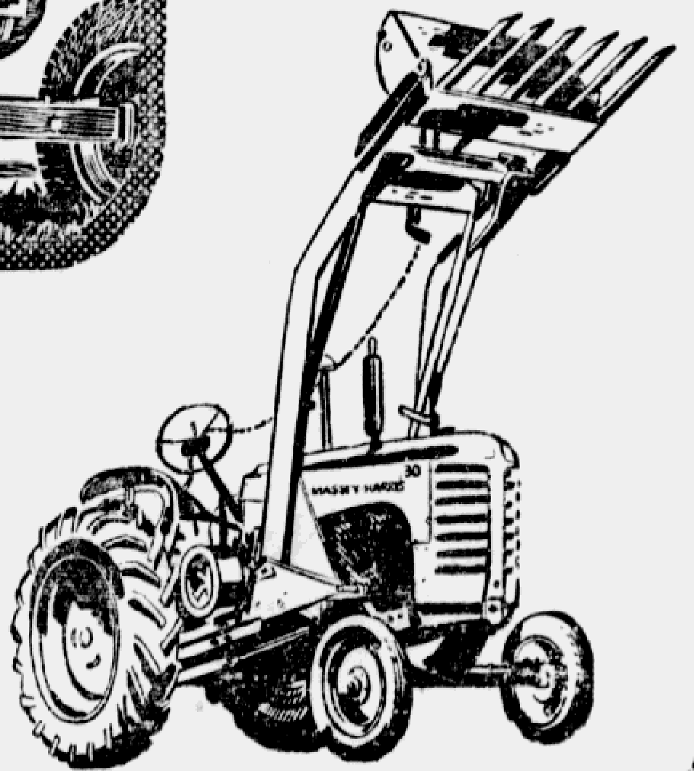
com as possantes máquinas agrícolas

MASSEY-HARRIS

Os tratores e implementos agrícolas Massey-Harris são fabricados com o melhor aço do mundo, executando as mais diversas tarefas do campo com grande perfeição, facilidade de manejo, insuperavel economia e são da mais longa durabilidade.







Consulte-nos sobre qualquer problema de sua lavoura e obterá pronta solução.

★

Perfeita assistência técnica. Peças sobressalentes em quantidade. Aviões próprios para assistência mecânica.

Norton

MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

MASSEY (M-H) HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDÚSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224
Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 — Cx. Postal 8232
AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 36-6384
AGÊNCIA RIO: Rua São Clemente, 83
Fone: 46-1414 — Cx. Postal 2382 — Dis. Federal

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TÔDAS AS CIDADES DO BRASIL

A ENGORDA DOS ANIMAIS

Resultados desfavoraveis com a aplicação do tiuracil em bovinos de engorda — Também com as aves o emprego desse anti-hormonio produziu pouco aumento de peso — Os resultados em coelhos

PROF. RAUL BRIQUET JR.
Zootecnista

O tiuracil, como se sabe, é uma droga que inibe, em parte, a função da tiroide, pois é um anti-hormonio da tiroxina. Esta, que é o hormonio secretado pela tiroide, regulador do metabolismo basico do animal, fica inibido parcialmente em seus efeitos. Há como resultado, uma queda no metabolismo do animal e, em consequencia, a sua engorda, como se observa nos casos experimentais de extirpação parcial da glandula tiroide.

Até o presente não se pode afirmar que o tiuracil seja de fato uma droga de uso pratico na alimentação animal para engorda. Os ganhos obtidos são, ao que parece, de pouca monta.

RESULTADOS EM BOVINOS

Experiencias recentas feitas com bovinos de engorda, mostram que os efeitos do 4 — mentil 2 — tiuracil não são de valor pratico. O emprego de 4-5 gramas dessa droga em um lote de bovinos durante 5 semanas resultou em aumento de peso muito pequeno, comparado com o dos animais não sujeitos a droga, durante aquele mesmo periodo. A diferença, pequena, foi ainda menor quando os pesos foram comparados uma semana mais tarde, isto é, na sexta semana, durante a qual nenhum dos lotes recebeu a droga.

RESULTADOS EM AVES

Trabalhos recentes mostram que, nas aves, o emprego desse antihormonio tambem aumenta pouco o ganho em peso, mas melhora bastante a qualidade de carne Nesses trabalhos, a droga foi usada na dose de 50 miligramos por 100 gramas de alimento. Parece que os melhores resultados foram obtidos com o emprego combinado de tiuracil e di-etil-estilbestrol.

RESULTADOS EM COELHOS

Em coelhos, o emprego da droga (20 mg. por quilo de peso do animal) não produziu resultados importantes na qualidade da carne e determinou um aumento muito pequeno de peso em relação aos animais que não receberam essa substancia na ração.

Como se sabe, o tiuracil existe em varias formas quimicas (4 methil — 2 tiuracil, 6 — metil — 2 tiuracil, propil-tiuracil, benzil-tiuracil, etc.), com nomes comerciais proprios (prostumil, antibason, etc.). Essas diferentes drogas diferem em potencia de efeitos, seja no que toca ao aumento em peso, seja quanto ao melhoramento da qualidade da carne.

Venda de sementes de algodão

A Divisão do Fomento Agricola comunica aos lavradores de algodão do Estado de São Paulo, que os interessados na aquisição das mentes devem dirigir-se aos postos de vendas das respectivas zonas. O posto de venda de Campinas vem recebendo um elevado numero de pedidos, tendo muitos lavradores realizado viagens até essa cidade a fim de ali adquirirem sementes. A Divisão esclarece que as sementes que já se encontram à venda nos diversos postos do interior são da mesma origem das sementes vendidas em Campinas. Não há pois, necessidade de adquiri-las no posto de Campinas, porquanto os diversos postos do interior, localizados nas cidades chaves das regiões, estão perfeitamente aparelhados para realizar as vendas.

NERIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL

Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

TORTA DE MAMONA

ADUBOS PARA LAVOURA

Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

VISITA SÃO PAULO UM DOS MAIORES FABRICANTES DE AUTOMOVEIS DA EUROPA

As fabricas "Borgward" de Bremen pertencem a um unico proprietario particular

Chegou ontem a São Paulo, procedente do Rio de Janeiro e da Europa, o sr. Karl F. W. Borgward, de Bremen, proprietario das fabricas "Hansa - Borgward", "Goliath" e "Lloyd", que produzem caminhões e automoveis dos mesmos nomes.

Homem de iniciativa e empreendedor, o sr. Borgward, que já é apelidado o Henry Ford europeu, é um "self-made man" no mais estrito sentido da expressão. Começando a sua atividade como operario serralheiro Borgward custeou seus proprios estudos, formou-se em engenharia mecanica e se tornou, rapidamente, um dos maiores proprietarios particulares de fabricas de automoveis de toda a Europa. Com efeito, suas fabricas não pertencem senão a ele proprio, não tendo socio algum. Os carros de sua produção logravam na Europa e em todo o mundo, grande popularidade antes da guerra. Com a conflagração mundial, as três fabricas de Bremen foram quase completamente destruidas, numa proporção de 80 a 90 por cento. Reconstruidas agora pelos proprios esforços do sr. Borgward e seus colaboradores, dentre os quais os 12.000 operarios de sua firma, estão aptas para reiniciar a produção em grande escala.

— "Vim ao Brasil — declarou o sr. Borgward à imprensa, logo após o desembarque — para estudar as possibilidades do mercado deste país, não só como importador de meus produtos, como tambem, se possivel, como futuro parque de montagem. Acredito na capacidade deste povo trabalhador, que levantou um edificio tão imponente de atividades industriais, comerciais e culturais que despertam a admiração de todo o mundo. E acredito tambem na capacidade de recuperação total da Alemanha, embora me seja forçoso reconhecer que as dificuldades que defrontamos são ainda muito grandes, especialmente no que se refere à materia prima".

O sr. Borgward, que veio acompanhado por sua esposa, permanecerá em São Paulo três dias, partindo, em seguida, para Porto Alegre.

Convenio entre o IBECC e os governos

(Conclusão da 22.a página).

entretanto, ser revisto se assim concordarem as partes contratantes, em reunião do Conselho Deliberativo da Comissão Nacional de Folclore, mediante aprovação por dois terços (2|3) das representações regionais.

E assim entendidos e convencionados o presidente do IBECC e os representantes dos governos abaixo assinados, reunidos nesta cidade do Rio de Janeiro.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Guerrilheiros das Filipinas** — Tyrone Power e Micheline Prelle — Band. da Téla — Nac. Às 13,50, 15,50, 19, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — **A Cegonha Demora-se** — Betty Grable e Dan Dailey — B. da Téla — Nacional — Às 14 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — **Guerrilheiros das Filipinas** — Micheline Prelle e Tyrone Power — Band. da Téla — Nac. Às 13,50, 15,50, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX — **Guerrilheiros das Filipinas** — Tyrone Power e Micheline Prelle — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **A Cegonha Demora-se** — **Companheiros de Luta** — Proib. 10 anos — Às 18,40 horas — **Guerrilheiros das Filipinas** — Tyrone Power — **A Cegonha Demora-se** — Band. da Téla. Nac.

RADAR — Só às 14 hs.: **O Diabo Andava a Solta** — **Traição no Farwest** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs: **Guerrilheiros das Filipinas** — Tyrone Power — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — **Hotel do Barulho** — Cantinflas — **Apocalipse** — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: **O Intrometido** — **Por Uma Mulher má** — Às 18 e 21 hs.: **Guerrilheiros das Filipinas** — Michelini Prelle — **O Intrometido** — Band. da Téla. Nacional.

TROPICAL — Só às 14 hs.: **A Cegonha Demora-se** — Às 14, 18, 20 e 22 horas — **Guerrilheiros das Filipinas** — Tyrone Power e Micheline Prelle. Band. da Téla — Nacional.

CINEMAX SÃO CAETANO — **O Matador** — Gregory Peck — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 e 21 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Flôr de Pedra** — Vladimir Druznhikov — **O Vôo da Morte** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — **Mulher Satanica** — Maria Montez — **Fugindo do Amor** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Cabaré dos Turunas** — George Raft — **Na Pele do Lobo** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 217 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Gosto Deste Bruto** — Paul Douglas — **A Ultima Pista** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 216 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Os Conquistadores** — Robert Young — **A Trilha do Tesouro** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 216 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Teresa** — Pier Angeli — Só às 14 hs.: **Sherlock Assustado** — Not. da Semana, 51x35 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Estranha Passageira** — Bette Davis — **Resgate de Honra** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x32 — Nacional — Às 13, 18, e 21 horas.

TUCURUVI — **Mundo Estranho** — Nacional — Alexandre Carlos — **A Noiva do Mar** — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Champanhe para Cesar** — Ronald Colman e Celeste Holm — J. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Adoravel Vagabundo** — Gary Cooper e Barbara Stanwyck — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — **Adoravel Vagabundo** — Gary Cooper e Barbara Stanwyck — S. Cinemat — Nac. Desde 14 horas.

JARAGUA' — **Adoravel Vagabundo** — Gary Cooper — **Dois Sujeitos Fabulosos** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Adoravel Vagabundo** — Barbara Stanwyck — **Sorveteiro em Apuros** — J. Cinemat — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Adoravel Vagabundo** — Edward Arnold — **Caravana de Bravos** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Adoravel Vagabundo** — Gary Cooper — **Capitão Sem Alma** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — **Adoravel Vagabundo** — Barbara Stanwyck — **Tribu Perdida** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Adoravel Vagabundo** — Edward Arnold — **Compromisso de Honra** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

REX — **A Dominadora** — Joan Crawford — **A Lagôa dos Mortos** — Atual. em Revista, 213 — Nacional — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — **Destino à Lua** — John Archer — **Não é Nada Disso** — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — **Perdida de Amor** — Irene Dunne — **Destino à Lua** — Atual. em Revista, 212 — Nac. Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **O Matador** — Gregory Peck — **O Papai Batuta** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 213 — Nacional — Às 13,30, 18,45 e 21 horas.

ESPERIA — **Encontro Sangrento** — Amedeo Nazzari — **Cavaleiro da Serra** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 345 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — **Tarzan e a Escrava** — Lex Barker — **O Vale do Terror** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Guerrilheiros das Filipinas** — Tyrone Power — **Por Uma Mulher Má** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Guerrilheiros das Filipinas** — Micheline Prelle **Por Uma Mulher Má** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — **Homem Solitario** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

ASTER — **Os Tres Mosqueteiros** — Lana Turner — **Picardia de Cowboy** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

YPÊ — **Laura** — Gene Tierney — **Devastando Caminhos** — Esp. da Téla — Nacional — Às 19,30 horas.

CATUMBI — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Sedução** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional Às 13,30 e 18,45 horas.

Gargalhadas a Jacto!



PROCÓPIO BANCANDO O "VIGARISTA"... VENDENDO UMA FAZENDA, ONDE ATÉ AS ARVORES ANDAM...

PROCÓPIO MORINEAU
HELIO SOUTO
MARGOT BITTENCOURT
LUIZ GONZAGA o "Rei do Baião"
Direção de ALBERTO PIERALISI

O COMPRADOR DE FAZENDAS

BASEADO NO CONTO de MONTEIRO LOBATO

UCB

QUARTA-FEIRA
IPIRANGA (AR CONDICIONADO) — ROSARIO — MAJESTIC — ESMERALDA — UNIVERSO — PARAMOUNT — CLIMAX — CRUZEIRO — NACIONAL — JUPITER — IMPERIAL — COLONIAL

CINEMATOGRÁFICA MARISTELA
PROG. LIVRE



PRIMEIROS PASSOS PARA A FILMAGEM DE "FLÔ", O GOLEIRO MELHOR DO MUNDO — RICARDO NUNES PRODUZIRA' O ARGUMENTO ESCRITO POR THOMAZ MAZZONI — DESTACADOS INTELECTUAIS EMPRESTARÃO SEU CONCURSO A PELICULA — ORLANDO VILAR SERA' O GALÃ — Ricardo Nunes, figura entre os mais perfeitos e completos produtores cinematograficos da America Latina. Entre as muitas peliculas que o tiveram à frente podemos destacar "Alegria" e "Casta Suzana", cujo sucesso ultrapassou as melhores espectativas, transformando-se ambas em legitimos exitos de bilheteria.

Agora, contratado por importante companhia nacional, Ricardo Nunes aqui se encontra. Permaneceu inativo até o momento, à espera dum argumento — capaz de atender as exigencias artisticas — espera que terminou com o contrato firmado com Thomaz Mazzoni para a cessão dos direitos autorais de "Flô", o goleiro melho do mundo". Para desempenhar o papel principal foi convidado Orlando Vilar.

Vemos no "clichê" acima Thomaz Mazzoni firmando o contrato com a companhia que vai produzir "Flô", sendo assistido por Ricardo Nunes e Orlando Vilar.



AMANHÃ
S. BENTO
a partir das 10 hs. da MANHÃ
O Fantasma do Zorro
5º e 6º EPISODIOS
Um seriado REPUBLIC

S. JORGE — **Maior Que o Odio** — nacional — Anselmo Duarte — **Por Um Corpo de Mulher** — Proib. 18 anos — Só soirée — Às 13,45 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Montana, Terra Proibida** — Errol Flynn — **A Venus da Praia** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — **Serras Sangrentas** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **Carnaval no Fogo** — Super nacional — Oscarito — **Por Causa de Um Beijo** — Às 14 e 19 hs.

EXCELSIOR — **O Noivo de Minha Mulher** — Super nac. — Catalano — **Cinzas ao Vento** — Proib. 10 anos — Às 14 e 18,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Marine Neide — Torresmo e Fuzarca — Duo Delmare — Piolin e Pinatti — 2.a parte a engraçadissima comedia: **"Que Santo Homem"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Duo Ozn — Trio Gasparini — Fuzarca e Torresmo — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"O Medico da Anacleta"** — Às 15 e 21 hs.

Vulgarização artistica nos cinemas

A Secretaria de Educação e Cultura do Municipio iniciou um programa de vulgarização artistica e cultural nos grandes cinemas de nossa Capital, exibindo no palco, sem prejuizo das sessões cinematograficas habituais e no espaço maximo de 10 minutos os seus conjuntos artisticos do Teatro Municipal.

Esse programa foi iniciado 5.a-feira no Cine Marrocos, com a exibição do Coral Paulistano, nas sessão das 20 e 22 horas.

O Coral Paulistano, que é o maior conjunto orfeonico do Brasil, exibiu-se executando três canções folcloricas brasileiras, que agradaram plenamente o grande publico e frequentadores de cinemas que lotava completamente aquela casa de exibições.

Assim cerca de cinco mil pessoas puderam em duas unicas exibições apreciar o Coral Paulistano.

O secretario substituto de Educação e Cultura, já entrou em entendimentos com outras empresas exibidoras para levar ao publico dos cinemas exibições de Ballet, Quarteto de Hayden e o Trio São Paulo, que constituem alguns dos conjuntos estaveis do Teatro Municipal.

Esse programa da Secretaria de Educação e Cultura, de divulgação artistica, é executado sem qualquer onus quer para os exibidores de cinema quer para os espectadores.



ANSELMO DUARTE NO TEATRO — O "astro" de "Tico-Tico no Fubá", depois de insistentes convites de varias companhias teatrais brasileiras, resolveu finalmente fazer sua estréia no palco. Ele será o Armando Duval, de "A Dama das Camelias", que o Teatro Brasileiro de Comedia vai representar no Teatro Municipal de São Paulo. Aparecerá ao lado de Cacilda Becker, que depois desta peça irá cumprir um contrato com a Vera Cruz.

"SAI DA FRENTE"

A quinta produção da "Vera Cruz" é a comedia "Sai da frente", já praticamente concluida. Lança ... [illegible] ... tambem um grande cartaz no radio ... [illegible] ... Rivera e A. C. Carvalho são outras figuras do elenco. O argumento conta as aventuras de um chauffeur de caminhão. E' de autoria de Tom Payne e Abilio P. de Almeida. A direção é tambem da dupla Abilio P. de Almeida e Tom Payne. Roteiro musical de Radamés Gnatalli. Cenografia de Pierino Massenzi.

QUINTA-FEIRA
MARROCOS — SABARA' — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — CARLOS GOMES — Sto ANTONIO — JARAGUA' — PEDRO Iº

A IMORTAL OBRA-PRIMA DE "LEONCAVALLO" TRANSPORTADA PARA A TELA, COM REALISMO E EMOÇÃO!

TITO GOBBI em
Amor de PALHAÇO
(Pagliacci)
com Gina LOLLOBRIGIDA
PROIB. 14 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL
A seguir: "Do odio nasce o amor"
UNITED ARTISTS



"O COMPRADOR DE FAZENDAS" — Pela primeira vez na historia do cinema brasileiro reune-se num filme os dois maiores nomes do teatro: Procopio Ferreira e Antonieta Morineau.

Trata-se do filme ""O Comprador de Fazendas" — uma livre adaptação de um conto do escritor brasileiro Monteiro Lobato. No elenco do filme e stão ainda: Margot Bittencourt, Helio Souto, Jackson de Souza, Ono, José Mercaldi e Vitalina Rodrigues.

"O Comprador de Fazendas" tem tambem dois gostosissimos numeros musicais de Luiz Gonzaga e Hervê Cordovil. "O Comprador de Fazendas" tem a direção de Alberto Pieralisi e a fotografia do premio Aldo Tonti. Um filme da Maristela, distribuido pela U. C. B., que estreará quarta-feira no Ipiranga.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield — Tecnicolor — Columbia — Band. da Téla, 375 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Duelo ao Sol** — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. da Téla, 104 — Às 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — **Hino a Vida** — Alida Vali — Art Films — J. da Téla, 289 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Duelo ao Sol** — Jennifer Jones — Proib. 18 anos — Tecnicolor — UCB. — C. Jornal, 204 — Às 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

BROADWAY — **O Ultimo Malfeitor** — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Monogram — Esp. em Marcha, 386 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Misterio do Basfond** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — C. dos Alfaiates em S. Paulo — Nac. Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Duelo ao Sol** — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 351 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield — Tecnicolor — Columbia — J. da Téla, 287 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Bandido Mascarado** — Tim Holt — **Punhos de Campeão** — Robert Ryan — Proib. 14 anos — **O Fantasma do Zorro** — Série — C. J. Inf. — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Duelo ao Sol** — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Atual. Sul, 9 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

MAJESTIC — **Duelo ao Sol** — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — F. Jornal, 244,15 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Duelo ao Sol** — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — C. J. Inf. 28 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

STA. CECILIA — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield — Tecnicolor — Columbia — Band. da Téla, 372 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield Tecnicolor — Atual. Revista, 214 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — À tarde: **Tripoli** — Moureen O'Hara — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **A Marca do Gorila** — A' noite: **Duelo ao Sol** — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. da Téla, 103 — Às 13,55, 18,20 e 21,20 hs.

ODEON — Sala Vermelha — **Festival Japonês.**

CRUZEIRO — **Duelo ao Sol** — Gregory Peck — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 353 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

CLIMAX — **Duelo ao Sol** — Gregory Peck — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 350 — Às 13,30, 15,35, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROIAL — **A Venus Moderna** — Joan Caufield — Tecnicolor — Columbia — Band. da Téla, 370 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Duelo ao Sol** — Gregory Peck — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Téla, 16 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

UNIVERSO — **Duelo ao Sol** — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — F. Jornal, 313x15 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

BABILONIA — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield — Tecnicolor — **Pista Sangrenta** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 15 — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — Só a noite: **Duelo ao Sol** — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Semana, 51x30 — Só a tarde: **Moderno Barba Azul** — **A Marca do Gorila** — Proib. 10 anos — Às 13,30, 18,50 e 21,30 horas.

LUX — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield — Tecnicolor — **Missão na Coreia** — Grande Premio "Brasil" — Nacional — Às 14 e 19 horas.

ESTRELA — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield — Tecnicolor — **Rastro Sangrento** — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 18 — Às 13,45 e 19 horas.

JUPITER — **Duelo ao Sol** — Jenifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Téla, 11 — Às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: **Furia dos Peles Vermelhas** — Farrest Tucker — Proib. 10 anos — **Navais em Ação** — A' noite: **Duelo ao Sol** — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 381 — Às 13,50, 18,30 e 21 horas.

SAVOY — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield — Tecnicolor — **Destino às Nuvens** — Grande Premio "Brasil" — Nacional — Às 13,25, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — **Flor de Pedra** — Vladimir Druznikov — Tecnicolor — **Mulher Infiel** — Band. da Téla, 357 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda de Abreu — **Rei do Rancho** — Tecnicolor — Às 13,50 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: **E... o... Negocio... Tá de Pé** — Elvira Pagã — Walter D'Avilla e outros — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — **Ninguem Crê Em Mim** — Esp. Bandeirantes, 18 — Às 13,40 e 18,45 horas.

S. CAETANO — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda de Abreu — UCB. — **O Homem Que Reviveu** — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAMBUCÍ — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — **Rei do Rancho** — Tecnicolor — Not. da Téla, 9 — Às 13,40 e 19,10 horas.

CANDELARIA — **Tripoli** — Maureen O'Hara — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Nasci Para Bailar** — Min. Viação Vis. Quartel General — Nacional — Às 13,40 e 18,25 hs.

COLONIAL — **Duelo ao Sol** — Gregory Peck — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Téla, 8 — Às 14, 16,35, 19,15 e 21,45 horas.

ITAIM — **A Venus Moderna** — Joan Caulfield — Tecnicolor — **O Espadachim** — Canela, Cidade Turismo — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

AVENIDA
AMANHÃ
Risos a granel! — AL PEARCE em Mania Salvadora — REPUBLIC PICTURE
Ação no Far-west! — ALLAN "ROCKY" LANE em Protetor de Diligência — com EDDY WALLER, MARTHA HYER, STEPHEN CHASE
TEX GRANGER — 2º e 3º Episodios Serie — Esporte em Marcha 386

CINEMA

"DUELO AO SOI"

"Duelo ao Sol" foi um desapontamento. O espetaculo que vinha sendo prometido há varios anos e que se apresentava como um grande filme, em verdade é um filme grande, pois sua exibição vai alem de duas horas. O que tem de extenso, porem, falta-lhe em qualidade, em interesse, em objetividade. Ainda que disponha de elementos tecnicos de grande apuro, principalmente o colorido, que é verdadeiramente notavel, "Duelo ao Sol" não consegue entusiasmar o espectador nem fazê-lo vibrar com sua ação. Sua historia é chôcha, vazia, desconchavada. Tudo banal, vazio e inexpressivo. Embora em seu elenco figurem nomes de maior projeção no cinema americano, nem por isso ganhou o filme o valor que lhe atribui e a fama de que veio precedido.

Seu argumento, que David Selznick extraiu de uma novela de Niven Busch, nada apresenta de extraordinario, de notavel, que justifique tamanho alarde em torno do filme, que apesar de todas as suas celebridades, do seu alto custo de produção e da elevada porcentagem que lhe pagam seus exibidores — tanto quanto "E o Vento Levou", ou ainda mais — não passa de um filme regular. O interesse que consegue despertar no publico não passa da linha mediana, embora os raros momentos de emoção que provoca. Alem disso, suas personagens parecem mais tiradas da ficção, como produto da imaginação ou da fantasia, qui figuras reais, humanas, verdadeiras.

No começo do filme já se pode observar essa sensação de artificialidade, quando Herbert Marshall espera a fita começar para reagir contra as leviandades da esposa. Até aquele momento, parece que ele vivera muito bem, jogando e servindo de chacota aos frequentadores do cabaret, enquanto a esposa india se exibia dançando e certamente o traia com o dono da espelunca. Mas, bastou que a camara começasse a funcionar, para que Chavez se resolvesse a reagir, e nem se passaram dez minutos de projeção, e ele já mata a mulher. Começo fraco e que não convence a ninguem. Depois, aquele encontro de Pearl com Jesse, repetindo velhas situações e apresentando os mesmos recursos, confirmando que a pobreza do argumento e de direção serão irremediaveis.

A atmosfera da fazenda, as personagens estereotipadas e o espectador já prevendo tudo quanto iria acontecer, vão anulando aos poucos o espetaculo. Tudo igual a tantos outros filmes, uma absoluta falta de originalidade e um aproveitamento muito simplorio de todos os elementos, vai, por sua vez, contribuindo para o malogro do filme. Ainda que pareça incrivel, não há uma personagem que fuja ao lugar comum, que deixe de ser uma repetição de outros tipos já criados e explorados pelo cinema. Todos iguais, vulgares e desinteressantes, a começar pela pretinha e a terminar pelo velho senador. Há cenas de uma infantilidade berrante, como a do encontro do senador e seus homens com o "sherife" e o dono da ferrovia, culminando com o aparecimento das tropas do exercito, para resolver a situação. Tudo muito falso e encomendado, que em nada abona a folha de King Vidor. Destaca-se apenas a cena em que Gregory Peck doma o potro, muito bem filmada e melhor representada. E' um belo momento. Assim como esse, temos uma ou outra cena, mas em numero tão reduzido que se anula ante a mediocridade geral, que é o padrão mais uniforme do filme.

Nem mesmo para o grande publico creio que "Duelo ao Sol" obterá o sucesso que pretende, pela absoluta falta de interesse que contem. Apenas a presença de grandes artistas, a fotografia e o colorido compensam em parte o tempo que se perde em vê-lo. Uma completa decepção, em suma.

WALTER ROCHA

"ENTRE O CRIME E A LEI"

(AL JENNINGS OF OKLAHOMA)



ELENCO: — Al Jennings, Dan Duryea; — Margo St. Claire, Gale Storm; — Frank Jennings, Dick Foran; — Alice Calhoun, Gloria Henry; — Lon Tuttle, "Big Boy" Williams", e muitos outros. Produção de Rudolph C. Flotow, dirigida por Ray Nazarro. Um tecnicolor da Columbia. Os advogados Al Jennings, seu irmão Frank e mais outros dois irmãos, são obrigados a abandonar o Estado de Kansas, depois de uma violenta luta com os seus inimigos. Vão todos para o territorio de Oklahoma. Ali, Al Jennings desentende-se com um dos mais destacados politicos locais e esse homem assassina um dos seus irmãos. Al, num acesso de furor, busca-o e liquida-o a tiros. E' obrigado, juntamente com o seu irmão Frank ,a fugir. Reunem-se a uma quadrilha de malfeitores, e Al converte-se, em pouco tempo, no chefe do bando, tornando-se o mais temivel bandoleiro da região. Perseguido pelas autoridades, estão proximos a serem capturados, quando Al resolve que deviam mudar-se para o Estado de Nova Orleans, onde as leis não permitiam a extradição de criminosos nos outros Estados. Passam então a levar a vida normal dos homens honestos e Al Jennings apaixona-se pela bela Margo St. Claire, que ele conhecia desde os tempos em que viviam em Oklahoma. Acontece que um detetive da companhia ferroviaria que teria sido vitima de um assalto dos Jennings, intenta sequestrar Al e seu irmão e leva-los presos para o Territorio de Oklahoma. Os irmãos, auxiliados por Margo, conseguem escapar. Decidem então praticar o ultimo assalto, a fim de obterem fundos. Há lugar um tremendo combate, ao fim do qual eles são capturados. Submetidos a julgamento, são condenados e remetidos ao presidio. Ali, ao fim de cinco anos, a pena de Al Jennings é comutada e ele pode enfim regressar a Oklahoma, onde, graças à influencia de Margo, torna-se novamente um prestigioso advogado.

"Entre o crime e a lei" estreará 2.a-feira no Cine Bandeirantes e Circuito. No "cliché", vemos Dan Duryea em uma cena do filme.

"HINO À VIDA"

Interpretes: Alida Valli, Carlo Ninchi, Maria Mercader, Luigi Almirante, Roberto Bruni, Mario Piseo, Roberto Donati. Direção de Carmine Gallone.

RESUMO DO ARGUMENTO — Estamos nos ultimos dias da guerra de 1939-45, na Italia. Alida Valli é uma especie de capataz de saias de uma fazenda em que Carlo Ninchi é o patrão. O filho deste, Roberto Bruni, noivo de Maria Mercader, e jovem estroina, esconde-se da Policia Militar que está recrutando os ultimos homens da reserva italiana para servirem na frente de batalha contra os exercitos aliados. Na fazenda somente o pai, Carlo Ninchi, e Alida Valli, alem do velho empregado (Luigi Almirante) conhecem o esconderijo do rapaz. Os dias se passam. Uma noite em que chove torrencialmente, Alida Valli vai levar uma cesta com provisões para o patrãozinho. Na caverna, situada no fim da fazenda, no mato, Giácomo (R. Bruni), solicito, aconselha Giovanna (A. Valli) a se enxugar, pois molhada como está arrisca-se a pegar uma pneumonia. A moça mostra-se acanhada, mas tanto ele insiste, prometendo que não olhará para ela, que Giovana se decide. Da palavra ao ato, Giácomo deita-se no catre com o rosto para a parede, pedindo somente que ela se enxugue o mais depressa possivel. Ela começa a operação. Entrementes, conversam até que, inquieto, o jovem não se contém e volta-se, deslumbrando-se, então, ao ver Giovana toda nua. Ela, cheia de pudor, fica a um canto, protegida pela toalha e reclamando amuada. Porem ele, trocista e galanteador, consegue, afinal, seduzi-la.

A chuva termina. E a guerra tambem... Giovana, grávida, recorre ao amante que a repele, indignado. Então ela pede licença ao patrão Cesare (C. Ninchi) e dizendo ir visitar uma tia, na realidade recorre a uma instituição de caridade aonde dá à luz um pimpolho.

Os meses correm, a criança cresce. Rinoldino, antigo empregado da fazenda de Cesare, é o unico que conhece o ségredo de Giovana, cumprindo ordens do patrão, vem convidar a mulher para servir novamente na fazenda. O sr. Giácomo casara-se mas a esposa vivia doente. Giovana acede.

Daí a meses a nora de Cesare falece de parto. Há uma rusga entre o velho fazendeiro e o filho. Então, Cesare, triste e acabrunhado, decide vender a fazenda e partir para longe, aborrecido sobretudo por não ter um neto, um herdeiro para as terras que ele cultivara desde pequeno. Tambem humilhada, por ter tido o seu filho descoberto, embora ignorada a sua origem, por culpa dela, pelo patrão Cesare, Giovana compreende que deve partir. O velho Popo (L. Almirante), salva a situação revelando no patrão Cesare a verdadeira identidade do filho de Giovana. E a paz e a felicidade voltam a reinar no velho solar com a chegada do netinho que o patrão Cesare faz questão de ir buscar no lar pobre de Giovana.





Ao levantar-se do banco,
Momentos antes pintado,
Mais parecia uma zebra
O pobre do Zé-Barbado.

Rosto liso com Gillette,
Perfeitamente alinhado,
Lá vai êle, Barba-Feita,
Ao brotinho aconchegado.

mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

ESPETACULO! ...SACUDINDO A CIDADE COM SUA FURIA SELVAGEM!



2A VIBRANTE SEMANA!

O FILME MILIONARIO de DAVID O. SELZNICK!

DUELO ao SOL

DUEL IN THE SUN

Technicolor

JENNIFER JONES
GREGORY PECK
JOSEPH COTTEN

PROIB. 18 ANOS

*ART PALACIO *ALHAMBRA *Sta CECILIA *PAULISTA *BABILONIA *SAVOY *LUX *ESTRELA *ITAIM *CAPITOLIO

PORQUE A TODOS ENTERNECEU... VOLTA O MAIS HUMANO DOS FILMES!

Angelo o MULATO

UMBERTO SPADARO IOLE FIERRO

ANGELO

*PARATODOS

VINGANDO o MASSACRE DE UM BRAVO! A LEI CONTRA O IMPERIO do CRIME!

Charles McGRAW

Adele JERGENS

William TALMAN

IMPERIO DO TERROR

Proib. 18 ANOS

AMANHÃ *BROADWAY *UNIVERSO *ROYAL

"AMOR DE PALHAÇO" — Os Cines Marrocos, Oasis, Sabará e Circuito exibirão, a partir do dia 13 do corrente, a versão cinematografica da imortal obra prima de Leoncavallo, "Pagliacci" (Amor de Palhaço), com Tito Gobbi, Gina Lollobrigida e Pro Poli.

Neste surpreendente espetaculo, o dificil problema que se apresentou foi a adaptação cinematografica, fiel às emoções expressadas pela musica.

Para fugir ao ambiente teatral, seu diretor, Mario Costa, desprezando cenarios, transportou-se para as montanhas da Calabria (Italia), filmando "in loco" grande parte da pelicula, dando assim um cunho real ao drama.

Tito Gobbi, o grande baritono do Scala de Milão e Opera de Roma, é quem apresenta o belo e famoso prologo do "Pagliacci". Sua atuação no filme o consagra como cantor e como ator. Em "Pagliacci", Tito Gobbi tem dupla caraterização. Ele é Tonio, o palhaço, e Silvio, o amante.

Gina Lollobrigida, atriz revelação, de beleza fascinante, forma com Tito Gobbi a dupla central do drama.

Orquestra do Teatro Opera de Roma, dirigida pelo maestro Morelli. Distribuição da United Artists.

ENTRE O CRIME E A LEI

(AL JENNINGS OF OKLAHOMA)

Cor por TECHNICOLOR

AMANHÃ

DAN DURYEA GALE STORM

DICK FORAN Gloria Henry - Guinn "Big Boy" Williams

*BANDEIRANTES *ROSARIO *PIRATININGA *CRUZEIRO *MAJESTIC *ESMERALDA 4.a FEIRA *NACIONAL *JUPITER *IMPERIAL *ROYAL

BIOGRAFIA DA SEMANA

BARBARA BRITTON

A historia da senhorita Brantingham é um caso original diante das leis das probabilidades.

São tantas as jovens louras e formosas que habitam a California e que vivem num mundo aparte, sonhando eternamente com Hollywood, que não haveria nenhuma razão pela qual a linda jovem de nossa biografia, só pelo fato de viver nas proximidades dos estudios cinematograficos, algum dia tivesse que ser procurada pelos magnatas do celuloide.

Com tantos palminhos de cara ornamentando os carros do "Certame de Rosas de Pasadena", ela não poderia nunca imaginar que dentre a multidão, um agente de Hollywood fixasse nela seus olhares. Sabendo muito bem quanto demora para alcançar-se algum sucesso na vida, ela não podia jamais ter sonhado que ao fim de três anos de atuar ante camaras cinematograficas da Paramount, os criticos de Nova York prodigalizassem tantos elogios pela maneira que desempenhou seu papel de noviça francesa no filme "Um Lirio na Cruz" (Till We Meet Again), augurando-lhe um proximo e rapido lugar na constelação estelar de Hollywood. Apesar de tudo isso lhe ter parecido muito pouco provavel, contudo sucedeu-lhe.

Esta jovem e nova estrela, chamada Barbara Brantingham, de Long Beach, California, e saudada hoje em dia como estrela da tela de primeira grandeza, com o nome de Barbara Britton. Ela fez seus estudos na Escola Lincoln e Politecnica Superior, de Long Beach, tendo ingressado mais tarde no "Junior College", onde conquistou o premio "Viking", a maior distinção escolar. Graduou-se em arte dramatica, ideal que ansiava desde que tinha seis anos de idade e o exito que obteve, atuando numa audição dominical da escola, convenceu-a de que haveria de ser atriz, custasse o que custasse.

Durante o segundo ano, no Junior College, Barbara foi enviada ao "Certame das Rosas de Pasadena", representando a escola. Tomou parte no desfile num dos carros enfeitados de flores, de Long Beach. Estava sentada na parte detrás, vestida de rainha, com o cetro na mão. Afirma que se sentia um tanto tonta, porem devia estar realmente muito linda, porque uma fotografia dela saida nos jornais atraiu a atenção de um agente de Hollywood, que não sossegou até encontrar a criatura representada pela fotografia. Barbara estava representando numa peça intitulada "The Old Maid", no teatro da escola, naquela ocasião, e o agente convidou o "investigador de talentos" da Paramount para que observasse a representação. O investigador ficou tão bem impressionado como o agente, e Barbara firmou imediatamente um contrato com a Paramount.

A primeira coisa que Hollywood fez foi trocar o nome desta artista. Passaram a chamá-la Barbara Britton, porque, segundo disseram-lhe, não era possivel triunfar com um nome que terminava em "ham" (presunto em inglês).

Mais tarde, Britton foi eleita para desempenhar o papel da protagonista de Hopalong Cassidy no filme "O Segredo do Vale Perdido" (Secret of the Wasteland), obra de grande exito produzida por Harry Sherman. Era um papel muito interessante para esta jovem encantadora. Os lindos olhos de Barbara estavam ocultos por oculos e um chapeu antiquado encobria-lhe parte de sua formosa cabeleira loura. Vestidos muito largos caiam até aos seus joelhos e seu corpo era apertado por um colete que tornava sua cintura muito delgada.

Barbara já fez muitas peliculas. Sua primeira oportunidade foi quando a escolheram para desempenhar um modesto papel em "Vendaval de Paixões" (Reap. The Wild Wind) de Cecil B. de Mille. Fez o papel de modelo em "Sucedeu no Carnaval" (Louisiana Purchade) e logo conseguiu grande êxito na comedia "Club dos Inocentes" (Young and Willing) de Edward H. Griffith. Outras peliculas que interpretou foram "Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch", "Nossos Mortos Serão Vingados" (Wake Island), filme em qe Barbara era a unica mulher do elenco; "A Legião Branca" (So Proudly We Hail) e "Pelo Vale das Sombras" (The Story of Dr. Wassell). Em "Noivado no Mississippi" (Showboat Serenade), pelicula musical em Técnicolor, de curta metragem, Barbara compartilhou seu papel com Johnnie Johnston.

"Um lirio na cruz", a historia de uma formosa noviça francesa que abandona a tranquilidade e a segurança do convento para salvar um aviador norte-americano da perseguição nazista, tinha sido antes distribuido à atriz Maureen O'Hara, que a conselho medico não pôde prosseguir em vista de sua pessoa requerer muito cuidado, uma vez que estava em vesperas de ser mãe. Foi necessario então procurar logo uma substituta. O diretor Frank Borzage, que já havia observado Barbara Britton para desempenhar um papel em "Stage Door Canteen", dirigiu-se aos diretores da Paramount e lhes manifestou seus desejos de substituir O'Hara por Barbara Britton. E de tal forma desempenhou seu papel que foi proclamada estrela.

Em sua primeira pelicula como estrela, Barbara trabalhou com Ray Milland, ator que goza de muita reputação por haver contribuido para a realização das esperanças de jovens atrizes, como ocorreu com Gail Russell e outras. Nas peliculas em que tem atuado como modesta atriz, tem secundado grandes artistas de Hollywood tais como Claudette Colbert, Gary Cooper, Veronica Lake, Paulette Goddard, William Bendix, Brian Donlevy e muitos outros.

Um de seus ultimos filmes é "Champanhe para Cesar", com Ronald Colman, Vicente Price e Celeste Holm, ora em exibição no Marrocos.

TEATRO A PREÇO DE CINEMA

no

TEATRO SÃO PAULO

Praça Almeida Junior

HOJE — VESPERAL às 16 horas e às 20.30 horas em ponto — ULTIMO DOMINGO da engraçadissima comedia:

ARLEQU'M, SERVIDOR DE 2 AMOS

com MADALENA NICOL, VERA NUNES, JACKSON DE SOUZA, JAIME BARCELOS, SERGIO BRITO, ELISIO DE ALBUQUERQUE e outros — Cenarios de IRENIO MAIA.

Temporada da Sociedade Paulista de Teatro, sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

POLTRONA, CR.$ 10,00

Bilhetes à venda, a partir das 10 horas.

FALECEU MARIA MONTEZ

Morreu no banho — Traços biograficos da bela artista

PARIS, 8 (U.P.) A atriz Maria Montez foi encontrada morta na banheira de sua residencia situada no suburbio de Suresne, hoje. A policia informou, depois de varias tentativas para faze-la voltar à vida, que Maria Montez encontrou seu fim acidentalmente. Informações medicas, anteriores, diziam que a atriz, de 32 anos de idade, havia sido encontrada morta às 12 horas e 35 minutos, depois que entrou para a banheira cheia de água excessivamente quente. Admitem os medicos que o efeito do banho quente escaldante causou um desmaio à atriz que acabou afogando-se.

O corpo especializado dos bombeiros para afogamentos esteve realizando esforços durante duas horas para salvar a criatura, até que um legista a considerou irremediavelmente morta. Jean Pierre Aumont foi chamado imediatamente e se encontrava à cabeceira do leito em que deitaram o corpo quando o legista deu sua ultima palavra. A ultima pelicula da bela atriz foi rodada pela United Artists há dois anos.

DADOS BIOGRAFICOS

PARIS, 8 (AFP) — Maria Montez — sra. Jean Pierre Aumont — nasceu em 1920, em São Domingos, onde seu pai, Isodoro de Garcia, era consul da Espanha. Sua mãe era irlandesa e foi esta última, tambem atriz, que ajudou Maria a conquistar a gloria em Hollywood, em 1940. A grande beleza e a suntuosa elegancia, fizeram com que o "pequeno ciclone das Caraibas" se tornasse muito cêdo, para a capital do cinema, uma garota das mil e uma noites. Desempenhou o papel de rainha de Sabá e o de Antinea logo depois de seu ingresso no cinema. Surgiu o processo do tecnicolor e isto em muito auxiliou Maria Montes. Em 1943, encontrou-se, na California, com Jean Pierre Aumont. Da sua união nasceu uma menina, Maria Cristina, que tem hoje cerca de sete anos. Depois de lutar na 2.a divisão blindada na batalha da França, Jean Pierre Aumont voltou a Hollywood, em 1946, instalando-se depois, definitivamente na França, com sua familia. Coube então a Paris descobrir a estrela de São Domingos e adota-la. Maria Montez "rodou" varios filmes, tanto na França como na Italia. Como consagração para esse casal de artistas, Maria trabalhou em janeiro último, no Teatro Eduardo VII, na peça de Jean Pierre, "La Heureuse". Entre os ultimos filmes que a extinta filmou na França estão "Hans, o marinheiro", baseado num romance de Edouard Poisson, e "Retrato de um assassino". Suas três irmãs, Anita, Teresita e Lucita viviam tambem quase que constantemente na França, quando Maria se tornou artista e personalidade parisiense.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

O sr. Fernando Tude de Sousa, chefe dos Serviços Audio-Visuais da Prefeitura do Distrito Federal, acaba de ser procurado por Alberto Cavalcanti, tendo em vista o estudo da possibilidade do futuro Instituto Nacional de Cinema trabalhar em conjunto com aquele orgão, principalmente no setor do cinema documentario. Na mesma ocasião foi discutido ainda o problema da formação de tecnicos e atores cinematogrfaicos, assunto que já constitui uma das preocupações fundamentais dos Serviços Audio-Visuais da Prefeitura do Distrito Federal e que tanta atenção tem merecido dos organizadores do Instituto Nacional de Cinema.

"O COMPRADOR DE FAZENDAS"

Livre adaptação de um conto de Monteiro Lobato

ARTISTAS — Procopio Ferreira, Henriette Morineau, Jackson de Sousa, Margot Bittencourt, Helio Souto Jaime Barcelos, Herminio Spalla, Ono, José Mercaldi.

TECNICOS — Diretor, Alberto Pieralisi, fotografia, Aldo Tonti; — musica, Enrique Simonetti; — canções de, Luiz Gonzaga e Herve Cordovil; — diretor de produção, Mario de Rio; — dialogos de Guilherme Figueiredo.

RESUMO DO ARGUMENTO: — Moreira (Procopio) e sua mulher (Henriette Morineau) querem a todo custo vender a "Fazenda Espigão" um autentico "abacaxi", porque só assim poderia pagar todas as suas dividas. Aparece um comprador Trancoso (Helio Souto) que pode ser, na opinião de Moreira o "otario" esperado. Para receber o possivel comprador prepara-se grandes festas e os Moreira convencem os credores a embelezarem a fazenda, emprestarem gado, colonos, etc., para dar um ar de properidade à mesma, a fim de facilitar a venda e o consequente pagamento de todas as dividas.

Trancoso chega e se apaixona pela filha dos Moreira (Margot Bittencourt) e é por ela correspondido. Por outro lado existe o Zico (Jaime Barcelos) um "taradinho" filho dos Moreira que só pensa na hora das refeições que faz reinar a confusão enquanto se prolonga a estadia do possivel comprador...

Um dia o provavel comprador recebe um telegrama e volta para a cidade e se descobre por intermedio do veterinario (Jackson de Sousa) que o homem é um embusteiro e toda a cidade volta-se contra ele e todos os credores contra os Moreira.

Quando a tormenta está para desabar sobre os Moreira e Zilda chora o seu amor perdido, ressurge, de maneira imprevista, o jovem namorado que salva toda a situação dando ao filme um final inesperado e repleto de cenas engraçadissimas.

TRANSFERIDA A HOMENAGEM A ALBERTO RUSCHELL

Comunicam-nos que o jantar que se estava organizando em homenagem ao ator Alberto Ruschell, pela sua participação em "Angela", foi transferido "sine die" em virtude de ter o referido ator que viajar para o sul, a fim de estar presente ao lançamento de "Angela" em Porto Alegre.

"COLAR DE CORAL"

Em "Colar de coral" veremos um fundo musical escrito especialmente para o filme sendo criação de Leo Ivanow, atingindo aspectos culminante nas cenas de luta e macumba. A direção tambem foi confiada a Leo Ivanow, ao passo que a técnica em geral esteve a cargo de Silvio Michalany, a assistencia coube a Remo Mario Florenzano.

O QUE VAI PELA METRO

Ruth Roman faz sua estreia nos estudios da Metro Godwyn Mayer com um dos papeis principais de "The Family Man", em que aparecerá ao lado de Russel Nype e Denise Darcel. O filme, que se encontra em reparo, será produzido por Gottfried Reinhardt.

Clarence Brown dirigirá "Plymouth Adventures" com Spencer Tracy e Van Jonhson nos papeis centrais. Produzido por Dore Schary, o celuloide se baseia na novela de Ernest Gebler e a versão cinematografica está sendo escrita por Helen Deutch.

Robert Walker e June Allyson, trabalharão juntos, pela primeira vez em muitos anos, em "Bowery To Belelvue". Será uma produção de Armand Deutch.

Kathryn Grayson e Howard Keel começaram os ensaios dos numeros que os dois cantam em "Lovely To Look At" (tecnicolor). Keel acaba de regressar de suas ferias na Florida.

Prossegue a filmagem nos estudios de Culver City de "Belle of New York", musical tecnicoor que apresenta novamente juntos Fred Astaire e Vera Ellen. No "cast" aparecem ainda: Marjorie Main e Keenan Wynn responsaveis pela parte comica da pelicula.

Após terminar "A Sereia e o Sabido" (Texas Carnival), musical da Metro Goldwyn Mayer, Esther Williams deverá dentro em breve começar seu trabalho "Skirts Ahoy" (tecnicolor), que Joe Pesternak produzirá, com a direção a cargo de Sidney Lanfield.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na

Radio Tupi

às 21,00

Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado de amanhã será o

Dr. Paulo Cuba de Souza

AMOR DE PALHAÇO

Os cines Marrocos, Oasis, Sabará e circuito exibirão, a partir do dia 13 do corrente, a versão cinematografica da imortal obra-prima de Leoncavallo, "Pagliacci" ("Amor de Palhaço"), com Tito Gobbi, Gina Lollobrigida e Afro Poli.

Neste surpreendente espetaculo, o dificil problema que se apresentou foi a adaptação cinematografica, fiel às emoções expressadas pela musica.

Para fugir ao ambiente teatral, seu diretor, Mario Costa, desprezando cenarios, transportou-se para as montanhas da Calabria (Italia), filmando "in loco" grande parte da pelicula, dando assim um cunho real ao drama.

Tito Gobbi, o grande baritono do Scala de Milão e Opera de Roma, é quem apresenta o belo e famoso prologo de "Pagliacci". Sua atuação no filme o consagra como cantor e como autor. Em "Pagliacci", Tito Gobbi tem dupla caracterização. Ele é Tonio, o palhaço e Silvio, o amante.

Gina Lollobrigida, atriz revelação, de beleza fascinante, forma com Tito Gobbi a dupla central do drama.

Orquestra do Teatro Opera de Roma, dirigida pelo maestro Morelli. Distribuição da United Artists.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas fiscais

Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

METRO

ROXY Celso Garcia, 409

RIO Consolação, 1992

HOJE - 11.50 13.50 15.55 18.20 e 22.05 hs

A HISTORIA DE UMA NOIVA!

PIER ANGELI Em "TERESA"

PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. DE DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - JORNAIS SHORTS - ETC.

COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Inscreva-se no Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza

SOB OS AUSPICIOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

patrocinado com orgulho por METRO-GOLDWYN-MAYER OS FABRICANTES de Coca-Cola PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS E CASSIO MUNIZ S/A.

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 68

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas “Mario de Andrade”.

A criação do Museu Folclorico Nacional

O I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE, considerando

a) — a extraordinaria riqueza e variedade da inventiva popular, que se estende a todos os campos da atividade pratica nacional e reflete com fidelidade os modos de sentir, pensar e agir do nosso povo nas varias regiões do país;

b) — a necessidade de preservar as criações populares, tanto as de carater ludico e religioso como as de carater ergologico;

c) — a impossibilidade de uma avaliação dos progressos das artes populares, em conjunto ou individualmente, em cada região ou em plano nacional, sem esta preservação;

d) — o longo tempo indispensavel à coleta e classificação de dados, a fim de lhe dar o interesse didatico desejado;

e) — o carater necessariamente coletivo dessa tarefa;

f) — a guarda dos produtos da inventiva popular em instituições apropriadas e

g) — a sua entrega à direção de orgãos ligados à pesquisa e ao estudo do folclore,

RECOMENDA:

1.o — A criação, no Distrito Federal, do Museu Folclorico Nacional, com uma das suas divisões ou um museu subsidiario dedicado ao folclore e às artes populares da capital da Republica

2.o — A criação de museus folcloricos por parte das Comissões Estaduais, nas capitais e nos municipios em que a sua criação se revelar exequivel, proveitosa e representativa.

3.o — A entrega à Comissão Nacional de Folclore, através do seu Conselho Diretor, e sob sua responsabilidade direta, do Museu Folclorico Nacional e às Comissões Estaduais, através dos seus respectivos secretarios gerais, dos museus locais.

Para a efetivação destas medidas, o Congresso sugere

I — à Comissão Nacional de Folclore:

a) — pedir aos governos estaduais que auxiliem, na medida do possivel, a criação e organização dos Museus Floclorico locais, seja dando-lhes facilidades de acomodação, seja emprestando tecnicos de museu, seja subvencionando no todo ou em parte as suas atividades;

b) — pedir ao IBGE a sua colaboração, através dos agentes municipais de estatistica, na coleta de material de interesse folclorico e popular;

c) — obter, de outros organismos federais, o mesmo tipo de colaboração;

d) — pedir ao governo federal, em carater permanente, as necessarias franquias de transporte, por agua, terra e ar, para o material recolhido;

II — às Comissões Estaduais de Folclore:

e) — que se entendam com os poderes publicos locais no sentido de obter deles a cessão, para a formação dos museus estaduais, de objetos de uso e criação popular porventura existentes em repartições não especializadas, como as chefaturas e delegacias de policia;

f) — que peçam a colaboração de organismos e repartições que possam ajudar na coleta, a exemplo da letra “b” destas recomendações; e

g) — que se dirijam, no mesmo sentido da letra “d”, aos governos estaduais e, quando couber, às prefeituras municipais.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1951.

a) Edison Carneiro

a) Manoel Diégues Junior.

CONVENIO ENTRE O I.B.E.C.C. E OS GOVERNOS ESTADUAIS

APRESENTADO PELO I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura (I.B.E.C.C.) e os governos das Unidades Federadas dos Estados Unidos do Brasil, por seus representantes devidamente credenciados,

considerando que o estudo do homem brasileiro não prescinde do conhecimento de suas manifestações folcloricas, como expressão fundamental de suas idéias espirituais e de suas atividades materiais;

considerando a conveniencia de resguardar, pela investigação, pela colheita e pelo estudo, o patrimonio tradicional da nação brasileira, revelado nas demonstrações folcloricas ora existentes, e muitas das quais se vêm perdendo por falta de levantamento,

considerando a necessidade de se articularem esforços comuns no sentido de dar orientação uniforme e nacional às pesquisas e estudos do folclore brasileiro,

deliberando firmar o presente convenio, visando aos fins de fixar providencias de ordem geral ou particular, imprescindiveis à defesa do patrimonio folclorico do país, para o que declaram todo o seu empenho em manterem os principios e os compromissos a seguir enumerados:

I

O IBECC e os governos signatarios asseguram, em intima conjugação de esforços, todo seu interesse no sentido de sistematizar-se a pesquisa do Folclore Brasileiro, dentro de normas tecnicas fundamentais, sem prejuizo da inteira liberdade de interpretação ou de analise que, por exegetas ou estudiosos, venha a ser dada aos resultados das investigações realizadas.

II

O levantamento sistematico de todas as manifestações folcloricas do país é considerado, pelos signatarios deste convenio, como necessidade urgente, de modo a preservar-se o patrimonio tradicional do Brasil, através do que o povo conserva e cria, como documento de suas atividades espirituais e materiais.

III

Como parte fundamental desse programa de defesa das manifestações populares do povo brasileiro, reconhecem os governos regionais e o IBECC a conveniencia de assegurar-se ao artesanato e à industria domestica o mais completo amparo, auxiliando-se as iniciativas que digam respeito ao seu fomento e desenvolvimento. Para tanto é assegurado, por parte dos pactuantes, seu apoio no sentido de promoverem-se, por orgãos tecnicos especializados e com a colaboração dos orgãos competentes da administração estadual, as pesquisas e estudos convenientes que visem, em particular, ao levantamento regional das artes populares e dos tipos de organização existentes para produção e comercio em comum de artigos artesanais e de trabalho domestico, ao planejamento das atividades, cursos, programas de aperfeiçoamento, concursos, etc., necessarios ao amparo e estimulo ao artesanato, e ainda ao estabelecimento de meios que fixem normas de auxilio às organizações, assistindo-as no que for imprescindivel ao crescimento das atividades artesanais e domesticas lucrativas, sempre preservando sua localização regional.

IV

Os governos regionais reconhecem as Comissões Regionais de Folclore, no territorio de sua jurisdição, como orgãos integrantes da Comissão Nacional de Folclore, destinados à pesquisa e estudo do folclore regional, e, desta forma, atribuem-lhes a autoridade necessaria a pronunciar-se oficialmente no que disser respeito ao campo de suas atribuições, na respectiva Unidade Federada, em suas relações com os demais orgãos folcloricos do país e do estrangeiro.

V

O IBECC promoverá as providencias que se tornarem necessarias no sentido de:

a) conceder anualmente um auxilio financeiro para a manutenção e trabalhos da Comissão Nacional de Floclore;

b) obter do Governo Federal sejam considerados integrantes das Comissões Regionais, no ambito da respectiva jurisdição, os orgão de pesquisa ou de estudos existentes em repartições publicas, Universidades ou estabelecimentos de ensino da União, desde que suas atividades sejam especificamente folcloricas ou possam ter relação com o folclore;

c) conseguir da UNESCO a concessão de dotações financeiras especiais para a realização de pesquisas folcloricas no Brasil, de acôrdo com plano previamente estudado;

d) pleitear do governo Federal a inclusão de um Curso de Folclore no curriculo das Secções de Geografia e Historia e de Ciencias Sociais da Faculdade de Filosofia, e do governo do Distrito Federal, a inclusão de curso identico no Instituto de Educação;

e) ser concedida isenção de impostos alfandegarios para aparelhos ou peças importadas do estrangeiro pelos orgãos integrantes da Comissão Nacional ou das Comissões Regionais, destinados a registro folclorico, tais como maquinas fotograficas, aparelhos de filmagem, de projeção, de registro sonoro e de gravação, com seus respectivos pertences;

f) a encaminhar ao governo da Republica o plano que venha a ser elaborado pela Comissão Nacional de Folclore, de amparo ao artesanato e industria domestica, tendo em vista os levantamentos e as sugestões realizadas pelas comissões regionais;

g) promover entendimentos com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica para que os Agentes Municipais de Estatistica se constituam colaboradores imediatos das Comissões Regionais.

VI

As Comissões Regionais de Folclore, no ambito de sua jurisdição, promoverão, pelos meios e da forma julgados mais convenientes e tendo em vista as peculiaridades regionais, medidas que visem especialmente:

a) a desenvolver a divulgação de estudos, comunicados ou informações sobre o folclore regional em periodicos ou publicações avulsas;

b) a estabelecer um regime de cooperação com os orãos competentes da administração regional, no sentido de ser mantido, com a sua colaboração, o ensino do folclore;

c) a criar ou contribuir para a criação e desenvolvimento de um museu folclorico nacional;

c) a criar ou contribuir para a criação e desenvolvimento de um museu folclorico regional;

d) a fomentar a organização, em estabelecimentos de ensino, de centros de pesquisa folclorica, destinados à formação, nas crianças e adolescentes, do gosto e interesse pelos assuntos do folclore da região;

e) a realizar, na respectiva região, os inqueritos compreendidos no plano nacional, bem assim inqueritos especiais de sua iniciativa ou que venham a ser solicitados pelo governo regional;

f) a manter o mais intimo entendimento com os orgãos integrantes da administração regional de modo a lhes assegurar, no que fôr de sua competencia, colaboração às realizações por eles projetadas e nas quais seja incluido o folclore.

VII

Os governos regionais concederão anualmente um auxilio financeiro à Comissão Regional, destinado a atender às suas despesas imediatas quer de manutenção, quer de pesquisa ou de divulgação.

VIII

Os governos signatarios se comprometem ainda:

a) a adotar nos trabalhos de pesquisa folclorica, a carga de orgãos ou serviços estaduais, as normas e recomendações sugeridas ou transmitidas pela Comissão Regional respectiva;

b) a decretar medidas que isentem de impostos ou taxas os festejos populares, desde que sua natureza folclorica seja reconhecida pela Comissão Regional, empregando esforços para que identica providencia seja tomada pelos governos municipais;

c) a assegurar integral proteção ao artesanato e às industrias domesticas, dando apoio a todas as iniciativas que visem à sua organização e desenvolvimento;

d) a conceder todas as facilidades às demonstrações folcloricas que sejam promovidas pela Comissão Regional ou espontaneamente, por pessoas ou grupos, em epocas festivas ou em outras oportunidades;

e) a atribuir aos professores primarios a incumbencia de colaboradores e informantes da Comissão Regional, realizando, nas circunscrições em que servirem, os inqueritos que lhes forem solicitados;

f) a incluir no curriculo de formação de professores um curso de Folclore, do qual conste não sòmente uma parte geral, tecnica, como tambem uma parte especial, de estudo do folclore regional;

g) a considerar integrantes da Comissão Regional, principalmente como orgãos executores, os serviços, repartições ou orgãos mantidos pela administração regional e destinados à pesquisa do folclore, ou ainda aqueles cujas atividades possam ter relação com o folclore, tendo assim possibilidades de realizar pesquisas ou investigações;

h) a considerar delegado credenciado de seu Governo às reuniões do Conselho Deliberativo da Comissão Nacional de Folclore, o secretario-geral da Comissão Regional, ou quem, no impedimento deste, seja designado pela respectiva Comissão.

IX

O IBECC e os governos signatarios asseguram o seu apoio e em prestarão a sua colaboração a todas as iniciativas da Comissão Nacional de Folclore ou, em particular, das Comissões Regionais, que visem ao desenvolvimento da pesquisa e do estudo do folclore brasileiro, em particular quanto:

a) à realização periodica de Congressos Brasileiros de Folclore, com o objetivo de serem estudados problemas e temas fundamentais de interesse para o folclore nacional, e cuja convocação é delegada competencia à Comissão Nacional de Folclore;

b) à elaboração e realização, em todo o país, do Plano Nacional de Pesquisa Folclorica, o qual deverá prever os processos e temas de investigação, a serem executados, em ambito e carater nacionais, dentro de etapas anuais;

c) à regulamentação, através de resoluções do Conselho Tecnico-Consultivo da Comissão Nacional de Folclore, das atividades tecnicas e dos empreendimentos a cargo das Comissões Regionais, desde que apresentem carater nacional, sem prejuizo do respeito devido às peculiaridades regionais de cada Unidade da Federação;

d) aos trabalhos projetados ou realizados pelas Comissões Regionais de Folclore, facilitando-lhes, no que couber, todas as medidas necessarias à realização de pesquisas e à divulgação de periodicos ou trabalhos, de natureza tecnica, sobre o folclore da respectiva região.

X

Os governos das Unidades da Federação que não tenham assinado neste momento o presente Convenio, poderão aderir, de futuro, aos principios e compromissos ora fixados. Para tanto o governo interessado baixará decreto, ratificando o presente Convenio, a partir do que se compreendem extensivos à respectiva Unidade Federada os têrmos deste instrumento.

XI

O presente Convenio terá duração de cinco (5) anos, considerando-se sempre prorrogado por igual periodo se não fôr denunciado até seis meses antes do prazo de sua expiração. Poderá,

(Conclui na 19.a página).

“DORME-NENÊS”

TRABALHO DE EVANIRA MENDES, Da Comissão Paulista de Folclore, apresentado ao I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Parecer do **Relator: Henriqueta Rosa Fernandes Braga**

No trabalho “Dorme-nenês”, contribuição da srta. Evanira Mendes ao I Congresso Brasileiro de Folclore, encontram-se, acompanhados da respectiva analise musicológica, 24 documentos musicais pertencentes ao Centro de Pesquisas Folcloricas “Mario de Andrade”.

Entre eles se apresentam, em diferentes versões, os tão conhecidos “Sapo Cururu” e “Tutu Marambá”, bem como os muito menos divulgados “Papai Curumiassu” e “Tutu manguê”.

De cuidadosa feitura, temos a lamentar no trabalho a ausencia dos dados referentes aos respectivos informadores.

Opinamos pela inclusão do material folclorico nos Anais do Congresso. a.) Henriqueta Rosa Fernandes Braga.

Intercambio Folclorico Internacional

A Comissão Nacional de Folclore, a fim de dar cumprimento aos fins para que foi instituida, a 7 de novembro de 1947.

Recomenda à Diretoria do IBECC:

I — A criação de uma Secção de intercambio com o estrangeiro, que trabalhará de acôrdo com as Comissões Estaduais, com os seguintes propositos:

a) manter relações com as entidades folcloricas e folcloristas estrangeiros, para o que organizará um fichario por países e especializações;

b) estabelecer a permuta de publicações e material folclorico, que deverá ser feita na conformidade com os interesses locais das Comissões Estaduais.

II — As Comissões Estaduais indicarão um de seus componentes para ser o elemento de ligação entre as mesmas e a Secção.

III — A Secção publicará, trimestralmente, um Boletim, em francês e inglês, com todas as informações relativas ao folclore brasileiro, inclusive bibliografia, que possa interessar o estrangeiro.

IV — A Comissão Nacional de Folclore solicitará o apoio da UNESCO, por intermedio do IBECC, e do Ministerio das Relações Exteriores para facilitar esse intercambio, seja diretamente, seja por intermedio das Missões Diplomaticas, Repartições Consulares e Delegações junto a Organismos Internacionais.

V — A Comissão Nacional de Folclore submeterá à aprovação da Diretoria do IBECC o Regulamento das atividades dessa Secção, logo que a mesma seja criada.

Levantamento de romarias no Brasil

O I CONGRESSO BRASILEIRO DE FALCLORE

considerando que as romarias, realizadas tradicionalmente em varias regiões do país, como motivo de manifestação religiosa, atraem a presença de numerosa aglomeração de povo;

considerando que essa aglomeração popular por sua natureza espontanea, oferece uma oportunidade unica para estudo de interesse sociologico e folclorico, sobretudo quanto aos fatos sociais então manifestados;

considerando, alem disso, que o ensejo dessas romarias, atraindo pessoas que vem de localidades longinquas, estabelece de um lado, riscos sanitarios decorrentes da promiscuidade observada, e, de outro lado, oportunidade para a ação benefica do governo, em sentido educacional, sanitario e cultural, sem esquecer igualmente, a oportunidade para observações sociologicas e a colheita de elementos folcloricos,

RECOMENDA:

1.o — A Comissão Nacional de Folclore promoverá através das Comissões Estaduais e com a possivel urgencia, o levantamento das romarias existentes e conhecidas nas diversas regiões do país, de modo a estabelecer sua origem, data de realização, local e finalidades. Com estes elementos será organizado o mapa e calendario das romarias brasileiras.

2.o — A Comissão Nacional de Folclore sugerirá na forma que julgar mais conveniente, ao governo da Republica a organização de missões assistenciais, com a finalidade de atuarem nos locais das romarias. Estas missões terão a colaboração de varios serviços tecnicos do governo, incluindo-se particularmente elementos de ação representativos de: — a) grupos sanitarios de profilaxia e educação sanitaria; — b) grupo de educação rural, ajustado às condições de cada romaria; — c) grupo de recreação e divulgação cultural que proporcione aos romeiros, através de cinema, representação teatral, discos, alto-falantes, etc. oportunidade de recreio e do conhecimento de fatos da vida cultural do país e ainda de instruções sobre processos sanitarios, higienicos, educativos, etc.; — d) grupo de estudos sociologicos, destinado a estudos e pesquisas sociologicas; — e) grupo folclorico, para estudos e pesquisas folcloricas, e cuja representação caberá à Comissão Nacional de Folclore.

3.o — A atuação dos elementos integrantes das missões assistenciais deverá visar precipuamente à assistencia sanitaria, educacional e cultural às populações participantes das romarias, de modo a fixar, em particular, seus objetivos no seguinte: orientar o homem no sentido de sua fixação à terra, evitando a emigração; não apresentar programas ou atividades que se cheguem com o espirito da romaria ou a mentalidade da população; não programar seus trabalhos em horas que perturbem os atos religiosos; prestigiar as manifestações artisticas autóctones, promovendo exposições de arte popular, festas de musica e danças regionais, etc., de maneira a criar, no povo, interesse pela conservação do que lhe é proprio em atividades artisticas; concorrer para a educação do bome gosto.

4.o — A organização das missões assistenciais será feita com a colaboração dos Ministérios da Educação e da Agricultura, da Legião Brasileira de Assistencia, da Sociedade Brasileira de Sociologia e da Comissão Nacional de Folclore, e ainda de serviços tecnicos estaduais ou de outros orgãos assistenciais e culturais. Para esse fim o governo promoverá a organização de uma Comissão com representantes dessas entidades para elaborar e planejar os trabalhos das missões assistenciais.

“AS CAVALHADAS DE ATIBAIA”

TRABALHO DE NICANOR MIRANDA

Parecer do Relator: João Dornas Filho

O A. descreve com clareza e exação as cavalhadas de Atibaia, que ali se realizaram no ciclo de Natal entrosadas com as congadas, festas estas ultimas realizadas em outubro e agosto noutras regiões do país, e até em maio, como em Carmo do Cajuru, oeste de Minas, em que se efetuam no dia 13 e em honra da princesa Isabel.

Mas, as cavalhadas da presente comunicação não podem ser confundidas com os festejos de igual nome, de origem medièvo-mourisca e tão disseminadas no Brasil, porque não se caraterizam pelos combates e torneios galantes como aquelas. A cavalhada entra nestas apenas como simples acompanhamento das congadas, que são, afinal, o clou das cerimonias, tornando-as aliás de inequivoco interesse etnografico por serem uma variante, talvez ainda não registrada, das classicas cavalhadas de torneios e batalhas.

Outra notação interessante da presente comunicação é a da descoberta do rei, que permanece oculto até o inicio do auto, e é encontrado pelos cavaleiros depois de uma busca pela cidade e anunciado por um tiro de revolver disparado para o ar.

Por todos estes motivos e mais pela segurança com que é feita, somos pela sua publicação nos anais do presente Congresso.

a.) João Dornas Filho

NOTAS SOBRE O ROMANCE DE ANTONINHO

De ROSSINI TAVARES LIMA

Parecer do Relator:

LUIZ DA CAMARA CASCUDO

O autor, magnifico pesquisador do Folclore paulista, reuniu nesse ensaio oito versões do “Romance do Antoninho”, versos em quadras, narrando um episodio tragico que se teria verificado em Portugal onde o Romance é cantado, especialmente no Porto e arredores, e fazendo menção à Coimbra. J. A. Pires de Lima o sabio professor da Universidade do Porto e seu filho, dr. Fernando de Castro Pires de Lima, recolheram o “Antoninho” nessa região onde vivem publicando-o no seu “Romanceiro Minhoto” (Portó, 79-82-1943), com musica registrada por uma excelente musicista, d. Maria Clementina, filha do primeiro e irmã do segundo dos autores, falecida ha poucos anos. Antes, Lima Carneiro havia publicado “O Pavão”, com a nota: — “Esta composição e outras chamadas “Fados” embora não sejam de origem popular, aparecem popularizadas, muitas vezes pela via dos cegos nas romarias” (“Elementos para o Cancioneiro Popular de Monte-Cordova”, “Douro Litoral, III, 37, Porto, 1941).

No Rio Grande do Norte, o “Romance” ainda é cantado e possuo uma versão ouvida no municipio de Pedro Velho pelo escritor Helio Galvão, com a respectiva solfa. Parece, pela leitura das variantes de Rossini Tavares Lima, que o “Romance” teve uma recriação brasileira determinada pela sugestão temática ou recebemos versões que não foram fixadas em Portugal. As varias adaptações dizem de sua popularidade. E' cantada tambem como ronda infantil.

O autor ao lado das oito versões, documenta-se com as musicas, dando otima informação sobre a fatura do assunto, a elaboração brasileira do tema, e as carateristicas da técnica musical, melodia e ritmo.

Somos pela aprovação e publicação do presente estudo por constituir uma excelente pesquisa, no plano monografico, na classe dos possiveis modelos na especie. — Luiz da Camara Cascudo.

Liquidação Anual

ABERTO AS 2.as e 6.as FEIRAS ATÉ AS 22 Horas

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
59 ANOS DE EXISTENCIA

Na sua tradicional liquidação, oferece uma verdadeira oportunidade aos seus fregueses, apresentando a belissima e perfeita SALA DE JANTAR modelo “SÃO PEDRO” com 12 peças,

DE 7.500,00 POR 5.480,00

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646 a 1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520 a 532

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

12.a AULA — AS ESCALAS EM CIENCIAS SOCIAIS

PROF. ORACY NOGUEIRA

ASSIM como não cabe, num curso como este, tratar do metodo estatistico, com os conceitos, calculos, critérios de emprego e de interpretação que lhe são proprios — cujo conhecimento é, sem duvida, necessario tanto ao sociologo como a outros estudiosos dos problemas humanos — uma vez que uma visão satisfatoria dos recursos que este metodo oferece, de suas vantagens, desvantagens e dificuldades especiais, exigiria, no minimo, um curso especializado, tambem não é possivel fazer uma apresentação adequada daquelas tecnicas de pesquisa que constituem a principal expressão do esforço para introduzir a medida e a quantificação no campo das ciencias sociais e psicologicas. No entanto, este curso ficaria truncado se não se fizesse ao menos uma tentativa para dar uma rapida visão da engenhosidade daqueles que se têm devotado à tarefa de introduzir o numero e a medida no campo comum a estas disciplinas, com o fim de tornar mais precisos e objetivos os resultados das pesquisas ai feitas.

E' bem conhecida a afirmação de que “onde não há matematica, isto é, medida, não há ciencia”. Talvez não seja menos conhecido o pressuposto de que “tudo que existe em algumas quantidade e esta quantidade pode ser medida”, de que partem aqueles que dão enfase à necessidade de introduzir a medida e a quantificação no campo das ciencias sociais e psicologicas.

Algumas considerações cabem, portanto, neste curso, a respeito da sescalas sociométricas. Segundo Chapin a escala sociométrica é um instrumento cientifico de observação e mensuração de fatores sociais. (1) Seu objetivo é garantir a uniformidade das observações e discriminações quer feitas em ocasiões diferentes pelo mesmo observador quer feitas independentemente por diferentes observadores. Sua utilidade é, portanto, analoga à do termometro e de outros instrumentos usados em outros setores.

As escalas sociometricas e psicometricas se distinguem antes pelo objeto ou aspecto a ser medido do que pela maneira de construção Assim, as considerações que se vão seguir se aplicam tanto às escalas sociometricas propriamente ditas como às psicométricas.

As escalas empregadas no campo da sociologia e da psicologia podem ser agrupadas em duas categorias: 1) as que se destinam à mensuração de certos aspectos do meio social e cultural; e 2) as que se destinam ao estudo dos carateristicos, comportamento e organização da personalidade humana. (2) Entre as primeiras estão as destinadas aos estudos de habitação, de instituições sociais, de condições socio-economicas, de condições sanitarias, de padrão de vida, de comunidade urbanas e rurais, especialmente quando se tem em vista comparar diferentes entidades em função de criterios objetivos, isto é, impessoais e estaveis. A escalas do segundo tipo compreendem as destinadas aos estudos de atitudes, de traços de personalidade, de aptidões e capacidades de distancia social e outros atributos e manifestações ou tendencias de comportamento.

Nas ultimas decadas não poucos sociologicos e psicologos se têm empenhado em demonstrar que o destino de suas respectivas disciplinas, como ciencia, está na dependencia do sucesso ou insucesso de seus especialistas em introduzirem, no seu campo, instrumentos fidedignos e validos de medida. Este movimento vem ganhando terreno, não obstante o ceticismo e a resistencia que ainda perduram em muitos setores. (3).

Temem alguns autores que a preocupação com mensurações, com a validação de instrumentos de medida e com o seu emprego, venha a desviar a atenção dos estudiosos dos problemas mais signifcativos e, por isso mesmo, mais complexos, em favor de problemas menos importantes e até insignificantes, devido à elegancia do tratamento estatistico ou das tentativas de quantificação que estes possam permitir. (4)

Não poucos auores, porem, têm sabido conduzir-se com equilibrio, utilizando os recurss estatisticos e as escalas sociométricas e psicométricas onde quer se mostrem uteis, lado a lado com outras tecnicas. (5)

Seja qual for a posição que alguem assuma, em relação ao valor das diferentes escalas e tentativas de quantificação que se têm apresentado, no campo das ciencias sociais e psicologicas, não é possivel ignorar a importancia de tais precedentes, pelo menos, como experimentos, nestes diferentes setores.

A quantificação, em ciencias sociais, póde reduzir-se à contagem das ocorrencias de um fenomeno devidamente definido ou de cada um dos tipos ou modalidades em que ele tenha sido classificado; ou chegar — pelo menos tentar chegar — à determinação do grau ou quantidade em que certo atributo ou condição se apresenta em diferentes situações concretas.

O principal problema, na determinação do grau ou quantidade de um atributo ou condição está em se encontrar a unidade em termos da qual se possa fazer a quantificação. Com este fim, tanto em sociologia como em psicologia, se tem lançado mão de três recursos principais: 1) a comparação (“ranking”), 2) a ordenação (“rating”) e 3) a avaliação (“scoring”) (6)

A comparação (“ranking”) consiste em arranjar os casos em que se apresenta um atributo, de acordo com o grau ou quantidade deste. Assim, se se trata de dispôr uma série de individuos — A, B, C, e O — de acôrdo com o seu grau de inteligencia ou qualquer outro atributo, pode-se pedir a diversos julgadores que comparem esses individuos dois a dois (por exemplo, A com B, A com C, A com D, levando-se em consideração todos os pares possiveis) e tomar, para cada individuo, a média dos numeros de ordem (transformados em cardinais) que lhe tenham sido conferidos pelos diferentes julgadores. Suponha-se que os referidos individuos A, B, C e D tenham sido comparados por cinco julgadores com os resultados que aparecem no seguinte quadro:

N.o de ordem	Julgadores 1.o	2.o	3.o	4.o	5.o
1	A	A	C	A	A
2	C	C	A	C	D
3	D	B	B	B	C
4	B	D	D	D	B

Obtem-se, então, os seguintes valores:

Individuos	Soma dos numeros de ordem	Total	Média
A	1-1-2-1-1	6	1,2
B	4-3-3-3-4	17	3,4
C	2-2-1-2-3	10	2,0
D	3-4-4-4-2	17	3,4

A ordem resultante é, portanto: A (primeiro lugar), C (segundo lugar), e B e D (ambos em terceiro lugar).

2) A ordenação (“rating”) consiste em colocar diferentes itens ou individuos em classes, em ordem ascendente ou descendente, de acordo com um critério que interesse a uma determinada finalidade. Quando o numero de classes é impar, há a vantagem de se obter uma classe mediana. Esta é a que fica no centro da classificação. Assim, um psiquiatra pode colocar cada um de seus pacientes numa das seguintes classes, de acordo com o grau de inteligencia: inferior, media inferior, media, media superior e superior.

A classificação pode ser feita por dois ou mais observadores, para verificação. A discrepancia entre diferentes classificadores não sendo excessiva, pode-se tomar, para um grupo de pessoas ordenadas, a media das porcentagens de colocação de cada uma.

3. Na avaliação (“scoring”), o investigador decide que peso ou porcentagem deverá atribuir a cada aspecto de uma determinada variavel. Assim, na tentativa de Chapin para avaliar o “status” socio-economico de uma casa (ou familia), pelo exame da sala de estar (7), cada tipo de piso, de pintura da parede, cada peça de mobiliario, as janelas, cortinas, tapetes, o fato de ser a sala usada somente como sala de estar ou para outros fins (como sala de jantar, dormitorio ou cozinha), tudo tem um peso previamente determinado que influirá na avaliação final de cada formulario, ou, seja, de cada casa ou familia.

Tanto em sociologia como em psicologia, a maior parte das escalas se têm desenvolvido a partir de comparações, ordenações e avaliações tal como estas operações foram caraterizadas acima.

A escala, propriamente dita, é uma sequencia de unidades externas, permutaveis, numeradas a partir de zero, como os centimetros e milimetros de uma regua. Ao longo da escala, coincidindo com numeros colocados a intervalos regulares, aparecem certas categorias ou adjetivos. Usando a mesma escala, porem, em material diferente, independentemente uns dos outros, diversos avaliadores têm de assinalar o ponto em que cada um situa o individuo a ser avaliado. O numero final de cada individuo será a media dos numeros correspondentes às diferentes posições em que foi colocado pelos diversos julgadores. Um dos problemas que a elaboração de uma escala envolve é, portanto, o da escolha dos julgadores. Segue-se um exemplo de escala grafica de ordenação (“rating”) para uma disposição (hipotetica) de individuos de acordo com o temperamento:

0	25	50	75	100
Excepcionalmente introvertido	Introvertido	Regular	Extrovertido	Excepcionalmente extrovertido

O processo geral adotado na confecção das escalas para a medida de atitudes, introduzido por Thurstone (8) consiste em reunir uma serie de indices da atitude em jogo — representada, por exemplo, por uma lista de afirmações em relação ao objeto da atitude que se tem em vista — e em distribuir esses indices a diferentes julgadores, para que os coloquem na ordem do grau de apego ou de oposição que revelam em relação ao objeto com referencia ao qual se pretende estudar a atitude de diferentes individuos.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

UM CONSELHO CONTRA O CONSELHEIRO

O livro "Historias dos Meninos Indios" que as Edições Melhoramentos (Caixa Postal 8.120) — acaba de publicar apresenta as mais bonitas e verdadeiras historias que os meninos das tribus indigenas do Brasil ouvem contar pelos mais velhos, à noite, ao redor da fogueira. Algumas delas serão publicadas nesta pagina especialmente para os nossos amiguinhos conhecerem a beleza da alma, a bravura e a imaginação fertil dos nossos irmãos das selvas. A historia de hoje trata-se...

A ultima coisa que Tupã criou neste mundo foi o homem.

Já havia criado os rios, as plantas, os animais e as aves. Por fim, criou as tribus. Bondoso que é, antes de permitir (...) os homens sai(...) a povoar



a Terra mandou distribuir às tribus, presentes que fossem de utilidade para a vida de todos os homens.

A' medida que ia partindo cada tribu recebia um conselho ou um dom todo especial. Uma delas aprendeu como cultivar a mandioca e o algodão, para que nos tempos de carestia pudesse viver com o produto das suas lavouras. A outra foi ensinado como fazer canoas e preparar o timbó (1), para que se dedicasse à pesca.

Ao chegar a vez da tribu guaicurú já não havia mais nada para dar. Assim é que a sua gente saiu pelo mundo entregue a si mesma.

Mas não se conformou com isso. Decidiu mandar pedir a Tupã o favor especial ao qual se julgavam com direito. Todos os indios da tribu, homens e mulheres, idosos e jovens, sairam a correr o Chaco (2), à procura de quem pudesse levar sua queixa até o céu.

Pediram ao vento do deserto que sopra livre e violento pelos descampados, que com sua poderosa voz levasse a Tupã o pedido dos guaicurú.

Mas o vento estava apressado. Passou, encrespando as águas, revolvendo as folhas e nem sequer ouviu a suplica dos indios.

Pediram ao relampago que rasga o céu e sacode a terra. Mas êle fulgurou e desapareceu sem lhes dar atenção.

Foram para junto da arvore mais alta da floresta, aquela que quase tocava as nuvens com a sua ramagem e lhe pediram que nas suas conversas com as estrelas dissesse do desejo da tribu. A arvore, imovel sob o sol do meio-dia, dormitava e não os ouviu.

Assim caminhou a tribu. Cada vez mais desgostosa. De planta em planta, de animal a animal e ninguem lhes dava ouvidos. Poucos respondiam. Desses poucos, um dizia que suas asas não o levariam tão alto e outro se desculpava dizendo que as raizes a prendiam fortemente ao chão.

Passaram um dia, debaixo do ninho do caracará (3). O gavião ouvindo como se queixavam, disse:

— Vocês não tem razão!

Os indios estranharam:

— Como assim?! Somos o unico povo que não recebeu de Tupã um favor especial.

O caracará, sempre disposto a tirar proveito dos sofrimentos dos outros, pensou rapidamente num plano que lhe trouxesse alguma vantagem.

Explicou:

— Vocês não entenderam o desejo de Tupã. O presente dado aos guaicurú é maior e melhor do que todos os outros presentes. Se vocês não receberam nada é sinal que tudo quanto existe é de vocês. E' de vocês a liberdade de se apoderarem do que aparecer em seu caminho. Podem portanto caçar e tomar tudo quanto encontrarem e desejarem.

Os indios, admirados e surpresos com o que ouviam, pediram ao gavião que explicasse novamente qual era o presente que, sem saber, haviam recebido.

O espertalhão repetiu:

— O presente feito aos guaicurú é a liberdade de tomar para si tudo quanto encontrarem no seu caminho.

Depressa os homens se convenceram de que o caracará tinha razão. O cácique avançou alguns passos e perguntou:

— Então podemos matar tudo o que encontrarmos?

A ave rapineira, certa de que os guaicurú fariam, daquele dia em diante, grandes caçadas das quais ela tiraria a melhor parte, respondeu:

— Sim, tudo!

Rapido, o cacique armou o arco de guerra e visou o caracará.

Percebendo o perigo, o gavião mau conselheiro pensou em fugir. Mas ainda não havia aberto de todo as asas e a flecha já partida do arco... E era uma vez um caracará!

A tribu dos guaicurú tomou para seu simbolo a figura do caracará que os ensinou a caçar, e, desde esse dia, seguiu de perto os seus conselhos.

(1) **Timbó** é o nome comum a muitas plantas brasileiras e do pó que elas produzem. Os indios empregam esse pó nas suas pescarias. Essa forma de pescar grandes quantidades de peixes se chama entre eles **tinguijar**. Lançam o pó do timbó nas aguas represadas de um rio. Os peixes ficam em estado de dormencia e sobem à tona, de onde são facilmente levados para a margem.

(2) **Caracará** é ave de rapina que aparece nas historias dos indios de toda a America do Sul. Pelo seu grito e seus movimentos esquisitos foi considerada pelos indios como agourenta.

(3) **Chaco**, vasta região, na sua maior parte pantanosa, onde viviam as tribus guaicurú. São duas as zonas com esse nome: o Chaco brasileiro e o Chaco paraguaio.

(Do livro: "HISTORIAS DOS MENINOS INDIOS" — Uma das Edições Melhoramentos).

ALI-BABA' E OS QUARENTA LADRÕES

Encerrando a historia que o proprio Ali-Babá contou a seu neto e depois bisneto, as "Edições Melhoramentos" mostra neste capitulo como Morgiana recebeu a sua...

CAP. IV

RECOMPENSA FINAL

Ali-Babá, quando acordou e soube do que fizera a sua escrava Morgiana, mostrou-se-lhe muito reconhecido e deu-lhe a liberdade e lindas roupas de seda, e mandou que os ladrões fossem enterrados em um canto do jardim.

Conquanto muito alegre por haver escapado à morte, Ali-Babá não se achava, todavia, tranquilo. Restava ainda um dos ladrões, o chefe, o mais perigoso, o mais interessado em vingar não só o tesouro roubado como a morte dos seus trinta e sete companheiros. Ele haveria certamente de voltar à luta, disfarçado, quem sabe? de tal modo que não fosse possivel reconhece-lo.

— Cada um de nós precisa agora ter cem olhos! disse Ali-Babá à mulher e à Morgiana. Não vá o terrivel ladrão vencer agora sozinho!

E não se enganava. Oito dias depois, o ladrão comprou uma casa vizinha de Ali-Babá, e aí estabeleceu uma grande loja de sedas. Estava perfeitamente disfarçado, que ninguem poderia reconhece-lo.

Fez logo amizade com um filho de Ali-Babá, dando-lhe os mais finos presentes. Ganhou assim a confiança do moço que se dispôs a contar tudo quanto se passava em sua casa. Aos pais, o rapaz não se cansava de elogiar o negociante.

Um dia disse-lhe o pai:

— Por que não trazes à nossa casa esse teu excelente amigo? Teriamos muita saitsfação em conhece-lo pessoalmente.

— Uma vez que meu pai o consente, amanhã mesmo eu o convidarei para jantar conosco.

— Pois traze-o, traze-o! — aprovou Ali-Babá.

O ladrão fingiu, a principio, recusar o convite; mas, insistindo o amigo, resolveu afinal, acompanha-lo à casa de Ali-Babá. Ele já havia formado o plano de eliminar durante aquela noite o seu mais perigoso inimigo.

Desta vez ainda, Morgiana, embora sem o querer, evitou o mal.

Ele, porem, não desanimou. E tendo agora franca entrada em casa de Ali-Babá, facil lhe seria a qualquer hora executar a desejada vingança.

Mas Morgiana, que tambem não cessava um instante de velar pelo seu patrão, sempre o impedia.

O ladrão já olhava a dedicada moça com um olhar cheio de ferocidade.

E foi isso que o traiu.

Um dia, fitando-o mais demoradamente, Morgiana nele reconheceu o falso negociante de azeite, que já uma vez dormira em casa de Ali-Babá, de onde desaparecera ainda de madrugada.

Se ele agora voltava à cidade era certamente com qualquer má intenção.

Certa disto, Morgiana logo se pôs a imaginar um modo de eliminar de uma vez o terrivel inimigo.

E prometeu a si mesmo que o executaria naquela mesma noite.

Morgiana era uma esplendida dançarina. E como se tratava de divertir o mais possivel o hospede de Ali-Babá ela tambem se ofereceu para executar, à noite, uma nova dança, que acabara de ensaiar. O oferecimento foi logo aceito com alegria.

Assim, quando chegou a noite, vestiu-se de dançarina, e pondo um punhal no cinto de seda, que lhe enfaixava a cintura, veio para a sala, onde, sentados sobre um tapete, já a esperavam Ali-Babá, o filho e o hospede.

A principio, ela dançou um bailado gracioso, ora correndo nas pontas dos pés, ora gesticulando com muita arte, atirando-se, afinal, de joelhos ao chão, como se estivesse a pedir misericórdia a alguem que a perseguia. Depois, fingindo que não era atendida, sacou, com raiva, da cinta, o agudo punhal, e, correndo de um lado para outro, simulava ferir o inimigo oculto.

Os espectadores seguiam-na atentamente com os olhos, sem perder o menor dos seus gestos.

Ela ajoelhou-se ainda uma vez. Depois, levantou-se, com a face contraída de odio, os olhos em chispas, correu desatinada para o lado do hospede, e enterrou-lhe no coração a lamina do punhal.

Ali-Babá, que não esperava aquele final, levantou-se muito agitado, exclamando:

— Morgiana, enlouqueceste!

Ela olhou sorrindo para o patrão e respondeu-lhe:

— Repare bem, meu senhor, para esse rosto!

Ali-Babá olhou atentamente para o hospede, e tendo-o, afinal, reconhecido, disse admirado:

— O chefe dos ladrões! O falso negociante de azeite!

— O seu maior inimigo! — acrescentou Morgiana.

E puseram-se a revista-lo, encontrando, ocultos em suas roupas, dois punhais e uma pistola.

— Oh! querida filha! — exclamou, então, Ali-Babá, abraçando Morgiana. Devo-te cem vezes a vida! Que outra recompensa poderei dar à tua coragem e dedicação senão fazendo-te pertencer realmente à minha familia.

E chamando o filho, que não se movera do lugar, como se ali estivera paralisado pelo susto, disse-lhe:

— Toma esta bela criatura para tua esposa E' a melhor e a maior herança que eu poderia dar-te!

O rapaz tomou-lhe, então, a mão e a beijou cheio de gratidão, dizendo que sim, que se casaria com ela.

O casamento realizou-se de fato um mês depcis, havendo muita alegria entre os parentes e vizinhos.

E nunca mais se ouviu falar no tesouro da caverna dos ladrões, nem destes jamais se teve noticia.

Esta historia contou-a a seu filho, o filho de Ali-Babá, o qual a contou ao neto, que a contou ao bisneto, que a contou ao tataraneto, e de geração em geração, veio até os nossos dias.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS

OS TRÊS LEITÕEZINHOS — E' baseado numa viagem pelos irmãos leitões em busca de fortuna. Vão encontrar uma serie de surpresas como o encontro com o sr. Lobo que não só diverte pelo seu lado humoristico como entusiasma pela presença de espirito e esperteza desenvolvidas pelos leitõezinhos. Para darmos uma idéia da graça infantil com que é revestida essa deliciosa narrativa, apresentamos um trecho da mesma — "Não tardou muito, veio o lobo esfomeado. Bateu à porta da casa de palha e disse: "Leitãozinho, leitãozinho, deixe-me entrar aí". — "Não, não isso é que não! — Respondeu o leitãozinho. — "Ah! Não? Pois então eu estufo e bufo e assopro e faço voar essa casa de palha!" — disse o lobo. E ele estufou e bufou e assoprou e fez voar a casa de palha; e o leitãozinho fugiu espavorido". Os três leitõezinhos tem ainda a seu favor, ilustrações de magnifico colorido. E' uma das Edições Melhoramentos.

DOM TEXUGO E AS FUINHAS — Em sua linha de livros para os leitores de pouca idade as Edições Melhoramentos apresentam o livro "Dom Texugo e as Fuinhas". E' a historia de uma familia de esquilos que de uma hora para outra ve-se desalojada de sua casa, no interior de uma velha arvore, por um bando de fuinhas, o que recorrem a um inteligente texugo, que com um astuto ardil repõe as coisas novamente em ordem. Como convem nas obras que se destinam às crianças que tomam contato com as letras, o livro está ricamente ilustrado com numerosas gravuras a cores que muito auxiliam o poqueno leitor na compreensão da historia. Como é costumeiro das Edições Melhoramentos, a apresentação grafica do livro é impecavel, sobretudo na reprodução das bonitas pranchas originais de Geoffrey Higham.

A CARANTONHA — E' uma novelazinha para a indecisa idade em que o leitor já não se sente preso ao encantamento mistico das historias simplesmente fabulosas mas exige na leitura mais completa e real presença de fantasia. "A Carantonha" tem disso tudo. E' a historia de uma familia operaria que deixara a cidade e vai para determinado lugar tido como "assombrado". Um pouco de misterio para as vocações sherloqueanas, muito de beleza rural para os que amam a terra, simplicidade e ternura familiar, movimento, colorido, ação vertiginosa. Muito o que ler e apreciar. E' uma das Edições Melhoramentos.

MESTRE RAPOSO E O CONCURSO DOS FILHOTES — As velhas manhas do raposo, ressurgem nesta narração que descreve alternativas de um original concurso de beleza realizado na floresta, para escolher o filhote mais bonito. O pobre raposo não tinha filhote, mas como queria participar do concurso andou procurando um que se lhe parecesse e quase consegue seu objetivo, mas a verdade é restabelecida no fim. Atendendo à tendencia natural dos leitores a que o livro vai dirigido, e que preferem mais a imagem do que a leitura, o livro está fartamente ilustrado, procurando facilitar ao maximo a compreensão do conto. E' uma publicação Melhoramentos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

S. A. FOMENTO AGRO-PECUARIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas da S. A. Fomento Agro-Pecuario (em liquidação) para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à rua Dr. Vieira de Carvalho, 40 — 10.o andar, às 14 horas do dia 20 de setembro de 1951 a fim de votarem a seguinte ordem do dia:

a) Discutir a prestação de contas elaborada pelo liquidante;

b) Resolver sobre a dissolução final da sociedade.

São Paulo, 6 de setembro de 1951.

RICHARD W. GREENEBAUM — Liquidante.

Geradores, Energia Mecanica Aplicada S/A. "Gema"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social no Largo da Misericordia n.o 23 1.o andar, às 16 horas do dia 17 de setembro de 1951, para, em prosseguimento às assembléias realizadas em 5 de dezembro de 1950 e 13 de abril de 1951, tomarem conhecimento das formalidades cumpridas pela Diretoria relativas ao aumento de Capital aprovado nessas assembléias, decidindo, afinal sobre o aludido aumento e consequente alteração dos Estatutos, ratificando as decisões tomadas nessas reuniões.

São Paulo, 6 de setembro de 1951.

FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE SEGUROS CONTRA ACIDENTES DO TRABALHO DO SINDICATO DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2a CONVOCAÇAO

Não tendo havido numero legal em 1.a convocação, são os senhores cooperados convidados a comparecer à assembléia geral ordinaria, que será realizada em 2.a convocação, com qualquer numero de associados, às 16 horas do dia 13 de setembro de 1951, na séde da sociedade, à rua 15 de Novembro, 178 — 2.o andar, sala 15, a fim de:

1) tomar conhecimento do balancete referente ao primeiro semestre do exercicio, nos termos do artigo 24, 2.o dos Estatutos;

2) tratar de assuntos gerais.

São Paulo, 8 de setembro de 1951.

ADELINO PEREIRA — Presidente.

DR. CYRO ONESIMO MARIA MONDIN

(MISSA DE 7.o DIA)

Teofanio Mondin Pestana agradece a todos os parentes e amigos as manifestações de conforto e solidariedade no doloroso transe que passou e convida seus parentes e amigos para assistir à missa que pelo eterno descanso da alma de seu saudoso e querido irmão DR. CYRO ONESIMO MARIA MONDIN manda celebrar terça-feira, dia 11 do corrente, às 8 horas da manhã, na Matriz do Divino Espirito Santo da Bela Vista à rua Frei Caneca. Antecipadamente agradece esse ato de caridade.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN

SENDER FICHIMAN

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru, 70-78 Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.

RUA JOSE' PAULINO, 280 — TEL 36-3021

SOBRADOS

VENDE-SE EM PINHEIROS

Rua Pinheiros, 1065 — 1069 — 1073 — 1077, 4 sobrados, sendo um vago, com 3 dormitorios, sala grande, cozinha e banheiro. Com boa renda, negocio urgente.

Tratar com Regino, à rua Butantã, 153 — Fone 8-1603.

VENDEDOR DE MAQUINAS

Firma americana de maquinas graficas precisa de um eficiente para treinar para posição administrativa. Idade até 26 anos. Otima remuneração e oportunidade para o escolhido. Tratar à rua 7 de Abril, 264, 5.o andar, sala 507, das 17,30 às 19 horas.

PRESEPIOS

Montamos em sua residencia qualquer tamanho.

Peçam informações ou a presença de nosso tecnico.

Cartas para "Armador", aos c deste jornal.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445 FONE 51-1517 — SÃO PAULO

SOBRADO

ALUGA-SE EM PINHEIROS

Sobrado tipo apartamento com 3 dormitorios, sala, cozinha e banheiro. Contrato 2 anos. Preço Cr.$ 2.600,00. Ver à rua Pinheiros, 1073 — Tratar à rua Butantã, 153, Fone 8-1603.

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794

(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

POLYMER PRODUTOS QUIMICOS DO BRASIL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 do corrente, às 9 horas, na séde social, rua 15 de Novembro n.o 228, 6.o andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento do capital a Cr.$ 5.500.000,00;

b) — alteração dos estatutos sociais;

c) — eleição de novos diretores;

d) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 6 de setembro de 1951.

(a.) DR. JOSE' MARIA MOREIRA DE MORAES — Diretor.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da "Industria de Papel "J. Costa e Ribeiro" S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 de setembro de 1951, às 15 horas, em sua séde social, à rua Joaquim Carlos n.o 419, na Capital do Estado de S. Paulo, a fim de tratarem de assuntos diversos de interesses sociais.

São Paulo, 6 de setembro de 1951.

as.) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor Superintendente.

RADIOS ASSUMPÇAO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira Convocação

Ficam os srs. acionistas convocados para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia dezenove (19) do corrente mês de setembro de 1951, às nove (9) horas, na séde social, à rua Dr. Vieira de Carvalho n.o 172 — 1.o andar, a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos e aumento do capital social.

S. Paulo, Capital, 6 de setembro de 1951.

Radios Assumpção S.A.

CARLOS FRANK — Diretor Gerente.

CIA. AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para, reunidos em assembléia geral extraordinaria na séde social, Largo da Misericordia, 23 — 8.o andar, sala 808, às 14 horas do dia 27 do corrente mês, tomarem conhecimento de uma proposta de alteração dos estatutos sociais, com parecer favoravel do conselho fiscal.

São Paulo, 6 de setembro de 1951.

Companhia Agricola "Rodrigues Alves"

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO — Presidente.

AGENTES

(INTERIOR)

Preciso em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Boa oportunidade. Otimas condições. Escrever Cia. Brasil. C. Postal 3717 — São Paulo.

APARTAMENTO

Alugo, 2 dor., S. B. K., gás. Cr.$ 2.200,00 — Rua Lopes de Oliveira, 97 — C. Eliseos, onibus 73.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edificio S. Judas, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 36-4239 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.

Cirurgia Praça da Sé, 96 13 às 18 Sab das 9 às 11. Tel 32-5575

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 5.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Ag. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestinos, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Tel. 52-0386 Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas, Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas —

REUMATISMO TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00, Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9726

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA

Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado das Hernias.

Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.

Das 3 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONE

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 921 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3502 e 34-3180

SITUAÇÃO E REMEDIO

500 milhões de arvores para restabelecer o equilibrio florestal do Vale do Paraiba

UM TECNICO SILVICULTOR PRESTA SEU DEPOIMENTO — PLANO DE TRABALHO — O EUCALIPTO E OUTRAS ESSENCIAS

— "E' o Vale do Paraiba uma das regiões mais devastadas do Estado de São Paulo, havendo municipios em que as matas remanescentes não atingem a 10 % da área total.

A fome da lenha e do carvão está transformando as áreas florestadas que ainda restam no Vale do Paraiba em verdadeiros desertos, principalmente aquelas que são mais acessiveis, por estarem mais proximas de estradas de ferro ou rodagem. Nesta avalanche destruidora não se poupam nem mesmo as madeiras de lei que vão escasseando rapidamente, criando assim problemas futuros de dificilima solução. Para que haja equilibrio florestal em dada região é necessario que 25 % a 30 % de sua área total seja coberta de matas. A Alemanha conta ainda com 27 % de sua área total coberta de matas; a Russia com 44 %; os Estados Unidos com 33 %; o Estado de São Paulo com apenas 13 a 15 %. Há Estados nos Estados Unidos como a Georgia, que contam com 65 % de sua área, coberta de florestas! O Vale do Paraiba não tem mais que 12 %. Quase tudo foi derrubado"!

Com estas palavras o engenheiro agronomo José Arnaud de Rezende, um de nossos mais abalisados tecnicos em silvicultura, presta seu depoimento ao "Correio Paulistano" sobre a alarmante devastação que se processa da vestimenta florestal da região do Vale do Paraiba.

— "Quem viaja de avião observa que os nossos morros estão pelados! Não há matas nem há capoeiras! Calcula-se que, para restabelecer o equilibrio florestal do Vale será necessario o plantio de cerca de 500 milhões de arvores. Como se pode ver, é uma situação calamitosa. O reflorestamento do Vale já foi iniciado, porem em pequena escala, devido a falta de planejamento e a deficiencia de meios tecnicos, administrativos e principalmente economicos. Calcula-se que já tenham sido plantados mais ou menos 45 milhões de arvores com predominio absoluto do eucalipto. E' uma cifra irrisoria diante de nossas necessidades. Alem disso, urge que se faça o fomento do plantio de outras esencias exoticas, que se adaptem bem a nossa região, bem como das esencias indigenas, tais como o angico vermelho, o pau jacaré, para combustivel; as madeiras de lei cabreuva, guarantan, saguaragi, ipê, canelas, jacarandá, caviuna, cedro etc. para fins diversos. Pois o eucalipto cuja principal finalidade é o fornecimento de lenha e do carvão, não satisfaz por si só as necessidades da industria madeireira.

CONDIÇÕES BASICAS

"O reerguimento do Vale do Paraiba, não poderá ser efetivado sem a execução de um grande plano de reflorestamento, de defesa florestal, baseado na realidade da região e uma eficiente organização tecnica-administrativa-economica; pois o reflorestamento e a defesa florestal, defendendo e recuperando o solo, a flora e tambem a fauna, são fontes produtoras de riquezas economica de tal importancia que não podem ser desprezadas sem o malogro total de qualquer plano de reerguimento".

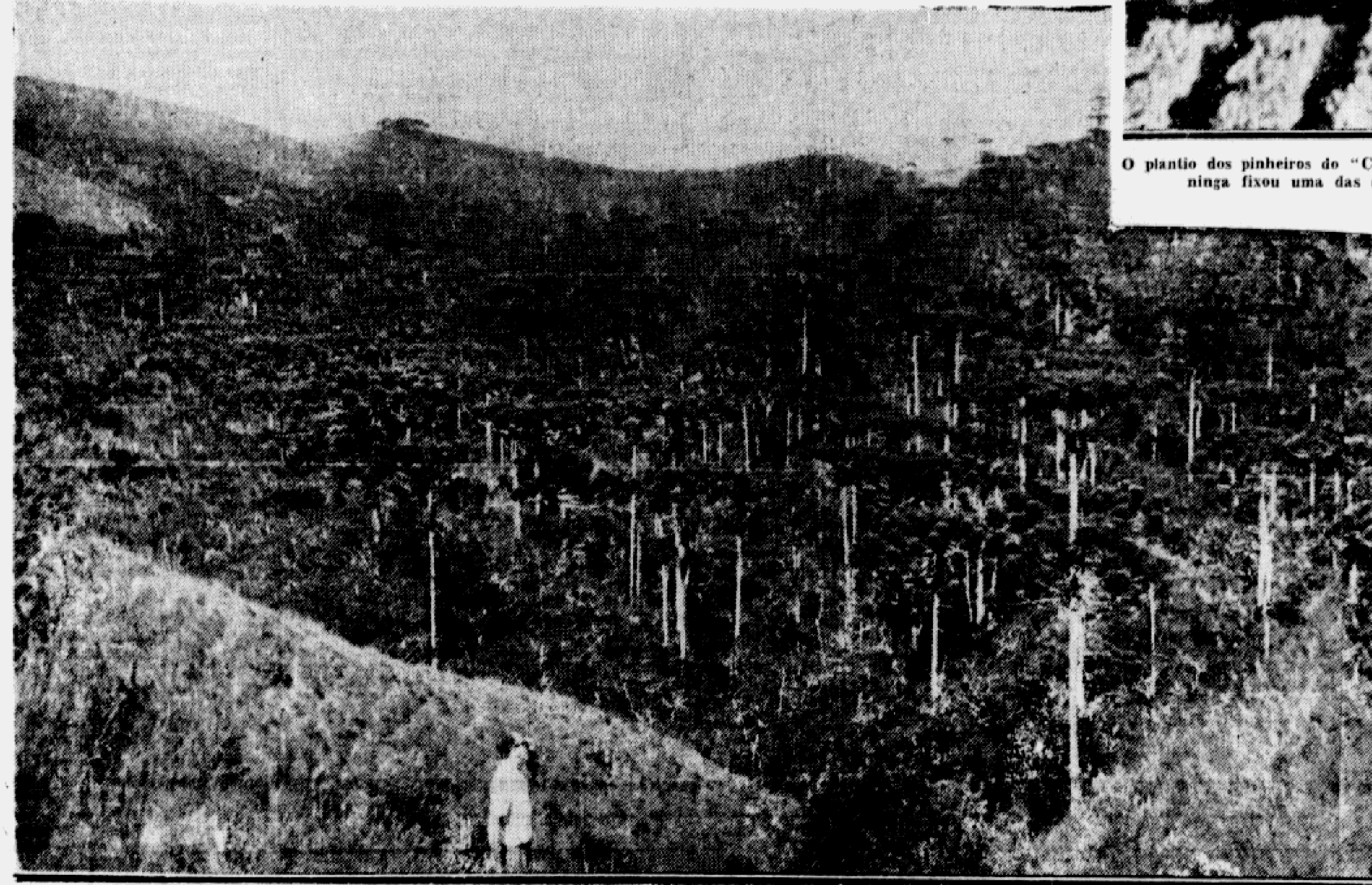
PLANO DE TRABALHO

"Tive ocasião de ver aprovada na recente I Mesa Redonda de Conservação do Solo, realizada dia 26 do ultimo mês aqui em Tauba-

(Conclui na 14.a pag.)



O plantio dos pinheiros do "Chile" em 1949-1950 em muitas regiões do Estado foi um fracasso. A fotografia de um viveiro em Itapetininga fixou uma das tentativas. As arvores não vingaram. No reflorestamento do Vale do Paraiba • assuntos dos famosos pinheiros viráá à tona ?



Pinheiros nativos em Campos do Jordão. Esta paisagem é rara. As derrubadas liquidaram quase toda a vestimenta da região.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1951 | N. 29.269

Padrão minimo de instalação e organização hospitalar no Brasil

O palpitante tema a ser discutido no I Congresso Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões — A instalação do certame, nesta capital, no proximo dia 26

O Capitulo Brasileiro do Colegio Internacional de Cirurgiões, fará realizar seu 1.o Congresso Nacional, nesta capital de 26 a 30 de setembro corrente, tendo já completado o programa das solenidades.

Será presidente de honra do certame o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e vice-presidentes os srs. prof. Francisco Cardoso, secretario da Saude, prof. Ernesto Morais Le-

(Conclui na 14.a pag.)

SANSON FLEXOR, UM BRASILEIRO ENTRE FRANCESES

FLEXOR, PINTOR PARISIENSE "D'AVANT GARDE" — A EVOLUÇÃO DE UM ARTISTA PLASTICO QUE SE INTEGROU EM NOSSOS CIRCULOS ARTISTICOS — O PROFESSOR DA ALAMEDA SANTOS — COMPANHEIRO DE PIGNON, LÉGER, GROMAIRE, DEDICA-SE HOJE À DECORAÇÃO DE INTERIORES EM COMPANHIA DE JEAN MULLER



O pintor no seu atelier.

Dentro em breve, inaugurar-se-á ali junto à colina do "Trianon" a I Exposição Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Delegações de diversos paises, artistas das mais diferentes procedencias lá estarão presentes para que os paulistas contemplem seus trabalhos e os julguem. Entre outras mostras virá uma da França. Picasso, Matisse, Pignon, Utrillo e outros tantos nomes conhecidos serão expostos. Entre estes estará Flexor, um francês. Sanson Flexor é seu nome.

Quem será este Flexor, no entanto? Será aquele Flexor que estamos acostumados a ver no Museu de Arte Moderna e em todos os salões de conferencias ou exposições em que esteja presente algum problema de cultura? Será aquele mesmo Flexor que ouve os conferencistas e interlocutores sem tirar o cachimbo da boca, ou tirando-o apenas para murmurar algo de aprovação ou por sua vez discorrer sobre qualquer assunto? Sim, E' esse mesmo Flexor que virá integrando a representação francesa, brilhantissima representação. Todavia, ele mesmo já estará presente quando se inaugurarem os salões da bienal. Já estará em terras brasileiras e isso haverá bem uns quatro anos. Reside lá na alameda Santos, com a esposa e dois filhos nascidos tambem em terras gaulesas mas que falam o português como se aqui tivessem nascido e outra lingua não conhecessem. Sua casa de vez enquando se transforma em cenaculo onde artistas discutem problemas inumeros, enquanto o nosso Flexor executa Bach ao piano.

FLEXOR, PINTOR PARISIENSE "D'AVANT-GARDE"

Há dois anos e meio, regressando da França depois de ter estado no Brasil, assim se expressava Flexor quando entrevistado por um reporter de São Paulo:

— "Faz apenas dois meses que me encontro em São Paulo e esta é a terceira tela em que trabalho, desde minha chegada, O ar, a atmosfera daqui me estimulam misteriosamente, afirmando-me formas puras no sentido da criação. E' uma imperiosa necessidade interior que faz com que um pintor rompa pouco a pouco os ultimos laços com as aparencias visiveis das coisas e que não procure mais do que revelar o ritmo intimo das formas sintetizadas por meio da linha, da cor e as relações submetidas à sua unica vontade de organização construtiva. Esta, a regra do jogo... Esta tela que pinto, será, creio, o testemunho de um rompimento muito nitido, muito categorico com as aparencias visiveis".

E assim falando, mostrou algumas telas trazidas por ele mesmo de Paris. A grande "Composição Negra", as "Maternidades Negras", paisagens, "naturezas mortas" desfilaram diante dos olhos do reporter. As cores virulentas sucediam-se aos acordes surdos. As linhas retas cruzavam-se ritmadamente e se misturavam às curvas melodiosas. Era uma verdadeira festa de tonalidades cintilantes através das quais urgem pela alusão do traço, a presença comovente de formas humanas, frutas, plantas, habitações, tudo reduzido ao estado de ritmo grafico. Algumas dessas telas tinham sido pintadas durante sua primeira estada no Brasil, em 1946, após sua primeira exposição na Galeria Domus. Essa sua primeira estada no Brasil constituiu para ele uma verdadeira revelação. Foi então que pintou o Brasil de verde e amarelo. Suas paisagens vibravam douradas como um raio de sol incidindo sobre campinas. Regressando a Paris em 1947, continuou a pintar sempre debaixo da impressão dos ritmos e da cor brasileira, — para ele se confundindo com o verde-amarelo.

E nessa epoca, há dois anos e meio, dizia sobre esse passado recente:

— "Logo que encontrei em Paris a calma de meu atelier dediquei-me inteiramente ao trabalho e confesso que a vida exterior contava muito pouco para mim. Assim mesmo, não perdi contato com Fougeron, Pignon, Fernand Léger, Gromaire, o escultor Marc Seware, e compareci frequentemente as reuniões das quintas-feiras em casa de André Lhote, tomando parte ativa na União das Artes Plasticas na Maison de La Pensée Française. Houve boas exposições, cujos ecos chegaram até aqui devido à pena sensivel de criticos brasileiros em viagem pela França.

UM POUCO DE SILENCIO

Depois, Flexor deixou de expôr durante algum tempo. Calmamente, em seu atelier da alameda Santos, estudava e pintava. Já não estava tão obsecado pelas experiencias abstracionistas e procurava apenas captar o que o abstracionismo lhe pudesse dar de novo. Já não se satisfazia com os assuntos anteriormente buscados; as cores que mais tocavam sua sensibilidade já não eram aquelas que tinham sido alcançadas mais por força de um trabalho cerebral do que graças à integração propriamente dita em um mundo novo. Substituiu o verde-amarelo pelo azul-violeta. Estava-se então em pleno apogeu dos combates entre "abstracionistas" e "figurativistas" no Museu de Arte Moderna. Leon Degand procurava criar toda uma teoria estetica e em torno dele volteavam pintores e pintoras à procura de justificações teóricas. Sanson Flexor, sem querer tomar posição definida ao lado de uma das partes, resolveu expôr alguns trabalhos abstracionistas. Neles se esmerou na tecnica e no processo, utilizando-se de toda sua poderosa bagagem de conhecimentos. Mas a obra saiu fria e sem poder convincente.

Foi então que se recolheu ao silencio do atelier. Principiou a trabalhar nas telas e murais que daí a alguns meses iria expôr no Museu de Arte de São Paulo e que lhe valeriam rasgados elogios. Eram quadros religiosos, para a execução dos quais pôs em pratica tudo o que havia adquirido durante sua fase quase-abstracionista. "Flagelação", "O Enterro de Jesus" e "Ao Pé da Cruz" constituiam alguns dos trabalhos dessa fase, dotados de imenso poder comunicante e grande riqueza na expressão dos sentimentos do artista. Os temas sobre a Paixão de Cristo empolgariam mais tarde a imensa cauda de visitantes que compareceria ao Museu de Arte de S. Paulo. A fim de satisfazer a curiosidade dos expectadores, o Museu decidiu organizar três conferencias ambulantes, dirigidas pelo proprio Flexor e o artista que alia seus conhecimentos de pintor a uma cultura geral elevada, soube expôr com clareza a atitude de um pintor do nosso tempo em face do drama do Calvario, mostrando o liame existente entre a concepção de suas pinturas e a grande tradição cristã da Arte Medieval.

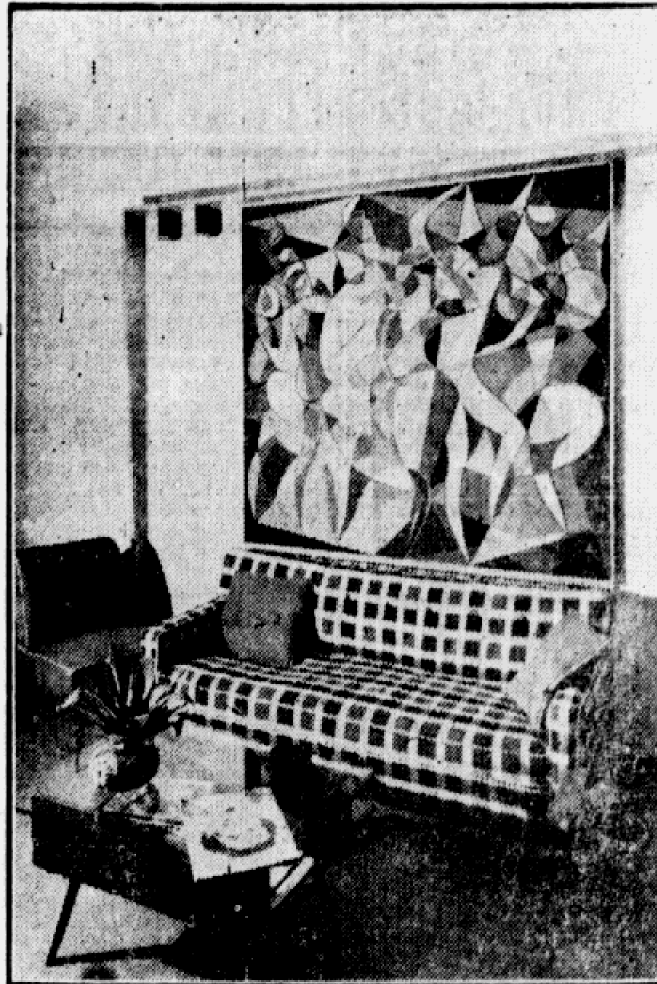
Hoje, Flexor pinta retratos e se dispõe a enfrentar um genero do qual nunca esteve afastado: a decoração. Ainda ha pouco, juntamente com o decorador Jean Muller, realizaram diversos interiores. Os paineis eram os de Flexor e são eles que aparecem ilustrando esta reportagem. Como se vê, Flexor é realmente desses espiritos inquietos que nunca cessam de estar em ebulição.

FLEXOR E O PUBLICO

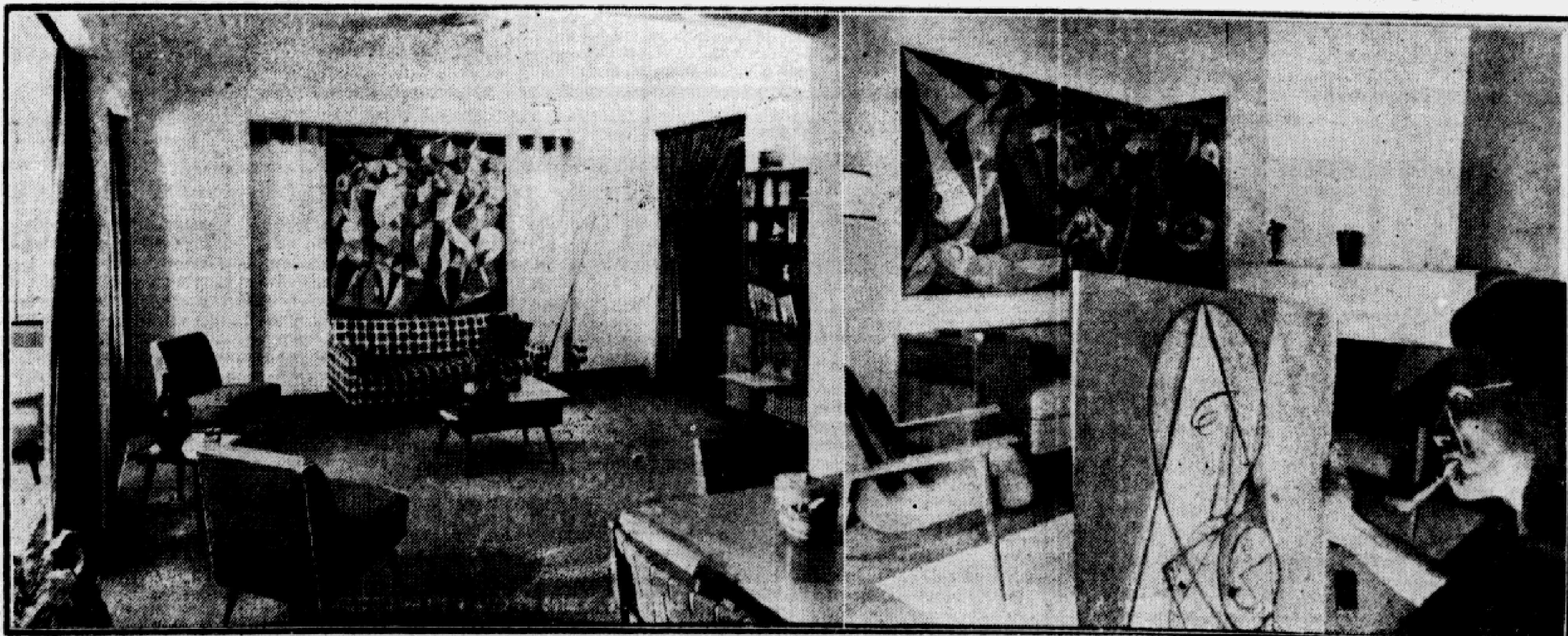
Flexor gosta de falar sobre estética. De vez em quando, diz-nos:

— "Geralmente sucede que o publico quer compreender a obra de arte num só golpe, aborrecendo quando não o consegue. Isso provem da propria natureza das artes plasticas, sobretudo da pintura, porque se a percepção visual é imediata e simultanea, a penetração do expectador não o é. Ao contrario, é lenta e sucessiva. Tenhamos pois em relação à obra de arte plastica o mesmo respeito e cuidado que temos

(Conclui na 14.a pag.)



Panneaux de Flexor



...aux" executados por Flexor para apartamentos paulistanos